SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.181 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Em 1950 e depois... — Os tico-ticos e o gallinheiro — Onde os polygamos salvam a mulher desgraçada — O casamento civil do futuro — Despedidas de sogra — Desenlace pacifico-industrial — Promiscuidade inaceitavel, mas aceita — Consulte o Rodrigues — Ultima aspiração da Liga Anti-Conjugal.*

Estamos em 1950. Imaginemos que passou a lei do divorcio. Imaginar custa pouco e é tão saboroso! Gustavo e Lili estão prestes a consorciar-se. Em um recanto da chacara, com paizagem adequada, excepto a lua, porque a mãe de Lili tem grande medo a resfriamentos, os dous pombinhos arrulham. Escutemol-os.

GUSTAVO: — Mais alguns dias, Lili, e nosso amor será consagrado pelo casamento. Seremos eternamente unidos, eternamente ligadas as nossas almas!

LILI: — *Eternamente* não: emquanto bem procederes e não me tornares a mulher infeliz e digna do amparo da lei.

GUSTAVO (*com exprobração*): — Lili! Pois eu seria capaz disso?

LILI: — E por que não? Não succedeu o mesmo com a D. Genoveva, que se divorciou do marido já depois de mãi de cinco filhos? E não está sendo feliz e com mais tres fedelhos, filhos do Serapião?

GUSTAVO: — Lili, olha para aquella rama onde o humilde tico-tico architectou o ninho. Que commovente exemplar de monogamia! Elle e ella amaram-se um dia, em qualquer madrugada borrifada do orvalho, e desde então juntos vivem, creando o filhinho, saltitantes e felizes, procurando-lhe o biscato! Lili, nós havemos de ser como os tico-ticos.

LILI: — Não digo que não Gustavo, mas do outro lado da casa temos o gallinheiro, em que a natureza nos dá lições bem contrarias. O legislador no Brasil preferiu o gallinheiro. Vamos com a legislação, Gustavo.

GUSTAVO: — Admitto, meu amor, mas sob a condição de que só haja um gallo no terreiro...

LILI: — Ora essa! Esqueces então que o divorcio foi especial e sentimentalmente inventado pelos polygamos para a salvação da mulher desgraçada?

* * *

Após um intervallo razoavel celebra-se o acto civil. (O religioso será dispensado, por não se offender a liberdade de consciencia da tia de Lili, que é membra honoraria da Liga Anti-Conjugal.)

O SR. JUIZ DOS CASAMENTOS, depois de ter perguntado aos nubentes se algum delles matou a primeira mulher do outro, si foi vaccinado e si padece de molestia incuravel, accrescenta solemne:

— E eu, em nome da Republica, unica e indestructivel, vos declaro casados provisoriamente, emquanto não adulterardes, nem contrahirdes mal contagioso, nem vos espancardes sem razão de ordem maior, nem houver entre vós incompatibilidade de genios, nem vos dér na gana melhor casamento!

Lili, enrubecida, vê-se coberta das petalas das rosas que lhe atiram as amiguinhas. Gustavo geme sob as pressões successivas de commovidos abraços. Uma velha surda e que não lê folhas desde cincoenta annos, chora, lembrando-se do seu tempo e diz a uma amiga, tambem velhusca:

— Isto é muito sério, D. Feliciana! Uma amarração para toda a vida!

Ao que a outra, mais intelligente e avisada:

— Não me diga isso, D. Bernarda! Agora, não. Antigamente a mulher era como um carro particular, e guardava-se em familia. Hoje é de cocheira. Póde-se tomar por hora. Tudo depende do ajuste.

A' sahida, o noivo, discretamente, entrega ao magistrado uma carta e este, muito amavel:

— Estimo que em breve de novo appelle para meus serviços, na pretoria ou em domicilio...

* * *

Gustavo e Lili estão felizes. Tinha-se assentado que, para festejar o successo, haveria um jantar de nupcias, com limitado numero de convites, apenas os intimos, e que logo em seguida o novo casal partiria para o oeste de S. Paulo.

Foi difficil desvanecer os terrores da boa D. Bernarda, que suppunha ainda haver cannibaes nessas remotas paragens.

— Tranquillize-se, ensinava um senhor da Protecção aos Indigenas. Depois da catechese leiga os Indios já não devoram ninguem e antes espontaneamente se offerecem para ser devorados. Nós lhes intimámos que bravos não fossem e obedecemnos quaes cordeirinhos.

Em todo o caso e como em qualquer separação sempre ha uma nota de tristeza. D. Pulcheria, mãe de Lili, enterneceu-se quando chegou o momento fatal; e, então, segundo o estylo, entendeu conveniente dirigir algumas sentenças ao recente genro:

— Sr. Gustavo! Entrego-lhe minha filha, e espero que faça a felicidade della!

— Sim, minha sogra, e isto, pouco mais ou menos, seria o mesmo que á Lili dissera minha fallecida mãe, se ainda fosse viva.

— Sr. Gustavo! A ligação que contrahiu não é indissoluvel e espero que por suas incontinencias, molestias e outras extravagancias não nos obrigue a lançar mão do divorcio... Cada vez que penso que minha pobre filha... (*Chora, e, como o chôro é communicativo, correm lagrimas e assoam-se narizes.*)

— Não se incommode assim, minha sogra, que não tem razão para isso. Saberei cumprir meus deveres, e espero que a Lili tambem me não obrigue ao recurso da lei.

D. PULCHERIA, *em uma crise de pranto*: — Adeus, filha, adeus! Trata de conquistar teu marido, mas, se não o conseguires, ainda te resta tua mãe!... Tua mãe e o Rodrigues, aquelle, do Correio, louro e de cabello encaracolado, que primeiro te pediu em casamento!

A' porta da chacara, na occasião de se embarcarem no aeroplano das dez e meia, uma negra, antiga famula, aguarda os casadinhos para lhes dirigir uma derradeira saudação; e, como nos olhos da noiva veja bailarem duas lagrimas:

— Não chora, não Sinhàzinha, que isso dura pouco!

* * *

Como viveram Gustavo e Lili? Como podiam viver na sociedade de 1950. O jornalismo a legitimar todas as corrupções elegantes, desde que se abonassem com os exemplos das civilizações decrepitas; o theatro transformado em ante-camara de prostibulo; a arte a reproduzir na estatua, no quadro, no livro, o culto do indecoroso e do obsceno — bem se comprehende que tudo isto concorria para que bem cedo se realizasse o vaticinio da antiga serva... Assistimos a uma das scenas do já inditoso casal. Gustavo, entrando de máu humor, dá com uma ponta de cigarro no quarto de dormir. E elle só fuma charutos.

— Que é isto, Lili, quem é que fuma aqui em nosso quarto?

— Posso lá saber! Talvez a criada que fez a cama.. Mas está muito engraçado esse ar de Othelo com que me estás olhando! Acaso te passa pela idéa que eu te poderia ser infiel?

— Lili, cousas ha em que nem sequer se deve pensar... Mas si assim fosse e si, postergando a fé que me juraste ao pé dos altares...

— Deixa-te disso, Gustavo. Bem sabes que em nosso casamento não houve altar nem juramento. Mero compromisso, simples contracto e já com as clausulas da rescisão.

— Nem por isso, Lili, deixas de ter o meu nome, e de ser a mãe de meus filhos... Pois bem, Lili, si eu me compenetrasse de que eras uma esposa culpada; si em teus olhos lesse a confissão da minha deshonra; si te apanhasse nos braços de outrem, trocando com elle os beijos do crime no amplexo do adulterio (*tetricamente*), então, Lili, eu comprehenderia o que me restava a fazer!

ELLA, *deliciosamente dominada pela mascula energia de Gustavo*: — Falla, falla mais, dize! que é que farias? Matar-me-hias primeiro? matar-te-hias depois?

ELLE, *sempre sombrio*: — Não! Eu me divorciaria, Lili; mandava-te ao Rodrigues e ficaria com a Lolota!

* * *

Um bello dia, effectivamente, dona Pulcheria recebe de Lili, que tinha fixado residencia em Tubarão (estado de Santa Catharina), onde o marido creara uma fabrica de carvão de pedra synthetico para compensar o artificialismo da borracha de laboratorio, um conciso telegramma, apenas com estes dizeres:

"Gustavo incompativel. Remedio divorcio. Consulte Rodrigues."

Dona Pulcheria não ficou muita abalada. Todas as meninas de seu conhecimento divorciavam-se, recasavam-se, redivorciavam-se. A promiscuidade era geral. A lei a tinha creado, sem audiencia do povo, que tambem não fôra ouvido quando riscaram o Brazil do rol das nações officialmente catholicas. Golpes de legislação, logo seguidos de submissão covarde, a conselho dos *ulemas* do facto consummado. Por que tambem não se divorciaria a Lili?

Foi entender-se com o Rodrigues. Este acceitava Lili, mas com certas condições, pela demora da entrega. Os filhos, com quem o Gustavo não queria ficar, por causa da Lolota, que, esterilizada, abominava creanças, o Rodrigues tambem não os queria; e houveram de recolher-se á casa de D. Pulcheria, emquanto não tivessem idade para entrar de graça no Collegio Militar, por causa do compadre do avô, do qual compadre era primo um veterano, que com o Dr. Ennes de Souza fizera a campanha de 1893.

Gustavo, tendo fabricado um bloco de hulha synthetica, foi em commissão do governo á Nova Caledonia, com escala por Paris e Monaco, onde effectuou brilhantes experiencias, suscitando o terror dos grandes industriaes. Lolota sumiu-se mysteriosamente em uma cidade de aguas.

O Rodrigues fez durante alguns mezes a felicidade de Lili; mas esta o surprehendeu ultimamente, a dormitar, no jardim, tendo nos labios um sorriso indefinivel e entre mãos um *Imparcial* (edição definitiva) onde, sob fina gravura, havia esta noticia:

"Importantissima a ultima conferencia de D. Symphronia, membra da liga Anti-Conjugal. A illustrada prelectora demonstrou algebricamente o atraso da legislação patria no tocante ao divorcio. E' sua opinião que este ainda constitue, para a mulher infeliz, um liame intoleravel. Urge decretar, e quanto antes, a liberdade completa, ou antes não decretar cousa alguma, tendo-se por legitimas todas as uniões possiveis..."

* * *

Para continuarmos seria preciso ir além de 1950. Paremos ahi.

C. de L.

VITUPERIO

Ha dias, num banquete cuja intimidade não excluia o caracter politico, o Sr. marechal Hermes saudou seu irmão em breves palavras, abstendo-se de lhe gabar as virtudes, porque tal louvor redundaria em vituperio. Parece a quem escreve estas linhas que o marechal, no brinde laconico, se conduziu com muito acerto. A sua sobriedade deve mesmo valer por uma lição, embora o presidente não désse ás suas palavras tal intuito. Cremos mesmo que, se S. Ex. reflectisse no alcance do conceito, deixaria de o externar.

Enaltecer os dotes moraes de seu irmão afigura-se ao marechal uma tarefa deslustrosa. De facto, se lhe é vedada, por um sentimento superior de solidariedade de familia, a censura aos actos de quem com S. Ex. possue tão estreitas vinculações de sangue, como se lhe ha de approvar o elogio? Que juizo póde manifestar um irmão a respeito do outro, em circulos sociaes de maior ou menor cordialidade, senão o do maximo apreço ao seu bom senso e á sua integridade moral? Só aos que têm a liberdade de reprovar é licito applaudir. A defesa de uma medida governamental, como de uma resolução particular, é tanto mais valiosa quanto a pessoa que a faz mais independencia possue para a analysar sob um bom ou máo aspecto. Ninguem está á vontade para julgar da obra de um irmão, pela tendencia natural a attenuar-lhe todos os defeitos e lacunas, quando não a transformar em modelos de rectidão e provas de intelligencia o que não exprime senão iniquidade e inepcia.

O Sr. marechal tem em alta conta os finos predicados moraes do Sr. Fonseca Hermes, mas não o quiz engrandecer, porque, na sua boca, essa exaltação, se não viesse a ser deprimente, se tornaria, pelo menos, irrisoria. O auto-elogio foi, em todos os tempos, um attestado de máo gosto, de vaidade aparvalhada. A ironia popular deu-lhe a feição de um desdouro. Elogias-te? Rebaixaste, sem o perceberes. Louvar o irmão, o pai ou o filho é, de certo modo, engrandecer-se a si proprio. D'ahi o motejo com que o publico caustica essas glorificações familiares.

O Sr. marechal, qualificando de vituperio a celebrização das virtudes fraternaes, mostrou á Camara o erro que commettera, escolhendo seu irmão para *leader*, para orgão do pensamento do governo, defensor, muitas vezes grandiloquo, da sabedoria dos seus actos, do civismo das suas intenções. Por mais de uma vez, o Sr. Fonseca Hermes, referindo-se ao presidente, fez-lhe uma verdadeira apotheose. O *leader* não poupa o incenso; gasta-o, pelo contrario, em uma abundancia de adjectivos repassados de admiração. S. Ex., como irmão, não tem a isenção de animo para, em dado momento, ante a evidencia de um desatino, recusar-lhe o seu apoio. Ha de ser, em todas as emergencias, o thuriferario do presidente, porque, acima dos deveres constitucionaes de resistencia a qualquer abuso, está a communidade de sangue, está o affecto fraternal, está o orgulho da familia—exigencias moraes a que as almas bem formadas se submettem com ufania.

Entre nós, o *leader* é um delegado do governo na Camara, o porta-voz das suas vontades, o instrumento da sua politica, a que a maioria se curva. Esta situação resulta do facto de não haver na Republica partidos organizados, com planos conscientes de reformas a executar, com idéas firmes sobre os problemas nacionaes, com uma tradição que os fortalece e uma fé no valor das soluções idéadas, que os identifique com as grandes correntes da opinião esclarecida do paiz. Partido ha só um, pessoal, o do presidente da Republica, agglomerado de interesses subalternos de mando e de lucro, produzindo em torno do chefe da Nação uma muralha de dedicações incondicionaes, promptas a suffragar com alarido todos os abusos de poder. De modo que a Camara, reunião de elementos politicos sem a menor homogeneidade, sem filiações doutrinarias, sem programma que regule a sua acção, obediente, em geral, ao aceno dos governadores, cujo unico fito é assegurar o seu dominio pelo apoio, sem hesitações, ao presidente, não vê no *leader* senão o representante do executivo, o guarda dos seus interesses, o interprete das suas opiniões, o transmissor das suas ordens.

No reconhecimento de poderes verificou-se bem que esse era na realidade o seu papel. De resto, se o partido é creado pelo presidente, durando com elle, fazendo timbre em cegamente se subordinar ás suas determinações e homologar as suas mais odiosas prepotencias, quem se condecora com o titulo de *leader* não póde ser senão o delegado do executivo junto aos representantes da Nação. Para o desempenho de tal funcção, nunca, por decoro da Camara, devia ser indicado um irmão do presidente. Nem este, se o seu atilamento politico fosse maior, devia concordar com tal escolha, para manter a illusão de que a Camara agia independentemente na votação das medidas por S. Ex. reclamadas. Assim o publico tem o direito de acreditar, mais do que nunca, de que os membros do Congresso quizeram com esta designação sentir mais de perto o jugo do supremo dominador, curvar-se mais resignadamente á sua vontade. A funcção do *leader*, defendendo o presidente, seu irmão, das hostilidades da opposição e contrapondo-lhes os applausos fervorosos á sua politica, ao seu fetichismo constitucional, ao seu talento de administrador, torna-se assim, no conceito do marechal, compromettedora para o seu nome, para o brilho e popularidade do seu governo. O elogio das suas virtudes pelos labios do seu irmão redunda em vituperio. Foi S. Ex. que o declarou. E ahi está como o Sr. marechal, deixando manifestar-se livremente o seu espirito, condemnou, sem querer, a deploravel subserviencia da Camara, investindo seu irmão do encargo de o defender e de o louvar... Por isso, dizemos, o seu brinde, em poucas palavras, valeu por uma lição.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Pela quarta vez, e successivamente, esta secção tem que reduzir as suas expressões a uma grande queixa contra o calor senegalesco que nos está infelicitando.

Em relação ao da vespera, o calor de hontem foi mais forte, menos supportavel.

A's 3 horas da tarde, o thermometro registrou a maxima horripilante de 32,3, contra a minima de 21,2, ás 6,40 da manhã.

Estamos na primavera!

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Realiza-se hoje, á noite, no palacio do Cattete, o banquete que o Sr. presidente da Republica offerece ao directorio do partido republicano conservador.

Tomarão parte no banquete: o marechal Hermes da Fonseca e Sra. Hermes da Fonseca, senador Pinheiro Machado e Sra. Pinheiro Machado, senador Nilo Peçanha e Sra. Nilo Peçanha, senador Antonio Azeredo e Sra. Antonio Azeredo, Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e Sra. Lauro Müller; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e Sra. Barbosa Gonçalves; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, e Sra. Belfort Vieira; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e Sra. Francisco Salles; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; senador Urbano Santos, deputado Sabino Barroso, presidente da Camara; senador Tavares de Lyra, deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara, e Sra. Fonseca Hermes; senador Luiz Vianna, Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, e Sra. Alvaro de Teffé, Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete da presidencia da Republica, e Sra. Gastão Teixeira; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete da presidencia; coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar; capitão-tenente Reginaldo Teixeira, sub-chefe da casa militar, e Sra. Reginaldo Teixeira; capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens; capitão-tenente José Felix, ajudante de ordens, e Sra. José Felix; capitão-tenente Lemos Lessa, ajudante de ordens, e Sra. Lemos Lessa; tenente Leonidas da Fonseca, ajudante de ordens, e Sra. Leonidas da Fonseca, e tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens da presidencia.

Depois do banquete haverá recepção, para a qual foram convidados senadores e deputados.

Tocará uma orchestra e as decorações serão das casas Flora e Hortulania.

O serviço será fornecido pela casa Paschoal.

Graças ao generosissimo gesto do illustre deputado Octavio Mangabeira, essa monstruosa batota da duplicata de emprestimo á rede cearense passou para os annaes do Congresso.

Já agora sobre a questão, voltadas todas as attenções, damos por muito bem inspirados os primeiros reparos e vamos assistir ao seu desdobramento natural, porque ella ainda não está finda.

Resta ainda vir a publico o parecer que o Sr. Leopoldo de Bulhões vai elaborar sobre o pedido de credito e naturalmente o Sr. Francisco Sá não deixará de o discutir quando for dado para ordem do dia dos trabalhos do Senado.

Hontem, a nota do dia deu-a, na Camara, o illustre deputado Pedro Lago, em resposta ao discurso do Sr. Octavio Mangabeira.

Foi um discurso notavel e póde-se dizer que S. Ex. esgotou o assumpto, amparando a sua argumentação com documentos irrecusaveis.

A falta de mais commentarios de nossa parte á brilhante justificativa aos actos da passada administração é absolvida pela publicação que fazemos desse discurso como valente subsidio ao historico vergonhoso da gestão Seabra no ministerio da viação.

Na Camara elle despertou vivo interesse e, como era de esperar, provocou a irritação do seabrismo incondicional, manifestada num destempero e numa incontinencia de maneiras muito suspeitos, de quem se julga identificado com o negocio e attingido pela critica que o fulmina...

Os *Manéreis* arregaçaram as mangas, vociferaram; mas em compensação, no seio da mesma bancada — para honra da Bahia — houve quem conservasse compostura digna, de homens que se respeitam.

Procurou hontem o Sr. presidente da Republica o Sr. Rio Midsuno, director da sociedade japoneza Café Paulista, de Tokio.

S. S., que foi acompanhado do deputado Mario de Paula, offereceu ao Sr. presidente da Republica um lindo kimono de seda, ricamente bordado á mão.

O Sr. Calogeras pronunciou hontem na Camara um longo discurso sobre o orçamento da marinha, criticando-o. S. Ex. fez um estudo completo sobre a organização naval do Brazil em relação á de outros paizes, mostrando de quantos reparos carece ainda ella.

O Sr. Dias de Barros apresentou hontem na Camara um projecto creando o logar de sub-secretario de Estado dos negocios do interior e justiça.

O ministerio e o ministro da agricultura estão destacados para ser o banco onde se ha de lavar a roupa suja da actual situação politica. Espiritos afeitos á critica, mas collocados na contingencia de apoiar o governo do marechal Hermes, de quem receberam as graças de pingues logares na administração e no Congresso, não tendo um outro canal por onde vasem a bilis e o feitio proprio, olharam para todos os lados e só viram como recurso as dependencias agricolas, as borrachas e os peixes, as terras e os mares, que o Sr. Pedro de Toledo, com uma amabilidade e um sorriso discretos, está aperfeiçoando e modelando, afim de que, no longinquo futuro, traduzidos em maravilhosas riquezas, encham e regorgitem as arcas do Thesouro, equilibrem os orçamentos e releguem para o olvido os *deficits* que fizeram o terror dos nossos financeiros, com exclusão unica do heroico optimismo do Sr. Felisbello Freire.

Para cumulo do caiporismo do mais novo dos ministerios, onde toda gente que se preza empregou um filho, um amigo, um parente, se é que não se empregou a si mesmo, certas dessas criticas, parece que visam unicamente a mudança de ministro, sem prejuizo do ministerio, onde os esquecidos ou os mal succedidos com o Sr. Pedro de Toledo bem poderão vir a ser arranjados, utilizando a sua carta de bacharel na burocracia da pesca, na burocracia da borracha, ou em outra qualquer que, dia a dia, se vai creando e se ostenta pela cidade nos luxuosos automoveis pagos pelas verbas que os idealistas pediram que fossem votadas para fazer crescer as batatas nas terras do Brazil...

Hontem, por exemplo, veiu a publico uma critica, que se annunciou impressionante, ao novo regulamento da defesa da borracha, pelo crime de não ter cogitado expressamente da immigração do sexo feminino para as regiões onde vivem os seringueiros.

O arguto critico lança ao rosto do Sr. Toledo essa imperdoavel lacuna, dizendo que, na vigencia do mencionado regulamento, o patrão acreano continuará a importar seringueiros que não tenham familias ou que, tendo-as, as deixem abandonadas no Ceará e no Rio Grande do Norte. Ora, a falta do elemento feminino, diz o bacharel Assis Bezerra Filho, é que tem impedido a fixação do trabalhador no Acre. O Sr. Toledo não viu isso, o Sr. Toledo é um ministro de tal modo vulneravel á critica, que não conhece estas necessidades fataes a que está submettido o seringueiro.

Eis ahi uma esplendida idéa para servir de materia aos inflammosos discursos de opposição dos ardorosos amigos do marechal Hermes, ao seu ministro Pedro de Toledo.

Está na berlinda o problema da localização do elemento feminino nas terras do Acre. Um projecto nesse sentido fará honra a qualquer dos *cadetes da Gascogna*. A sua discussão acalorada póde dar logar á saida do Sr. Toledo do ministerio da agricultura. Será creada uma repartição de colonização feminina do Acre e... haverá logar para os amigos, parentes e afilhados que não lograram aproveitar os seus titulos academicos na repartição de pesca...

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara, resolveu hontem, dando disso sciencia aos seus collegas, que o livro de inscripção dos oradores que desejarem usar da palavra na hora do expediente ficará, de hoje em diante, á disposição dos deputados, na mesa da presidencia, uma hora antes de começar a sessão.

Motivou essa resolução da mesa o facto de muitos deputados irem á Camara pela manhã cedo para se inscreverem, não encontrando, algumas vezes, o livro.

S. Ex. declarou ainda á Camara que só por inadvertencia foram aceitas as emendas offerecidas ao orçamento da agricultura e referentes aos premios para incrementar a producção de combustiveis industriaes no paiz, aos hortos fruticolas e florestaes e aos estabelecimentos de horticultura, avicultura, apicultura e sericicultura, e a que mandava continuar em vigor as autorizações da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Essas emendas, embora offerecidas pela commissão de finanças, são contrarias a disposições expressas do regimento e, por esse motivo, foram hontem recusadas pela mesa.

A Republica Portugueza commemora hoje o primeiro anniversario da sua Constituição, promulgada em 21 de agosto do anno passado.

Atravessando ainda uma phase ardente, em que o velho espirito monarchico do decaido reino fere as suas derradeiras campanhas contra o novo regimen, a gloriosa nação amiga, de certo, festejará com justa alegria o primeiro marco de sua vida legal, após a grande revolução operada em suas instituições.

Nesta cidade, a festiva data será commemorada com uma sessão solemne, na séde do Gremio Republicano Portuguez, ás 9 horas da noite.

O Brazil, que tem acompanhado com interesse e desvanecimento o laborioso, mas heroico movimento de renovação politica e social do glorioso povo a que o ligam os mais estreitos laços de solidariedade, compartilha hoje, pelo sentimento espontaneo de todas as suas classes, do regosijo civico que o anniversario de sua Constituição prodigaliza aos republicanos portuguezes.

Reunem-se hoje as commissões de petições e poderes e de saude publica da Camara.

UM CASO GRAVISSIMO

O Sr. Pedro Lago, na Camara, tratou da duplicata de emprestimos para a rede ferroviaria cearense.

O Sr. **Pedro Lago** — (Movimento de attenção) começa estranhando que tanto tivesse tardado a palavra da bancada bahiana sobre o caso dos emprestimos para a rêde ferroviaria cearense.

Finalmente fez-se ouvir o brilhante orador que é o Sr. Octavio Mangabeira. Para responder a S. Ex. desejava o orador fazer um discurso meditado e escripto, mas o tempo não lhe chegou para essa tarefa, tal o desejo e o dever que o implicam a uma resposta immediata.

Assignala que os amigos do Sr. Seabra não pódem estranhar a critica a mais severa, aos actos do ex-ministro da viação. Os homens publicos, neste regimen de delegações e mandatos, mais do que em qualquer outro, estão nessa contingencia, e mais do que qualquer outro homem, neste paiz, o Sr. J. J. Seabra creou para si uma situação de excepcional melindre, acastellando o seu nome sobre os destroços de muitas reputações.

Lembra a tremenda campanha de diffamação de que foi victima o senador Pinheiro Machado, obra genuina daquelle ex-ministro e dos vexames que soffreu do ministro da justiça do governo Rodrigues Alves, o commandante do corpo militar então general Hermes da Fonseca.

A presença do orador na tribuna justifica-se perfeitamente, visto como o orador, é solidario com os politicos da administração anterior, lhe occorre o dever de correr em defesa dos seus amigos envolvidos no debate: — os illustres senadores Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões.

Estaria dispensado de produzir a defesa dos seus amigos, depois do largo debate a proposito travado na imprensa desta capital e das notas officiaes fornecidas pelo Tribunal de Contas e pelo Sr. ministro da fazenda, e ainda reportando-se ás impressões pessoaes do illustre Sr. ministro Dr. Barbosa Gonçalves, successor do Sr. J. J. Seabra na pasta da viação.

Na escalada de posições, com os seus processos demolidores, o Sr. J. J. Seabra, na sua passagem occasional, atassalhando reputações a esmo, promoveu a revisão dos contratos celebrados pelo ex-ministro da viação, com o intuito deliberado de aniquilar um vulto politico, incommodo ás suas ambições e prejudicial ao seu pretendido destaque.

O caso é de hontem e não preciso reviver em seus detalhes a monstruosa calumnia com que se arrastou pela lama da diffamação o nome do Dr. Francisco Sá, accusado de proteger interesses inconfessaveis com o sacrificio do Thesouro.

Está viva ainda na memoria de todos a historia lamentavel do telegramma falso publicado no "Jornal do Commercio", ao mesmo tempo que o ex-ministro mandava "communicados" ao "Correio da Manhã", em que se punha em duvida a honorabilidade do seu digno antecessor naquella pasta.

A campanha diffamatoria chegou a tal ponto, com estes referidos aggravantes, que o Sr. presidente da Republica precisou mandar para o "Diario Official", sem o prévio conhecimento do seu ministro, uma nota declarando que o governo nenhum motivo tinha encontrado para por em duvida a probidade do ex-ministro Sr. Francisco Sá.

Passa a tratar do discurso do Sr. Octavio Mangabeira.

Que disse o brilhante deputado bahiano?

Sobre vantagens de revisão do contrato da rede cearense nada disse.

S. Ex. limitou-se a pretender justificar o segundo emprestimo de libras 2.400.000, por haver sido "desviado" o primeiro, feito em virtude do contrato effectuado na administração Sá.

Antes de mais nada, estranha o termo "desviado", que, diante da nossa legislação, nenhuma justificativa póde ter.

"Desviado", por que? Por que o illustre ministro do governo do Sr. Nilo Peçanha mandou applicar os saldos existentes na Caixa de Londres ao resgate do emprestimo de 1879?

"Desviado", por que esse illustre financeiro não encerrou o producto do emprestimo para a rede cearense em uma caixa e não o collocou em uma das gavetas do Thesouro, com o letreiro: producto do emprestimo para a rede cearense, para d'ahi só ser retirada a importancia precisa para o pagamento das contas da construcção dessa estrada?

Tal affirmativa não póde ser endossada pelo actual ministro da fazenda, o illustre Sr. Francisco Salles.

Não ha, nunca houve contas especiaes para os dinheiros destinados aos diversos serviços custeados pela União, salvo quando a lei creia uma caixa que receba as rendas e forneça os recursos para determinada obra. E isto se verificou, exclusivamente, para as obras do porto do Rio de Janeiro, conforme o decreto n. 4.859, de 8 de junho de 1903, que, no art. 3º, paragrapho unico, dispõe:

> "O producto desses titulos, que até sua applicação ficará em deposito e por conta especial, não poderá ser empregado em outros serviços."

Fóra dessa limitação, de accordo com a nossa legislação, todos os recursos, qualquer que seja a sua procedencia, seja de impostos, seja de emprestimos, se incorporam á massa geral dos supprimentos de que o governo póde lançar mão nos casos occurrentes.

Nem se comprehenderia que elles constituissem depositos immobilizados durante longo tempo sem que o governo pudesse empregal-os.

Até os depositos das caixas economicas são postos em movimento.

O assumpto está perfeitamente previsto em lei; é perfeitamente conhecido no Thesouro; o Sr. Bulhões nada innovou, nenhuma lei violou, mandando applicar o saldo do emprestimo da rede cearense ao resgate do emprestimo de 1879.

Estas affirmações precisam, desde logo, de ser comprovadas. E' o que faz, recorrendo aos mais notaveis jurisconsultos, a abalizados financistas, aos textos claros e positivos das leis.

A especie está perfeitamente estudada, e, para a sua completa elucidação, nada mais é preciso do que recorrer á collecção das nossas leis, e á magistral lição do extraordinario ministro do governo provisorio, o genial Sr. Ruy Barbosa.

Eis o que elle diz:

Ainda em relação ao deposito celebrado, em certas condições, entre particulares, quando elle consista em dinheiro, autoridades juridicas ha da maior nota, que reconhecem ao depositario a faculdade de utilizal-o, explorando o seu emprego, e apropriando-se-lhe dos fructos. Dumoulin, por exemplo (Tract. de usur., quaest. 83, n. 628), considera incursos em erros gravissimos NIMIS SUPINE' LABUNTUR, os que discrepam deste parecer. No seu entender, se o depositario applicou o deposito em industria sua, e colheu della mais que a taxa ordinaria da respectiva renda, esse excesso é propriedade delle, como fructo de sua diligencia e do seu trabalho. "Id non nest frutus pecuniae, sed negatiationis et sic non debet deponenti restitui, quia satis est quod non faciat damnum."

Entre os jurisconsultos romanos, Papiniano, por occasião de examinar o caso de um individuo que, tendo recebido certa somma de dinheiro num envoltorio não fechado, o empregasse em seu uso particular, sentenceia que a acção de deposito não o poderia obrigar aos juros dessa quantia, "senão desde o dia da intimação", isto é, desde a requisição judicial da entrega do objecto depositado. (L. 25, Dig. "Depositi".) E. Dalloz, discutindo a especie, ensina que, se o depositario, servindo-se do deposito, nessas condições, em seu proveito pessoal, dispunha de somma igual em recursos seus, não ha em tal procedimento abuso do deposito. "A grande fortuna do depositario", accrescenta, "comparativamente á fraca importancia da somma pecuniaria, poderia tambem eximil-o ao pagamento dos juros. Demais, se uma somma dessas fosse confiada a um banqueiro, dever-se-hia presumir que este viesse a utilizal-a nas suas negociações, sem o encargo de premios, se os não estipulou. O movimento de dinheiro, que no seu estabelecimento se opera habilita-o "a restituir o deposito, apenas lh'o exigirem." (Repert. de lég., t. XV, p. 461, n. 65.)

A possibilidade da restituição do valor depositado, á primeira reclamação do depositante, é, portanto, em summa, a expressão essencial dos direitos deste em relação ao depositario, quando o deposito consistir em especies desta ordem. Isto, ainda nos depositos de natureza puramente particular.

Os depositos confiados ao Estado, porém, obedecem a um regimen especial, em que se reserva ao depositario, larga e declaradamente, a faculdade de dispôr.

Assim, a circular n. 226, de 7 de dezembro de 1850, expedida pelo depois visconde de Itaborahy, rezava:

"Joaquim José Rodrigues Torres, etc., etc., ordena que todas as quantias em notas e moeda nacional, que existir, ou "entrar nos cofres de depositos e cauções" do Thesouro e thesourarias das provincias, depois de escripturadas no livro respectivo, "passem logo para a caixa geral como supprimento"."

A lei n. 628, de 17 de setembro de 1851, prescrevendo que os depositos não continuariam a ser contemplados como renda ordinaria do Estado, mandava conservar, todavia, no orçamento as rubricas respectivas, e reservava ao governo a faculdade de "empregal-os na sua despeza geral":

"Art. 41. Não obstante a disposição do artigo precedente, serão comprehendidas nos orçamentos as respectivas rubricas, com a avaliação da renda, que poderem produzir, mas em capitulo especial, debaixo do titulo — "Depositos diversos".

"Da mesma fórma serão contemplados nos balanços, como sua despeza propria; e o saldo QUE HOUVER SIDO EMPREGADO NA DESPEZA GERAL DO ESTADO será representado entre as demais rendas, debaixo do titulo unico e especial — Receita de depositos.

"SE OS PAGAMENTOS RECLAMADOS DURANTE UM EXERCICIO EXCEDEREM A'S ENTRADAS, o excesso será pago com a renda ordinaria, e contemplado na respectiva rubrica do balanço."

Esta disposição, como se está vendo, conta, para a restituição dos depositos, em cada anno, apenas com a importancia dos outros depositos que nesse mesmo exercicio entrarem, suppondo, pois, utilizadas pelo governo em suas despezas as sommas recebidas em deposito nos annos anteriores.

A lei n. 348, de 25 de agosto de 1873, art. 15, estatue:

"CONTINUARA' A SER EMPREGADA NAS DESPEZAS DO ESTADO, conforme o disposto no art. 41 da lei n. 628, de 17 de setembro de 1851, O EXCESSO DAS ENTRADAS sobre os pagamentos dos dinheiros DAS SEGUINTES ORIGENS:

"Emprestimo dos cofres de orphãos.

"Bens de defuntos e do evento.

"Premios de loterias.

"Depositos de diversas origens.

"QUANDO OS PAGAMENTOS EXCEDEREM AS ENTRADAS EM UM EXERCICIO, a differença será paga com a renda ordinaria e contemplada no balanço sob o titulo — pagamento de depositos."

Esse texto, na sua parte inicial, é peremptorio, assegurando solemnemente ao governo o arbitrio de acudir com essas quantias ás necessidades ordinarias da administração.

A lei n. 2.640, de 22 de setembro de 1875, estabelece no art. 14:

"E' autorizado o governo para receber e restituir os dinheiros das seguintes origens:

"Emprestimos dos cofres de orphãos.

"Bens de defuntos e ausentes e do evento.

"Premios de loterias.

"Depositos das caixas economicas".

"Dito de diversas origens.

"O saldo que produzirem estes depositos SERA' EMPREGADO NAS DESPEZAS DO ESTADO' e, se as sommas restituidas excederem as entradas, pagar-se-ha com a renda ordinaria a differença.

"O saldo, ou excesso das restituições será contemplado no balanço sob o titulo respectivo, conforme o disposto no art. 41 da lei n. 628, de 17 de setembro de 1851."

Em termos iguaes se enuncia a lei n. 2.670, de 20 de outubro de 1875, cujo artigo 13 é reproducção textual do art. 14 da lei de 22 de setembro desse anno. "E essa mesma disposição repete-se uniformemente em todas as leis de orçamento subsequentes até ao anno de 1888".

No de 1889 se contém o mesmo preceito, entre as disposições geraes, no art. 2º, n. 2, mas por este teor:

"O governo fica autorizado a receber, e restituir, "empregando os saldos nas despezas do Estado", e contemplando o excesso das restituições no balanço conforme o disposto no art. 41 da lei n. 638 de 17 de setembro de 1851, os dinheiros das seguintes origens: emprestimos do cofre de orphãos, bens de defuntos e ausentes e do evento, premios de loterias, depositos das caixas economicas, montes de soccorro e de diversas origens."

"São depositos da origem mais sagrada esses. Pertencem a ausentes, ao

espolio dos mortos, ao patrimonio dos orphãos, ás economias laboriosamente accumuladas pela pobreza nas caixas economicas e nos montes de soccorro. Contudo, o Estado não hesita em proclamar officialmente o seu direito de alienar esses recursos, confiados á sua guarda, em utilizal-os a seu beneficio, occorrendo com elles ás suas precisões, mesmo de ordem trivial e quotidiana. Por que? Porque a maxima de todas as garantias, no Estado, é o credito do Estado. Em consequencia, as leis que dominam esse ramo da administração não põem differença entre os compromissos moraes, em que esse credito se traduz, e os valores materiaes que elle representa.

E isso tratando-se de depositos, que podem ser instantaneamente, inopinadamente exigidos. Por que? Porque se presume que a responsabilidade da nação cobre com vantagem todos os riscos do emprego dos depositos utilizados a beneficio della, e que os recursos do Thesouro asseguram, com exuberancia de garantia, a effectividade da restituição.

Na especie vertente, portanto, os direitos do Estado são "a fortiori" inquestionaveis.

Diante dessa magistral lição, diante dos dispositivos de leis, que acaba de ler, diante da excepção unica consignada no decreto n. 4.859, de 8 de junho de 1903, o illustre deputado Octavio Mangabeira concordará em que foi mal empregado o termo "desviado", porque o Sr. Leopoldo de Bulhões usou de uma attribuição legal, não exorbitou, praticou um acto dentro das orbitas legaes, mandando applicar o saldo do emprestimo cearense, pelo qual a União pagava os juros de 4 o|o, no resgate de emprestimos de 1879, pelo qual se pagava o juro de 5 o|o!

Mas, quando assim não fosse, quando autorização legal não existisse para tal operação, quando mesmo o governo não se pudesse utilizar do producto dos emprestimos, ainda assim o argumento do brilhante deputado pela Bahia não procederia.

E' certo que o governo actual recebeu do antecessor, segundo o balanço levantado no Thesouro em outubro de 1910, sommas em ouro, depositadas em Londres e no Brazil, sufficientes para occorrer ás despezas a que se destinava o emprestimo da viação cearense.

Foi o seguinte o balanço levantado, então, no Thesouro, e era esta a situação real dos nossos recursos, quando assumiu a pasta da fazenda o illustre Sr. Francisco Salles:

Balanço dado nas caixas do Thesouro a 31 de outubro de 1910.

	Ouro
Em poder de nossos agentes Rothschild, em Londres........	10.426:667$970
No Thesouro e delegacias	40.775:550$711
No Banco do Brazil...	8.888:888$888
	60.091:137$569

ou cerca de £ 6.740.000, exclusive £ 1.000.000 em consolidados da caução para saques.

Em papel............	40.024:061$674
Em prata............	413:081$010
Em nickel............	20.057:087$246
Em cobre e bronze....	58:503$411
Agio do ouro (cambio a 15 d.)........	48.072:910$055
	169.316:330$074

Este balanço foi entregue ao Sr. ministro da fazenda, por occasião da posse, e a elle se referiu o ex-ministro, no discurso que proferiu no Senado, a 20 de maio de 1910, como consta dos annaes.

Como se vê, não havia necessidade de novo emprestimo para o mesmo fim.

Se assim fôra, toda a vez que se verificasse uma insufficiencia na caixa de Londres, o governo, em vez de suppril-o com os recursos existentes no Brazil, teria de fazer um novo emprestimo.

Seria uma politica de emissões a jacto continuo.

Passa o orador a tratar das taxas de emissões dos dois emprestimos:

Se é certa a conta que dá como producto liquido do emprestimo de 1910 —82,625 por cem, não é menos certo que a taxa de emissão desse emprestimo, de 87, correspondia á maior cotação naquelle momento, dos titulos brazileiros nas praças européas.

Tratando-se de uma operação que tinha por fim reduzir os juros de emprestimos existentes, de 5 o|o a 4 o|o, o que importava em prejuizo para os portadores, conseguir aquella taxa era firmar de um modo brilhante o nosso credito no estrangeiro.

Logo após essa operação, firmado o nosso credito, já o governo obteve para a emissão de emprestimo, destinado ao resgate da Estrada de Ferro de Goyaz, a taxa de 90 o|o.

A situação foi melhorando progressivamente de modo que o actual governo pôde, nos primeiros mezes de sua administração, realizar um emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro na importancia de quatro e meio milhões esterlinos, á taxa de 92 o|o.

O que todos estranham é que logo depois disto se fizesse uma operação a 83 o|o! Ainda quando se deduzissem do producto do emprestimo, que fosse emittido a 92, as despezas calculadas em 4 1|2 o|o, ainda assim o resultado liquido seria de 87 1|2 o|o.

Conseguindo, ou, por outra, firmando no contrato o typo de 83, o ex-ministro da viação, o Dr. J. J. Seabra, deu um prejuizo ao Thesouro de 4 1|2 o|o, isto é, de cerca de 107 mil libras, ou cerca de mil e setecentos contos.

Ha ainda a "novissima" e original clausula que permitte que 50 o|o (metade) do emprestimo fiquem em mãos dos contratantes para uso e gozo da felicissima companhia. Esta dispensa commentarios.

Não precisava mais nada para a celebridade da revisão espalhafatosa, feita em nome da moralidade da administração e da economia dos dinheiros publicos, mas ainda ha uma ponderação, que tornará indefensavel o acto do ministro da viação: a operação financeira era desnecessaria, pois já um emprestimo havia sido levantado para as obras contratadas.

Se os recursos da caixa de Londres, inclusive os provenientes desse emprestimo, tinham sido empregados em outros serviços e despezas, outros recursos e mais abundantes, provenientes da renda ouro, arrecadada pelo Banco do Brazil (cinco milhões e meio de libras), existiam no Thesouro e no banco e, com uma simples ordem do ministro da fazenda, seriam postos em mãos dos nossos agentes ou da delegacia de Londres para satisfazer a qualquer pagamento das obras da rede cearense. Até por telegramma aquella ordem poderia ser cumprida pelo Banco do Brazil.

Em vez, porém, desse supprimento de fundos, dessa operação de thesouraria, decretou-se a "duplicata" do emprestimo e nas tristissimas condições que se conhecem.

Passa a tomar em consideração a ultima parte do discurso do honrado deputado.

Deve, por lealdade e para bem deduzir a sua argumentação, reproduzir a affirmação do Tribunal de Contas que o Sr. Mangabeira aceitou:

"A primeira emissão, que teria de ser feita 30 dias após o registro do Tribunal de Contas, conforme a clausula LVIII do contrato, de 16 de maio de 1911, é a de £ 2.400.000-0-0 ou 60 milhões de francos, autorizada e levada a effeito pelo decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911.

A companhia negociou por sua conta, para entrega de 83 % liquidos ao governo, conforme o assentado no contrato.

Como foi feita essa negociação não se sabe ao certo. Consta, entretanto, que não foi feliz a South American Railway Construction Company Limited, tanto que ainda não collocou os titulos, tendo, entretanto, de entrar com os 83 % a que se obrigou. Parece que houve ahi uma intervenção qualquer que motivou o insuccesso.

Em todo o caso, o que é certo é que houve a primeira emissão (decreto n. 7.853, de 3 de fevereiro de 1910), a segunda de £ 2.400.000-0-0 (decreto n. 9.168), de 30 de novembro de 1911, e deverá haver ainda outras que se tornem necessarias para attender a tempo aos pagamentos dos serviços contratados, como ficou estabelecido no contrato em vigor."

Neste ponto, Sr. presidente, vamos deixar de parte...

O Sr. Pedro Lago — V. Ex. aceita este ponto?

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Aceito esta affirmação.

O Sr. Pedro Lago — Affirmação do Tribunal de Contas.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Sim.

O Sr. Pedro Lago — E' quanto basta.

Portanto, o nobre deputado confessou que os titulos ainda não foram collocados e, todavia, já o governo responde pelos respectivos juros.

Só este facto faria desapparecer todas as vantagens, que, porventura, houvesse, resultantes da differença na taxa da emissão, podendo-se affirmar que o governo paga o juro de 8 %, o que tanto importa pagar sobre a totalidade do emprestimo, do qual guarda a metade.

Por ultimo, o orador ouviu do honrado deputado a affirmação de que a rede cearense tem a sua construcção garantida, porque o emprestimo que se lhe destina está depositado, pela metade, em poder dos banqueiros da companhia.

Pois se isto assegura a execução da obra, por que não a assegurava a existencia dos recursos em poder do governo, que respondia pela importancia que havia recebido?

Um banco particular offerece mais segurança que o Thesouro do Brazil? Vem a proposito a seguinte citação:

"Pois bem, se o simples credito moral do estabelecimento bancario sem valores positivos que o cubram basta para abonar metade do emprestimo, estará menos segura a outra metade, assentando sobre o credito do Estado, expresso em titulos de equivalencia metalica, especialmente mobilizados com esse destino inalienavelmente vinculados a elle?

"Terá o banqueiro no seu cofre a representação em memoria de todo o papel que circula sob a sua firma?" pergunta uma autoridade especialista neste assumpto: "Um banco que recebe depositos e deve reembolsal-os á primeira deve reembolsal-os á primeira exigencia conservará a importancia, deixando-a improductiva? O Estado mesmo, que se incumbe do emprego dos valores depostos nas caixas economicas, teria a possibilidade de restituil-os de um dia para o outro? Se todos os portadores de cedulas do Banco de França, pagaveis á vista, se conchavassem, para cumprimento juntos, á mesma hora, na pagadoria do estabelecimento, achariam meio de reembolsar o seu equivalente em moedas de 20 francos? O Estado, quando se propõe a reembolsar, está na mesma situação que as instituições de credito, ou deposito, que promettem o pagamento á vista, em especie, de cheques, cadernetas, bilhetes. Essas instituições têm a certeza de poder reembolsar, porque possuem na carteira valores iguaes á sua divida, letras de cambio, titulos de renda, etc., facilmente negociaveis e realizaveis em alguns dias, porque estão seguras de que os credores não reclamarão os seus capitaes, e, sobretudo, de que os não hão de reclamar simultaneamente." ("Labeyrie. "Théorie et histoire des conversacions de ventres", pags. 69—70.")

Nas emissões inconversiveis, já alguem o disse o lastro constitue apenas "uma promessa de melhores tempos: não é uma garantia, é uma esperança".

A fé supersticiosa na intangibilidade do deposito em ouro, como especifico insubstituivel, como fonte essencial de confiança, quando a esse ouro, uma operação immune, a riscos e infallivel nas suas vantagens, se está offerecendo emprego fertil em beneficios para o Estado, para o Thesouro, para o contribuinte, é uma preoccupação de avareza absurda, a que não deve escravizar-se o governo. Não me parece licito hesitar ante a conservação inerte dessa massa immovel nas arcas do erario e a sua utilização num serviço, que, sem o minimo perigo para os valores depositados, vem libertar o orçamento de onus consideraveis."

Termina, avisado pelo presidente, de que está finda a hora destinada ao expediente, dizendo que, na impossibilidade de proseguir na analyse desse caso incrivel, que debalde teve aqui uma tentativa de explicação razoavel, julga ter dito o bastante para rebater as proposições do brilhante deputado pela Bahia. Para julgar da acção do Sr. Seabra, no ministerio da viação, basta ler os seguintes fulminantes conceitos do "Jornal do Commercio":

Correram hontem varios boatos sobre a nomeação do substituto do Sr. Seabra, na pasta da viação. Foram indicados diversos nomes, mas a verdade é que o Sr. presidente da Republica ainda não assentou definitivamente na escolha.

Ousamos esperar que S. Ex., com o criterio de que tem dado sobejas provas, antes de nomear o novo secretario de Estado, reflicta bem na necessidade imperiosa que existe, de confiar-se aquella importante pasta a um homem "integro e capaz, que não se envolva em negocios, nem tenha ligações deste genero", e, por outro lado, não seja um simples "espoleta politico", ou uma figura sem expressão e sem provado valor proprio.

A politica é sempre um elemento damninho e pernicioso na administração. "Foi ella que, em grande parte, sacrificou o Sr. Seabra. Activo e possuidor de melhores qualidades pessoaes, o ex-ministro, absorvido sempre pela sua Bahia e por preoccupações partidarias, acabou deixando os negocios da pasta quasi abandonados".

Seria uma lastima que o presidente não procurasse, agora, fóra desse circulo funesto, um homem competente, serio e laborioso, em condições de ajudal-o efficazmente a carregar o pesado fardo do governo."

A administração publica esteve, realmente, acephala, durante a gerencia do Sr. Seabra. Disse muito bem o "Jornal", e o orador nada precisa accrescentar. ("Muito bem, muito bem. O orador é muito felicitado.")

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

UMA DEFESA

O Sr. Bernardino Monteiro, occupando a tribuna do Senado, á hora do expediente, continuou hontem a defesa do ex-presidente do Estado do Espirito Santo, Sr. Jeronymo Monteiro, fazendo, entretanto, antes de entrar em materia nova, uma recapitulação das demonstrações contidas no discurso anterior, referentes á liquidação da divida do Estado com o Banco da Republica, reaffirmando que a maneira por que foi feita a operação merece louvores, tendo o Estado conseguido pagar uma divida de 2.208:000$ com a quantia de 555:000$000.

Considera neste ponto respondida e aniquilada a accusação de seu companheiro de bancada e passa a tratar da venda da Estrada de Ferro Sul Espirito Santo á Companhia Leopoldina, operação arguida de desastrada, por ter aquelle Estado vendido por 3.000:000$ aquillo que valia 16.000:000$000.

Faz o orador um longo e detalhado estudo do traçado e mais condições technicas dessa estrada, para concluir que nenhum profissional capaz, zeloso dos dinheiros publicos, autorizaria semelhante temeridade, sem que o desenvolvimento economico da zona atravessada correspondesse aos onerosos gastos de construcção e custeio.

Apesar de todos os embaraços e difficuldades de ordem technica e economica, a construcção da estrada foi emprehendida, tendo sido contraido um emprestimo de 14.000 contos de réis, de que o Estado apenas liquidou 10.000.

Construidos alguns kilometros de linha, foi lançado um outro emprestimo de 1.500:000$, e, como tal recurso não fosse sufficiente, a administração do Espirito Santo se utilizou das rendas do Estado, consumindo-se nessa aventura cerca de 16.000:000$, sem que as obras terminadas, de 79 kilometros, garantissem, pelo seu valor, o capital empregado.

Entende que houve falta de zelo no emprego dos dinheiros publicos e falta de cuidado no exame do traçado, faltas injustificaveis, pelo conhecimento que do assumpto devia ter quem durante 12 longos annos foi o administrador do Estado.

Passa a tratar, em seguida, da Estrada de Ferro Sul Espirito Santo, como factor orçamentario, affirmando do que essa empreza, que absorveu o producto dos emprestimos e quasi toda a renda ordinaria do Estado, em diversos exercicios, nunca produziu renda, dando, ao contrario, *deficit* annual de 100:000$000.

Respondendo a apartes negativos do Sr. Moniz Freire, o orador demonstra, com documentos, que lê, que, mesmo depois de administrada pela Leopoldina, companhia rigorosa na fiscalização dos seus serviços, a estrada continuou a dar *deficit*.

Nestas condições, a estrada, cuja construcção ficou paralysada, com 79 kilometros apenas, sem renda, embora tivesse custado mais de réis 16.000:000$, foi vendida por 3.000. A' primeira vista, parece um crime quando enunciado o argumento isolado, como se procedeu na accusação, mas o orador pretende demonstrar o valor effectivo a que estava reduzida a estrada referida.

Demonstra que o traçado fôra um erro gravissimo e a construcção fôra suspensa por falta de recursos, que seria uma loucura empregar mais capitaes em uma via ferrea que jámais os compensaria. Que devia, pois, fazer o governo com uma estrada que acarretava onus annualmente, com o material rodante estragado? Emittir novo emprestimo para proseguir na sua construcção ou vendel-a? interroga o orador.

Continuando, desenvolve o orador outros argumentos, demonstrando que aquella solução importaria na continuidade da loucura praticada com a construcção da estrada pelo actual traçado, construcção que abalou profundamente as finanças do Estado. A medida tomada pelo ex-presidente do Estado, isto é, a sua venda, além de já ter sido lembrada pela administração Moniz Freire, foi realizada com vantagem para o Estado. Explica a operação realizada, e que se impunha no momento, como uma necessidade palpitante e inadiavel: vendel-a para livrar o Estado dos *deficits* constantes.

Diz que a grande difficuldade do governo consistia em vender por 3.000:000$ aquillo que havia custado 16.000. Mas se esses 16.000 contos estavam perdidos pelas razões já expostas, se estava provada á evidencia que a estrada não poderia dar resultados que os visionarios imaginaram, melhor seria vendel-a por qualquer preço, como fez o governo, dando explicações do modo por que foram distribuidos os dinheiros provenientes dessa operação.

Diz, por ultimo, que os actos relativos ao assumpto, praticados pelo governo, foram approvados pelo Congresso Legislativo e conclue prometendo continuar a tratar do assumpto opportunamente.

A commissão de finanças da Camara, hontem reunida, assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Caetano de Albuquerque, autorizando a abertura do credito de 2:000$, para pagamento a Philomena Maria da Conceição e Francisca Maria de Siqueira; favoravel á emenda do Senado ao projecto n. 378 B, de 1912; autorizando a abertura do credito de 12:319$, para pagamento a Alvaro Alves de Souza, em virtude de sentença judiciaria, e contrario ao projecto que autoriza o governo a fazer operações de credito para occorrer ao pagamento do soldo vitalicio aos veteranos do Paraguay;

Do Sr. Manoel Borba, indeferindo os requerimentos de Maria Benedicta de Lima Vieira, Maria Francisca das Chagas, Maria da Conceição Regis, Pedro Tito Regis, Rosa Emilia de Castro Lisboa, Ignacio Antonio Lisboa, Arlindo Campos de Oliveira, Paulino Gonçalves de Oliveira, José Guilherme de Oliveira Freitas, Herminia Augusta Serpa e viuva do capitão José Xavier dos Anjos, pedindo diversos favores;

Do Sr. Ribeiro Junqueira, favoravel aos projectos de licença formulados pela commissão de poderes sobre os requerimentos de Adalberto de Araujo, Affonso da Costa Negraes e Oscar de Carvalho Azevedo;

Do Sr. Felix Pacheco, favoravel aos projectos do Senado concedendo licença aos Srs. Oliveira Figueiredo, ministro do Supremo Tribunal Federal; Djalma de Mendonça, juiz no Purús, e Venancio Neiva, juiz federal em Parahyba.

Ao Sr. Dr. Annibal Freire dirigiu hontem o Dr. João Elysio, senador estadoal em Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Recife, 20 — Ao sair do Conselho Municipal, de que é 1º vice-presidente, acaba de ser aggredido de surpresa, por seis capangas, o meu genro Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, lente do Gymnasio, e que não conta nesta sociedade inimigos pessoaes.

A vil aggressão é sómente attribuida á attitude honrosa mantida por esse distincto cidadão no desempenho de suas funcções no Conselho Municipal."

O Sr. Dr. Clementino é um dos moços mais dignos de Pernambuco. Extremamente delicado, profundamente honesto, de uma affabilidade bondosa, todos o estimam no Recife, pelo que não conta ali nenhuma desaffeição pessoal.

Por isso mesmo que é digno, não foi transfuga. Caido o seu partido, continuou ao lado de seus amigos politicos, roendo o osso, do ostracismo com a aggravante da mais intoleravel das tyrannias.

Um homem de caracter não podia deixar de soffrer as consequencias dessa estranha singularidade num meio deleterio e onde este e outros peccados merecem pelo menos o apedrejamento em praça publica.

O surrado de hoje tem a felicidade de possuir um tio que póde telegraphar noticiando a arbitrariedade de que foi victima. Quantos já não tiveram e não terão ainda o mesmo triste destino do Dr. Clementino Carneiro da Cunha?

Ha dias, aqui no Rio, em pleno dia e em um dos logares mais centraes da cidade, foi igualmente sovado um jornalista. No Recife, esses factos já são banaes; mas, pelo que se dá cá e lá, póde-se admirar a harmonia de vistas dos dois cabos de guerra que estão cumprindo á risca o programma famoso do Piquete...

Ficou encerrada hontem na Camara a 2ª discussão do orçamento do interior, tendo falado antes os Srs. Erico Coelho, Augusto de Lima, Bayma e Calogeras.

O Sr. Erico fez uma longa analyse da reforma do ensino, falando tambem sobre a liberdade de profissão. S. Ex. discorreu sobre esta segunda parte com grande brilhantismo, sendo, ao findar, muito felicitado.

O Sr. Celso Bayma refutou alguns pontos da oração do representante do Rio de Janeiro e o Sr. Calogeras respondeu ao discurso ha dias proferido pelo Sr. Gumercindo Ribas.

O Sr. Augusto de Lima limitou-se a protestar contra o projecto de divorcio, lendo duas representações que lhe foram enviadas do Estado de Minas.

Na Camara foram apresentados hontem os seguintes projectos de lei:

Do Sr. Souza e Silva, autorizando o governo a completar o systema de defesa naval do porto e cidade do Rio de Janeiro, creando duas estações navaes moveis, uma em Cabo Frio e outra na ilha Grande.

Essas estações comprehenderão um grupo de navios torpedeiros e submersiveis, um navio mineiro carregado de minas submarinas, uma estação radio-telegraphica, um rebocador e embarcações miudas necessarias.

Para a execução dessa nova lei dispõe o projecto que fica o governo autorizado a empregar uma quota retirada da renda do imposto de 2 o|o ouro das obras do porto, até a quantia maxima de dois mil contos de réis;

Do Sr. Oscar Marques, creando na Alfandega de Corumbá uma secção de pagadoria para attender ao serviço da 13ª inspecção militar do Arsenal de Marinha e da flotilha do Ladario;

Do Sr. Carvalho Chaves, relevando a prescripção em que tenham incorrido os officiaes e praças de pret dos corpos dos voluntarios da Patria e da guarda nacional que tomaram parte na guerra do Paraguay e que não se tinham habilitado em tempo para a recepção do respectivo soldo;

Dos Srs. Souza e Silva e Augusto do Amaral, autorizando o governo a adquirir um aviso hydrographico e dois transportes de guerra para a armada.

O Sr. ministro da justiça deferiu o requerimento de Antonio da Silva Campos, capitão da brigada policial, pedindo averbação do serviço.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, afim de ser presente áquella Camara, o requerimento, devidamente informado, em que o corneteiro-mór reformado da brigada policial do Districto Federal Florentino dos Anjos pede melhora de reforma.

O Dr. Rivadavia Corrêa, ministro da justiça, acompanhado de seu assistente militar, coronel Cruz Sobrinho, visitou hontem o hospital central do exercito, na estação de S. Francisco Xavier.

O Sr. ministro da justiça concedeu 90 dias de licença ao guarda civil de 1ª classe Theodoro do Nascimento.

Foram naturalizados cidadãos brazileiros Antonio Alves de Azevedo e Antonio Moreira Gamboa, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

Foi transmittida ao ministerio das relações exteriores cópia das informações prestadas pelos juizes de direito do Espirito Santo do Pinhal e Rio Claro, no Estado de S. Paulo, sobre os italianos Angelo Burio e Octaviano Burgia.

Afim de ser tomado na consideração que merecer, foi transmittido ao presidente do Estado de Minas o requerimento em que o preso Eloy Pinto Tavares pede cópia do seu processo, para intentar recurso de graça.

O Sr. ministro da justiça autorizou o depositario publico geral do Districto Federal a adquirir para o estabelecimento moveis na importancia de 2:178$, correndo a despeza por conta da renda do mesmo deposito.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem communicação da chegada do "scout" *Rio Grande do Sul* ao porto de Santos.

Vai ser aberto concurso para o provimento das vagas de sub-commissarios da armada.

Solicitou hontem reforma do serviço da armada o capitão de fragata Francisco Agostinho de Souza Mello.

Está sendo instaurado, na escola de aprendizes marinheiros da Parahyba o inquerito policial militar para apurar os motivos que causaram a ausencia do 1º tenente commissario João Climaco de Accioly Lobato.

O capitão de fragata Henrique Boiteux, que actualmente exerce as funcções de director da Bibliotheca da Marinha, será nomeado para commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, em substituição ao official de igual patente Alberto de Barros Reja Gabaglia.

Este commandante deverá ser nomeado para servir em uma das secções do estado-maior da armada.

A imprensa reclama de vez em quando contra os automoveis particulares, que não estão matriculados na Prefeitura e cujos motoristas não são licenciados pela policia.

O abuso representa, a um tempo um desrespeito á lei, que é igual para todos, e um prejuizo ao fisco municipal, para o qual todos os individuos particulares devem contribuir equitativamente.

Sabe Deus quantas excepções occultas não ha por ahi afóra! Ninguem póde saber se o Sr. senador F. paga o imposto tal nem se o Sr. deputado P. foi relevado da multa em que incorreu pela inobservancia de determinada postura.

Não se sabe nada, porque elles não dizem e nem businam cá fóra os arranjos feitos no interior das repartições publicas; mas a gente póde presumir a serie injustificavel de dispensas feitas na lei em homenagem a influencias estranhas ás boas normas administrativas.

Pelos automoveis póde-se, de facto, avaliar taes excepções.

O publico deve ficar sabendo que só os automoveis officiaes não são numerados por não serem matriculados. Nada impedia, de resto, que elles fossem matriculados de graça; mas não são. Todos os demais, ronos, devem ser matriculados, numerados e pagar imposto na Prefeitura Municipal.

Assim, quando forem vistos *limousines* e *doubles-phaetons* rodando no asphalto sem estar numerados, levando dentro figurões da politica ou da *carração*, póde o publico estar certo de que o fisco está sendo roubado e de que os encarregados de gerir os dinheiros publicos estão fazendo barretada com o chapéo do contribuinte.

Guardemo-nos, porém, de descer a detalhes. Constatemos o abuso e não toquemos nos nomes, porque a gente "não sabe, ás vezes, com quem está falando". E nada de equivocos.

Os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, e Olympio Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhados de seus ajudantes de ordens, irão hoje, ás 7 ½ horas da manhã, a Deodoro, afim de assistir aos exercicios que ali vão fazer o 1º e 2º regimentos de infanteria, respectivamente sob o commando dos coroneis Felippe Achê e Manoel Carneiro da Fontoura.

No despacho collectivo de hoje, entre outros decretos da pasta da guerra, serão assignados os seguintes:

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria o capitão aggregado Arnaldo Brandão e no da de infanteria o 2º tenente excedente Renato Baptista Nunes;

Graduando no posto de major, na arma de cavallaria, o capitão Arthur Lauro da Matta;

Reformando compulsoriamente o 1º tenente de infanteria Joaquim da Silva Lemos;

Concedendo medalha militar a diversos officiaes e praças;

Transferindo de uns para outros corpos diversos officiaes.

Solicitou exoneração do cargo de encarregado do registro militar do Estado do Espirito Santo o 2º tenente Edmundo Heronides da Silva.

Vai reverter ao serviço activo do exercito o ex-alferes João Guilherme da Rocha Pedregulho.

O capitão Antonio Netto de Azambuja, que se acha internado no hospital central do exercito, foi submettido a corpo de delicto, devido aos ferimentos recebidos por occasião dos acontecimentos desenrolados no Estado de Matto Grosso, de que foi chefe o alludido official.

A 3ª e a 5ª regiões militares remetteram ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva em 1 do corrente.

Pelo quartel-general da 9ª região foi determinado que os medicos chefes do serviço de saude dos quarteis-generaes das brigadas mixta e estrategica compareçam no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da junta de revisão e sorteio militar, no antigo Arsenal de Guerra, afim de completarem a respectiva junta medica.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Visita presidencial

Hontem, ás 9 horas da manhã, o Sr. presidente da Republica, acompanhado do coronel Luiz Barbedo, chefe de sua casa militar, e do tenente Leonidas Hermes da Fonseca, seu ajudante de ordens, chegou ao hospital central do exercito, onde foi a convite do respectivo director, o coronel Dr. Ferreira do Amaral.

A essa hora, já ali aguardavam a chegada de S. Ex. os Srs. ministros da guerra, da marinha e da justiça, os generaes Caetano de Faria, Marques Porto, Souza Aguiar, Olympio de Carvalho Fonseca e Ismael da Rocha, major Euclides de Moura, representando o Sr. ministro da viação; senadores Pinheiro Machado, Pires Ferreira, Ferreira Chaves, Pedro Borges e F. Schmidt, deputados Fonseca Hermes, Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Homero Baptista, Faria e Albuquerque, Augusto do Amaral, Mario Hermes, Pereira Nunes, João Simplicio, Simeão Leal, Camillo Hollanda, Manoel Borba, Antonio Nogueira, Juvenal Lamartine e João Simplicio, coroneis Dr. Alfredo Abrantes, Carneiro da Fontoura, Joaquim Ignacio, Luiz Cardoso, Alfredo Ribeiro da Costa, Cruz Sobrinho e Ricardo de Albuquerque, Drs. João Lacerda, Belisario Tavora, chefe de policia, e muitos officiaes superiores e subalternos.

Naquelle estabelecimento, onde foram prestadas ao Sr. presidente da Republica as honras militares a que tem direito, foi S. Ex. recebido por toda a directoria, composta do coronel Dr. Ferreira do Amaral, director; major Dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, vice-director, e major Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario, e por todos os chefes de serviço e pessoal civil ali empregado.

Foram percorridas todas as dependencias daquelle hospital, inquirindo o Sr. presidente das necessidades urgentes de que carece aquelle importante estabelecimento, e dos proprios doentes, se estavam bem installados.

Depois de minuciosa visita feita ás enfermarias e aos laboratorios, S.Ex. demorou-se mais no de applicações electricas e no de vias urinarias ultimamente installados, onde assistiu a varios trabalhos realizados pelos Drs. Pires de Albuquerque e Getulio dos Santos.

Na sala de operações, sem duvida alguma o pavilhão mais importante do hospital, e, ao que nos disseram, talvez a mais importante, na especie, em toda a America do Sul, o Sr. presidente da Republica e toda a sua comitiva tiveram os mais francos elogios para o Dr. Getulio dos Santos, que ali faz as mais importantes e delicadas operações de alta cirurgia.

Em seguida, foram visitadas a pharmacia, cozinha, rouparia, lavanderia, *garage* e cavallariças e, finalmente, as obras que ali se acham paralysadas por falta de verba, não obstante serem necessarios, e até imprescindiveis, os melhoramentos que adviriam para o hospital, se ellas fossem concluidas, como ardentemente deseja o Dr. Ferreira do Amaral.

Terminada essa visita, o digno director do hospital central convidou o Sr. presidente da Republica para tomar parte em um *lunch*.

Ao champagne, o Dr. Ferreira do Amaral brindou o marechal Hermes, agradecendo-lhe e ás pessoas presentes a distincção da visita que acabavam de fazer.

O deputado Faria e Albuquerque brindou o exercito e o corpo de saude, nas pessoas do marechal Hermes e general Ismael da Rocha, erguendo este o brinde de honra ao marechal presidente, que agradeceu.

O Sr. presidente da Republica, ao visitar a enfermaria dos sentenciados, interpellou todos os doentes, demorando-se, porém, em longa palestra com o doente sentenciado Gregorio do Nascimento, o marinheiro revoltoso que commandou, nos acontecimentos de novembro de 1910, o couraçado *S. Paulo*.

O Sr. presidente condoeu-se da sorte desse infeliz, que se acha bastante alquebrado.

Já passava de 1 hora da tarde, quando o marechal Hermes se retirou, em companhia de todas as pessoas de sua comitiva, trazendo todos, bem como o nosso companheiro, as melhores impressões pelo que foi visto naquelle estabelecimento, que, deveras, muito nos orgulha.

A commissão presidida pelo tenente-coronel José da Cunha Pires e encarregada do exame de dois heliographos existentes no grande estado-maior do exercito, já apresentou ao chefe dessa repartição o seu parecer a respeito.

Sabemos que no concerto a realizar-se por occasião das festas de 7 de setembro vindouro tomarão parte algumas bandas de musica militares, pertencentes aos corpos da 9ª região militar.

Foi designado pelo grande estado-maior do exercito o capitão Jorge Gustavo Tinoco da Silva para servir na commissão incumbida da revisão do regulamento de manobras para a arma de artilheria.

O Sr. ministro da fazenda permittiu á Casa da Moeda encapar e temperar tres cunhos pertencentes á Confederação do Tiro e pelos quaes deverão ser cunhadas 18 medalhas, sendo seis de ouro, seis de prata e seis de bronze. Os interessados custearão as despezas decorrentes do serviço que tiver a Casa da Moeda.

A Caixa de Amortização vai receber mais cinco caixas contendo notas inconversiveis, que a bordo do *Tennyson* lhe enviou o American Bank Note Company.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a somma de 161:389$878, sendo já da quantia de 2.124:801$556 a renda arrecadada desde o inicio do corrente mez.

Afim de ser promovida a cobrança executiva, foram remettidas pela Recebedoria do Districto Federal á procuradoria geral da fazenda publica certidões de dividas referentes a multas por infracções dos regulamentos em vigor, na importancia de 28:550$000.

Respondendo a uma consulta da delegacia fiscal do Thesouro em São Paulo, declarou o Sr. ministro da fazenda que os productos Dioxogenio e Biogenio não estão sujeitos ao pagamento dos impostos de consumo, porque são considerados especialidades pharmaceuticas, conforme informou o Laboratorio Nacional de Analyses.

A idéa de se congregar os jornalistas americanos em um Congresso de Imprensa não é nova. Certo é, porém, que se agita agora intensamente e começa realmente a se corporificar.

A directoria da Associação de Imprensa reuniu-se hontem para ventilar a questão e deliberar a proposito. Tomaram parte nos debates travados o presidente da associação e o Sr. Nogueira da Silva, tendo participado da sessão os directores Dunshee de Abranches, Nogueira da Silva, Durval Cahet, João Mello, Da Veiga Cabral e Roberto Tarlé.

Antes de ser assumpto da ordem do dia a constituição do Congresso Americano de Imprensa, a directoria da associação, tomando conhecimento de um convite que lhe foi dirigido para ser presente ao Congresso Internacional de Imprensa, a reunir-se em Paris no proximo mez de outubro, nomeou seus delegados ao mesmo os consocios Medeiros e Albuquerque e Demetrio de Toledo, que se acham ambos, presentemente, na França.

Expondo o seu pensamento relativamente ao projectado Congresso Americano de Jornalistas, o deputado Dunshee de Abranches recordou as palavras do seu discurso pronunciado no almoço em homenagem ao confrade argentino, de *La Nacion*, Sr. Hébequer, assignalando que ao consocio Belisario de Souza Junior cabia a prioridade da idéa, ha pouco novamente aventada, por elle traduzida, ha tempos, em termos precisos, em Montevidéo.

O Dr. Dunshee de Abranches, após outras considerações, formulou aos seus companheiros uma interrogação relativa á constituição do congresso. Deverá ser elle de jornalistas brazileiros, perguntou, de sul-americanos, ou, mais amplamente, de homens da imprensa americana?

O Sr. Nogueira da Silva manifestou-se favoravel á organização de um congresso pan-americano e apresentou, neste sentido, uma proposta.

Esta proposta, votada, foi unanimemente approvada, tendo sido tambem approvados, primeiramente, o projecto da realização do congresso e, posteriormente, a fixação da época da sua installação, em os primeiros dias de julho do anno vindouro.

Com o fim de resolver ainda sobre a organização do Congresso Pan-Americano de Jornalistas, reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria da Associação de Imprensa, que começará então a cogitar da constituição do grande *comité* a cujo cargo devem ficar os trabalhos preparatorios da grande assembléa.

O Sr. ministro da fazenda determinou que volte a ter exercicio na repartição a que pertence o 3º escripturario da Alfandega do Ceará, addido á delegacia fiscal na Bahia, José Carlos Padilha.

Obteve licença de 90 dias o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Pará Bento Leite Chermont.

Acham-se no Rio dois grandes medicos europeus, duas notabilidades que, com alguns annos de intervalo, pela segunda vez nos visitam.

As saudades que lhes deixaram as bellezas da nossa capital, a fascinação que causou no espirito de ambos a nossa natureza justificam essa segunda viagem dos dois grandes professores...

Medicos que são, entretanto, não deixarão passar o tempo que aqui estiverem, sem querer visitar os institutos onde a sciencia de Hypocrates é ensinada e onde é applicada.

Passaram-se annos entre as duas visitas, e continuamos a não ter um edificio apropriado á Faculdade de Medicina, a não ter hospitaes que mereçam esse nome.

Na Faculdade de Medicina ensina-se hygiene em um pardieiro em ruinas, sem ar, sem luz, sem asseio, acanhado e imprestavel.

Nos hospitaes os doentes enchem as camas, os corredores, qualquer espaço onde caiba um corpo humano, sem a menor commiseração, como se fosse um fardo bruto.

Por muita admiração que tenham os illustres visitantes pelos nossos homens de sciencia, por muito que gabem a sua dedicação, o seu desinteresse, o seu carinho para com os doentes entregues ao seu cuidado; por muito que enalteçam as prelecções dos mestres da nossa faculdade e reconheçam o valor de seu cabedal scientifico, nunca lhes poderá sair da mente a pessima impressão que lhes fez a primeira visita áquelles estabelecimentos, impressão essa que agora será reforçada com o não comprehenderem que se não tenha ainda dado um passo no sentido de alojar convenientemente a Faculdade de Medicina e de melhorar os hospitaes.

E isso se torna urgente fazer, para que não tenhamos de nos envergonhar, sempre que nos visite um medico estrangeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, a José Ferreira do Carmo, 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, para tratamento de saude; de tres mezes, ao Dr. João Mariano Oliveira da Silva, sub-director do patrimonio nacional, para o mesmo fim, e de 60 dias, a Luiz Gabriel Coelho Machado, 3º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratar de sua saude.

Vai ser lavrada a escriptura de compra e venda, pela União, a Ignacio Joaquim Ribeiro Junior, dos terrenos ns. 244 e 246 da rua General Bruce, em S. Christovão, pela importancia de 8:754$800, para a installação do novo Observatorio Nacional, no morro de S. Januario.

Festas.

O Gremio Roseo transferiu a sua partida mensal, annunciada para sabbado, 24 do corrente, para o proximo mez de setembro.

*

Os amigos do Dr. Mathias Alonso Criado, illustre delegado do Equador á Junta dos Jurisconsultos, recentemente reunida nesta capital, vão lhe offerecer uma festa no hotel Metropole.

O distincto jurisconsulto, que é um fidalgo cavalheiro, tendo conquistado um vasto circulo de relações e amisades entre nós, vai dia a dia sendo alvo de distincções, que muito merece, pela sua nobre linha de acção e grande affabilidade.

Concertos.

Deve realizar-se, sabbado, 24 do corrente, um concerto vocal e instrumental organizado pela União Catholica Brazileira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, no qual tomarão parte as distinctas *virtuoses* senhoritas Mello Moraes, Norberto Bittencourt, Aracy Oliveira de Menezes, Olga Nogueira da Silva, Esther Santos, Gulnar Esmeraldino Bandeira, Judith Santos e Guiomar Cruz e os Srs. Abelardo Pacheco e Angelo Vittori.

Conferencias.

O conde de Affonso Celso realizará, sabbado, 24 do corrente, uma conferencia, em prol da União Catholica Brazileira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

*

A directoria do Partido Republicano Feminino effectuará, amanhã, ás 7 horas da noite, uma conferencia, no salão da escola Orsina da Fonseca.

A conferencista, Sra. D. Santinha Carvana, escolheu para thema *As crianças*.

A conferencia terá como fim principal a exposição detalhada de educação moderna das crianças.

*

O professor Dumas, da Sorbonne e da Faculdade de Paris, fará hoje, ás 2 horas da tarde, no Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, a sua segunda conferencia publica, que versará sobre o seguinte assumpto: *Contagio mental*.

*

O professor Pozzi fará, amanhã, ás 8 horas da noite, na Academia de Medicina, uma conferencia sobre *As indicações actuaes da hysterectomia vaginal*.

Almoços.

Ao Sr. Roberto de Mesquita, recemnomeado consul do Brazil em Marselha, os seus amigos do *Jornal do Commercio* offereceram hontem, na confeitaria Paschoal, um almoço de despedida, no qual tomou parte o Dr. Eneas Martins, subsecretario das relações exteriores.

Banquetes.

Mme. Alvaro de Teffé, digna esposa do secretario da presidencia da Republica, offereceu, hontem, ás 8 horas da noite, em sua residencia, um banquete á senhora Hermes da Fonseca, durante o qual tocou uma orchestra regida pelo maestro Levero.

Tomaram parte no banquete os Srs.: Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua esposa; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e senhora; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e senhora; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e senhora; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, e senhora; senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e senhora; senador Antonio Azeredo e senhora, deputado Fonseca Hermes, *leader* da Camara, e senhora; baroneza de Teffé e senhorita Nair de Teffé, Paul Adam e senhora, Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete do Sr. presidente da Republica e senhora; Dr. Fernando de Magalhães, professor da Faculdade de Medicina, e senhora; condessa de Souza Dantas, senhorita Nuno de Andrade, senhoritas Dionysio Cerqueira, Dr. Edmundo de Oliveira, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, e Dr. Alvaro de Teffé e senhora.

Viajantes.

Deve seguir hoje para a Europa a distincta cantora, professora do Instituto Nacional de Musica, Nicia Silva, que ali vai estudar a organização dos diversos conservatorios do velho mundo.

*

Acha-se hospedado no hotel Avenida o Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Brito, ex-deputado federal e ex-secretario do governo do Estado de Minas Geraes.

*

Para Marselha, onde vai exercer as funcções de consul do Brazil, partiu o Sr. Roberto de Mesquita.

*

Pelo vapor *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, deve chegar hoje, do norte, o coronel Clemente Pires Ferreira, chefe politico em Campo Maior, Estado do Piauhy, e irmão do senador marechal Pires Ferreira.

*

Vindo de Barbacena, Minas, acha-se hospedado no Hotel Avenida, o distincto engenheiro civil e de minas Dr. Paulo da Rocha Lagôa, professor de geometria do Gymnasio de Barbacena.

*

Parte hoje para Paris, no *Asturias*, o Sr. Macedo Soares, director do *Imparcial*.

Com esse nosso collega parte o Sr. João Zimmerman, distincto mechanico e montador de machinas de imprensa, nosso patricio.

O objecto dessa viagem é a acquisição de material moderno para as officinas daquelle jornal.

*

Acha-se nesta capital, com sua Exma. senhora, o capitão Francisco Coelho dos Santos Monteiro, lavrador e capitalista, residente em Santa Isabel, municipio de Leopoldina, Minas.

*

Acha-se nesta capital o Dr. João Gualberto Teixeira de Carvalho, residente em Barbacena, Minas.

*

Subiram hontem para Petropolis, em excursão de recreio, os Srs. capitão Luiz Bastos Guimarães e Antonio José de Freitas, que se demorarão alguns dias na fazenda das Araras, naquella cidade serrana.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Eurico Mattos, Humberto Spinelli, Oswaldo Dutra e senhora, Orozimbo Rocha, coronel Francisco Bastos, João Bastos, João de Paula Retto, coronel Cunha Terra, Dr. José Jardim, Antonio Barbosa, Chucri Schiene e senhora, Felippe Salomão, Rodolpho Lyrio, Ascendino Gonçalves, Victor Perry, Affonso Salvador Reco e senhora, Nestor Poge do Rego, Gastão Dalia e Dom Della Santos.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida: Heraclio de Oliveira, Luiz Gomes, Dr. Carvalho de Brito, Paulo da Rocha Lagoa, Dr. Dino Bueno, José Bonifacio G. Pereira, Angelo Ferrari, Antonio Pereira Ignacio, Wanderlino Mariz de Oliveira, Roberto Elers e Pedro Gatti.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, as seguintes pessoas:

Nelson de Campos, capitão Theophilo Ferraz, Dr. Antonio Bolivar, Antonio Augusto Tavares, Manoel Tricoli, Vitali Bihar, Isidoro Cambi, Henri Bitchatcheco, Hugo Victorio da Costa, Gilberto Vicente de Moura Costa, Marcellino Martins, Dr. Joaquim Eira, Sras. Anna e Thereza Quadros, Alfredo Elysio de Novaes, João Baptista Silva, Manoel Fernandes Vieira, Horacio J. da Silva Jardim, Marcos Alves Lopes, Menaldo Ruiz, Silverio Rodrigues de Lima e D. Rosa de Lima e neta Amelia de Lima.

*

Pelo vapor nacional *Itaperuna*, chegaram do sul os seguintes passageiros:

Manoel de Souza, Raphael Cunha, Statira e Gioconda Nou, Germano Petersen, Guilherme Petersen, Roberto Elers, Arnaldo Rocha, Alvaro Mendes, Harris Meurat, João Alves, Antonio Christo, Fernandes Pinto, Felicidade Santos e Olavo Strano.

Anniversarios.

Completa hoje o seu segundo anniversario o innocente Niézo, filhinho do Sr. Noé Abalo e de sua Exma. senhora DD. Isaura Barbosa Abalo.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Hermengarda Lagares, esposa do Sr. Lucas Rodrigues Lagares.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o academico de direito José M. Soares Filho.

*

Na data de hoje commemora mais um anniversario do seu natal a Exma. Sra. D. Herminia Pereira da Silva Bastos, esposa do capitão Eugenio Bastos e provecta professora publica, actualmente directora da escola publica de Campo Grande.

*

Commemora hoje o anniversario de seu natalicio a senhorita Vera de Gusmão Lessa, estremecida filha do Dr. Francisco Lessa, administrador dos Correios de Santa Catharina.

*

Fazem annos hoje a Exma. senhora D. Maria da Gloria da Rocha Lima, distincta esposa do Sr. Dolár de Souza Lima, e o seu primogenito Domar, neto do coronel Theophilo Barbosa da Silva Rocha.

*

O Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, faz annos hoje.

*

Passa hoje a data natalicia do illustre militar general Vicente Ozorio de Paiva.

*

Commemora hoje mais um anniversario do seu natal o Dr. Guilherme Taylor March.

*

E' hoje a data do anniversario do Dr. Henrique Salles, lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, e ex-deputado federal por Minas Geraes.

Casamentos.

Acha-se contratado o casamento da distincta e graciosa senhorita Luiza Ruth Barbosa Ribeiro, filha do illustre medico Dr. João José Ribeiro Junior e sua Exma. esposa D. Maria da Conceição Barbosa Ribeiro, com o Sr. Jayme Mendonça, filho do general Bellarmino de Mendonça e sua Exma. esposa, D. Adelaide Pimentel Mendonça.

*

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Ludovina Barreto e o Sr. Theodorico Dias da Costa, sendo paranymphos os Srs. João Ramos Barreto e José Borba.

A' noite, em festa intima, achavam-se presentes, na residencia dos noivos, as senhoritas Leonidia Santos, Josephina Santos, Francellina Santos, Gina Flores, Maria Flores, Margarida Velloso, Celina de Oliveira, Ernestina Martins, Djanira Ferreira, Violeta Costa, Brazileira Costa, Maria Costa, Guiomar Motta e Amabile Silva, senhoras Marcionilla Nogueira Ramos, Guiomar Vianna, Anna de Oliveira Esmerilha Manguaba, Maria Santos, Maria de Oliveira, Mariana Santos, Brasilicia Freitas e Amelia Santos e os Srs. Guilherme Anglade, Alfredo Pestana, Aprigio Washington de Oliveira, Arthur Santos, Nelson Navier Barreto, Alfredo dos Santos, João Vianna, José Barbosa, José Gonçalves, Nilo Peçanha, Pedro Simplicio, Manoel M. Silva, João Ramos Barreto, Ruben Manguaba, José Borba, Jovino Manguaba, Francisco Canella, Joaquim Canella, José F. Silva, Fernandes Coutinho, Antonio Correia, Angelino Correia, Armindo Martins, Manoel F. do Nascimento e Miguel Senna de Oliveira.

Enfermos.

Continúa enfermo em sua residencia, á rua do Acre, o Sr. Daniel Fernandes Dias, filho do negociante desta praça senhor Albano Augusto Dias, sendo seu medico assistente o Dr. Gomes de Mattos.

*

Acha-se enfermo, em Nitheroy, o Dr. Angelo de Miranda Freitas, director do saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

*

Acha-se quasi restabelecido da enfermidade de que foi acommettido ha dias, o commendador Bernardino José Fortunato Lamberti.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. João Victorino da Silveira e Souza, funccionario municipal e ex-negociante em nossa praça.

O finado era presidente honorario da Sociedade Beneficente Fraternidade Açoriana, e gozava de geral estima entre seus collegas da Prefeitura e no commercio, onde luctou muitos annos, deixando vasto circulo de relações.

Seu enterro effectuar-se-ha hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação da Companhia Ferro Carril Carioca, no largo da Carioca, ás 1 1/2 horas.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje ás 5 horas, o innocente Lauro, filho do Dr. Mario de Toledo, saindo o feretro da rua Marquez de Olinda n. 31, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

O Sr. Henrique Maximo Rios, chefe das officinas typographicas do *Jornal do Commercio*, passou hontem pelo rude golpe de perder sua estremosa progenitora D. Sophia de Paiva Avena, fallecida instantaneamente, á noite.

O enterro da desditosa senhora, que era muito estimada em nossa sociedade, pelas suas qualidades de coração, realizar-se-ha hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Conde de Leopoldina para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Transmittida com atrazo, pelo telegrapho, recebemos a noticia do fallecimento em Porto Alegre, no dia 15 deste mez, do general de divisão reformado Gustavo Adolpho Vianna.

O finado era um dos poucos sobreviventes do Paraguay, onde serviu durante toda a campanha.

Natural da Bahia, onde nasceu a 4 de abril de 1851, foram seus pais o coronel Augusto Antonio Vianna, tambem veterano do Paraguay, e D. Rosa Moreira Vianna, já fallecidos.

Praça de 10 de agosto de 1868, promovido a 2º tenente em 26 de julho de 1871, com antiguidade de 6 de outubro de 1870; tenente em 4 de abril de 1883, por estudos; capitão em 7 de janeiro de 1890, por estudos; major em 15 de novembro de 1897, por merecimento; tenente-coronel em 11 de outubro de 1904; coronel a 8 de março de 1911. Reformou-se em general de divisão a 25 de maio de 1911.

Tal é, em rapidas linhas, a fé de officio do digno official, que durante 43 annos de relevantes serviços ao seu paiz illustrou com bravura e dignidade os nossos fastos militares.

Official criterioso, illustrado, alheando-se sempre, sem uma unica excepção, durante toda a sua longa carreira, das questões politicas, o que é sobremaneira raro no Brazil, elle encarnava perfeitamente o typo do verdadeiro militar, a quem a Nação confia a honra e a defesa da Patria.

O general Gustavo Adolpho Vianna fez toda a campanha do Paraguay, onde foi ferido; toda a campanha do Rio Grande do Sul, onde tambem foi ferido, defendendo o governo legal e collocou-se ao lado do governo e da lei na revolução de Matto Grosso, onde commandava um batalhão.

Ha a circumstancia a salientar que este batalhão se revoltou, adherindo ao movimento revolucionario, e que o commandante Gustavo Adolpho conseguiu, pelo seu prestigio pessoal, exclusivamente, fazer-se obedecer dos seus soldados.

Era um bravo servidor da Patria, exemplo raro e digno de seguidores.

*

Falleceu hontem, nesta capital, a baroneza de Santa Maria, senhora de valiosos predicados moraes e intellectuaes, á qual se prendiam por laços de parentesco as familias Carneiro Leitão, Arthur Napoleão, Oliveira Roxo e Lopes de Almeida, que choram, com as pessoas de amisade da fallecida baroneza, o seu passamento.

Enterros.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da praia de Santa Luzia n. 134, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de D. Rosa de Paiva Miscow.

*

No cemiterio de S. João Baptista será sepultado hoje o Sr. João Victorino da Silveira e Souza, funccionario municipal.

O saimento funebre terá logar ás 4 horas, no beco da Lagoinha n. 38, Santa Thereza, devendo chegar á estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca.

*

Saindo da rua D. Marciana n. 17, ás 10 horas, realiza-se hoje o enterro da baroneza de Santa Maria, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Em suffragio da alma do marquez de Paranaguá, que completaria hoje, se vivo fosse, 91 annos de idade, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro manda celebrar ás 9 1/2 horas, na igreja do Carmo (rua Primeiro de Março), uma missa, sendo celebrante o consocio monsenhor Vicente Lustoza.

*

Pelo eterno repouso da alma de dona Thereza Alves da Rocha Sampaio, prantenda esposa do nosso collega da *Noticia*, Lopes Sampaio, será celebrada missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de direito mandam rezar, amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, por alma de seu collega Jacintho Paes de Mendonça Dias.

*

A missa de 7º dia por alma de D. Maria Doyle da Silva, mandada celebrar por sua familia, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

*

A's 9 horas, será celebrada, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, a missa de 7º dia em suffragio da alma de José Moura Castro.

*

Na matriz da Gloria, reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia do fallecimento de D. Zulmira Fontoura Lopes.

*

Por alma do Dr. José de Azevedo Silva, celebra-se hoje missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na cathedral, missa por alma de D. Rita Miranda.

*

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia do fallecimento de D. Thereza A. da Rocha Sampaio.

*

A familia Correia e Castro faz celebrar hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia, por alma de D. Clara Maria Campos Correia e Castro.

*

Reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia do fallecimento do coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

Francisco Pereira da Silva.

VII

Quem foi que disse que o Pereira da Silva, por alcunha *Caboclo*, nas rodas academicas, é o Chico Rubrica da praia Grande? Isto é infamia dos inimigos da politica que o *velho* apoia.

Este Pereira da Silva sempre foi um camaradão. E' um homem da *época*. Ao tempo das candidaturas, vivava o Ruy e o Hermes. Como? Muito simples: acclamava o Ruy como o maior jurisconsulto nacional e o Hermes como o maior dos nossos cabos de guerra. E' um patriota ás direitas. Em Nitheroy, era partidario do Nilo e correligionario da Backer. Na faculdade este inabalavelmente firme e intransigente ao lado do Beltrão e do Armando Costa. E mesmo aquella declaração que elle entregou ao Theodoro, sobre a questão da *Epoca*, fel-o impellido pela inquebrantabilidade do caracter.

E' um egresso da farda. Quando preparatoriano, correu todas as capitaes do paiz — de Belém a Porto Alegre. No segundo anno, ao ser chamado a exame de direito internacional, disse muito calmamente á banca: — Espera um pouquinho que eu já volto.

E deu um pulo ali no Campo de Santa Anna e zás! foi aquella belleza que se sabe.

Mestre Sá Vianna quiz apitar, mas, o *Caboclo* provou que, pelo artigo tanto da convenção approvada pela conferencia de direito maritimo de Bruxellas, o navio desarvorado póde, em tempo de guerra e em caso de perigo, pedir soccorro em porto neutro.

Não houve que replicar.

Precioso este *Caboclo*! Ha de ser tudo nesta terra — promotor em S. Gonçalo, deputado, senador e até bispo...

E a estréa no jury de S. Gonçalo? Não vale a pena tocar.

Apesar de grotescamente feio, é noivo.

Jota Abcilludo.

*

Da Exma. Sra. D. Thereza de Andrade Luna, digna directora do collegio Santa Thereza, na estação da Mangueira, recebêmos amavel communicação de ter reformado todo o seu mobiliario e material escolar.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 40:492$019, 24:845$500, réis 1:123$040, 1:235$, 1:675$460, réis 12$800, 190$200, 44$440, réis 6:788$375, 61$600, 476$258, 900$, 4$500, 1:344$623 e 132$280, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação e obras publicas; de 6:451$406, 27$810, 1:299$236 e réis 79$992, a diversos, idem, idem, idem; de 6:867$303, 11:087$441 e 900$, a diversos, idem ao ministerio da justiça e negocios interiores; de réis 2:100$, ao Dr. Mauricio Ferreira França, da 2ª e ultima prestação de premios de viagem, e de 20:823$048, de folha do pessoal subalterno do Hospital Nacional de Alienados, em julho ultimo.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, assignou hontem dois editaes de intimação para recolhimento aos cofres do Thesouro Nacional de quantias indevidamente recebidas.

O primeiro intima o engenheiro militar Candido José Mariano a recolher a quantia correspondente aos vencimentos de prefeito do Alto Purús, á razão de 3:000$ mensaes, no periodo de 20 de agosto a 31 de dezembro de 1909, e o segundo intima D. Eulalia de Lacerda Duarte Nunes a recolher a quantia de réis 300$, que recebeu como vencimentos do fallecido commissario de policia de 2ª classe Francisco Leopoldo Duarte Nunes, de quem era procuradora, e esta quantia recebeu já tendo findo o seu mandato com a morte do constituinte.

O primeiro recolhimento deverá ser feito dentro de 15 dias, a contar de hontem, e o segundo em cinco. Findos os prazos e não cumpridas as intimações, serão os respectivos processos mandados á procuradoria geral da fazenda publica, que providenciará sobre a cobrança executiva.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 4:100$000.

O negociante Carlos Crissman, estabelecido com clubs commerciaes mediante sorteio, em Nitheroy, requereu a transferencia de sua carta patente para a firma Crissman & C.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Pão de Assucar, no Estado de Alagoas, Alfredo de Góes Canuto, de Manoel Salathiel Canuto para seu ajudante-auxiliar.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 204:398$000.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta que fez o fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Aydano Seixas Martins Torres, designado para servir no armazem de encommendas postaes na cidade de S. Paulo, de Luiz Coelho para seu ajudante.

Será exonerado, a seu pedido, Firmino de Oliveira Vermelho do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda encarregou o collector estadoal de Passa Tempos, Minas Geraes, da arrecadação das rendas federaes na referida localidade.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos de diversos artigos para jogos de *tennis* e *foot-ball*, importados da Inglaterra no paquete *Amazon* pelo Paysandú Cricket Club.

Será expedida a portaria de licença de um anno, com todos os vencimentos, ao fiscal de seguros coronel José Bento Porto.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 26 do corrente, para terraplenagem e construcção de um pontilhão no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Etelvina e José Bonifacio.

Foram designadas, pelo director de instrucção publica, para reger a 7ª escola feminina do 2º districto, interinamente, a professora cathedratica Maria Ferreira Soares Vieira, e para terem exercicio, na 2ª escola masculina do 2º districto, a adjunta Julieta de Noronha Feital, e na 6ª feminina do 2º, Celia Palhares dos Santos.

Foi transferido para o dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, o encerramento da concurrencia aberta na directoria geral de obras e viação municipal, para construcção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador.

Foram promovidos pelo Sr. ministro da viação os seguintes funccionarios da Administração Geral dos Correios: a 2º official, o 3º Bellarmino Felice Tati, e a 3ºs officiaes, os amanuenses Raul Buarque de Gusmão e Francisco Paulo Tinoco Cabral.

Afim de normalizar, quanto possivel, o serviço de transporte de gado para o matadouro de Santa Cruz, o director da Estrada de Ferro Central do Brazil resolveu que os interessados nesse transporte, semanalmente, apresentem no escriptorio da sub-directoria da 3ª divisão os seus pedidos de vagões, indicando as estações de remessa.

A preferencia, segundo aviso que publicamos em outro logar, será dada aos que fixarem o numero certo de carros para o transporte do gado.

CONTRA A TUBERCULOSE

CASAS POPULARES

Carta aberta á Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida

Exma. Sra. — A leitura da transcripção textual dos principaes artigos da lei n. 2.407 deve ter levado ao esclarecido espirito de V. ex. a mesma convicção que fo por mim enunciada. A lei é boa, pode-se mesmo affirmar que deve produzir resultados excellentes.

Com effeito, os caracteristicos especiaes do regimen estabelecido pelo legislador federal, explicita e claramente nos artigos da citada lei, são:

1º, ausencia de monopolio ou privilegio, de modo a serem admittidos na solução do problema todos quantos quizerem livremente organizar empresas para tal fim;

2º, a intervenção indirecta do governo na realização das obras e organização dos serviços, limitando-se a sua funcção á concessão de favores de caracter federal e á fiscalização das empresas ou companhias, por meio de pessoa de competencia technica e da confiança do governo;

3º, a concessão de todos os favores enumerados nas letras a, b e c do art. 1º da lei, e entre os quaes está a "cessão gratuita dos terrenos de propriedade federal que, a juizo do governo, não forem necessarios a outros serviços da União";

4º, a concessão de favores da lei ás empresas que se propuzerem resolver o problema nas capitaes dos Estados onde a necessidade de casas populares se fizer sentir;

5º, a obrigatoriedade da venda dos predios construidos aos inquilinos de accordo com as tabelas, e por meio de contratos, approvados pelo governo;

6º, a garantia do final pagamento pelos herdeiros, ficando a propriedade immovel indivisivel emquanto houver herdeiros menores;

7º, a exigencia preliminar, para a concessão de favores, de contratos feitos anteriormente com as municipalidades, na conformidade de leis especialmente votadas para esse fim e fiscalizadas tambem pelo poder municipal.

Estabelecido assim o regimen da lei federal, foram todas as suas disposições tomadas em consideração quando, na Prefeitura, estudámos a reforma do unico contrato proveniente da concurrencia publica de 1894, reforma que, como já disse, fôra autorizada pelo honrado Dr. Serzedello Correia.

Para executar esse contrato foi, por subscripção publica, organizada, de accordo com as leis em vigor, uma sociedade anonyma, formando a companhia "A Popular", cujos accionistas se reuniram levados pelo honesto, justo e digno desejo de concorrer com seus capitaes, trabalhos e esforços para a solução do problema de maior alcance na vida moderna entre todos os povos civilizados.

O art. 41 dos estatutos desta companhia diz claramente: "A sociedade executará os serviços que constituem o seu objecto, tendo sempre em vista procurar "garantir os direitos" do proletariado em geral nas suas relações com a sociedade e augmentar, tanto quanto possivel, nas villas populares que forem construidas, o "conforto de suas familias e o seu bem estar moral e material".

Posso garantir a V. Ex. que foi com enthusiasmo quente e communicativo que se realizaram as assembléas geraes para a installação definitiva desta companhia. Contentes, satisfeitos, sentiam-se felizes os accionistas de poderem contribuir directamente para em breve ser uma realidade entre nós a solução do problema social por excellencia.

Synthetizando o sentimento geral dos associados, os tres directores eleitos unanimemente para dirigir a sociedade, Srs. Joaquim Camarinha Junior, presidente; João Cordeiro da Graça, secretario, e José Rodrigues de Souza Carrazedo, thesoureiro, puzeram mãos á obra, com coragem e decididos, na convicção de que eram obreiros de uma obra do mais alevantado patriotismo, de uma obra social e humanitaria, capaz de remunerar com vantagem os capitaes — o que é sem duvida um bem — mas sobretudo capaz de reorganizar o lar do proletario, dando á familia o conforto, a paz, a saude, o vigor e, como corollarios, a independencia e a felicidade.

Era bem de ver, pois, que o art. 41, que bem podia deixar de existir nos estatutos de uma sociedade anonyma qualquer, tornava-se indispensavel no caso da Popular, para traduzir fielmente os sentimentos que predominaram na sua organização.

Das qualidades pessoaes dos directores escolhidos para levar por diante o grande commettimento, nada preciso dizer a V. Ex. São todos conhecidos nesta capital, onde têm posição social e são considerados pela correcção de seus actos e pela dedicação extraordinaria ao trabalho. Mais do que palavras falam os factos.

Com effeito, dentro em pouco, de accordo com as clausulas do contrato municipal, a companhia apresentava, para ser approvado, o plano geral da primeira villa popular a ser construida — a villa "S. Sebastião". Das plantas e projectos fez-se uma exposição no salão de honra do Club de Engenharia, inaugurada em acto solemne, com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica.

Por essa occasião, dizia eu, no discurso que então proferi:

"As casas, cujos alugueis maximos são fixados no contrato, deviam nesta primeira villa dar habitação pelo menos para 500 pessoas, e as casas projectadas vão servir, dentro da lotação indicada para cada typo, para habitação de 726 pessoas (clausula 1ª do contrato). Além das casas de habitação, a villa tem edificios para a administração, onde se fará todo o serviço de informações e serão attendidas as reclamações e pedidos dos moradores (clausula 24); uma escola publica foi projectada, seguindo-se o modelo premiado pela Prefeitura com o primeiro premio, no ultimo concurso de planos para edificios escolares (clausula 25); um edificio para crèche com todas as dependencias indispensaves para um serviço perfeito, nada deixando a desejar (clausula 27); e, finalmente, um salão para conferencias e "diversões gratuitas", onde não se farão reuniões pagas senão para fins de utilidade publica ou de beneficencia dos moradores, e com prévia licença especial da Prefeitura.

Nesta villa os inquilinos podem adquirir os predios por meio de pagamento das amortizações do capital empregado na construcção, calculado de accordo com os poderes federal e municipal, e sem exceder o lucro de 10 % sobre o preço total, inclusive o terreno (clausula 28).

Os modelos dos contratos de compra serão approvados pelos poderes publicos; ao inquilino restará apenas, diante das tabelas impressas e approvadas, escolher o typo que lhe agradar, como escolheria a tabela de seguro de vida que quizesse fazer em qualquer companhia (clausula 28).

O inquilino tudo exige da companhia em nome de um direito que se lhe reconhece. Se quizer alugar uma casa de certo typo, bastará inscrever-se e, uma vez de posse do talão da inscripção, ninguem lhe tirará a vez, porque isto seria motivo de multas, de accordo com o contrato (clausula 31).

A assistencia medica será feita de modo que o inquilino possa ter todos os medicamentos sem se preoccupar nem com o chamado do medico, nem com o aviamento da receita, feito sempre com medicamentos de primeira qualidade. E assim, com um simples aviso na casa da administração da villa, o operario pode ir ao seu trabalho, o funccionario á sua repartição, tranquillos, porque sabem que, á hora certa, o parente querido e enfermo terá á sua cabeceira o medico e o remedio de que necessita. E nesta villa estão tambem mais de 4.000 metros quadrados para jardins, que hão de produzir aqui os mesmos bellissimos resultados, roubando aos vicios e á tuberculose milhares de vidas.

Não se trata, portanto, de fazer casas simplesmente; trata-se de construir o lar, são, hygienico, confortavel e de aluguel barato, como elemento inicial e necessario da reconstituição da familia, unida, forte, satisfeita e contente na casa, que ella sabe que pode ser sua propriedade, sonho que se vai transformar em brilhante realidade."

No dia seguinte ao da inauguração toda a imprensa desta capital noticiava o acontecimento, destacando a nota da satisfação e do enthusiasmo do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

"S. Ex., diziam as noticias, agradecendo as referencias feitas aos intuitos do seu governo em prol do conforto das classes populares, disse que foi sempre um admirador sincero da capacidade e patriotismo da classe dos nossos engenheiros civis, que tanta honra fazem ao paiz. O assumpto que o levara ali fôra brilhantemente elucidado pelo Dr. José Agostinho dos Reis. Um dos desejos do seu governo é contribuir para o bem estar do povo, pois considera profundamente verdadeiro o lemma adoptado pela companhia A Popular, e que ali figura encimando os quadros com as plantas e desenhos das construcções projectadas: — "O lar é a cellula da grandeza de um povo." Ergueu a sua taça em honra da engenharia nacional e "fazia ardentes votos para se poderem transformar em patente realidade os alevantados intuitos da companhia "A Popular".

Ficarei hoje neste ponto. Seria de pouca gentileza cansar por mais tempo a graciosa attenção de V. Ex., além de que não poderia encontrar melhor remate para esta minha carta do que essa admiravel affirmação espontanea e patrioticamente feita pelo chefe da Nação, e que propositadamente gryphei—de que fazia ardentes votos para se poderem transformar em patente realidade os alevantados intuitos da companhia "A Popular".

Creia-me sempre de V. Ex. att. leitor e respeitoso admirador

José Agostinho dos Reis.

O Dr. Mario Vianna impetrou ao juiz da 4ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus* em favor do motorista Honorato Martins de Almeida, para que o paciente possa exercer livremente o seu emprego, habilitado como está para fazel-o pelas autoridades competentes.

A coacção que pesa sobre o paciente consta de um aviso endereçado pela inspectoria de vehiculos á *garage* onde o mesmo é empregado, para que elle não trabalhe sem que previamente se defenda do processo administrativo que lhe está sendo movido por infracção do regulamento policial.

Em sua longa e bem argumentada petição o Dr. Mario Vianna estuda a inconstitucionalidade do regulamento da policia em materia de fiscalização de vehiculos, principalmente na parte referente aos processos administrativos que leva a effeito, sem para tal ter competencia, invadindo, assim, a seara do juizo dos feitos da fazenda municipal, a quem cabem, privativamente, o processo e o julgamento das infracções municipaes, nos termos do § 4º do art. 134 do decreto n. 9.263, de 26 de dezembro de 1911, que reorganizou a justiça do Districto Federal.

O juiz da 4ª vara criminal determinou as diligencias de praxe para julgamento do pedido, que marcou para amanhã.

O MAIOR AÇUDE DO MUNDO

NO CEARÁ

A inspectoria de obras contra as seccas terminou os estudos do açude Orós, projectado no rio Trussú, a 25 kilometros da cidade de Iguatú, no Estado do Ceará. Este reservatorio, que será o maior do mundo, com uma capacidade de metros cubicos 2.200.000.000 (dois bilhões e duzentos milhões), e uma barragem de 50 (cincoenta) metros de altura, faz parte do vasto programma de obras de açudagem que a inspectoria, desde o seu inicio, organizou para tornar perenne o maior rio daquelle Estado — o Jaguaribe. Esse plano comprehende os grandes reservatorios de Quixeramobim (517.000.000 m. c.), Poço dos Paus, (600.000.000 m. c.); Estreito, (119.000.000 m. c.); Riacho do Sangue, (61 1/2 milhões de m. c.) já projectados e orçados, os de Lavras, (metros cubicos 600.000.000); Arneiroz e outros.

A tenacidade com que têm sido effectuados os estudos respectivos faz suppôr que, em brevissimos annos, uma vastissima região do Ceará estará subtraida ao dominio das irregularidades climatericas que, como é sabido, tanto a tem prejudicado.

O açude Orós póde fornecer força hydraulica para o desenvolvimento industrial das margens do Jaguaribe. Póde-se calcular a sua importancia a esse respeito, se fôr o mesmo comparado com a represa de Ribeirão das Lages, destinada á producção de energia electrica e cuja capacidade é de 213.000.000 (duzentos e treze milhões) metros cubicos, ou seja menos da quinta parte da calculada para o reservatorio cearense.

NA POLICIA

O Dr. Hugo Braga pediu hontem demissão—O seu substituto

Por portaria de hontem, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, deu a demissão solicitada pelo Dr. Hugo Braga, 1º delegado auxiliar, nomeando para substituil-o o Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues.

O Dr. Hugo Braga prestou á policia relevantes serviços, deixando de exercer o cargo de tão alta responsabilidade, por ter sido nomeado 1º official de uma repartição dependente do ministerio da agricultura.

Abandonando agora essa vida trabalhosa e cheia de dissabores, elle deixa gratas recordações á reportagem de policia e á população carioca, pelos beneficios que prestou á sociedade.

Quando 2º delegado auxiliar, soube regularizar o serviço da inspectoria de theatros e diversões, e como 1º procurou regularizar tambem o serviço de vehiculos, movendo uma campanha cerrada contra os motoristas que abusavam de excesso de velocidade e que não tinham os seus papeis legalizados. Muito lhe custou semelhante campanha, mas o distincto moço, bascando-se em ser a lei igual para todos, não attendia absolutamente a pedidos, razão pela qual muitos resultados colheu do seu esforço.

Hoje em dia, graças ao Dr. Hugo Braga, já se vê no centro da cidade os motoristas obedecerem aos fiscaes de vehiculos e guardas civis, tendo por isso diminuido o numero de desastres.

O Dr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, que vai substituil-o nessa afanosa missão, já exerceu o cargo de delegado em outras administrações e é pessoa da confiança do Dr. Belisario Tavora, actual chefe de policia, com quem servia como official de gabinete.

São da *Gazeta*, o conhecido vespertino paulista, os seguintes periodos, publicados ante-hontem:

"Argumentando, ha dias, com os grandes interesses economicos dependentes da Estrada de Ferro Central, alvitrámos, como unica solução ao tragico desmantelo em que se debate aquella ferrovia, que S. Paulo a adquirisse e lhe désse administração séria e idonea. Ponderámos então que o governo federal não podia ser infenso a tal proposito, pois, na situação em que se encontrava aquelle infeliz proprio nacional, estava arriscadissimo a cair nas garras do capital estrangeiro e, indubitavelmente seria mil vezes preferivel que o administrasse uma unidade da Federação sobre que os poderes da União têm jurisdição, do que um paiz estranho em conflicto provavel com o desenvolvimento do nosso commercio e das nossas industrias.

Uma semana não havia decorrido após estas considerações e já nos vinha do Rio o boato de que, desilludido dos meios de tapar os rombos do colossal *deficit* que a Central annualmente accusa e ameaçado da fallencia pelos consideraveis encargos que aggravam em todos os exercicios a despeza publica, mercê da criminosa munificencia com que o Congresso centuplica o escandaloso algarismo das pensões, das sinecuras e dos improductivos accrescimos de vencimentos, o governo cogitava de arrendar a Central a capitalistas estrangeiros. A versão adquire hora por hora mais visos de verdade. E como as transacções desse vulto não se fazem ultimamente no governo federal sem enriquecer burocratas concessionarios e aggregados espertalhões, é quasi certo que o arrendamento da Central se realizará com annuencia do Congresso. E o nosso Estado como pretende conduzir-se ante essa perspectiva deploravel e tenebrosa?

Bem sabemos que é difficil embargar a marcha triumphante de uma patota desse calibre. Em geral, quando o publico conhece essas coisas e os jornaes se dirigem aos technicos para os entrevistarem sobre a conveniencia ou inconveniencia do projecto que se tem em vista, já elle amadureceu nos conciliabulos ministeriaes, já se levantaram as estatisticas dos lucros provaveis, já se procedeu ás divisões das alcavalas. Mas nós é que não devemos cruzar os braços em face do temporal depredatorio que fatalmente desabará sobre a Central. S. Paulo talvez, ainda esteja em tempo de intervir no negocio e verificar se elle lhe convem ou não. Quando não queira ou não possa comprar a Estrada, póde ser que o arrendamento seja proficuo. Disfarçada ou não disfarçadamente, a Central está em hasta publica. Os milhafres esvoaçam famelicos em torno. O momento é decisivo. Ou teremos nella uma industria util e um proprio nacional sob a administração honesta dos paulistas, ou ella passará a ser uma fonte cegamente mercantilizada de ganho e de exploração na mão de judeus estrangeiros, e nesse caso dar-nos-hemos por muitos felizes se não fôr tambem um instrumento de ameaça e de aggressão á nossa soberania territorial..."

Julgamos desnecessario juntar aqui quaesquer linhas de commentario ao que já foi tão rigorosamente feito. O que ahi está é bastante.

Faculdade Livre de Direito.

A Congregação da Faculdade, em sessão de hontem, nomeou professores do curso nocturno annexo á mesma faculdade os seguintes Srs.: Drs. Eugenio Gracie Catta-Preta, Arthur Cumplido de Sant'Anna e Norival Soares de Freitas para a cadeira de portuguez; Ignacio de Campos Valladares e Antonio Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira para a de francez; latim, Antonio Luiz Mendes de Aguiar; italiano, Henri Abbondati; hespanhol, Antonio de Araujo Mello Carvalho; grego, Carlos Maximiano Pimenta de Laet; inglez, David J. Perez; allemão, 1º tenente Homero Maisonette; geographia geral, bacharel Waldemar Torres Bandeira; chorographia do Brazil, bacharel Alberto Bandeira de Mello; historia universal, bacharel Francisco de Paula Oliveira; historia do Brazil, bacharel Luiz Carlos Fróes da Cruz Filho; mathematica, Dr. Alexandre Camillo e bacharel Alfredo Balthazar da Silveira; litteratura classica, bacharel Joaquim Pedro Salgado Filho; litteratura nacional, bacharel José Maria Mafra Filho; physica e chimica, pharmaceutico Alvaro Vital de Oliveira; historia natural, Dr. Dario Ferreira Pinto; psychologia e logica, bacharel Carlos F. da Costa Portocarrero; instrucção civica e direito usual, Dr. Orestes Esteves; noções de hygiene, Dr. C. Augusto Fuller e desenho linear, bacharel Benedicto Raymundo da Silva Filho.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Melhoramentos municipaes — Foram approvadas, por decreto do governo, as instrucções regulamentares que devem ser observadas nos serviços a cargo da commissão de melhoramentos municipaes, creada no anno passado.

Essa commissão, a que por varias vezes já nos temos referido, tem por fim fazer os estudos, projectos e orçamentos das obras que, em virtude de contrato com o Estado, e nos termos da lei n. 546, houverem de ser executadas nos municipios; rever os estudos, projectos e orçamentos que não forem feitos directamente pela commissão, emittindo parecer e corrigindo os defeitos verificados; fiscalizar as obras cuja execução, na forma dos respectivos contratos, ficarem a cargo das municipalidades; fazer e administrar as obras cuja execução couber ao Estado, observando nesse caso os preceitos do regulamento da secretaria da agricultura, na parte relativa ás obras publicas.

A commissão, que já vai prestando optimos serviços ao Estado, tem como engenheiro chefe o Dr. Lourenço Baeta Neves, cuja competencia profissional é conhecida em todo o paiz.

Emquanto não forem approvadas as instrucções especiaes para a organização definitiva dos projectos de engenharia sanitaria e para a execução das obras respectivas, será adoptado o criterio technico geral estabelecido pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito serão tambem seguidas as regras de construcção, constantes de suas cadernetas de serviço e mais trabalhos publicados, no que forem applicaveis ao caso das cidades mineiras, a juizo do engenheiro-chefe da commissão, nos projectos de melhoramentos que se executarem sob a responsabilidade do governo.

As instrucções tratam minuciosamente da organização dos projectos, execução de obras, concurrencias publicas nas camaras municipaes, estudos das propostas, contratos, obras por administração, etc., tendo ao todo 44 artigos.

Um livro de contos e fantasias — De Sylvestre Ferraz manda-nos o Sr. Soares de Faria o seu livro de estréa — **"Gente rude"** — contos e fantasias — elegantemente impresso na typographia Lomonaco & Irmão, daquella villa.

O volume, prefaciado por Plinio Motta, o bello poeta de "Paros", é a revelação de um aproveitavel talento de prosador.

O Sr. Soares de Faria, cujo retrato abre a collectanea, é ainda muito moço.

Dahi, resentir-se o seu estylo da falta de firmeza e unidade que só o longo trato com a penna ministra ao escriptor.

Tem, não obstante, apreciaveis qualidades o joven de que tratamos. Sua prosa é não raro desembaraçada e fluente. Alteia-se frequentemente em periodos empolgantes, onde a adjectivação sobria e precisa consegue bellos effeitos descriptivos.

E' para admirar que, surgindo em uma época em que a rhetorica invadiu a prosa e o verso no Brazil (de tal arte que á turba impressionam os escriptores rebuscados que "escrevem difficil" e inçam de chinezices e arrebiques intragaveis os seus trabalhos), o Sr. Soares de Faria conseguisse furtar-se ás influencias malsãs do meio, dando-nos um livro simples, em cujas paginas se reflecte o seu espirito de observador que, naturalmente, descreve o que vê e narra o que imagina, sem a preoccupação ridicula de espantar o leitor com arrevezados de forma ou com uma riqueza de vocabulario catado nos lexicos para assombrar a generalidade do publico que afere o valor de um trabalho literario pelo numero de termos exoticos que encerra.

Para quem tanto mais aprecia uma obra qualquer quanto menos a entende, o livro do Sr. Soares de Faria não tem merito.

Para nós, o seu maior valor é, justamente, essa rebeldia contra os processos em voga para fazer carreira litteraria.

Nas paginas de "Gente rude", surprehende-se a promessa de um artista consciente, escriptor por vocação, orientado no rumo, tão pouco explorado entre nós, que Bernardo Guimarães iniciou nas letras nacionaes.

A inspiração sertaneja domina todo o volume, onde ha menos contos que fantasias e divagações.

Entre aquelles, merecem particular menção "Ciumes" e "Alma penada"; entre as ultimas, "Seccas", a nosso vêr a mais cuidada pagina do livro.

O Sr. Soares de Faria, moço como é, não podia produzir, em "Gente rude", a obra forte que a amostra que nos dá nesse primeiro livro nos autoriza a esperar do seu talento em plena eclosão. Estréou, porém, decentemente, fazendo jús aos estimulos da critica bem intencionada. E' a nossa impressão.

Movimento operario em Minas — A questão da reducção das horas de trabalho, resolvida em Bello Horizonte pelo laudo arbitral da commissão de representantes dos operarios e industriaes, produziu a greve do operariado, de Juiz de Fóra, que reclamam as regalias dos seus companheiros da capital.

Nestas mesmas columnas, referindo-nos ao movimento operario que se tem ultimamente accentuado em Minas, chamámos para o facto a attenção dos poderes publicos, indifferentes aqui, como no resto do paiz, em face da questão social que, a pouco e pouco, se insinúa em nosso meio.

Mais vale prevenir que remediar.

Como a de Bello Horizonte, a greve de Juiz de Fóra não é um caso isolado. Tem antecedentes e proliferará forçosamente.

Cumpre reconhecer que no fundo das reivindicações operarias ha um largo saldo de aspirações legitimas.

A verdade, porém, é que o fermento socialista arrasta, por vezes, o operariado a exageradas exigencias, com perturbação da ordem e da tranquillidade publicas.

Se os operarios, em geral, agem sempre de boa fé, commummente os seus "meneurs" e inspiradores não passam de exploradores que querem tirar sardinha com a mão do gato.

Assim sendo, não serão laudos arbitraes e combinações ephemeras, que resolvem apenas parcialmente o problema em determinadas localidades, que poderão afastar a possibilidade de conflictos mais serios resultantes do choque de interesses entre patrões e operarios.

Tornam-se cada vez mais urgentes providencias geraes, que regulem definitivamente a materia, harmonizando as aspirações das duas classes em lucta.

A legislação industrial é obra inadiavel para fazer cessar, no Brazil, o incipiente embate entre o capital e o trabalho.

As successivas paredes de Bello Horizonte, S. Paulo, Santos, Juiz de Fóra e outras cidades brazileiras denunciam a marcha cyclica de um mal que tende a aggravar-se, a despeito dos palliativos empregados na occasião, para cada caso.

Essas greves, que se vão tornando tão frequentes, encontram patrões e poderes publicos desapparelhados de meios para resolvel-as promptamente, de accordo com a justiça e o interesse geral da collectividade.

Adoptam-se recursos de momento, sem a sancção imprescindivel que lhes garanta a absoluta execução.

Com a legislação do trabalho estariam resolvidos em dispositivos legaes, os casos principaes da complexa questão social. Claramente delimitados os direitos e deveres de uns e de outros, as greves perderiam a razão de ser, confundindo-se com as desordens vulgares, passiveis de punição.

Não soffreriam solução de continuidade as industrias, que se paralyzam e desorganizam, e aos operarios seria feita a justiça que lhes é devida, firmado pela lei que, além dos deveres que lhes incumbem, imprescriptiveis direitos lhes são conferidos, na qualidade de individuos da especie humana, collaboradores conscientes do progresso e não simples machinas de trabalho, exploraveis pela ganancia de patrões pouco escrupulosos.

A Bonificadora — Publicamos, na secção competente, um edital dessa companhia, que interessa os socios inscriptos no grupo C.

O caso das cooperativas — O "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, continúa a sua brilhante campanha em prol da moralização das cooperativas mineiras, exploradas, em muitas localidades, por especuladores profissionaes.

Do numero de 18 do corrente, transcrevemos os seguintes trechos:

"O que nos consta é que os compradores, d'aqui e de outros pontos, continuam em sua faina á sombra e sob a protecção das cooperativas, modificados tão sómente os processos do negocio illicito.

Aqui mesmo já denunciámos que esses compradores protegidos, uma vez que as cooperativas não querem sair do mercado de especulação, desvirtuados assim os fins para que foram instituidas, faziam seus negocios de compra, remettiam os cafés á ordem para o Rio e lá os transferiam á Agencia, pelos respectivos conhecimentos, afim de por esse processo gozarem do beneficio de armazens gratuitos e do adiantamento de 80 o|o que a lei garante aos cooperativados. Foi o que nos constou, proveniente de informações que reputamos fidedignas; é o que nos consta que continúa a ser feito... com a circumstancia aggravante de se estenderem taes compras a logares do visinho Estado do Rio, de "onde sahe café mineiro", por conta de cooperativas mineiras!...

E' justamente a respeito disto que se torna precisa uma severa syndicancia, por parte da directoria de Commercio e Expansão Economica."

Orçamento de 1913 — Pelo projecto de orçamento para o futuro exercicio, o imposto de exportação do leite será de quatro réis por kilo e o da manteiga de 75 réis ou de 3 o|o "ad valorem".

Será creado o imposto de cinco a cincoenta contos de réis sobre sociedades recreativas das estações de aguas mineraes. O leite gozará do abatimento de 20 o|o do peso bruto e a manteiga o de 10 o|o, quando expedida em latas grandes ou a granel e de 20 o|o quando em caixa de madeira.

Durante o mesmo exercicio, o imposto de exportação de couros crus e de cascas tanosas, destinadas a curtume de couro, será de 20 o|o "ad valorem".

Pelo mesmo projecto é o governo do Estado autorizado a despender com a fundação de colonias agricolas, immigração e colonização até a quantia de 2.000:000$, podendo applicar o producto da renda extraordinaria ou fazer operações de credito.

Fica igualmente autorizado a entrar em accordo com os magistrados, cujos vencimentos foram reduzidos, e com os lentes e empregados da Escola de Pharmacia, declarados em disponibilidade, desde que o requeiram e provem estar em condições iguaes aos casos julgados pelo Tribunal da Relação, abrindo para isso os necessarios creditos, applicando estes tambem aos casos já julgados e liquidos.

Fica elevado a 40 annos, para as Companhias Estrada de Ferro Victoria a Minas e Itabira Iron Ore Company Limited, o prazo de que trata o art. 4º da lei n. 572, de 1911, combinado com o art. 9º da lei n. 533, de 1910, com isenção de outros impostos, mediante compensações que forem reguladas em contrato celebrado com o governo do Estado.

E' o presidente do Estado autorizado a realizar em Bello Horizonte, no anno proximo, uma exposição agropecuaria, abrindo para isso um credito até 250 contos de réis, podendo crear premios a seu juizo, para os animaes nacionaes de puro sangue e uma pequena taxa de entrada.

Emprestimos municipaes — Parece que o Congresso está resolvido a autorizar o presidente do Estado a entrar em accordo com as Camaras Municipaes que contrairam emprestimos com o Estado para melhoramentos locaes, em virtude da lei n. 546, para fazer novação dos contratos, afim de exonerar ou limitar as responsabilidades dos districtos que foram desmembrados, em razão da ultima divisão administrativa, sem onus para o Thesouro.

Maternidade — Na noticia sobre a fundação da Associação das Damas, a que incumbe o patrocinio da Maternidade de Bello Horizonte, foram omittidos, por um lapso typographico, os nomes das senhoritas Ordalia Magalhães e Manoelita Brandão, que estiveram, tambem, presentes á reunião do dia 15.

Externato do Gymnasio Mineiro — Tiro ao alvo — Realizou-se domingo, 18 do corrente, mais um grande exercicio de fogo, na linha do Tiro Mineiro, a que compareceram quasi todos os alumnos do Gymnasio.

O exercicio foi dirigido pelo instructor militar do estabelecimento, aspirante Arthur Abreu, que iniciou o fogo ás 7 1|2 da manhã, encerrando-o ás 4 horas da tarde.

Foi o seguinte o resultado:

Distancia 100 metros—Alvo c. c. 2 — Fuzil Mauser 95 e duas posições regulamentares — 10 tiros em alvo de cinco zonas — Emygdio Berutto, 56 pontos; José Fructuoso Monteiro, 52; José Peret, 50; Themistocles Correia, 47; Cicero Andrade, 46; Ambrosio Vieira, Claudino Fontes e Idilio Leal, 45; Alvimar Carneiro de Rezende, 44; Antonio Olyntho Alves e Alcindo Dayrell, 43; Mario Meirelles e Oldemar Alves Pereira, 41; José Guimarães de Almeida, 40; Julio de Menezes Mello, 39; Leopoldo Verdussen, 38; Menelick de Carvalho e José Custodio, 37; Heitor Nogueira, 36; Jonas Barcellos, 34; Ernani Marques, Henrique Gomes, José Almeida Junior, Casildo Quintino, Waldemar Rezende, Benjamin Meirelles e Fioravanti Labruna, 33; João Quadros, 32; José Nunes Junior, 30; Cleantho Nunan, Aristoteles Tymburibá e Carlos Christo, 27; Abel Rezende Costa e Edgard Mess, 25; Romero Duarte, Angelo de Araujo, Kant Duarte e Pio Campos, 24; Carlos Motta, 21; Lindolpho Cachetta e Synval Mattos, 19, e João Fulgencio de Paulo, 17.

Ha grande animação entre os alumnos para as festas de 7 de setembro proximo.

Juiz de Fóra

Fallecimento — Após alguns dias de pertinaz enfermidade, contra a qual foram improficuos todos os recursos da sciencia, falleceu ante-hontem no hotel Central, onde se achava hospedado o coronel Manoel José Antunes Pinto, agricultor neste municipio e vereador á Camara Municipal da Chacara.

A noticia desse infausto acontecimento espalhou-se rapidamente pela cidade, attrahindo ao hotel Central os numerosos amigos que o coronel Antunes Pinto contava em Juiz de Fóra.

"Cidadão, dotado de um caracter puro e possuidor de excellentes qualidades de coração — escreve o "Diario Mercantil" — era o finado um homem que se impunha desde logo á admiração de todos, prendendo e captivando com o modo affavel de tratar a quantos se acercavam de sua pessoa.

No districto da Chacara, onde residia, gozava de real influencia politica, sendo justamente querido pelo povo, pelos relevantes serviços que sempre prestou ao districto."

O coronel Antunes Pinto, contava a idade de 55 annos e era casado com a Exma. Sra. D. Emilia Mendes Pinto.

O corpo do coronel Antunes Pinto foi conduzido ante-hontem para Coronel Pacheco, em cujo cemiterio se deu a inhumação.

— o Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, em signal de pesar, pela morte do coronel Antunes Pinto, mandou suspender hontem o expediente nas repartições municipaes e hastear no edificio das mesmas e no Forum, o pavilhão nacional, a meio-páo, por tres dias.

— Em nome da Camara Municipal, o Dr. Oscar Vidal mandou depositar uma corôa sobre o feretro, fazendo-se representar no enterro, por ter de presidir á sessão de industrias, realizada nesse dia, pelo coronel José Pedro de Mello.

Sete Lagoas

Fallecimento — Estiveram na cidade os distinctos especialistas Dr. Hugo Werneck, de Bello Horizonte, que aqui veiu fazer uma applicação de forceps em D. Hortencia Cruz Russo, e depois o Dr. Candido de Andrade, filho de Sete Lagoas, mas, morador do Rio, que veiu tratar a operada de uma infecção puerperal.

A applicação de forceps foi feita com a pericia propria do Dr. Werneck, sendo extrahido vivo um robusto menino; mas a infecção, de que já havia symptomas, quando veiu o Dr. Werneck, terminou-se pela morte, apesar dos esforços do Dr. Candido de Andrade, cunhado da finada, que era irmã do Dr. Oswaldo Cruz.

Tornou-se necessaria a vinda daquelles especialistas, por estar doente o Dr. Avellar, que já estava contratado para o parto, e ausente o Dr. Ulysses de Vasconcellos, outro medico da cidade.

Mutualismo — Trata-se activamente da fundação de uma sociedade mutua de peculios, nesta cidade.

Vida social — Em gozo de ferias tem estado aqui o Dr. Herculino Pereira de Souza, promotor de Montes Claros.

—Regressou, no dia 17, de sua viagem de recreio, acompanhado da Exma familia, o Dr. Ulysses Vasconcellos, cujo anniversario passou no dia 15 do corrente.

—Parece já estar em franca convalescença da gripe que, por mais de 20 dias, o impossibilitou de qualquer serviço, o Dr. João Avellar.

Palmyra

Record de celeridade — Tendo se dado ás 8 horas da noite de domingo, 11 do corrente, um crime de ferimentos graves na cidade e tomando a policia immediato conhecimento do caso, abriu inquerito, que na manhã de 13 se achava concluido, sendo enviado ao juizo criminal; offerecida a denuncia a 14, no dia 15 teve inicio e se encerrou o summario, tendo pois sido o referido processo começado e concluido no curto prazo de quatro dias, o que é digno de nota, uma vez que a lei marca oito dias para o encerramento dos processos crimes e nos achamos em agosto, mez de férias, em que a magistratura mineira vai gozar as delicias do Rio de Janeiro ou matar as saudades em suas terras de nascimento.

Officio congratulatorio — Partiu ha dias desta cidade, assignado pelos funccionarios publicos estaduaes, um justo officio de agradecimentos ao illustre e operoso deputado por este districto, coronel Bernardino de Souza Figueiredo, pelo motivo de haver apresentado ao Congresso mineiro o projecto n. 65, no sentido de ser creada a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos Estaduaes, a qual garantirá, mediante o desconto de um dia de vencimento em cada mez, um peculio na importancia de tres annos dos vencimentos do empregado, em caso de fallecimento, peculio, porém, que não será superior a 30 contos. Sendo uma velha aspiração do funccionalismo mineiro o peculio e não trazendo esse projecto onus algum ao Thesouro e apenas trabalhos de administração, permitta Deus que se transforme em lei, motivo pelo qual muito justo foi o agradecimento por parte dos professores, magistrados e collector locaes, que, assim procedendo, estimulam o operoso deputado a proseguir sempre a sua bem orientada e feliz rota de representante do povo deste districto.

Indicação Vieira Marques — Foi extremamente bem recebida no foro a indicação do distincto deputado Vieira Marques, no sentido de, pelo Congresso Nacional, ser decretada a competencia dos juizes supplentes federaes nos municipios para o preparo dos feitos civeis em que forem partes litigantes pessoas residentes em Estados diversos; pois, pela jurisprudencia assente do Supremo Tribunal, não poderão mais os commerciantes do Rio accionar os seus devedores nos Estados, senão perante os juizes federaes nas capitaes, o que não só lhes prejudica como diminue muito o movimento forense das comarcas e os reditos da advocacia local.

Deferida que seja a competencia dos supplentes, far-se-ha perante estes o preparo dessas causas, seguindo então para a capital, afim de terem despacho de que caiba recurso.

E' uma excellente indicação, que, contentes, applaudimos.

A renda da collectoria federal — A renda da collectoria federal deste municipio no primeiro semestre deste anno, attingiu á importancia de réis 22:000$, muito maior do que toda a renda durante o anno inteiro de 1911, provando assim que as industrias têm augmentado, que as patentes de registro foram em maior numero e achando-se como se acham, funccionando na mesma casa, a estadoal e a federal, tem sido isto motivo de boa fiscalização para a cobrança dos impostos e taxas em ambas.

Novo jornal — Mais um semanario se editará muito breve em nossa cidade, completando-se assim o numero de seis.

Tabela da Força e Luz Palmyrense — Devem sair breve á publicidade, já estando em elaboração, o regulamento e as tabelas de preços da Companhia Força e Luz, sabendo-se que a luz será fornecida á razão de 150 réis a vela para os particulares. Do que occorrer, daremos noticia na proxima correspondencia.

Novo collector da Camara — Vai ser nomeado para esse logar, vago, o Sr. Reynaldo Correia de Souza, que actualmente exerce as funcções de escrevente juramentado do cartorio do 2º officio.

Industria nova — Até o fim deste mez, estará funccionando a nova refinação de assucar dos Srs. Lagrotta & Siqueira, no espaçoso predio da avenida Quinze de Novembro. Como industria nova, que se installa, tem favores da Camara, de isenção de impostos por tres annos, e pretendem elles conseguir reducção de fretes na Central.

Era uma necessidade que de ha muito se impunha, libertar-se o consumo local e de todo municipio das refinações de Barbacena e Juiz de Fóra.

Barbacena

Louvavel iniciativa — O Sr. Orlando Piergentille, operoso industrial, acaba de arrendar da Camara Municipal uma area de terreno, no alto do morro Santa Thereza, um dos logares mais aprazíveis de Barbacena, para estabelecimento de um Velodromo e casa de diversão.

Os serviços attinentes a esses notaveis melhoramentos estão sendo atacados com enthusiasmo, devendo a inauguração dos mesmos, segundo nos consta, ser feita em 26 de setembro vindouro.

Nova estação — Sabemos que se projecta a construcção de uma nova estação em Sanatorio, tendo a directoria da Central providenciado sobre o prazo da mesma.

Vida social — Acha-se na cidade, vindo de Bello Horizonte, o major Agostinho de Oliveira, official da brigada mineira.

— Realizou-se, a 8 do corrente, o casamento do Sr. Orlando Piergentille com a Exma. Sra. D. Thereza de Araujo.

— A 17 do corrente, passou o anniversario do coronel Raymundo de Carvalho, thesoureiro do correio local.

— Esteve na cidade, seguindo no dia 16 para Lavras, o Dr. Felix Agostoli, veterinario do ministerio da agricultura.

— Festejou, domingo, o seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. Dona Lydia Machado, esposa do coronel Raphael Machado.

— No dia 14, fez annos o illustre professor João Campos, director da Escola Normal desta cidade.

Telephones — Os Drs. Benedicto José dos Santos e Antonio Barbosa Junior requereram á Camara Municipal privilegio, por 25 annos, para exploração, uso e gozo exclusivo de uma rêde telephonica que pretendem estabelecer no municipio.

Prados

A cidade e o municipio — Acudindo ao gentil e honroso convite do collega e amigo, Dr. Mario de Lima, director da succursal do "Paiz", em Minas, enceto hoje a correspondencia directa deste logar.

Prados (oeste de Minas), é séde de uma comarca, que se compõe actualmente de quatro municipios: Prados, Tiradentes, Lagôa Dourada e Rezende Costa, tendo os dois ultimos sido desmembrados dos primeiros.

A zona desta comarca é rica, prospera e de futuro.

A agricultura e a pecuaria estão em alto gráo de prosperidade, principalmente nos municipios de Lagôa Dourada e Rezende Costa.

A industria de lacticinios tem se desenvolvido extraordinariamente em toda a zona, sendo notavel a exportação de queijos e manteiga.

A industria de arreios e sellins, circumscripta a Dôres de Campos, séde de um districto do municipio de Prados, e a esta cidade, muito concorre para a riqueza e prosperidade dos dois logares acima, que exportam annualmente muitas centenas de contos de réis de artefactos da referida industria.

A velha e legendaria Tiradentes, séde do municipio do mesmo nome e do termo annexo desta comarca, aufere a vida da industria extractiva local (ocres de diversas côres e outros productos naturaes), explorada por duas empresas em franca prosperidade, e da ourivesaria, profissão classica de muitas pessoas d'alli.

A nossa região, de clima amenissimo e extraordinariamente saudavel, tem uma relativa densidade de população espalhada pelos campos e terrenos agricolas, elevando já as terras muito valorizadas e bem aproveitadas.

Ha em todo o territorio da comarca de Prados funccionando 25 cadeiras de instrucção primaria official, sendo 14 destas leccionadas em tres grupos escolares.

Além d'isto ha outras escolas primarias, creadas e a serem creadas, havendo para as mesmas densa população escolar.

O municipio de Prados é servido por uma boa rêde telephonica, que o põe em communicação com a estação de Prados, E. F. Oeste de Minas, com os districtos de Dôres de Campos e S. Francisco Xavier, e com os municipios vizinhos, de Lagoa Dourada, Rezende Costa e S. João d'El-Rei.

Prados (cidade), dista da estação do mesmo nome, na Oeste de Minas, onze kilometros, que se transpõem, em parte, em optima estrada de rodagem, sendo o restante trecho penosamente praticavel.

Novo juiz de direito — Com a vaga aberta neste fôro pela morte sentidissima do saudoso magistrado, Dr. Manoel de Magalhães Gomes, que regeu os destinos desta comarca durante 16 annos, foi removido, a pedido, de Carangola para aqui, o Dr. Lauro Gentil Gomes Candido, como juiz de direito, o qual já fez effectiva sua remoção, tendo tomado posse do cargo no dia 4 de agosto.

O novo juiz de direito foi recebido com geral satisfação, porque é dotado de bellas qualidades moraes e civicas e um magnifico magistrado á toda prova.

Campanha

Escola de pharmacia e odontologia — Está projectada, por cavalheiros da nossa melhor sociedade, a creação de uma escola de pharmacia e odontologia, nesta cidade, indo funccionar no palacete do Dr. Leonel Filho, actual consultor juridico do ministerio da agricultura.

Está encarregado das providencias necessarias á installação da escola, que parece, terá logar em janeiro proximo, o distincto professor Francisco Lentz de Araujo, inspector technico do ensino do Estado, um dos mais esforçados propagandistas dessa idéa e que está elaborando o respectivo projecto.

No desempenho desse cargo partiu o professor Lentz para Bello Horizonte, onde deve entender-se com o governo sobre o assumpto.

E' motivo de parabens para a cidade.

Os que regressam — Teve desembarque festivo, no dia 13, o Dr. Julio Augusto Ferreira da Veiga, distincto facultativo aqui residente e que, acompanhado de sua Exma. familia, regressou de Cambuquira, em cuja estação hydro-mineral permaneceu por mais de mez, afim de fazer convalescer ali uma sua sobrinha que ultimamente havia contraido uma febre perniciosa.

Logo que se teve conhecimento de seu regresso, preparou-se-lhe festiva recepção e, á noite, além das pessoas de sua familia, grande foi o numero de amigos e admiradores do Dr. Veiga, que, precedidos da banda de musica Concordia, se dirigiram á estação da estrada de ferro, para receber o digno amigo da Campanha.

Ao desembarcar, o Dr. Veiga foi recebido entre vivas e musicas, sendo saudado pelo bacharel Antonio Candido de Araujo, que em bonita allocução salientou os meritos do distincto medico, dando-lhe as boas vindas, em nome da população campanhense.

Acompanhado até a sua residencia pelo povo e banda de musica e ao estrugir de foguetes, da porta de sua casa o Dr. Veiga, em breve discurso, agradeceu aquella manifestação, terminando por convidar os manifestantes a que entrassem, o que foi recusado, afim de não fatigar o manifestado e sua Exma. familia.

O Dr. Veiga, que, como medico, exerce a profissão mais por amor á sciencia que pelo interesse, teve agora a prova do quanto é querido no seio da população campanhense.

Essa foi uma justa homenagem do povo, em uma manifestação espontanea, ao Dr. Veiga, que, além de prestante e bom, pertence á uma das mais antigas e distinctas familias da Campanha, cujos [illegible] membros sómente têm sabido honrar e engrandecer a sua terra.

—Tambem regressou de sua fazenda, no municipio do Pontal, o estimado cavalheiro coronel Olympio Ignacio dos Reis, acompanhado de sua Exma. senhora, e que ha mezes se achavam ausentes da Campanha.

De mudança — Transferiu sua residencia para Juiz de Fóra, o prestigioso conterraneo coronel Fernando Antonio de Faria, pai do deputado Raul de Faria, relactor do "Estado", e sogro do senador João Luiz Alves.

A sua retirada desta cidade foi muito sentida, visto que o coronel Faria conta aqui amigos e muitas sympathias.

Uberaba

Commercio de gado — Partiram, no dia 11, desta cidade, com destino aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, os Srs. Carindo Teixeira de Miranda e Gustavo Rodrigues da Cunha, que vão áquelles Estados vender uma leva magnifica de 180 touros zebús.

Esse gado, que se acha invernado em Barretos, no Estado de S. Paulo, deve ser embarcado no dia 16 do corrente e, segundo informações que nos foram dadas, se acha em excellentes condições.

E' essa a terceira leva que se encaminha aos prosperos e ricos estados do sul, tendo sido a primeira dos Srs. Godofredo do Nascimento e Arnnel de Miranda, vendida em optimas condições.

Ha grande animação entre os opulentos criadores de gado zebú, com a abertura desse novo mercado do gado indiano.

Estrada de Ferro de Goyaz—"Picnic" — Realizou-se domingo, um excellente "pic-nic", organizado pela distinctissima familia do Dr. João Soleno Damasceno, engenheiro constructor do ramal de Uberaba ao Araxá, da Estrada de Ferro de Goyaz. Essa festa realizou-se no logar denominado Congonhas, onde se acha actualmente a ponta dos trilhos do ramal.

Os convidados partiram desta cidade em "gondolas" de um trem de lastro, comboiadas por uma pequena machina do serviço de avançamento, fazendo-se a partida do alto de S. Benedicto, ponto inicial, ás 10 horas da manhã.

Foram percorridos 37 kilometros, admirando todos o cuidado que pôz a firma Damasceno & C. na construcção do trecho de sua empreitada, que é de 150 kilometros.

A's 12 e meia chegou o trem ao ponto escolhido e, após algum descanso, foi servido aos convidados um lauto e magnifico almoço regado com vinhos excellentes, tendo o serviço sido feito pelo conhecido restaurante desta cidade "O El-Dorado", que para a ponta dos trilhos destacou os seus empregados.

Os convidados presentes á encantadora festa attingiram o numero de 130 pessoas, mais ou menos. Reinou sempre a mais franca alegria e a maior cordialidade possivel entre os convidados, que eram o que Uberaba tem de mais distincto.

Durante o almoço houve alguns brindes, saudando o representante do "Paiz" ao Dr. Damasceno, em nome dos convidados, e o Dr. João Camelo ás senhoras presentes.

Durante o dia foram servidos doces, café, chopps, refrescos de diversas qualidades e cerveja em profusão.

A's 4 1|2 horas da tarde, depois de haver sido tiradas diversas photographias, fez-se o regresso a esta cidade, onde se chegou ás 7 horas da noite, ficando em todos os espiritos a mais grata impressão dessa festa magnifica.

Diversões locaes — Está funccionando nesta cidade, com enchentes á cunha, o Circo Marinelli.

Caixa Escolar Dr. João Pinheiro — A directoria dessa utilissima instituição, creada no grupo escolar desta cidade, presidida pelo Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, integro juiz de direito desta comarca, continúa empregando o melhor de seus esforços para que se augmente com rapidez o patrimonio da alludida caixa.

Ainda agora, por iniciativa do Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, foi entregue uma lista ao distincto viajante de uma importante casa commercial de S. Paulo o Sr. Pretextato de Siqueira, que conseguiu para subscrever na mesma, entre os seus generosos companheiros de classe, a quantia de 406$, concorrendo elle proprio com a somma de 50$000.

Tem sido muito louvado em Uberaba o procedimento humanitario desses generosos representantes do commercio, pois interesse algum os prende a esta cidade, senão o commercial, de sua profissão.

Cartorio do 2º officio — Durante a primeira quinzena deste mez, foram lavrados no cartorio do 2º officio deste municipio duas escripturas de transmissão de terras, no valor de 950$; feitos nove registros de transmissão, no valor de 6:180$, e lavradas 11 procurações.

Foi insignificante o movimento desse cartorio, por estar o foro do Estado em férias.

Variola — Não é verdadeira a noticia maldosamente dada por alguns jornaes, de que grassa com intensidade aqui a epidemia da variola.

O estado sanitario de Uberaba é excellente e não se tem registrado um só caso dessa terrivel molestia.

Telegraphos — A Repartição Geral dos Telegraphos nesta cidade passou agora a funccionar no sobrado do coronel Arthur Baptista Machado, nos altos do "Louvre", á praça da Matriz.

Dessa fórma, ficou aquella repartição melhor installada e mais no centro da cidade.

Araguary

Festa da Abbadia — Foram iniciadas as novenas desta tradicional festa religiosa, esperando-se que a mesma se realize com grande pompa e solemnidade.

Estrada de Ferro Goyaz — A importante ponte do Paranahyba que já se acha firmada no pilar, do lado de Goyaz e cuja arrebitagem foi ha dias concluida, deu passagem á locomotiva na semana finda, inaugurando-se, provisoriamente, o trafego da ponte e a estação de Anhanguera.

A inauguração definitiva depende da terminação da construcção da ponte e da estação de Campos Limpos.

Adquiriram immoveis:

Cesar Augusto Borges Palhares, terreno á rua Dr. José Hyginо, por 10:000$; Manoel Nunes da Silva, predio e terreno á rua Lima Barros n. 5, por 16:000$; o mesmo, predio e terreno annexo da rua Bomfim n. 248, por 10:000$; D. Joanna Emilia de Almeida Pinto, predio em construcção, á rua Boa Vista n. 40, por 5:000$; Manoel Augusto da Silva Graça, predio á rua D. Anna Mascarenhas n. 16, por 1:400$, e D. Rosa Emilia da Silva Pereira, terreno á rua Miguel Ferreira Ramos, por 1:000$000.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

João Torres Netto, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando plantas fructiferas. Selle o requerimento;

U. Curbasse, pedindo requisição para o despacho de uma quartola do seu insecticida denominado *Nicolyto vachinol*. Selle o requerimento;

Manoel Pimentel Cesar, pedindo 40 tubos de vaccina contra a peste da manqueira. Selle o requerimento.

—Tendo o director da fazenda experimental e o tenente Bartholomeu José Moreira, encarregado dos paióes de polvora existentes nos terrenos situados na estação de Deodoro, pedindo a conclusão do serviço da estrada que ali está sendo aberta, o Sr. ministro da agricultura determinou ao engenheiro do ministerio para tomar as providencias no sentido de serem ultimados aquelles trabalhos.

—O Sr. ministro da agricultura mandou remetter, para os devidos fins, ao director do povoamento do solo, requerimento e demais papeis annexos, em que o engenheiro José Pinto N. Bastos e outros, concessionarios de uma estrada de ferro, bitola de um metro, partindo da cidade de Campos até Santa Maria Magdalena, num percurso de 70 kilometros, pedem uma subvenção kilometrica de 15:000$000.

—O Sr ministro da agricultura, em resposta ao officio do intendente de S. João de Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul, offerecendo terrenos para a installação de um campo de demonstração, nessa cidade, declarou que o governo federal aceita, em principio, a offerta da camara municipal, mas não pode, por emquanto, cumprir o que indica o artigo 9, do decreto 8.768, de 7 de junho de 1911, por não ter disponivel nenhum professor ambulante para dirigir o estabelecimento a crear.

—O Sr. ministro da agricultura, no requerimento do Sr. Joaquim Pedro da Silva, solicitando a remessa das obras de Martius e de J. Rodrigues, *Flora Braziliensis e Sertum Palmarum Braziliensium*, respectivamente, resolveu que o pedido não póde ser attendido, visto não existir, em distribuição, no serviço de informações e divulgação do ministerio, taes livros.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma, firmado pelos Srs. Bauer Junior, Alcibiades Leora, José Amaral Amaral Francisco e Teijages Marcos Conder, datado de Itajahy:

"O Conselho Municipal, em sessão de hoje, resolveu, unanime, ceder ao ministerio mais cerca de vinte hectares de terrenos para campo de demonstração, além dos quarentas e um já offerecidos. Saudações affectuosas."

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, telegraphou o Sr. Deocleciano Souza, prefeito de Xapury, communicando haver inaugurado, naquella cidade, a estação radiotelegraphica, que vae prestar importantissimos serviços ás vastas regiões amazonenses.

—No ministerio da agricultura acha-se aberta a concurrencia publica para a construcção dos edificios destinados á escola de lacticinios de Barbacena, no Estado de Minas.

As obras estão orçadas em 186:648$435, devendo concluir-se no praso maximo de dez mezes. A concurrencia realiza-se no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na directoria geral da contabilidade.

Foi affixado edital no predio n. 117 da rua Conde de Bomfim, pelo agente do districto da Tijuca, intimando José Pinto de Oliveira a cumprir o laudo de vistoria, no prazo de oito dias.

O professor Luiz Barbosa iniciou hontem na 25ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia o seu curso de clinica medica de crianças, no 2º periodo lectivo da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Centro Civico Sete de Setembro está se empenhando carinhosamente para que a "marche aux flambeaux" commemorativa da data da independencia do Brazil tenha um successo inigualavel. Varios tropheos figurarão no prestito e serão como que a revista historica dos heróes da nossa organização nacional. Os bustos de Pedro I, Pedro II, José Bonifacio, representando o Brazil imperio; e dos presidentes que tem tido a Republica, passarão na apotheose de luzes cambiantes, pela Avenida, saudados pelo povo.

Na semana de 11 a 17 do corrente, deram-se nesta cidade 532 nascimentos, 127 casamentos e 339 obitos.

Destes, 62 foram por tuberculose pulmonar, 58 por molestias do apparelho digestivo, 56 do circulatorio, 30 do respiratorio, 23 do nervoso, 15 do urinario, 13 de grippe e seis de dysenteria.

Do Circulo dos Operarios da União, recebeu o Dr. Antonino Ferrari um titulo de reconhecimento pelos notaveis serviços prestados á classe na Liga Brazileira Contra a Tuberculose e pelas suas publicações sobre a regulamentação do trabalho.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.
O coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, prohibiu que os officiaes do exercito respondam a artigos da imprensa, quando se refiram a apreciações ou critica sobre objecto de serviço.
LISBOA, 20.
O ministro da Austria-Hungria nesta capital visitou na Penitenciaria o conspirador João de Almeida, que ali se acha cumprindo a pena a que foi condemnado pelo tribunal marcial de Cabeceiras de Basto.
LISBOA, 20.
Foi ordenada a prisão do cavalleiro tauromachico José Casemiro, por sobre elle pesar a denuncia de conspirar contra o governo da Republica.
LISBOA, 20.
Tres malfeitores, que acabavam de ser condemnados pelo tribunal judicial desta cidade, conseguiram evadir-se na occasião da saida do edificio do tribunal, não tendo sido até agora novamente presos.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 20.
Telegramma official aqui recebido, annuncia que o pretendente Hibba entrou em Marrakesch.
MADRID, 20.
O Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje, em San Sebastian, que, por motivo da revolta dos mouros em Arzilla, serão para ali enviados reforços militares, com o fim de guardar as casas commerciaes, sem caracter, porém, de occupação.
MADRID, 20.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, interrogado pelos jornalistas, declarou que o boato, que hontem e hoje circulou insistentemente nesta capital, de terem as tropas hespanholas occupado Arzila, nasceu do facto de 50 soldados hespanhoes, que foram abastecer de provisões um antigo destacamento proximo á cidade, terem depois pernoitado em Arzila.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 20.
Annuncia o *Petit Parisien* que o Sr. Steeg, ministro do interior, recebeu um telegramma de Cherburgo communicando haver se dado um caso de febre amarela entre 35 emigrantes procedentes da America do Sul. Os emigrantes em questão vão ser submettidos a exame.
PARIS, 20.
Os emigrantes entre os quaes se disse ter occorrido um caso de febre amarela, procediam do Brazil e estavam embarcados no paquete inglez *Laufranc*.
Dezeseis delles foram transportados esta manhã a Saint-Lazare, onde ficaram isolados, sendo submettidos a exame, cujo resultado foi negativo.
Reconhecidos indemnes, os emigrantes tiveram autorização de continuar a viagem para a Syria, paiz a que se destinam.
PARIS, 20.
Sabe-se de fonte fidedigna que as negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, que estiveram quasi interrompidas com a ausencia do presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, voltarão a ser tratadas com a primitiva actividade, logo depois do regresso do chefe do gabinete ministerial.
Ao que consta, ainda falta discutir varios pontos, que se dizia estarem já regulados.
PARIS, 20.
Telegrammas de Mazagão annunciam que, segundo informações colhidas ali entre os indigenas, o pretendente Hiba foi proclamado sultão no dia 16 do corrente, em Marrakesch.
De Tanger tambem telegrapham informando constar ali que o pretendente Hiba teria feito já a sua entrada triumphal em Marrakesch.
PARIS, 20.
Procedente de Vienna, chegou hoje a esta capital o Dr. Luiz Maria Drago, que amanhã seguirá com destino a Eaux-Bonnes, nos Baixos Pyrineus, onde vai fazer uma cura de aguas.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 20.
Noticia o *Financial Times* que se organizou um poderoso syndicato internacional para emittir brevemente quinze milhões de dollars, ao juro de 6 o|o, em acções privilegiadas, da Companhia Railway Argentina.
Accrescenta o jornal londrino que do referido syndicato fazem parte os banqueiros Speyer Brothers e Henry Schroder, desta praça; o Banque de Paris et des Pays-Bas e a Société Générale, de Paris, e E. Stallarts & Loewenstein, de Bruxellas.
LONDRES, 20.
Em seu supplemento financeiro, o *Times* annuncia que um syndicato pagou hontem tres milhões de libras esterlinas ao Sr. Farquhar, por compra de quinze milhões de dollars de acções privilegiadas da Companhia Railway Argentina, registrada no Estado norte-americano do Maine.
Segundo o *Times*, o mesmo syndicato possue trinta milhões de dollars de acções ordinarias daquella companhia.
LONDRES, 20.
Falleceu hoje, ás 10 horas da noite, o general Booth, fundador do "exercito de salvação".
LONDRES, 20.
Telegrapham de Pekin informando que, naquella capital, se acredita na possibilidade de rebentar brevemente a guerra civil, devido á exaltação em que se encontra o espirito publico, depois da execução dos dois generaes que tentaram sublevar a guarnição de Han-Keu.
Numerosos officiaes da guarnição de Hu-Pé enviaram ao ministerio da guerra as suas demissões do serviço do exercito.
Accrescentam essas noticias que, desde hoje, de manhã, que se ouve em Out-Chang forte canhoneio, ignorando-se ainda o que se passa nas proximidades daquella cidade.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 20.
O ministro da marinha, almirante Leonardi Cattolica, visitou em Pozzuoli as officinas da casa Armstrong, onde examinou o canhão, de novo modelo, que ali está sendo fundido para a armada italiana.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.
O czar ratificou a convenção assignada pelos governos da Russia e do Brazil, estabelecendo a arbitragem obrigatoria para solução de todas as questões litigiosas entre os dois paizes.
PETERSBURGO, 20.
Communicações de Oufa informam ter sido ali assassinado o Sr. Syrtlanov, membro influente do grupo mussulmano da Duma Nacional.
(Serviço do *Paiz*.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 20.
Os soberanos offereceram hoje um jantar ao capitão Amundsen e seus companheiros de expedição ao polo sul.
O rei Haakon ouviu attenciosamente a narração das peripecias da descoberta do polo e elogiou calorosamente o capitão Amundsen e seus companheiros na gloriosa expedição.
Amundsen offereceu ao soberano a bandeira nacional que fez arvorar no polo sul, quando ali esteve.
(Serviço do *Paiz*.)

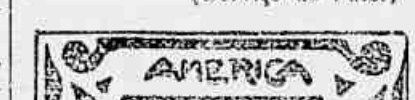
AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 20.
Falleceu o cardeal Samassa, arcebispo de Eger.
VIENNA, 20.
Deixou hoje esta cidade, com destino a Berlim, o Dr. José Maria Drago.
VIENNA, 20.
Telegrapham de Ischl informando ter sido ali operado, com successo, de uma appendicite, o archiduque Hubert Salvator.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.
O governo recebeu communicação de que, tendo sido firmado o accordo entre os representantes da Sublime Porta e dos chefes da revolução dos albanezes, esses começam a voltar aos respectivos lares.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 20.
Durante a sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, discutiu-se acaloradamente o caso dos dois officiaes que foram executados, por terem tomado parte na tentativa de revolução de Han-Keu.
A Assembléa, considerando insufficientes as explicações prestadas, sobre esse caso, pelo governo, exigiu a presença do primeiro ministro e do ministro da guerra na sessão de amanhã, afim de darem explicações mais completas sobre aquella execução, que reputam criminosas.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO, 20.
Consta haver sido assassinado em Pekim, pelas tropas revoltadas, o ex-presidente do governo provisorio da Republica Chineza, Sun-Ya-Tsen.
O boato foi divulgado pelos proprios filhos do presidente, que estão nesta cidade. Até agora é impossivel a confirmação de tal noticia.
S. FRANCISCO, 20.
O consulado da China nesta cidade e dois jornaes que aqui se publicam não acreditam na veracidade da noticia do assassinato de Sun-Ya-Tsen.
Ao que parece, os boatos se originaram de uns cartazes affixados no bairro chinez e não têm fundamento.
WASHINGTON, 20.
O encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital teve hoje demorada conferencia com o presidente Taft, suppondo-se que tenham tratado da questão do projecto sobre o canal de Panamá.
O encarregado inglez negou á imprensa que tenha apresentado ao presidente Taft um novo protesto do seu governo, conforme se propala.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
Têm causado pessima impressão em todos os centros sociaes os ataques do jornal *La Prensa* aos Drs. Campos Salles e general Julio Roca. Todos aqui consideram as aggressões daquella folha absolutamente injustas e que de modo algum se justificam.
BUENOS AIRES, 20.
Telegrapham de Corrientes que está desapparecendo rapidamente a epidemia da peste bubonica, na fronteira uruguayo-brazileira.
BUENOS AIRES, 20.
Sómente depois que tiver sido ratificada pelos Parlamentos de ambos os paizes, é que poderá ser publicado o texto integral da convenção sanitaria entre a Italia e a Republica Argentina.
BUENOS AIRES, 20.
Zarpou deste porto o cruzador *Libertad*, que vai procurar o vapor *Colastine* entre o porto de Florianopolis e a embocadura do Rio da Prata. Como já informámos em despachos anteriores, esse vapor partiu daquelle porto com um carregamento de frutas e, como até hoje não ha noticias do seu paradeiro, julga-se que se tenha perdido.
BUENOS AIRES, 20.
O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, submetterá immediatamente ao Congresso a nova convenção sanitaria com a Italia, que julga conveniente pôr em pratica immediatamente, mas com caracter provisorio, até que sejam fortificadas as disposições do novo tratado, por meio de decreto, que será expedido simultaneamente pelos governos da Argentina da Italia.
O Dr. Arata, que conduziu as negociações em Roma, diz que, segundo a convenção, será immediatamente instalado um lazareto junto á hospedaria de immigrantes, que ficará dependendo da repartição de hygiene e onde serão examinados os passageiros, quando em viagem se dêm casos de molestias suspeitas.
BUENOS AIRES, 20.
Foram decretados numerosos augmentos de direitos sobre as farinhas.
O governo portuguez autorizou a importação, até 30 de dezembro, de 12 milhões de kilos de milho, pagando seis centavos de direitos.
BUENOS AIRES, 20.
A esposa do ministro dos Estados Unidos da America do Norte offerece hoje um banquete a diversas familias de suas relações.
BUENOS AIRES, 20.
O Sr. Indalecio Gomez, ministro do interior, e o presidente da repartição de hygiene desta capital conferenciaram acerca de um convenio sanitario, que se pretende realizar com o Brazil. Nessa conferencia foi tratada a melhor maneira de effectuar esse convenio, já de si iniciado no ultimo tratado.
Concluindo-se esse tratado com o Brazil, serão iniciadas as negociações de iguaes convenios com outros paizes da America do Sul e da Europa.
BUENOS AIRES, 20.
Renova-se a questão dos padeiros, ha pouco tempo aventada.
Corre como certo que os padeiros desta cidade estão se preparando para uma greve. Para isso se reunirão em congresso, afim de resolver as divergencias que ainda perduram entre elles e os seus patrões.
BUENOS AIRES, 20.
O esculptor francez Drevier communicou á commissão encarregada de perpetuar a memoria do chefe de policia desta capital, Sr. Falcon, que já se acha terminado o monumento que será erigido em uma das praças desta capital, em homenagem aos relevantes serviços prestados por aquella autoridade.
O monumento symboliza a ordem luctando com a anarchia.
BUENOS AIRES, 20.
A companhia Gaitry, que se acha em viagem para o Chile, onde vai fazer uma temporada, está detida pela neve no monte Blanco. A situação em que se acha, segundo os ultimos telegrammas, é angustiosa.
—Continúa pessimo o tempo nesta capital. Chove constantemente e as enxurradas ameaçam os suburbios.
—Telegrammas procedentes de Assumpção informam que o Sr. Seguier será nomeado ministro da Republica do Paraguay na Argentina.
BUENOS AIRES, 20.
Mais de duzentas senhoras da nossa melhor sociedade assistiram á conferencia realizada pelo illustre conferencista Sr. Mabileau sobre a —*Influencia social da mulher*.
Além desse grande numero de senhoras, estiveram tambem presentes muitas autoridades.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, felicitou o Sr. Mabileau pelo exito da sua conferencia.
BUENOS AIRES, 20.
Os jornaes vespertinos noticiam que a febre typhoide tem augmentado consideravelmente em Cordova.
Essa noticia tem sido muito commentada, dizendo-se que a população de Cordova está alarmada.
O governo vai providenciar no sentido de fazer desapparecer d'ali o grande mal.
—A escriptora Olga Sarmento telegraphou para esta capital informando acerca da sua proxima conferencia.
Diz a distincta conferencista que a sua primeira conferencia será sobre a sociedade feminina entre nós e a segunda sobre os classicos allemães.
Terminada a serie das suas conferencias, voltará a illustre escriptora a Buenos Aires, de onde seguirá para o Chile.
BUENOS AIRES, 20.
O Senado approvou o projecto que concede a um syndicato desta capital adquirir, á margem do Rio da Prata e no porto desta capital, 22 milhões de metros quadrados de terreno, para installar alguns estabelecimentos commerciaes.
O governo fará ainda algumas modificações na concessão alludida.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Continúa a ser pessimo o tempo aqui. Além de continuos temporaes, que têm causado bastantes estragos, têm sido sentidos tremores de terra, mas de pequena duração.
(Agencia Americana.)

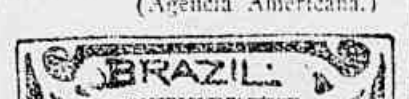
PERÚ

LIMA, 20.
Está confirmada a eleição do Sr. Billinghurst á presidencia da Republica. Reina na cidade enorme enthusiasmo popular.
LIMA, 20.
O Sr. Billinghurst foi eleito presidente da Republica por 130 votos contra 29, tendo votado em branco 20 eleitores.
Assistiram á eleição os ministros da Inglaterra, Argentina, Equador e Bolivia.
Affirma-se que o novo presidente continuará a politica iniciada pelo Sr. Leguia, seu antecessor.
Desse modo continuará a manter a politica internacional iniciada no governo transacto, propugnará pela instrucção e immigração, navegação de cabotagem e estradas de ferro, exploração de minas, etc., etc., de accordo com as leis mais liberaes.
—Falleceu nesta capital o Dr. Felipe Vivanco, cuja morte tem sido muito sentida.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.
O Sr. Battle y Ordoñez, logo que termine o periodo presidencial, partirá para a Europa.
MONTEVIDÉO, 20.
Tem encontrado aqui geral acceitação e merecido muitos applausos a idéa da reunião de um Congresso de Jornalistas no Rio de Janeiro.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Chegou a esta capital o Dr. Vicente de Ouro Preto, que vem tratar de varias emprezas de que é representante.
ASSUMPÇÃO, 20.
O Dr. Cardus Huerta apresentou a sua renuncia da cadeira que occupava no Senado.
(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 20.
O partido republicano conservador lança o seguinte repto aos jornaes coelhistas e lauristas, repto esse que será publicado diariamente até que satisfaçam o pedido:
"A *Folha do Norte* e os jornaes coelhistas vivem a nos accusar de fabricadores de actas falsas, não obstante havermos publicado o resultado das ultimas eleições, discriminando municipio por municipio, o que nenhum delles fez; apesar de os havermos desafiado por tres vezes, invocando a honra dos seus directores —pois bem: pela quarta vez, reptamos formalmente os Srs. Drs. Cypriano Santos e Fulgencio Simões, directores da imprensa laurista e coelhista, a publicarem municipio por municipio, a origem da votação que attribuiram aos seus candidatos ou seja dos 17.000 aos candidatos coelhistas ás cadeiras de senador e dos 13.500 aos lauristas, candidatos aos mesmos cargos, sob pena de ficar considerada apocrypha, mentirosa e falsa para todos os effeitos a maior parte dessa votação."
Reina grande enthusiasmo na organização da liga feminina senador Arthur Lemos; a séde social é procurada a todo momento por innumeras senhoras, que vão espontaneamente levar o valioso concurso de seus nomes.
Tem merecido graves censuras a maneira grosseira por que os situacionistas têm procedido com essa patriotica associação; não satisfeitos com os ataques insultuosos á honra de suas subscriptoras, feitos pelos jornaes coelhistas, hoje amanheceram pregados nas paredes das casas de todas as ruas cartazes offensivos á mesma liga e seu patrono, sendo de notar que, quando appareceu identica associação a favor do Dr. Lauro Sodré, os jornaes conservadores a receberam com o maior acatamento, dando assim uma prova de profundo respeito ás familias lauristas; no actual momento os situacionistas nada respeitam, nem a honra das senhoras e senhoritas que subscrevem qualquer documento favoravel ao partido conservador. A prova disso está nos alludidos cartazes, espalhados pelos cantos da cidade e collocados em grande quantidade na travessa Dr. Moraes e na avenida São Jeronymo, onde moram o intendente Virgilio Mendonça e o governador, respectivamente.
(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 20.
Foi muito bem recebida a noticia da amnistia concedida aos revolucionarios do Acre, devido aos altos prejuizos que esta praça está soffrendo com o embaraço de commerciar na região acreana, onde está presa a borracha.
(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 20.
Falleceram nesta cidade os Srs. Manoel Moreira de Souza, antigo negociante desta praça, e o Sr. Victor Ribeiro de Castro, director e incorporador da Caixa Popular de Pensões Maranhense.
Na cidade de Caxias falleceu o joven Pastor Vidal.
S. LUIZ, 20.
Activam-se os preparativos para a recepção do senador Lauro Sodré, por occasião de sua passagem para o Estado do Pará.
S. Ex. será hospedado no palacete Casino Maranhense, durante o tempo em que aqui permanecer.
Por occasião do seu desembarque, que será feito no cáes da avenida Maranhense, falará o Dr. Carlos Reis, jornalista dessa capital.
Formar-se-ha então um prestito, que acompanhará o illustre viajante até a praça João Lisboa, onde será lida pelo Dr. Ignacio Xavier de Carvalho uma mensagem congratulatoria dos maranhenses aos paraenses, que defendem a candidatura do Dr. Lauro Sodré ao governo do Pará.
S. LUIZ, 20.
Seguem hoje para o municipio de Alcantara o Dr. Francisco de Carvalho Junior e um pharmaceutico auxiliar.
Os dois viajantes vão a serviço da inspectoria veterinaria, afim de debellar ali o carbunculo symptomatico, que lavra no gado bovino daquelle municipio.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 20.
Chegou hoje a esta capital a familia do coronel Franco Rabello, governador do Estado.
O desembarque foi muito concorrido, sendo todos os membros da dita familia carinhosamente recebidos.
Grande numero de senhoras cearenses estiveram presentes ao desembarque.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 20.
Passou pelo porto desta capital, com destino a Nova York, o Sr. Candido Mendes, director do Museu Commercial.
Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, sendo-lhe offerecido, no Hotel Sul Americano um almoço.
Findo o almoço, o illustre viajante fez um passeio pela cidade.
—A Associação Commercial, em sua sessão de hoje, resolveu unanimemente adherir á Federação das Associações Commerciaes dessa capital.
—Até o dia 15 de setembro, começará a circular nesta capital o novo jornal *A Tarde*, de propriedade do Sr. Alencar Lima. Será seu director o Dr. Simões Filho.
O jornal será de feição moderna e publicará muitas photogravuras.
—Duas importantes firmas desta capital propuzeram ao Dr. Seabra, governador do Estado, a construcção de tres mil casas para operarios, cujos alugueis serão de 30$ a 100$ mensaes.
—Suicidou-se hoje, ingerindo uma forte dóse de sublimado corrosivo, o Sr. Arthur Moreira e Silva, tenente da guarda nacional.
O desventurado moço era casado e deixa filhos.
Deu motivo a esse acto de desespero o facto de se achar desempregado e não poder occorrer ás despezas domesticas.
Amanhã, se realizarão as festas projectadas ao Dr. J. J. Seabra. Tudo leva a crer que terão ellas muito realce. Toda a cidade se movimenta satisfeita, anciosa pela realização das mesmas festas.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 20.
Obteve demissão do seu cargo o professor do municipio de S. Matheus, o Sr. José Ferreira da Silva, que foi nomeado official da secretaria do Congresso.
Para substituil-o no magisterio foi removido do municipio de Vianna o professor João Pinto Bandeira.
Foi nomeada interinamente para preencher a cadeira que se acha vaga em Santa Leopoldina a professora Carmen Mendes.
—O Dr. José Bernardino, secretario do Estado, apresentou hoje um minucioso relatorio ao coronel Marcondes, presidente do Estado.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20.
Realizou-se hoje mais uma sessão na Camara dos Deputados. No expediente foi lido um requerimento dirigido por alguns estabelecimentos industriaes nacionaes, pedindo favores para a fundação de uma usina siderurgica.
—Foi nomeado membro interino da commissão de agricultura e industria o deputado Modestino Gonçalves.
—Na sessão de hoje, foi apresentado um parecer da commissão mixta, para recursos eleitoraes em Jannaria, concluindo pela legitimidade da eleição para vereadores, feita pelo partido do coronel Arthur Pimenta.
Em 3ª discussão, foi approvado o projecto que autoriza o governo a mandar consolidar as leis processuaes civis e o que estabelece medidas prophylaticas para a extincção da febre aphtosa.
A discussão da resolução do Senado, quanto ás eleições de Queluz, foi muito agitada, sendo, por fim, approvada.
—Acha-se nesta cidade uma commissão de estudantes de pharmacia, vinda de Ouro Preto.
A commissão, que se compõe dos academicos Floriano Saretti, José Martins e Plinio Arruda, vem solicitar do governador do Estado, Dr. Bueno Brandão, a revogação da lei que permitte que se estabeleçam com pharmacias, no Estado, simples praticos.
A referida commissão já esteve em palacio, em conferencia com o governador.
—Esteve no palacio do governo uma commissão de congressistas, que foi convidar o Dr. Bueno Brandão para assistir ao banquete que será offerecido ao Dr. Bressane, no proximo domingo.
BELLO HORIZONTE, 20.
Esteve no palacio do governo uma commissão, composta de estudantes do Gymnasio, que foi convidar o Dr. Bueno Brandão para assistir ás provas de tiro que, no proximo dia 7 de setembro, realizará aquelle estabelecimento de instrucção.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
Partiu, no trem das 7 horas da manhã, o secretario da agricultura, acompanhado dos Srs. Arthur Diederichsen, Guilherme Wessel, um photographo da secretaria e outros cavalheiros, com destino á ponta dos trilhos da Noroeste do Brazil. Visitará as quédas d'agua e os centros de cultura, percorrendo os trechos ferroviarios da Noroeste e a navegação a vapor, demorando-se dez dias.

—Ainda não está resolvido o programma das festas de 7 de setembro, por causa das sérias difficuldades do transporte para o Ypiranga de numero tão elevado de alumnos. A estatistica de alumnos, sómente de sete grupos escolares, accusa 2.500, faltando dezesete estabelecimentos de ensino.
—Segue amanhã para Guarujá o Dr. Bernardino de Campos, acompanhado de sua familia.
—A secretaria da agricultura recebeu aviso da secretaria da justiça, pedindo providencias no sentido do Congresso do Estado votar a verba necessaria á conclusão das obras dos institutos disciplinares de Taubaté e Mogy-Mirim.
—O representante da Tokid Syndicate communicou á secretaria da agricultura que a concessão de colonização japoneza no municipio de Iguape foi recebida calorosamente no Japão. O ministerio de agricultura japonez prometteu auxiliar essa tentativa.
—O prefeito approvou a minuta de contrato com Oscar Americano João Duarte Junior e Olavo Egydio Junior para o serviço de calçamento a asphalto de diversas ruas desta capital.
—O Sr. João de Barros visitou as escolas profissionaes masculina e feminina no bairro do Braz. Nesta foi-lhe offerecido um delicado *lunch*, confeccionado pelas alumnas. Amanhã visitará a Escola Normal, onde lhe preparam festiva recepção, offerecendo-lhe um *lunch*.
—A S. Paulo Railway officiou ás companhias Paulista e Mogyana, pedindo-lhes que não recebam estes dias mais café, por causa da greve dos operarios das Docas de Santos.
—Parece que será apresentada na Camara dos Deputados uma emenda ao projecto dividindo em tres cartorios o registro geral de hypothecas. A emenda elevará o numero de cartorios a quatro, visto a actual renda elevar-se a 250 contos annuaes.
—O projecto creando escolas profissionaes em Lorena, S. Simão e Avaré demorará na pasta da commissão de finanças do Senado, visto a creação acarretar sensivel augmento de despeza e estar o governo resolvido a entrar francamente no regimen de economias.
—O promotor publico denunciou Alfredo Poci, accusado do assassinato de sua madrasta no dia 13 do corrente.
—A Sociedade de Medicina e Cirurgia enviou ao governo uma moção de applauso pela idéa da fundação aqui de uma Escola de Medicina.
—Continuam paralysados os trabalhos de trafego das Docas de Santos; as demais dependencias funccionaram regularmente, bem como o serviço maritimo. Pela manhã, numeroso grupo de grevistas assaltou um bond da City, de Villa Macuco, o qual conduzia operarios das officinas de Outeirinhos.
Um operario tentou resistir, sendo espancado pelos grevistas. O delegado compareceu, dispersando os desordeiros. As rondas no cáes e nas immediações das Docas estão sendo feitas por patrulhas de cavallaria, guardas civis e policia, que fazem o policiamento com armas embaladas e com muita prudencia dispersam os grevistas.
A's 10 horas foram effectuadas algumas prisões de exaltados, que promoviam disturbios. A policia reagiu energicamente, não havendo nenhum ferido. Os presos foram enviados para aqui, onde chegaram ás 6 horas da noite, sendo recolhidos á policia.
—A's 2 horas da tarde um automovel abalroou um outro, pertencente ao Dr. Padua Salles, abrindo um rombo no deposito de gazolina. O *chauffeur* não deu pelo rombo. Como o automovel estivesse parado, um ocioso lembrou-se de atirar um phosphoro acceso. Em breves minutos o automovel estava em chammas.
Comparecendo uma secção do corpo de bombeiros, estes usaram extinctores automaticos, apagando o incendio. O carro ficou inutilizado mas não houve desastres pessoaes.
—O Dr. Alfredo Pujol, acompanhado de uma commissão de industriaes e moageiros, conferenciou com o presidente do Estado a proposito do projecto da Camara creando um imposto de exportação para o farelo. Os industriaes mostraram que semelhante imposto lhes acarretaria graves prejuizos, obrigando-os a fechar os seus moinhos.
—Embarcaram em Santos, com destino á colonia correccional da ilha dos Porcos, vinte mulheres, que se entregavam no interior do Estado e na capital á vagabundagem, sendo na sua maioria pretas. Foram escoltadas por uma força de policia chefiada pelo tenente João Antonio de Oliveira.
—As ultimas noticias de Santos registram que os grevistas estão em calma, sendo calculados em quatro mil. Em poder de grevistas presos ás 10 horas foram encontrados armas de fogo e 1:125$ em dinheiro.
—A's 2 horas da tarde reuniram-se na Associação Commercial 52 representações das casas exportadoras commissarias, ficando resolvido não aceitar a tabela imposta pelo syndicato de ensaccadores de café, que pediam augmento de salario.
Parece que amanhã os ensaccadores farão greve.
—O socio de um importante estabelecimento de joias da capital pediu á policia a abertura de um inquerito para apurar a falsificação de uma letra de cambio, figurando o queixoso como acceitante da letra, que foi apprehendida em um cartorio de protesto. Parece achar-se envolvido no caso um *menino bonito*, conhecido nas rodas da *jeunesse dorée*.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.
Communicam de Santos que está terminada a parede dos operarios das docas, já tendo voltado ao trabalho a maior parte delles.
—O promotor publico denunciou o 6º annista de medicina Alfredo Pocci, que assassinou sua madrasta Henriqueta Pelagati Pocci.
—Talvez seja apresentada uma emenda ao projecto, em andamento no Congresso do Estado, creando um quarto officio de registro de hypothecas.
—Foi nomeado o tenente Antonio Gonçalves Barbosa ajudante do commando geral da força publica, na vaga deixada pelo tenente Geraldino de Souza Lemos, que foi promovido a capitão.
SANTOS, 20.
Chegou hoje, ás 9 horas da manhã, o "scout" *Rio Grande do Sul*, que fundeou em frente ao edificio da Alfandega. Caso seja necessario, desembarcará os marinheiros da sua tripulação.
—Hoje, de madrugada, um grupo de paredistas atacou 15 operarios, que seguiam para ir trabalhar nas officinas de Outeirinhos.
As docas, os cáes, as officinas e outras dependencias estão sendo guardados pela policia, com um effectivo de 550 praças, sendo esperadas mais 430, que devem chegar hoje, á tarde.
SANTOS, 20.
O Dr. Ozorio de Almeida fez saber que a Companhia Docas de Santos aceitará os operarios que queiram trabalhar, fornecendo-lhes alojamento e comida, além de todas as garantias.
—Os paquetes *Asturias* e *Avon*, da Mala Real, desembarcaram as bagagens dos passageiros, trabalho effectuado pelas tripulações daquelles navios, garantidas pela policia.
As cargas do *Avon* foram transbordadas para o *Teviot*. Nenhum vapor tem feito serviço de descarga.
SANTOS, 20.
Foram presos, quando sahiam da redacção da *Noticia*, os agitadores dos paredistas Primitivo Soares, ha tempos expulso da Republica Argentina; Francisco Vicytos e Manoel Gonzalez, que estavam armados de revólvers. Esses presos foram remettidos para S. Paulo.
Em poder de Vieytes foi encontrada a quantia de 1:492$000.
—Os commissarios de café, reunidos ás 2 horas da tarde, na Associação Commercial, resolveram formar um centro de resistencia contra a parede dos ensaccadores de café, que foi declarada hoje.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 20.
Continúa a ser commentada a saida do coronel Servando do commando do regimento policial desta capital.
O Dr. Carlos Cavalcanti fez publico um elogio, em termos muito honrosos, á gestão do coronel Servando, accentuando a sua conducta irreprehensivel mantida até a sua retirada daquelle commando.
Escrupulos pessoaes, circumstancias de caracter intimo e particular, actuaram sobre o animo do distincto official, forçando-o a deixar o commando daquelle regimento, cercado da maior consideração.
—Chegou hoje o coronel Luiz Xavier, acompanhado de sua senhora.
O seu desembarque foi bastante concorrido, notando-se representantes de todas as classes sociaes.
O presidente do Estado se fez representar pelo seu ajudante de ordens.
CORITIBA, 20.
Sob o titulo *Escolha desastrada*, o *Diario da Tarde* commenta a escolha do capitão João Gualberto para substituir o coronel Servando Loyola no commando da força policial.
Diz o mesmo orgão: "Não sabemos nem cogitamos de saber quaes os motivos que levaram o presidente do Estado a chamar o capitão João Gualberto para assumir aquelle posto, quando é sabido que já estava o illustre official convidado para o cargo de prefeito municipal da capital, logar onde a sua capacidade technica, sua força de vontade, seu amor ao trabalho, sobretudo, o seu largo descortino, eram por demais exigidos."
—A officialidade do regimento de segurança desta capital, juntamente com os inferiores do mesmo corpo, em bonds especiaes, tendo á frente uma banda de musica, foram á residencia do coronel Servando, ex-commandante do mesmo regimento, onde lhe fizeram uma manifestação de apreço, em despedida.
Feita a manifestação, orou um dos officiaes, offerecendo ao manifestado um rico brinde, em nome dos seus collegas.
O coronel Servando respondeu em termos agradecidos á offerta com que concretizavam os seus subordinados a alta consideração em que o tinham.
Foi orador official na manifestação o Dr. Teixeira de Carvalho.
—Em acto official, o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, elogiando o coronel Servando, disse:
"Torno publicos os serviços prestados pelo distincto official da milicia estadual, os quaes foram relevantes, não só pelo zelo, honestidade e intelligencia que soube imprimir á sua administração, como tambem pela calma e firmeza com que manteve sempre a disciplina durante o seu fecundo commando."
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.
Um grupo de moços constituiu-se em sociedade, para ser installada nesta capital uma associação hippica, sendo eleito presidente o coronel Cypriano Ferreira.
Essa sociedade construirá um picadeiro, onde, sob a direcção de pessoa competente, procurará dar uniformidade aos exercicios de equitação aos seus associados.
—Foi creado o logar de dactylographo na Bibliotheca Publica, cuja

funcção poderá ser exercida por senhora.

—O engenheiro Cockerell escreveu uma carta ao *Correio do Povo*, declarando não ser exacta a noticia de que o Sr. Guilherme Fuchs transferirá os direitos de arrendamento da jazida de carvão de pedra em Cahy a uma companhia ingleza.

—O *Correio do Povo* publicou a seguinte "varia":

"Esteve, ha dias, reunido em Pelotas, na residencia do conselheiro Francisco Maciel, o directorio do partido federalista. Entre outras resoluções foi tomada a de reiterar a recommendação sobre a organização de directorios do partido em todos os municipios e pôr em execução a deliberação anterior, a da organização geral do partido em directorios municipaes, districtaes e central, nos termos das instrucções que serão expedidas relativamente. Para a proxima eleição presidencial do Estado foi deliberado que o partido federalista mantenha a attitude anteriormente resolvida e publicada em 5 de janeiro ultimo, e, de accordo com ella, declarar que o partido se deve abster do pleito, salvo o caso de ser candidato o marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, como então se declarou, ficando reservado ao eleitorado federalista o direito de suffragal-o espontaneamente.

PORTO ALEGRE, 20.

O presidente do Estado declarou insubsistente, por inconstitucional, o dispositivo da lei organica do municipio que veda a reeleição de conselheiros do ultimo quatriennio.

—Para commemorar o anniversario da independencia do Brazil, o Club do Commercio realizará a 7 de setembro, em sua séde social, um grande baile de gala.

PORTO ALEGRE, 20.

Por estes dias terão inicio as sessões preparatorias para fundação da Sociedade União dos Criadores do Rio Grande do Sul.

Essa associação tratará da criação em geral, bem como da importação de arame e de outros artigos necessarios aos trabalhos de campo, aproveitando-se para isso das vantagens que são concedidas pelo ministerio da agricultura aos criadores.

Os estatutos da União determinam a publicação de uma revista, que tratará dos seus interesses e de fazer propaganda a favor da criação.

—Foi vendida á firma Tamborim, Dengui & Costa, de Pelotas, por 647:000$, a xarqueada de S. Domingos de Bagé.

A firma adquirente abaterá em grande escala na proxima safra.

—Em Livramento, após uma troca de palavras, Felix Max desfechou um tiro de revólver sobre João de Souza, causando-lhe a morte instantanea.

PORTO ALEGRE, 20.

O engenheiro civil Octacilio Pereira, residente em Santa Maria, foi convidado pelo intendente de Pelotas para fazer parte da commissão de engenheiros encarregada do serviço de aguas e esgotos daquella cidade. Tendo o empreiteiro desses trabalhos, Dr. Eduardo Simoni, abandonado o contrato, o intendente resolveu executal-os por administração.

—Solicitou á Junta Commercial a exoneração do cargo de leiloeiro da praça de Pelotas o Sr. José Silveira Villa Lobos, que ha mais de 40 annos ali exercia essa profissão.

PORTO ALEGRE, 20.

Foi hontem assassinado em Bagé, com uma facada na região dorsal direita, o cidadão Manoel Joaquim de Oliveira. Os assassinos são desconhecidos até agora, não tendo a policia local conseguido captural-os.

Attribue-se o crime á familia do Sr. Eloy Fontoura, ha dois annos assassinado pela victima de hontem, que fôra absolvida pelo tribunal do jury daquella cidade.

—Continúa a derrama de cedulas de 20$ falsas, no commercio desta praça.

—Solicitou a sua demissão do cargo de engenheiro da Intendencia de Bagé o Dr. Reis de Figueiredo.

RIO GRANDE, 20.

Continúa muito máo o tempo nesta cidade. Chove constantemente e o frio é intensissimo.

BABE', 20.

Suicidou-se, por enforcamento, o menor Candido Maximiano, de 14 annos de idade.

—Consta haver dado á margem do rio Taquary, no logar denominado Beija-Flor, uma casinha de madeira, em que foram encontrados um casal e dois filhos.

Suppõe-se que a cheia do rio Taquary tenha arrastado a referida casinha e que os seus habitantes tenham ali fallecido afogados.

PORTO ALEGRE, 20.

Hoje, pela manhã, tendo o Sr. Gabriel da Rocha e Souza penetrado no predio n. 35 da rua da Concordia, onde reside a familia Euzebio Martins, fez detonar um revólver contra a filha do Sr. Euzebio, de nome Rosa, de 15 annos de idade.

O projectil, porém, não attingiu o alvo.

Praticado o delicto, sem, comtudo, conseguir o seu intento, o criminoso ingeriu uma forte dóse de arsenico. Em seguida, vendo que o effeito do arsenico ingerido não se manifestara, desfechou um tiro com o mesmo de que usara para assassinar a descuidada mocinha, contra si mesmo, indo o projectil attingir-lhe a região parietal direita.

Em estado grave, foi o tresloucado moço transportado para o hospital.

Deu motivo ao seu desespero o desprezo que lhe votava a menor Rosa.

(Agencia Americana.)

REIVINDICAÇÕES OPERARIAS

A GREVE EM JUIZ DE FORA

A reunião dos industriaes daquella cidade — O que foi resolvido.

O "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, noticia, desta maneira, os episodios da greve, occorridos segunda-feira, naquella cidade:

"Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, na sala das sessões da Camara Municipal, a reunião convocada pelo Dr. Oscar Vidal, presidente da Camara, para se tratar da questão das oito horas de trabalho, reclamada pelos operarios desta cidade.

A reunião foi presidida pelo Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, servindo de secretarios os Srs. José Weiss e Francisco Wright, tendo comparecido os seguintes industriaes:

Pantaleoni Arcuri, Krambech & Irmão, Dr. Abelardo Leite, Dr. José Dutra, Henrique Kascher, Enéas G. Mascarenhas, Francisco R. A. Wright, Carlos Bertoletti, Bento Caldas, Raphael Mazocoli, Siqueira & Monteiro, J. S. Ladiera, Antonio S. Guerino, Angelo Crivellari, Daniel P. Corrêa Sobrinho, Carlos H. Becker, Carlos Paulo Meurer, Oscar Meurer, S. A. Moraes Sarmento, Eugenio de Monertuil, Manoel Faria & C., José Tortoriello & Sobrinho, Pedro Timponi, Francisco Fortes Bustamante, pela fabrica da juta; Henrique Muller, Vicente Perugini & Irmão, Pereia & Grola, Carlos Stiebler, Costa Irmão & Santos, Henrique Surerus & Irmão, Antonio Fernandes, Felippe Henrique George, Luiz Perry, Christovão de Andrade, Jacob Bechtluff, Augusto Degwert, Martins de Carvalho & Jorge Junior, George Francisco Grande, José Weiss, Francisco Eabert e Arcacio Teixeira.

Após prolongada discussão, ficou resolvido o seguinte:

1º. Não conceder as 8 horas de trabalho;

2º. Que os operarios se dirijam ao poder competente, pedindo a decretação de uma lei que determine as oito horas de trabalho no Brazil.

3º. Que os operarios descontentes se dirijam individualmente a cada um de seus patrões pedindo as concessões que desejarem, uma vez que collectivamente é impossivel attender a todos em vista da diversidade de industrias que ha na cidade.

4º. Quanto ao trabalho de menores nas fabricas, entendem os industriaes que só a hygiene municipal é competente para resolver sobre a reclamação, que aliás acham justa.

A's 7 horas da noite, realizou-se um "meeting" da classe operaria no largo do Riachuelo, com o fim de ser lido ao operariado o resultado da reunião dos industriaes.

O Sr. André Bechtluff apresentou aos operarios o Sr. Donato Donatti, que veiu especialmente de Bello Horizonte para tomar conhecimento da greve nesta cidade.

O Dr. Donatti pronunciou eloquente discurso, fazendo o historico da vida do operario no Brazil, louvando sua união e concitando os de Juiz de Fóra a se manterem cohesos na sua attitude de greve pacifica.

O orador pediu aos seus companheiros para agradecerem aos jornaes locaes o apoio que lhes têm prestado durante o movimento.

A' frente de uma multidão de mais de 3.000 operarios que parou em nossa redacção, falou brilhantemente o Sr. Donato Donatti, exprimindo o agradecimento da classe pela attitude desta folha em relação á greve.

Respondeu, em vibrante discurso, o nosso presado redactor-chefe Dr. Pinto de Moura, cujas palavras foram calorosamente applaudidas pela multidão de operarios.

Na redacção do "Pharol" falaram os Srs. Amleto Ciampi e Donato Donatti, respondendo o nosso collega Albino Esteves.

No "Correio de Minas" orou o Sr. Donato Donatti, respondendo o bacharelando Inimá de Oliveira.

Hontem declararam-se em greve pacifica 205 sapateiros.

Pelos dados colligidos pelo official da sub-directoria de policia administrativa municipal, Antenor Guimarães, foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de hontem, os infractores de posturas municipaes:

Antonio Coelho Branco, multado em 50$, por vender pão exposto ao pó; Silva & Gonçalves, José Joaquim de Souza, Manoel Salomé e José Salomé, em 100$, cada um, por abrirem negocio sem licença; conde de Sebastião Pinho, em 200$, por iniciar a construcção de um predio sem licença; J. Avila & C., em 100$, por fazer obras sem o respectivo alvará; Heitor de Mello, em 100$, por ter retirado o[illegible] do logradouro publico; Joaquim Rodrigues Ferreira & C., em 100$, por queimarem fogos para a via publica; Manoel Martins Dias, em 100$, por vender leite com agua; Anezir & C., em 200$, por falta de licença especial; Josephina Gonçalves em 50$, por fazer despejos na rua Carmelio Marques da Silva e Francisco Simões, em 100$, cada um, por plantarem em horta sem licença; Almeida Santos em 50$, por jogar lixo na rua; Campos & Irmão em 50$, por collocarem placas sem licença.

ARTES E ARTISTAS

APOLLO — *O Sr. Freitas*, comedia em tres actos, de Chagas Roquette e Alvaro Lima.

A primeira de hontem, no popular theatro Apollo, foi uma das melhores que ali tem havido.

Levou-se *O Sr. Freitas*, interessante e engraçada comedia, cheia de quiproquos os mais gaiatos e de piadas as mais desopilantes possiveis.

Aliás, ninguem podia duvidar do exito da peça, sabendo-se que Chaby e Angela Pinto tinham nella, respectivamente, das suas melhores creações de scena.

Chaby, no papel de *Sr. Freitas*, esteve inimitavel, representando com uma naturalidade extraordinaria.

A Sra. Angela Pinto com muita graça e talento representou o seu papel de *Laura*.

Os outros papeis foram bem defendidos pelos actores Marques, Vieira, Luz Velloso, Barbara Volkart, Oliveira e Sarmento, que agradaram a platéa.

Os scenarios estavam bem feitos e o guarda-roupa, apropriado.

O publico não regateou applausos.

O espectaculo terminou com a hilariante revista — *Num rufo*.

—Hoje repete-se *O Sr. Freitas* e *Num rufo*.

Judith de Mello.

Todos os frequentadores dos nossos theatros conhecem a artista cujo nome intitula esta noticia; e todos aquelles que assistiram á primeira récita da companhia dramatica que se acha actualmente installada no Apollo conhecem-na tambem como delicada e graciosa interprete da protagonista da *Primerose*. Pois bem. Essa actriz realiza, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, a sua festa artistica, tendo escolhido para o seu espectaculo justamente a *Primerose*, na qual, tantos applausos tem recebido, o que equivale a não necessitar de recommendações para que o theatro receba a concurrencia de que ella é digna e merecedora.

E tanto é assim que, tendo recebido pedidos de bilhetes para essa récita especial, e vendo que a lotação do Apollo não comporta á solicitação, resolveu não enviar bilhetes nem convites a ninguem, expondo na bilheteria do theatro todos os logares destinados ao publico.

Jesuina Saraiva.

Como já dissemos, essa intelligente actriz faz a sua récita depois de amanhã, com um programma variadissimo a que nem falta um delicioso acto de *cabaret*, em que Chaby, Angela Pinto, Jesuina, etc. prestarão o seu valioso concurso.

Angela imitará *Yvette Guilbert*, Chaby dirá a celebre *Secção clerical*, e João Phoca, dirigirá esse acto.

Ermete Novelli.

Poucos dias faltam para a apotheose da divina arte com o maior dos seus symbolos vivos na Italia. Ermete Novelli chegará em 28 do corrente, pelo *Argentina*. A sua estréa no Municipal não demorará. A assignatura das suas seis récitas encerra-se por estes dias.

Princeza dos dollars.

E' a peça de hoje no Recreio. Basta dizel-o, para que se saiba que não ficará ali um unico bilhete por vender, pois que assim tem succedido sempre que se representa a famosa *Princeza dos dollars*. Esgota-se a lotação, antes de começar o espectaculo.

E' de bom aviso, portanto, prevenirem-se cedo de bilhetes os retardatarios que não queiram perder essa *réprise*.

Amanhã, reapparece ali *A Boneca*.

Principe Pilsener.

Daremos amanhã, o entrecho dessa nova opereta norte-americana, que o Recreio vai estrear no Rio, certamente com successo igual ao que a opereta obteve em Lisboa, no theatro da Trindade.

S. Pedro.

Tudo nos unc... é o titulo da revista, que todas as noites se representa no theatro S. Pedro, e que tantas enchentes lhe tem proporcionado. A apotheose final é de um brilhantissimo effeito e desperta ruidosos applausos.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite.

Entrou já em ensaios a revista *Deixa andar...*

Palace Theatre.

Continúam os dias do campeonnato de lucta romana. A essas violencias, contastará a arte fina de Lalva e Leonard, Cristogolo, Las Carolis e as proezas de Tambo & Tambo. Isto hoje. Sexta-feira, sete estréas.

Empreza Paschoal Segreto.

São tantos os espectaculos a que ella preside e que interesse todos elles!...

No S. José, *Pomadas e Farofas*, promette perpetuar-se em scena.

Verve deliciosa; interpretação delicada; scenarios e vestuarios deslumbrantes... E que apotheoses!... Cinira, Cecilia Porto, Alfredo Silva e seus companheiros, todos lá merecem as flores e os applausos que lhes são prodigalizados.

No Pavilhão Internacional, o mesmo succede com a revista *Está cá dentro!* Está dentro do palco; está dentro do coração da platéa, que não dispensa, como pão para boca...

Na Maison Moderne sempre attracções. O programma de hoje é ainda de planmete colossal. A *troupe* tyrolesa Luna & Stix, as Algabenas, o trio Ortega, os Maiorana e os Olalfa, serão os heróes da noite.

Cinema Chantecler.

Tomem nota senhores. Hoje são as ultimas sessões da serie da linda opereta *Sonho de Valsa*. Despede-se para dar logar amanhã á *réprise* do *Amor de principes*, que por sua vez será substituido, d'aqui ha dias, pelo *Barba azul*, já em ensaios.

Cinema-theatro Rio Branco.

Está de novo a encantar a platéa do cinema-theatro Rio Branco a bellissima opereta-burleta, de Olympio Nogueira — *O diabinho de saias*. Duas noites e seis enchentes e meia duzia de tempestades de applausos e outras tantas series de gargalhadas.

Hoje, mais tres sessões.

—Sexta-feira, a esplendida revista de João Claudio, versos de Antonio Simples, *Paz e Amor*.

Spinelli.

Benjamin de Oliveira obteve hontem mais um triumpho com uma producção nova. A sua burleta *Capricho de mulher*, que possue todos os attractivos do genero e mais alguns do engenho inventivo do autor, teve merecidos applausos e caiu no gosto da multidão que assistiu á *premiere* de hontem.

Todos os artistas estavam bem ensaiados e deram ainda uma interpretação afinada.

Hoje, repete-se a burleta, sendo a primeira parte da funcção preenchida pela *sornette Paris-Chantecler*, as transformações de Way-Archow e as canções populares do Bahiano.

O gabinete de identificação durante a semana finda teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 125 pessoas que requereram carteiras de identidade e folhas corridas; a secção de informações forneceu 153 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 46 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 29 promptuarios e expediu 52 officios; a secção de identificação criminal identificou 35 detentos; verificou a identidade de 30; procedeu a duas verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de dois individuos para sairem da Casa de Correcção e uma para entrar; escripturou 260 individuaes dactyloscopicas e 79 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes a estatistica do 1º trimestre deste anno, tendo concluido a da Casa de Detenção e iniciada a escripturação de cartões para a estatistica do deposito de presos.

A secção photographica retratou 34 presos, confeccionou 151 carteiras de identidade e forneceu 14 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia.

NA RODA DA MALANDRAGEM

As autoridades do 12º districto já apuraram o caso do assassinato occorrido ante-hontem na travessa Santos Lima, em Santa Thereza.

A victima do crime, Benedicto José Bonifacio, foi autopsiada hontem pelo Dr. Sebastião Côrtes, no Necroterio, sendo attestado como causa da sua morte "hemorrhagia interna".

Seu cadaver foi hontem, á tarde, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENCONTRADO MORTO

O cadaver do enforcado, encontrado na noite de ante-hontem, nas mattas do fim da rua Alice, nas Laranjeiras, foi hontem reconhecido como sendo o de Casimiro Francisco dos Santos, por Manoel dos Santos, seu irmão.

A's autoridades contou Manoel dos Santos que seu irmão era maniaco, tendo tentado contra a existencia mais de uma vez.

Casimiro tinha 22 annos de idade, era casado, carregador da Alfandega e residia á rua do Riachuelo numero 305.

Nas mattas das Laranjeiras estiveram as autoridades da delegacia local, o Dr. Antenor Costa, medico legista e o photographo da policia.

Pelas pesquizas a que procedeu o Dr. Antenor Costa ficou perfeitamente verificado que a morte tinha sido provocada por estrangulamento, não apresentando o corpo do enforcado o menor vestigio de violencia.

O medico legista concluiu tambem pelo exame a que procedeu ter-se dado a morte ha quinze dias, mais ou menos, o que concorda com a data do desapparecimento do suicida.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

E' hoje o terceiro programma da semana. Uma comedia de Gaumont, "Caprichos de millionario"; uma excursão pelas regiões da "França meridional", celebrizadas pelo dominio romano; outra comedia —esta americana— em que a photographia nos fala das "Atribulações de um sobretudo" e... uma extra, um "film" de arte, "O trafico dos marinheiros".

No programma de sexta-feira apparecerão as altas novidades: "Paulo mysterioso", e "O amor vence tudo".

Odeon.

No lindo scenario desse palacio das fitas, vai ter o devido realce mais um programma brilhantissimo. Começará pelo "Curandeiro", concepção e execução de Pathé Frères, para dar logar ás illimitadas artisticas de Savoia, no sentimental "Mão conselho". Depois, uma gargalhada larga, em "Gavroche e seu carrinho", e em "Injustificavel ciume". E para terminar a revista de actualidades do "Excelsior Jornal", e mais a comedia "Bebé adopta um irmão".

Do programma de sexta-feira, já se póde citar "Dupla vida", 1.000 metros, dois actos e 30 quadros.

Avenida.

No programma novo de hoje figura o rei do riso — Max Linder. Se isto já é um programma completo, accrescente-se a scena burlesca —"O gazista", uma pagina da vida dynastica da Inglaterra "Anel da rainha"; a scena dramatica "A ilha do thesouro"; e a scena comica "O espantalho" e calcular-se-ha que bella noite vai se passar no Avenida.

Um aperitivo, agora, de indiscreção: para sexta-feira—"O poder do amor" e "Um baile a fantasia".

Paris.

Não ha novidade que escape ao bom gosto e perspicacia da empreza Couto Ferreira & C. Assim, lá estará, hoje, projectado o "Trafico dos marinheiros", a mais moderna das concepções de Nordisk e figurarão tambem no programma, "Horror do peccado", de Italia; "Entrar em casa nem sempre é facil e "O beijo de amor", duas comedias de Ambrosio e mais o "film" do natural, "Templos indianos".

Sexta-feira, annuncia-se outra maravilha de Nordisk —"Amor verdadeiro".

Idéal.

Deslumbrante de luz, abre-se hoje o salão da Avenida Carioca para o terceiro programma novo. Serão linco "films"—um privativo da "matinée", o drama de amor, "Injustificado ciume". Os quatro restantes são o drama realista "O peccado da ingratidão"; a notavel peça de Nordisk, "O trafico dos marinheiros"; a comedia "Max Linder, gazista", e o drama de Cines "O espantalho".

No programma de sexta-feira, podemos adiantar que figurarão quatro novidades: "O poder do amor", "Roubo mysterioso", "Dupla vida" e "Bebé philantropo".

Ouvidor.

Está annunciado para hoje o segundo programma novo semanal.

Na sua organização, figuram as mais conceituadas fabricas e em seis "films", cujos titulos bastam para aquilatal-os: "O ultimo reino de Napoleão", "A volta da roda da fortuna", "Transfiguração de Miguel", "Contos da Carochinha" e "A persistente Catharina".

Tambem já se pensa ali em terceiro programma, antes de sabbado, sendo então exhibida a pomposa "Nanon".

Edison.

Este é no Meyer e offerece aos seus frequentadores quatro lindas fitas.

Brazileiro.

Assim se denomina um novo cinema da rua Marechal Floriano Peixoto e no seu programma de hoje promette cinco fitas aos seus ditosos "habitués".

Central.

Ali, á rua Haddock Lobo, para uso da aristocratica população, esta noite figurarão no panno branco sete projecções.

Os habitantes desse suburbio vão gozar, hoje, um programma—tetéa, seis fitas que são outras tantas bellezas.

Excelsior.

No Cattete, ali nesse cinema sem par, nas redondezas, haverá tambem, hoje, programma novo. Leiam-se a publicação da empreza, em outro logar: oito fitas, de todos os generos e das derradeiras fabricações européas e americanas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora destinada ao expediente foram lidos officios do ministerio da fazenda, devolvendo dois autographos de resoluções sanccionadas; e do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter resolvido ordenar o registro, sob protesto, do contrato de incorporação da Estrada de Ferro de Santa Catharina á rêde ferroviaria Paraná-Santa Catharina, e telegrammas da Irmandade de Nossa Senhora das Dores, de Paraty, no Estado do Rio, e do Apostolado do Coração, da mesma localidade, protestando contra a proposição que estatue o divorcio, e requerimento do Sr. Antonio Joaquim Pereira Mattos, pedindo que lhe sejam extensivos os favores concedidos pelo decreto n. 2.281, de 28 de dezembro de 1910.

O Sr. Bernardino Monteiro proseguiu na defesa do ex-governador do Estado do Espirito Santo das accusações que lhe foram profligadas pelo Sr. Moniz Freire.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para se proceder á votação das materias nella constantes, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de pequena reclamação do Sr. Dias de Barros.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Nicanor desistiu da palavra, em favor do Sr. Pedro Lago, que tratou da dualidade de emprestimos para a rêde ferroviaria cearense.

Passando-se á ordem do dia, fez o presidente da Camara um appello aos deputados, no sentido de se inscreverem, com a sua propria letra, no livro do expediente, o qual, de ora avante, será collocado na mesa, á disposição dos deputados, uma hora antes da abertura da sessão.

Foram julgados objecto de deliberação os quatro projectos apresentados pelos Srs. Souza e Silva, Oscar Marques, Carvalho Chaves e Augusto Amaral.

Os Srs. Erico Coelho, Celso Bayma, Calogeras e Augusto de Lima discutiram o orçamento do interior, cuja discussão ficou encerrada, bem como a 2ª discussão do projecto numero 209, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito supplementar necessario ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º do orçamento vigente, para execução da lei n. 2.563, de 10 de janeiro de 1912, e a discussão especial do projecto n. 351 E, de 1911, redacção para nova discussão das emendas approvadas e destacadas na 3ª do projecto n. 351, deste anno, ordenando que todos os membros do conselho superior do ensino, inclusive os empregados da respectiva secretaria, sejam remunerados por quotas dos institutos de instrucção secundaria e superior, segundo a receita escolar de cada qual, assim como formula outras providencias financeiras.

Sobre o orçamento da marinha falou o Sr. Calogeras.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

UMA QUADRILHA DE LADRÕES

DE S. PAULO AO RIO

As autoridades policiaes paulistas, ha dias communicaram ás suas collegas desta cidade que para cá tinha vindo uma perigosa quadrilha de ladrões.

A nossa policia poz-se ao encalço dos falcatrueiros e hontem conseguiu descobrir parte delles, nas hospedarias ns. 11, da rua do Nuncio; 22, da rua do Hospicio, e 2 da rua do Riachuelo.

Com os ladrões estava uma mulher.

A policia prendeu todos os ladrões encontrados, bem como a mulher, em poder da qual foi achada uma caixa com joias que se presume terem sido roubadas.

Faltam, porém, outros membros da quadrilha, razão por que a policia prosegue em diligencias, mas em segredo de justiça para que ellas não sejam prejudicadas.

Na 2ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito sobre o facto, tendo o Dr. Ferreira de Almeida trocado varios telegrammas com a policia de São Paulo.

Das diligencias feitas pela policia, hontem, resultou ella ficar ao par de todo o segredo da quadrilha.

Seu chefe é Berma Coldstein.

Elle se intitula negociante de joias e assim conseguia penetrar em todas as joalherias, fazendo um completo estudo da casa para á noite ser assaltada pelos seus comparsas.

Aqui no Rio elles não conseguiram agir e se agiram não tiraram grandes resultados.

Goldstein embarcou ha dias para a Europa, a bordo do vapor allemão "Hohenstaufen".

A policia espera sustar ainda a sua viagem, tendo telegraphado para todos os portos, pedindo a prisão do chefe da quadrilha.

A GREVE DOS ESTIVADORES

Ainda hontem os estivadores empregados da Companhia Leopoldina, que estão em greve, não chegaram a um accordo, perdurando, por isso, a parede.

Repetiram-se durante o dia as ameaças de depredações, não tendo, porém, havido qualquer perturbação da ordem.

As autoridades do 8º districto continuam a postos, garantindo o material da companhia.

E' bem possivel que ainda hoje aquelles operarios não voltem ao trabalho, devido ás divergencias existentes entre elles e os patrões.

Exigem os grevistas um grande augmento de salarios e conservam-se irreductiveis nas suas pretensões.

Além disso, exigem diminuição de horas de trabalho.

A companhia já fez o maximo das concessões.

Os paredistas não aceitaram.

D'ahi o motivo de não terem ainda voltado ao trabalho.

Hontem, pela manhã, uma commissão de grevistas percorreu os jornaes e assim explicou a actual greve:

"Os estivadores em parede não fazem parte da Sociedade de Resistencia e sim pertenceram á antiga Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café.

Em 1905, essa sociedade moveu uma greve e venceu, ficando accordado, entre patrões e operarios, que estes ganhariam 70 réis por cada sacco que carregassem.

A classe ficou satisfeita porque raro era o estivador que não fazia mais de 6$ por dia.

Mais tarde dissolveram a sociedade e os patrões resolveram então pagar por tonelada, mas nunca ajustaram o preço.

Acontece que nem todos os dias ha serviço para todos, de modo que ha dias que alguns operarios não fazem o sufficiente para comer.

Essa situação não podia perdurar.

Sexta-feira ultima houve um serviço extraordinario.

Trabalharam das 6 horas da manhã ás 10 da noite, e no fim do dia só tinham ganho 3$000.

Resolveram, então, pôr um termo áquella situação, declarando a greve."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram nove intendentes.

No expediente foi approvada a redacção final do projecto n. 56, do anno passado, providenciando o emprego de pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação, e dando outras providencias.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 50, de 1912, concedendo seis mezes de licença ao 1º official da secretaria do Conselho Municipal Theophilo Teixeira Barbosa, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em discussão unica, o parecer n. 47, de 1912, mandando que João Giffoni e outro se dirijam ao prefeito para, nos termos dos decretos ns. 1.093, de 7 de junho de 1906, e 627, de 27 de setembro de 1906, obterem a concessão, que pretendem, para fazer trafegar automoveis-omnibus para passageiros e cargas nas ruas e praças do Districto Federal.

Em 2ª discussão, o projecto n. 37, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, o tempo de serviço prestado em diversas repartições.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram transferidos, por conveniencia de serviço, o capitão Rodolpho José de Almeida, do commando da 3ª companhia para o do esquadrão de cavallaria da força militar do Estado, e deste para aquella companhia o capitão Augusto Ribeiro da Silva.

—Foram nomeados os Srs. Antonio Manoel da Silveira, Francisco Palmeira e Manoel Cordeiro Barbosa para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto de Barra Mansa, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

—Foi concedida á professora dona Eugenia Carolina de Souza, a gratificação addicional, igual á metade da ordinaria, na razão de 433$333, que actualmente percebe, por haver completado 25 annos de effectivo exercicio no magisterio do Estado.

—Foram removidos por conveniencia do serviço, o 3º official Ary de Oliveira, da directoria geral da secretaria para a inspectoria de viação e obras publicas, e desta inspectoria para aquella repartição o 3º official Eloy Ferreira Martins.

—Foi considerado sem effeito o acto de 25 de junho findo, na parte em que nomeou o bacharel José Ildefonso Ramos Valladão para o cargo de delegado de policia de Petropolis, por não ter prestado affirmação no prazo legal, e nomeado o mesmo senhor para o referido cargo.

—O governo do Estado transferiu á The Leopoldina Railway Co., Ltd., os onus, direitos, obrigações e vantagens resultantes do contrato de 6 de fevereiro de 1888 e respectivos termos de novação e resgate de juros, de 27 de agosto e 21 de dezembro de 1890, de 29 de maio de 1891, de 25 de maio de 1901 e 1 de agosto de 1902, do contrato da Estrada de Ferro de Santa Maria Magdalena, por ella adquiridos ao Banco do Brazil por escripturação publica de 10 de abril de 1907.

Como representante da Leopoldina Railway, assignou o contrato o director-gerente respectivo, Dr. Oscar Weinschenck.

—O governo do Estado lavrou contrato com o Sr. Idilio José Coelho para as obras de reparos e melhoramentos de que carece o predio escolar de Desengano, obras essas que serão executadas pela quantia de 18:978$448, conforme propoz o contratante, que pela clausula 21ª obriga-se a concluir as referidas obras dentro do prazo de cinco mezes.

O contratante depositou nos cofres publicos, como garantia, a quantia de 1:009$673.

—O secretario geral do Estado designou os Drs. Ferreira de Figueiredo, Jeronymo Tavares e Borman Borges para procederem á 2ª inspecção no professor publico João Francisco Cavalcanti.

CHRONICA DOS FACTOS

Emquanto Maria Taveira foi se despedir de seus parentes, na Barra do Pirahy, seu amante, Constantino de Oliveira, fugiu da pensão em que ambos residiam, carregando 1:300$, pecullo que aquella actriz havia juntado para ir a Portugal.

Voltando ao Rio, Maria Taveira deu pelo furto e não se conformando com elle, apresentou queixa do facto ao 3º delegado auxiliar.

Ao passar pela rua Sete de Setembro, Melchiades Preciliano deu uma quéda, mas de tal maneira que feriu a perna esquerda a ponto de não poder se locomover.

Eis por que foi elle soccorrido na assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Tendo uma syncope, ao passar pela rua Haddock Lobo, José Joaquim de Souza caiu e na quéda recebeu um grande ferimento na cabeça.

Souza foi medicado pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

O cozinheiro Manoel Joaquim de Souza, branco, com 48 annos de idade, residente no morro de Santo Antonio, hontem, pela manhã, ao saltar de um bond da linha Tijuca, á rua Conde Bomfim, esquina da Uruguay, o fez com tanta imprudencia, que resultou cair e receber contusões, escoriações e hematomas na região frontal, pequenas feridas contusas no dorso da aza do nariz e contusão na articulação scapulo-humeral esquerda.

O ferido foi levado para o posto central da assistencia, e d'ahi, depois de pensados os ferimentos, em estado grave, removido para a Santa Casa.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

Manoel de Oliveira Soares, residente á rua Marechal Floriano numero 180, queixou-se hontem á delegacia do 4º districto de que Manoel Barbosa de Brito furtara-lhe um relogio de ouro, uma cigarreira de prata e varios ternos de roupa.

A policia do 4º districto prendeu o larapio na rua Espirito Santo.

Este confessou o furto na delegacia, declarando ter vendido os objectos e as roupas a José Mendes da Silva.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIA, E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

Psychologia da revolução chineza

Na "Revue des Deux Mondes", publicou o Sr. Pierre Kherat, um valioso artigo acerca das coisas da China, e da qual destacamos o trecho seguinte, em que muito lucidamente se expõe a psychologia dessa formidavel revolução que, ainda por longo tempo, ha de continuar a interessar a attenção do mundo.

"A agitação chineza, diz o Sr. Kherat, nasceu do descontentamento das classes populares, laboriosas e pobres, victimas das explorações e das traficancias da burguezia mercante, dos editos vexatorios e das combinações financeiras. Debaixo da sua apparencia resignada, o chinez odeia o abuso do poder, o que dá logar a revoltas violentas, fomentadas e mantidas frequentemente por descontentes intellectuaes que são sem conta neste paiz. Os que não conseguiram obter o grão indispensavel á nomeação para as funcções publicas afastam-se, desenganados, do poder e voltam-se para o povo, sobre o qual a sua sciencia exerce uma influencia perigosa. As classes ignorantes encarregam-se do [illegible] de suas reivindicações estas especies de agentes de negocios, cuja astucia acaba sempre por triumphar dos mandarins que, para serem bem vistos em Pekim, evitam as perturbações no seu governo.

Um outro elemento de revolta consiste nesta classe de desenraizados filhos de chinezes ricos e cuja educação se faz no estrangeiro. Penetrados pelas idéas occidentaes, só vêem nos casos nacionaes o ridiculo e o arbitrio. Meio philosophos, meio sabios, pensam em innovações e fazem taboa raza do passado. Julgam que hão de executar em alguns mezes o que a Europa e a America levou quinze seculos de cultura scientifica e philosophica.

Elles querem a suppressão completa dos entraves do passado e, para attingir este fim, infiltram-se nas sociedades secretas, nos syndicatos professionaes, nas associações agricolas e industriaes que, pela sua acção, minam a pouco e pouco as leis caducas. Quando Sum-Yat-Sen lhes demonstrou as vantagens da cohesão a "Joven China" organizou-se.

Os sentimentos anti-dynasticos propagaram-se e o governo sentia-se de cada vez menos em paz de apaziguar a [illegible] por um programma pratico de reformas. A imperatriz viuva, de 1901 a 1908, previu o choque e ordenou a reorganização do ministerio da guerra e do exercito. Attrahe a élite letrada, suggere numerosos supplicios barbaros, faz penetrar desta arte um pouco de ar occidental no tradicionalismo chinez. Yuan-Shi-Kai era tambem partidario das reformas, baseando-se como chefe militar nos modelos europeos. Quando a sua influencia penetrara todo o exercito, livrou-se da sua vice-realeza do Petchili para se fazer chamar á presidencia do conselho de ministros. Mas, [illegible] á segurança de um throno carcomido, não se sentiu seguro dos collaboradores que o seu lealismo reclamava.

A traição introduzia-se no conselho; mais valia temporizar. O exercito imperial, obra sua e sua gloria, pulverizava-se em torno de Pekin. A insurreição alastrava. Cheng-Tú-Fú era bloqueado.

O regente tinha tentado baldadamente suffocar a revolta, mas os propagandistas revolucionarios tinham adherentes até nas tropas imperiaes. Já depois da chegada de Yuan-Yat-Sen os soldados massacraram alguns chefes partidarios da causa monarchica. Ante um regresso de fidelidade ao imperio por parte dos officiaes do exercito do norte, Yuan-Shi-Kai quiz reportar-se á decisão de uma assembléa nacional. Mas não soube entender-se com o eleito do povo e Sum-Yat-Sen proclamou a deposição do estylo. Muitos interesses differentes impediam a intervenção das nações. Yuan-Shi-Kai permanece ainda omnipotente, mysterioso e temivel á joven China.

Elle representa a ordem antiga e os privilegios que a Constituição deixa ao monarcha. A Republica está definitivamente proclamada? E qual é definitivamente o partido vencido? Importa mais que nunca que a Europa vigie, porque nada prova que este mal estar se não volte, em uma acção commum, contra os occidentaes, de onde vem todo o mal."

A arte moravia

Nota W. Ritter na "Bibliothèque universelle" que ninguem, antes de 1910, data em que ella se affirmou victoriosamente na exposição nacional de Kromieriz, sonhava sequer com a existencia da arte moravia, ou melhor, ninguem poderia fazer um juizo exacto da sua contribuição para a producção tcheca.

Hoje, que os artistas moravios se agruparam á parte, cerrando fileiras, vê-se bem o vacuo que elles deixariam retirando-se em massa das grandes manifestações artisticas de Praga, de que elles foram sempre o sorriso e o estrepitante colorido. Resplendente de mocidade e de impeto, a sua obra nasce quasi sempre de um contacto intimo com a natureza e o povo que tem conservado ainda os costumes, os usos e os vestuarios do passado, em todo o seu pittoresco e em toda a sua originalidade. Um dos maiores dentre elles, e seguramente o mais admirado, Jorka Uprka, pintor radicalmente regional, apoderou-se de todos os factos essenciaes da vida moravia para a interpretar em telas e aquarellas, luminosas e deslumbrantes, que lhe conquistaram, com a gloria, uma popularidade immensa. Não menos proximo da natureza e da vida do paiz natal, bem que de modo diverso, revela-se Cyrillo Mandel, fallecido hoje, em auto-didacta, que despertou para a arte com o exemplo de Uprka. Sonhador solitario, elle soube compenetrar-se da poesia dos detalhes que teriam escapado a um pintor de maior envergadura, e reproduzil-os com uma rara fortuna de expressão. E' ainda natureza que tenta Kalweda, artista vigoroso e fecundo, possuido—dir-se-ha—pela febre de pintar tudo, enamorado de luz e cor, e que, mesmo em seus desenhos e nas suas litographias, mostra primacialmente estes dons de colorista. Mas as manifestações mais interessantes talvez da arte moravia, porque representam o elemento moravio puro, não ainda acclimatado em Braga, são fornecidos pelos trabalhos dos irmãos Jaronek, e, sobretudo, do mais velho, Bohumir, auto-didacto como Mandel, mas de uma individualidade poderosamente accentuada. E' o verdadeiro, o perfeito decorador slavo, no qual a estylisação livre se realiza "como se fora uma necessidade organica... Algumas das suas estampas são consideradas entre as mais notaveis productos deste genero.

Muitos nomes se impõem ainda á attenção, entre os quaes Frolka e Jicha, professor de mathematicas, que é tambem um dos mais maravilhosos evocadores das bellezas do seu paiz. Mas o que sobretudo impressiona na Moravia e surprehende ainda mais que a obra dos artistas já em plena posse dos seus meios, é a bella paixão de arte que, de um extremo ao outro do territorio, anima até os habitantes das mais modestas aldeias. O instincto decorativo e poetico da raça brota por toda a parte em rebentos novos. Em certas regiões um bom terço dos escolares entregam-se á pintura nas horas vagas. Que sairá d'aqui? Sem duvida uma arte muito diversa da que se pratica nas cidades, uma arte muito mais espontanea, mais commovida, uma arte ainda muito proxima do solo e da natureza, autochtona, em summa.

CARTA DE PARIS

PARIS, 18 de julho.

Mortos illustres — Quintino Bocayuva — Poincaré — Fouillée — Uma chronica de lucto e de saudade — Como em França se aprecia o conflicto entre Portugal e a Hespanha — A questão da reforma eleitoral na França — As maiorias futuras — O proporcionalismo — **Ainda o** *monumento de Camões.*

A morte de Quintino Bocayuva cobre de lucto pesado toda a democracia latina!

E' um dos maiores vultos, dos mais dignos e mais illustres, que desapparece da scena politica do Brazil e é com infinita magoa que dahi dirigimos os sentidos pesames á familia que hoje chora o ente querido e aos republicanos brazileiros que lamentam a falta de um tão grande luctador.

Desde 1889, isto é, desde a proclamação da Republica no Brazil, que tinhamos entabolado relações com Quintino Bocayuva, por intermedio de um outro grande democrata hoje tambem morto, Latino Coelho.

E quando publicámos em Paris, em 1889 e 1890, os primeiros artigos na imprensa franceza, em prol da então nascente Republica brazileira, as tres cartas que recebêmos do Rio, applaudindo o nosso desinteressado esforço e espontanea coadjuvação, foram de Benjamin Constant, de Silva Jardim e de Quintino Bocayuva.

Todos estes tres grandes republicanos já estão na outra vida, deixando o exemplo de muita abnegação, de muito patriotismo e de muita fé democratica. O ultimo a ser ceifado pela morte implacavel foi o principe dos jornalistas brazileiros, esse admiravel luctador, o glorioso patriarcha que, oh surpresa! nunca teve na Republica o logar eminente que de justiça lhe devia ser dado, isto é, a suprema chefatura do Estado.

Aos seus filhos, que tanto idolatravam o velho honrado, enviamos as nossas condolencias sinceras, assim como á direcção do *Paiz*, onde elle, esse jornalista illustre entre os mais illustres, era tão venerado e respeitado.

Acompanhamos, portanto, no lucto profundo a democracia brazileira — na morte do grande patriarcha da Republica, do glorioso latino que foi esse saudoso Bocayuva!

*

Esta *Carta de Paris*, é quasi um longo necrologio! E, quando o sol triumphante e glorioso jorra ondas de luz, em pleno estio, quando a natureza se veste de gala deslumbrante, quando tudo respira vida e seiva, é extraordinario e quasi incomprehensivel todo esse estendal de morte!

No Brazil: Quintino Bocayuva, e em França: Henri Poincaré e Alfred Fouillée.

Pouco podemos, de certo, acrescentar ao que com detalhes foi já publicado nas gazetas fluminenses sobre estes dois intellectuaes que a França perdeu, no curto espaço de 24 horas!

Henri Poincaré, primo do actual presidente do conselho, membro da Academia Franceza, mathematico insigne, talvez o primeiro do mundo, possuia o cerebro mais poderoso de todos os sabios da França. Conhecia tudo — absolutamente tudo! — que diz respeito á sciencia experimental, á physica geral, á mecanica, desde os complicadissimos problemas da mathematica pura até aos segredos da astronomia superior. Tinha os olhos doentes por ter lido muito, porque este sabio passava quasi toda a sua existencia nas bibliothecas, nos archivos e nos museus de historia natural.

Poincaré pertencia á Academia onde occupava o *fauteuil* vago pela morte de Sully Prudhomme. E no dia em que foi recebido na douta sociedade de immortaes, o historiador de Napoleão, o academico Masson admirou-se de vêr que tantas academias scientificas da Europa e da America tinham eleito como membro de honra o grande sabio francez. E effectivamente Poincaré era socio de honra das academias de Roma, de Berlim, de Stockolmo, de Munich, de Petersburgo, de Londres, de Lisboa, de Madrid, de Edimburgo. Morreu victima de um ataque de uremia e febre urinosa, uma semana depois de delicada operação que soffreu na casa de saude da rue Monsieur. Ja se levantava e pretendia partir para o campo, para se restabelecer. E foi então que a foice horrivel da morte decepou esse cerebro autonomo, esse espirito de "élite!"

Henri Poincaré esperava assistir no começo de outono ás recepções na academia de dois de seus parentes: a do seu cunhado Emilio Boutron e a do seu primo Raymond Poincaré, actual presidente do conselho. Mas, diz o velho ditado: o homem põe e Deus dispõe! E o grande sabio não assistirá á proxima sessão plenaria da academia. Será, pelo contrario a academia que virá cobrir de flôres o caixão dentro do qual repousa, morto em plena batalha de idéas — o sabio illustre que encheu de flôres durante mais de 30 annos a sciencia franceza!

*

A philosophia franceza perdeu um dos seus chefes — um dos representantes mais illustres do pensamento moderno: Alfred Fouillée. Depois de ter propagado o ecletismo de Victor Cousin, emancipou-se pouco a pouco do idealismo classico para chegar á synthese do esforço humano. Foi o creador da theoria da idéa-força, ao triplicado ponto de vista da psychologia, da moral e da propria physiologia.

Tentou conciliar a metaphysica e a sciencia, luctando contra o magnifico progresso das idéas positivas.

Este cultismo sophista foi ao mesmo tempo um grande escriptor, com bellas qualidades de estylo, — e o seu livro "Philosophia de Platão" são paginas admiraveis de prosa franceza.

A sua morte vai causar um grande vacuo na França, que pensa.. E' uma sentida perda para os pensadores!

*

Tem produzido impressão nos meios politicos o conflicto mais ou menos agudo que rebentou entre Portugal e a Hespanha, por causa da ultima incursão couceirista.

Na opinião imparcial dos meios diplomaticos francezes, a Hespanha tem andado mal e muito mal, porque tem visivelmente auxiliado as tentativas dos conspiradores, julgando para breve, triste e lyrica illusão! a restauração do throno em Portugal.

Mas, com que rei?

Com D. Manoel? com D. Miguel? e a opposição das principaes cidades? e a resistencia de Lisboa? E o elemento carbonario, hoje dominante, e que não será facilmente derrotado?

Além disso, a França republicana nunca consentiria na intervenção official da Hespanha, para implantar de novo a monarchia em Portugal.

Se o governo de Affonso XIII tentasse descaradamente uma tal empreza, os republicanos hespanhóes obteriam logo todo o apoio possivel para tentar o *coup* decisivo que lançaria por terra e para sempre o reino clerical affonsino.

E' esta a opinião que a propria imprensa franceza, sem hesitação, expõe neste momento.

*

Depois de alguns annos de estudo, passando por diversos ministerios, diversas camaras, diversas commissões, tendo dado o seu voto as primeiras notabilidades da França, como todas as collectividades que á solução dos grandes problemas nacionaes se consagram, está approvada, ao menos pela Camara, a nova lei eleitoral da Republica Franceza. A lei eleitoral é o fundamento, é a base de todo o regimen politico. Se vivessemos em tempo em que cada qual pudesse dar uma opinião, diriamos que a lei eleitoral é a virtude intima de toda a Constituição politica e que, sem ella, não póde haver Constituição duradoura, em direito consagrado. Como a França é regida pelo talento dos seus homens politicos, todos elles se dedicaram á invenção de uma fórmula de votar que satisfizesse as aspirações dos partidos, quer dizer, as aspirações do paiz, porque todos elles, mais ou menos, cederam alguma coisa dos seus programmas para a approvação final de uma lei, sem a qual não poderia haver tranquilidade publica.

O combate feria-se principalmente sobre a representação das minorias. Qualquer volta que se désse á caçoula eleitoral, ou sahia vencedora a theoria das maiorias, ou surgia, com uma importancia não correspondente ao voto, o predominio das minorias.

Como se resolveu o delicado problema?

E' o que vamos expor aos nossos leitores, áquelles que ainda se entretêm com os interesses da politica.

O projecto fundamenta-se sobre um duplo principio: o escrutinio de lista por departamento e a representação das minorias.

Supponhamos que um departamento tem de eleger seis deputados. Apparecem tres listas que se combatem: a radical e radical-socialista; a dos socialistas unificados; e a dos progressistas e liberaes.

A votação, no departamento, accusa o seguinte:

Radicaes e radicaes socialistas, média da votação sobre os seis nomes da lista, votos	42.300
Socialistas unificados, média	16.600
Progressistas e liberaes, média	46.100
Total dos eleitores.....	105.000

O jogo desta lei é tão simples e parece satisfazer tão completamente o espirito democratico, que nós, soccorrendo-nos dos jornaes francezes, dos nomes dos seus partidos e dos seus proprios algarismos, que aliás, os nossos leitores pódem substituir facilmente pelos nomes brazileiros, procuramos dar-lhes uma noção exacta e clarissima da nova combinação eleitoral. Quanto á sua opportunidade, parece-nos que não póde ser maior.

A primeira operação a fazer, depois de apurados aquelles algarismos, é achar quociente eleitoral. Nada mais facil: divide-se o numero total dos votantes (105.000) pelo numero dos deputados que cabem ao departamento, que são seis, como vimos. O quociente é de 17.500.

Ora, como temos seis cadeiras da Camara a distribuir, recorremos á lei para sabermos como distribuil-as, e ella diz "cada lista recebe tantas cadeiras quantas vezes o numero dos votos contém o quociente eleitoral".

A lista radical obteve 42.300 votos; quer dizer, duas vezes 17.500 mais um resto de 7.300.

A lista socialista, com os seus 16.600 votos, não chegou ao quociente eleitoral; mas não deve perder os seus votos.

A lista progressista (direita da camara) com os seus 46.100 votos alcançou duas vezes o quociente eleitoral, crescendo um resto de 11.100 votos.

Temos, portanto, já apuradas quatro eleições, distribuidas quatro cadeiras da Camara, falta distribuir mais duas, porque o departamento tem de dar seis. A quem competem essas duas? Continuemos a raciocinar seguindo o mesmo criterio. A lei consente o parentesco das listas, isto é a approximação dos programmas, das idéas politicas, como se dá entre os progressistas e os liberaes, entre os radicaes e os radicaes socialistas, etc., mas se as nossas tres listas, que, aliás, não alcançaram a maioria absoluta, não são apparentadas, servir-nos-hemos, para distribuição das cadeiras vagas, do processo das médias. Ora, vejamos.

A lista radical-socialista, com 42.300 votos, já recebeu duas cadeiras. Se lhe damos outra, fica com tres, de modo que com 42.300 votos, cuja média é de 14.100 conquistou tres logares na Camara.

Se dermos uma das cadeiras á lista socialista, vemos que ella, sem ter chegado ao quociente eleitoral, fica com um deputado por 16.600 votos. Se a dermos á lista da direita, ficará ella com tres cadeiras por 46.100 votos, isto é só precisou de 15.366 votos por deputado. Vêmos, pois, que das médias dos saldos a maior é a quem fica pertencendo um logar na Camara.

Ha ainda outra, não é verdade? porque só foram distribuidas cinco, a quem devemos dal-a? Evidentemente, á média do maior saldo; á lista da direita (15.366), visto que a média da lista radical é apenas de 14.100.

A operação está terminada. Os seis candidatos vencedores, pela dupla applicação do processo do quociente á primeira repartição e pelo processo das médias para os restos, ficam sendo:

Lista radical-socialista 2 mais 0 igual a 2.

Lista socialista 0 mais 1 igual a 1.

Lista progressista-liberal 2 mais 1 igual a 3.

O partido radical não é a favor desta reforma e os seus principaes chefes: Combes e Clemenceau estão á frente do movimento, dizendo que luctam pla victoria do suffragio universal.

Mas, o governo, á frente do qual se encontra um homem de tanto saber e de tanto criterio, quer, pelo contrario, a victoria do *Proporcional* e a reforma que já obteve um tão grande triumpho na Camara dos Deputados ha de forçosamente sair tambem victoriosa da lucta parlamentar no Senado.

E são estes os desejos de todos os bons republicanos.

*

Temos, emfim, collocada em bronze, de uma maneira definitiva — a mascula figura do poeta dos *Lusiadas*, sobre o bloco de pedra elegante stela que se levanta no pequeno square do fim da avenida Camões.

O busto é de bronze, a lyra homerica é de bronze, a grade em dois torsos é de ferro fundido — e no pedestal fizemos gravar a esphera sobre a cruz dos templarios — symbolo das nossas conquistas. Tambem a corôa do poeta foi dourada, o que mais faz realçar a nitidez do bello e admiravel busto, obra do esculptor Betti.

Está, pois, completo o monumento de Camões — o que não tinhamos podido conseguir para o momento preciso e exacto da inauguração, no dia 13 de junho.

Mas, fizeram-se despezas complementares e não previstas — o que veiu ferir o orçamento excessivamente modesto do *comité*! Estimamos que a crise será passageira, porque contamos ainda com o patriotismo do que no Brazil ainda nos não puderam auxiliar ou por esquecimento, ou por qualquer motivo de secundaria importancia ou origem.

O principal — e é este o unico triumpho! é termos, emfim, o monumento de Camões em Paris!

Xavier de Carvalho.

Lições de litteratura brazileira. J. V. Boscoli. Casa Jeronymo Silva. Nitheroy, 1912.

Exercendo ha largos annos o magisterio publico, o professor J. V. Boscoli reuniu os elementos com que se preparou, pacientemente, para a confecção do presente trabalho.

Vê-se, desde logo, que o autor organizou o methodo do seu trabalho de accordo com as necessidades pedagogicas, estudando o melhor processo de dar aos seus alumnos uma noção precisa e clara da litteratura brazileira, depois de haver compulsado os elementos basicos em que assenta um tal estudo.

Na verdade: as *Lições de litteratura brazileira*, do Sr. J. V. Boscoli, impõem-se desde logo pelo rigoroso methodo dentro do qual são expostas.

Primeiramente, em uma *propedeutica*, o autor expõe o que se deve entender por litteratura, mostrando o que é a *fórma* e a *materia* na producção litteraria.

Occupa-se, nessa mesma parte, da historia e da critica litteraria, dos elementos estaticos e dynamicos como factores preponderantes da elaboração esthetica.

Nos seguintes capitulos, usando de um methodo rigorosamente adaptado ao ensino, o conceituado professor Ventura Boscoli trata dos generos de composição em prosa: a eloquencia, o romance, a missiva e a obra didactica; da poesia e dos generos poeticos e da theoria da versificação.

Após a propedeutica, o professor Boscoli faz um resumo historico da nossa litteratura, começando por falar das raças que constituiram o brazileiro que, em seu conceito, "como typo sociologico, só podia ser o que é: de indolencia detestavel, desanimador, supersticioso, de frouxidão de caracter".

Como se vê, o autor é de um pessimismo atroz, que pedimos venia para julgar inopportuno, nefasto, prejudicial, em um livro didactico, onde se deve animar a juventude para o trabalho e o progresso do paiz, justamente mostrando as brilhantes conquistas effectuadas pelo nosso povo no decurso da historia nacional.

Dirá o autor que aquella é que é a verdade, e não vale occultal-a aos seus discipulos; mas tambem a nossa discordancia começa pela affirmativa desabusada do Sr. Boscoli, muito embora tenha ella o apoio do Sr. Sylvio Romero.

Este ultimo escriptor, aliás, falou em um livro que não tem caracter didactico, um livro de critica, pela qual assume a responsabilidade, sem maior alcance e sem imposição ao leitor, que de si mesmo opinará, fazendo a critica da critica.

Não assim, porém, nas lições de litteratura brazileira, professadas pelo Sr. J. V. Boscoli.

A sua opinião *ex-cathedra* pesa sobre o espirito do alumno e deve actuar como uma decepção o saber-se rebento de uma raça nas condições pintadas pela phrase que acima transcrevemos.

E' disso que nos permittimos discordar radicalmente, a despeito do valor que emprestamos ao autor e ao seu bello trabalho.

Obedecemos a esmo ao seu nobre desejo de uma critica á sua obra, e não de uma simples noticia favoravel.

Ora, diante do seu trabalho, com tão excellentes virtudes pedagogicas, queriamos ver uma palavra de estimulo aos filhos da nossa raça, pela energia de que tem dado provas no papel historico do bandeirante, na reconquista de Pernambuco, a despeito do desanimo que reinava então na metropole; na conquista do Acre, onde nenhuma raça estrangeira, sob a fórma de immigração estipendiada, **ousou penetrar; no proprio contingente** de nossa producção scientifica e litteraria, em menos de um seculo de independencia; na remodelação da capital, de modo a espantar o visitante estrangeiro, inclusive o ousado americano do norte, typo de um povo emprehendedor por excellencia na época moderna; em summa, na nossa confiança no futuro, em virtude da qual resgatámos, em poucos annos, os erros seculares, galgando a passos rapidos um posto condigno no conceito das nações civilizadas.

Ora, das palavras incisivas do Sr. Boscoli sobre o portuguez, o negro, o indio e o producto dos tres no Brazil, não póde o alumno deduzir nada que se pareça com aquelle para nós incontestavel quadro de esperança que offerece a nacionalidade brazileira.

Em alguns capitulos da parte segunda do livro, o autor estuda as phases evolutivas da litteratura brazileira, guardando sempre o seu methodo e desempenhando-se brilhantemente da tarefa que se impoz.

Os autores são citados em suas producções mais caracteristicas, de modo a ser satisfeita a exemplificação que o autor tem em vista.

Em um rapido apendice, as *Lições de litteratura* se encerram com um golpe de vista sobre a imprensa e sobre as academias litterarias.

Por nossa vez, encerrando esta rapidissima analyse do trabalho do operoso professor J. V. Boscoli, renovamos os cumprimentos que já em uma primeira noticia lhe dirigimos, deixando de fazer um reparo ultimo sobre a sua orthographia, porque tem o merito de ser logica e, nesse sentido ao menos, um protesto contra a anarchia que reina na orthographia portugueza.

A reacção do autor contra o movimento que se está operando no Brazil e em Portugal chegou a tres consequencias, *capça* em vez de *caça*, *Nepto* em vez de *Neto*, etc., que nos deu a noção nitida da necessidade de uma urgente reforma orthographica.

—

Frederico Carlos da Costa Brito. *Grammatica Portugueza.* Rio de Janeiro. Livraria Francisco Alves. 1912.

Não é pequeno o contingente de grammaticas da lingua portugueza, escriptas e publicadas no Brazil. Já desde a phase monarchica eram em numero avultado os nossos philologos. Mas, a partir dos celebres trabalhos de Julio Ribeiro, notadamente, o estudo da philologia ganhou entre nós varios cultores, que muito têm concorrido para os progressos da nossa litteratura e do nosso jornalismo.

O autor da nova grammatica não é um estreante. Ha cerca de uns quinze annos, editou uma excellente monographia intitulada *Exercicios de analyse portugueza*, que mereceu unanime approvação do conselho superior de instrucção publica do Districto Federal e que prestou, na realidade, bons serviços aos alumnos dos nossos gymnasios e escolas normaes.

A *Grammatica portugueza*, ora publicada pelo infatigavel editor Francisco Alves, não é de proporções desmesuradas como algumas outras. Tem apenas 248 paginas e revela as mesmas virtudes didacticas do autor já assignaladas nos seus exercicios de analyse.

O Sr. Frederico Carlos da Costa Brito é um professor no verdadeiro sentido da palavra. Tem a noção clara da justa dosagem de theoria, que se póde e deve compendiar, deixando o resto para a funcção do mestre em aula.

Os seus livros são o fruto do seu tirocinio no magisterio. E, como o autor é, entre nós, um dos mais eruditos mestres da lingua portugueza, os seus trabalhos são, por isso mesmo, muito bem recebidos por professores e alumnos.

Uma critica imparcial tem que lhe render essa homenagem. E é o que ora fazemos, dando noticia do apparecimento da sua *Grammatica portugueza*, certamente destinada a muitas edições.

CENTRO MINEIRO

No Centro Mineiro Beneficente, realisou-se ante-hontem, á noite, com a presença de grande numero de cavalheiros, a sessão commemorativa da fundação dos cursos juridicos no Brazil e a inauguração do retrato do saudoso estadista do extincto regimen, visconde de Ouro Preto.

Em nome do centro, depois de aberta a sessão, falou o Sr. Eduardo da Gama Cerqueira, sendo o elogio do visconde de Ouro Preto feito pelo deputado Dr. Augusto de Lima, que proferiu o seguinte discurso:

Senhores. A figura historica do visconde de Ouro Preto avulta de tal modo em meu espirito; tanto me deslumbra e se me impõe á admiração a luz radiosa da sua memoria, que, ao receber do digno presidente do Centro Mineiro a incumbencia de celebrar com algumas palavras de elogio a inauguração desse retrato, foi de recusa o meu primeiro movimento. Era o temor de quem tivesse de medir um colosso num relance de olhos, ou de definir, numa formula concisa, o genio de uma época, a personificação de um paiz em dado momento.

Tremenda responsabilidade, se assim fôra. Pretender esboçar o perfil do visconde de Ouro Preto é entrar pela historia nacional, não só no Imperio, que elle serviu como jurisconsulto, legislador e governo, e a cuja extincção inevitavel emprestou um indelevel traço da grandeza e dignidade altiva da sua pessoa, como na propria Republica, que elle combateu como adversario leal, impondo-se ao respeito e á veneração dos proceres do novo regimen como um prototypo de virtudes civicas, altissimo expoente da cultura, da civilização da propria nacionalidade brazileira.

Que dizer do visconde de Ouro Preto nos minutos apressados de uma inauguração de retrato? Seria mais facil encher dois ou tres volumes para resumir o que elle fez. Isto está sendo feito pelos competentes e o Instituto Historico Brazileiro, que elle presidiu, já terá decerto iniciado o apparelhamento dos grandes materiaes para essa obra de immortalização.

Acredito que o Centro Mineiro apenas me pede algumas palavras simples nesta rapida solemnidade votiva e eu vou buscal-as no coração.

Fale por elle a gratidão nacional, nelle se inspire a ternura da familia mineira, que no grande commemorado de hoje via, com o maior desvanecimento, um dos seus melhores filhos de todos os tempos. Fale tambem por elle a gratidão pessoal do orador, que ao chefe do memoravel gabinete 7 de junho deveu a sua primeira investidura no cargo de magistrado vitalicio, distincção cujo quilate só podem julgar os que conheciam de perto a organização judiciaria do antigo regimen.

Senhores. A ordem juridica de uma nação vale pelo melhor dos seus bens. A ordem economica depende menos dos esforços dos homens que dos factores da natureza; ha nella uma grande parte inconsciente, e não é raro que a prosperidade material de uma nação esteja em collisão com **os actos dos máos governos que a** contrariam nos seus principaes fócos de expansão. A ordem juridica, porém, é essencialmente consciente, como resultante das vontades individuaes. O elemento psychologico sobrepuja nella os coefficientes organicos.

O visconde de Ouro Preto foi, no segundo imperio, um dos operarios mais effectivos desse grande alicerce social. Como jornalista, como advogado e como legislador, é vastissima a sua obra de consolidação juridica. Quasi todas as suas idéas estão hoje consagradas em leis. Os seus pareceres sobre direito de familia e alguns sobre direito commercial são verdadeiros modelos de doutrina, convertidos em sentenças dos nossos tribunaes. Convencido de que a ordem juridica reside principalmente na liberdade civil e na igualdade christã, foi um constante defensor das classes operarias e, duas vezes liberal, deu o grande prestigio do seu apoio e do seu partido ao partido adverso, para que este realizasse a aspiração nacional da emancipação e da abolição do captiveiro.

Principalmente nesta ultima reforma, representou o grande parlamentar um grande papel de extraordinaria importancia, porquanto, radicalmente separado do gabinete João Alfredo, cujos actos intransigentemente combateu, não duvidou de abrir treguas e ensarilhar as armas no triduo sagrado em que transitava pelo parlamento a lei santa da abolição.

Foi ainda como operario, ou antes eminente architecto da ordem civil, que, investido das prerogativas do poder, procurou, no vasto programma que traçou para o seu governo, eliminar todos os motivos de divergencia ou conflictos entre nacionaes e estrangeiros.

Esse programma relativo á grande naturalização, ao registro civil, á secularização dos cemiterios e á organização civil da familia, que a quéda do Imperio interrompeu, a Republica o abraçou e procurou traduzir em reformas.

Embora interrompida a sua acção politica, a sua acção juridica foi continua, já nas nobilissimas funcções de advogado, já como mestre liberalizando á mocidade, que o amava como pai, as profundas lições do seu saber. A morte o veiu colher no grandioso apostolado da ordem juridica, e este facto parece que quizesse assignalar, de modo especial, senhores do Centro Mineiro, desvendando pela primeira vez no vosso salão a imagem veneranda do mestre do direito no mesmo dia em que, ha oitenta e cinco annos, se fundavam no Brazil os cursos juridicos.

Como politico, a partir de 1860, em que, apenas formado, fez os seus primeiros brilhantes ensaios na assembléa da nossa terra, e até o ultimo instante do imperio, a sua acção benefica foi constante. Liberal insatisfeito das franquias do acto addicional, propugnou sempre as reformas que mais desenvolveram a actividade do povo pela expansão da sua liberdade.

A descentralização administrativa seduzia o seu espirito, que nella via, bem praticada, maiores beneficios que na federação de pratica difficillima. Como maiores partidarios do self government, prégou sempre a autonomia municipal, como uma das aspirações mais instantes do povo brazileiro.

Combateu a propaganda republicana, mas não lesou direitos nem sacrificou vidas.

Cumpriu o seu dever, como nós outros cumprimos o nosso, se tivessemos de combater a monarchia. Cumpria o seu dever e a tal ponto o elevou que, já vencido, diante dos adversarios victoriosos, jogando a propria vida num desdenhoso gesto olympico, os encheu de pasmo pela serenidade do seu porte e digna altivez de suas palavras. E, quando naquella noite, tragica para os decaidos e que o devia ser ainda mais para o estadista em cuja mão foi fulminado o imperio; quando, naquella noite, alguem, por duas vezes, na praça de armas em que dormiu extenuado de fadiga, o foi despertar, dizendo que se preparasse para ser fuzilado, respondeu da ultima vez por todas, inclyto Proscripto:

"Não se desperta alguem que dorme para lhe annunciar que vai ser fuzilado. Fuzila-se logo." Nem tudo se havia abatido com o imperio. O primeiro ministro permanecera de pé, e a morte que lhe andara tão perto, que se multiplicava nos perigos da revolução, nas ameaças dos exaltados, na covardia de alguns dos vencedores, nas ciladas da vingança, a morte, dir-se-hia que recuou diante do heróe, miserrimo paisano desarmado numa praça militar.

Já, antes, no momento historico em que aos brados de — viva a Republica! — desabava o throno imperial, e, em que o ultimo ministro do imperio se viu face a face com o chefe das forças revolucionarias, este na sua alma brava de soldado, sentiu a emoção, de certo grata, de encontrar pela frente um adversario daquelle porte e cuja altivez, na adversidade subita em que caira, sobrepujava e vencia toda a sua energia militar em pleno exito. E o marechal Deodoro, magnanimo, teve naquelle momento supremo a emoção que mais tarde testemunhou de ser o ministro — um homem.

Energia moral só o que este estado psychologico denuncia? Tal heroismo não fora possivel em circumstancias outras. Ultimo administrador do erario publico, tendo em mãos os fios de toda a rêde financeira do paiz, colhido de surpreza pela revolução, não a encararia com calma e altivez uma consciencia que não fora intemerata e pura.

A revolução, colhendo nas mãos o homem mais forte, mais prestigioso, mais cheio de poderes da Nação, homem a quem queriam erguer em vida uma estatua, a revolução colheu nas mãos um homem pobre, de quem se dizia na vespera que possuia alguns milhares de contos, e que na sua volta da Europa (que m'o perdoe a indiscreção o meu caro Affonso Celso) teve estreitezas e angustias, para a manutenção da sua nobre familia.

Foi essa aureola sagrada que lhe entreteve na consciencia a firmeza das suas crenças e o estoicismo da sua coragem.

Eu falava do politico e insensivelmente subi até o heroe: para a canonização civica do martyr a modestia dos contemporaneos ainda não se resolveu á divulgação dos documentos. Ha-os, e tocantes.

Quanto ao estadista administrador, será preciso que vos recorde a brilhantissima administração do joven ministro da marinha de outr'ora, que, cercado pela dedicação dos technicos, conseguiu organizar a força naval no mais melindroso periodo da nossa historia, no troar dos canhões e ao clangor dos clarins de guerra. Mas nunca os mares brazileiros viram tremular com mais ufania a bandeira nacional como naquelles dias em que a ordem, a disciplina, a abnegação, o patriotismo formavam a rosa dos ventos dos marinheiros de guerra. Esta pagina é da historia.

Como financeiro, por mais respeitaveis que fossem os seus contradictores, a melhor sancção que teve para o seu programma de governo foi a que veiu das velhas praças da Europa, levantando o nosso cambio acima de 27!

Mas evidentemente eu vos fatigo, sem conseguir interpretar a memoria do grande patricio senão muito palidamente.

Para a sua gloria, que é inconfundivel, sobra tempo. Elle partiu ha pouco e os que lhe eram caros ainda têm lagrimas nos olhos e o luto no coração.

O Centro Mineiro inaugura hoje a sua effigie.

Amanhã a Patria levantará a sua estatua, para que o povo nella contemple um dos varões mais notaveis da nossa nacionalidade, pelo caracter, pela cultura juridica, pelo civismo e pelo patriotismo."

A INSURREIÇÃO ALBANEZA

Agita-se a Albania em plena insurreição. Os albanezes, outr'ora retalhados por dissensões religiosas, que os enfraqueciam e os immobilizavam na senda da civilização, para grande gaudio da Turquia que os domina e da Austria que os procurava absorver, esquecendo as rivalidades, que os traziam separados, acabam de se levantar, pela terceira vez, unidos, fortes e dispostos a arrostar com todos os horrores de um regimen de terror, a que aliás já estão affeitos, para exigirem do governo ottomano a autonomia pura e simples do paiz que é a sua patria.

Este acontecimento, á primeira vista de insignificante alcance, é todavia de transcendente importancia, não tanto pelos embaraços que vai crear á Sublime Porta, como pela perniciosa influencia que póde vir a exercer na paz continental. De facto, se, por um lado, colloca numa situação extremamente precaria o governo central, a braços, ha cerca de dez mezes, com sérias difficuldades que lhe acarreta a guerra com a Italia; por outro, faz prever para breve uma violenta eclosão de odios mal contidos contra o elemento mahometano entre os minusculos Estados Balkanicos, tão incertos, tão volúveis; e ninguem ignora que na presente conjunctura uma perturbação nos Balkans se transformaria em complicações internacionaes, para não dizer numa conflagração européa.

Não padece duvida que essa insurreição é a sequencia legitima da falta de tacto politico dos jovens turcos, que, enveredando pelos processos de repressão violenta preconizados pelo celebre barão Marschall de Bieberstein, fizeram indirectamente o jogo das diplomacias austriaca e russa, quando votaram ao ostracismo as justissimas reclamações deste pequeno povo tão pobre nas suas aspirações quanto espesinhados nos seus legitimos direitos.

Vejamos:

Expulso de Yildiz Kiosk o "Grande assassino" e consolidada a monarchia constitucional sob os auspicios do brilhante general Shevket Pachá — o ministro da guerra demissionario — os albanezes, anciosos de colher beneficios á sombra do regimen implantado, tentaram fundar uma liga que se propunha exclusivamente á propaganda da instrucção. Os jovens turcos, porém, julgando ver na projectada associação propositos reservados ou o dedo mysterioso da Austria, recusaram-lhe terminantemente a sancção official, não occultando nesta occasião aos albanezes o seu designio de equiparar os tributos, que nelles incidiam, aos das demais provincias.

Ora, num paiz como a Albania, sem commercio e sem industria, onde as estradas são carreiras, onde os trabalhos publicos se limitam a construcção de modestos aquartelamentos militares, semelhante pretensão foi considerada como uma espoliação.

Albanezes de todos os crêdos politicos e religiosos, albanezes christãos e mahometanos, albanezes com tendencias austriacas e com sympathias turcas, declararam que jámais se submetteriam a essa humilhante oppressão.

Dobelada a crise de 1910 pelo emprego da violencia, tentaram os turcos congraçar-se com os rebeldes de hontem, distribuindo-lhes armamentos para a defesa das fronteiras e semeando ao mesmo tempo cisania entre as populações do norte e as do sul, para evitar futuras colligações.

De pouca duração foram as tréguas porque na primavera do anno immediato hastearam os malissores ou as populações setentrionaes o o pendão de rebeldia, agregando-se-lhes, pouco tempo depois, os Mirdites do sul.

Vivem ainda na memoria de todos as sangrentas peripecias que se desdobraram durante esta insurreição.

Em resposta á proclamação que os insurrectos dirigiram á Sublime Porta, o governo enviou uma poderosa expedição que, por toda a parte por onde passava, deixava indeleveis signaes de destruição, de ruina, de desolação.

Não sortiu, porém, effeito desejado o regimen de terror, ordenado por Shevket-Pachá, o qual por certo culminaria em atrozes barbaridades se não fôra a energica attitude do governo austriaco.

A nota official dimanada de Vienna produziu immensa sensação em Constantinopla e em Berlim e o governo turco, apesar da reiterada insistencia do embaixador allemão para proseguir na campanha "á outrance", resolveu suspender as operações militares e prometteu amplas reformas.

Verdade é que os Malissores aceitaram as condições offerecidas pelo governo; porém como os mirdites foram systematicamente excluidos dos beneficios promettidos, póde-se dizer que a situação geral permaneceu tal qual estava antes de assignada a paz com os povos do norte.

Nos principios do anno que decorre, declararam os albanezes que não participariam dos partidos dominantes das luctas eleitoraes, e porquanto, a sua antipathia pelo grupo Entente Liberal era igual á que votavam pelo Comité União e Progresso.

Convencidos de que os jovens turcos são incapazes de cumprir as promessas, resolveram fazer um appello á Europa, onde reclamam autonomia, revelando tendencia para scindir a Albania do resto do imperio e, como as suas queixas não foram attendidas, hei-los de novo em armas.

Presentemente a situação da Turquia é inextricavel. Não resta duvida que não lhe seria muito difficil suffocar a rebellião pelo emprego da força, mas a recente saida do ministerio da guerra do general Shevket Pachá, a verdadeira alma de perseguição "á outrance", mostra á evidencia que não é para essa alternativa que se inclina o governo turco. Por outro lado, é-lhe praticamente impossivel contentar os albanezes por que o minimo das suas reclamações sobrepuja em muito o maximo de concessões que a Turquia está disposta a conceder, se contrariar os principios que presidem ao "Comité" Progresso e União.

A questão albaneza, que torna delicadissima a situação de Montenegro e que está causando anciedade na Servia e na Bulgaria, póde ser tida como um triumpho da chancelaria allemã, obtido por intermedio do barão Marschall de Bieberstein que actualmente representa a Allemanha junto da côrte de Saint James. Collocando esta questão no pé em que se encontra, satisfez a chancelaria allemã, embora em manifesto detrimento dos interesses turcos, a um tempo á Russia, á Austria e á Italia. Satisfez á Russia, porque provocando com os seus conselhos a conflagração nos Balkans, favorece a sua sonhada libertação dos Dardanellos. Satisfez a Austria, porque os mesmos motivos lhe permittiriam, a exemplo de Bosnia e de Herzegovina, apoderar-se da Albania. Satisfez á Italia, porque difficuldades intestinas no continente turco apressariam a solução da guerra na Tripolitania.

Indubitavelmente, tudo indica que vamos caminhando rapidamente para uma nova phase de desmembramento do imperio ottomano.

Lisboa, julho de 1912 — MESSIAS GOMES.

SYNOPSE METEREOLOGICA

Communica-nos o Observatorio Astronomico:

Na região do norte, a pressão atmospherica de hontem para hoje baixou lentamente, continuando a baixar mais accentuadamente na região central, estendendo-se até a região do sul, com quéda mais sensivel.

A temperatura decresceu igualmente na zona do norte, do centro e do sul, apenas a E'ste houve estações com pequeno augmento de temperatura.

As chuvas cairam com mais frequencia na zona norte e parte da do centro, especialmente no litoral; na zona sul foi nulla, excepto em Bagé e Jaguarão, onde foi observada maior quantidade. Nas zonas do norte e do centro predominaram os ventos de SE, com forças variadas, sendo comtudo, com intensidade maior até 5, da escala Beaufort, no litoral da mesma zona; nos Estados do Rio e de Minas predominaram calmaria e vento N., fraco, assim como na zona do sul, continuando a predominar a calmaria e ventos de diversas direcções, porém, com fraca força, mesmo no litoral.

O tempo na região do norte e na região central, manteve-se incerto, sendo o céo nublado; em parte, na zona do centro e do sul, o tempo manteve-se bom, com pouca nebulosidade, exceptuando-se Blumenau, Porto Alegre, Bagé, Rio Grande, Jaguarão e Montevidéo, onde o céo esteve completamente encoberto, ameaçando tempo máo.

As temperaturas minimas verificaram-se em Friburgo com 6°, e em Caxambu' com 6°,8; as maximas observaram-se em S. Luiz de Caceres, com 27°,2 e Corumbá, com 35°,6.

O EGYPTO NACIONALISTA

O chefe do nacionalismo egypcio publicou o seguinte artigo, que esclarece a situação do seu paiz e do seu partido:

"O partido nacionalista egypcio atravessa, actualmente, uma crise de que sairá mais forte, a despeito dos prognosticos dos prophetas da desgraça, que predizia a sua dispersão. Para explicar a crise, convém recordar, em algumas linhas, a historia do partido.

O nacionalismo começou a dormitar em seguida ao advento de Abbas Hilmi, no anno de 1892. Lord Crower tratou o khediva como uma criança e deu-lhe duas fortes lições: a primeira, quando elle quiz substituir o ministerio sem consultar, previamente, a Inglaterra; a segunda, formulando algumas criticas contra os batalhões do exercito egypcio, a que passava revista em Wadi-Halfas. Quando desses dois incidentes, toda a nação se declarou solidaria com o seu soberano que era sincero. No entretanto, os inglezes nomeavam os seus agentes em todos os ministerios, lançando, assim a mão á administração do paiz.

Começavam os ministros a dobrar-se e a tornarem-se mais maleaveis. Abbas Hilmi deixava-se invadir pelo desanimo, descurava os negocios publicos e occupava-se, de preferencia, dos negocios particulares. Mustapha Kamel e os seus amigos continuavam a obra do apostolado dentro e fóra do paiz. O khediva procurava acalmar-lhes o ardor, mostrando-lhes a inanidade dos seus esforços. Este estriamento da parte do soberano acabou por indignar os patriotas e Mustapha Kamel rompeu, publicamente, com elle em setembro de 1904, numa carta que publicou na "Lewa", dando-se a ruptura após uma discussão, que ambos tiveram em Dironne-les-Sains, na minha presença e na de Mahmud bey Abalivar, advogado, e de Osmar Sadik, actualmente commandante de artilheria no exercito ottomano. Esta questão foi explorada contra nós pelos cortezãos que aconselhavam constantemente a Abbas que se entendesse com os inglezes.

Em 1906, sobreveiu o incidente de Denchawai. Lord Crower fez enforcar quatro camponezes e condemnar a trabalhos forçados, muitos outros. A opinião publica européa, impressionou-se e o facto abalou a situação de lord Crower. Mustapha Kamel fez, então, uma campanha na imprensa franceza e ingleza contra o lord, correndo, depois, o boato de que seria demittido.

O khediva ficou tão perturbado com estes acontecimentos, que acquiescemos a fazer a paz com elle. Tivemos muitas reuniões secretas, em que se tomaram numerosas resoluções; entre outras, a creação do "Estandarte egypcio" e de um club para dar ao movimento nacionalista, uma fórma concreta e crear-lhe um centro de adhesões.

Mustapha e eu partimos para a Europa afim de contratar redactores europeus para os nossos orgãos que appareceram em março de 1907. Nesse mesmo mez, lord Crower foi demittido e substituido por sir Eldon Gorst, que soube captar a confiança do khediva, fechando os olhos aos seus manejos.

Abbas abandonou então completamente as redeas do governo ao agente britannico, contentando-se com um poder apparente. Ao mesmo tempo, organizava-se o partido cuja primeira assembléa geral se effectuou em 27 de dezembro de 1907.

Mustapha Kamel fez nesta reunião o seu ultimo discurso. A 10 de fevereiro de 1908 fallecia e para o substituir na presidencia ou chefia do partido fui eu eleito quatro dias depois.

O khediva procurou então fazer-me seguir uma politica contraria ao nosso programma, aconselhou-me a não falar da evacuação, a não indispor os inglezes: numa palavra, a reconhecer tacitamente a occupação. E, para mostrar o seu lealismo, vizitou Londres em julho de 1908.

Em virtude desta sua nova politica, rompemos com elle, contra quem eu comecei no "Sewa", então orgão do partido, uma forte campanha de imprensa que produziu grande ecco.

Nesta altura, o khediva e seus ministros, iniciaram a perseguição do partido nacional. A lei sobre a imprensa de 1882 foi exhumada e posta em vigor em 1909.

Decorridos annos, em 1911, fui perseguido e condemnado a seis mezes de prisão por haver escripto o prefacio de um livro de versos reputados subversivos. Não enumero as providencias tomadas, no entretanto, contra os jornaes nacionalistas: suspensão, suppressão, licença para novas publicações negada, etc.

Desde a minha saida da prisão, em 18 de julho de 1911, e após as manifestações com que me receberam ao abandonar a cadeia, o governo procurou ensejo para me fazer condemnar de novo e suspender "Al-Alaw", orgão official do partido.

Este orgão foi suspenso durante tres mezes, a partir de 18 de janeiro de 1912. Reappareceu a 18 de março e a 22 do mesmo mez pronunciei o meu discurso annual perante a assembléa geral do partido.

No mesmo dia, "Al-Alaw" e "Al-Lewa" publicaram-no "in-extenso" e levaram-no a todos os cantos do paiz.

O governo tirou dahi pretexto para o que de ha tanto desejava. A 24, recebi uma citação, para comparecer no tribunal, afim de ser interrogado sobre o delicto de excitar a nação ao odio contra o governo.

Fui interrogado nos dias 25 e 26. Abandonei a patria para evitar alguns annos de cadeia.

Após a minha partida, foram interrogados os directores dos dois orgãos nacionalistas, e alguns membros do comité director do partido. Fizeram-se buscas no secretariado e no club do partido, bem como em casa do seu secretario.

Este novo processo terminou pela minha condemnação, em 30 de abril, a um anno de prisão com trabalho obrigatorio e pela de dois directores a tres mezes de prisão simples, cada um, achando-se ambos actualmente encarcerados no Cairo.

Taes são as circumstancias do Egypto: de um lado, o khediva alliado da Inglaterra com alguns cortezãos; do outro, toda a nação reclamando as suas liberdades. — **Mohamed Farid Bey.**"

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29 de julho.

O INCIDENTE DIPLOMATICO COM A HESPANHA E OS PRINCIPAES EPISODIOS PATRIOTICOS DA SEMANA

A nota caracteristica da semana foram as demonstrações de confiança que o governo recebeu do commercio e do povo de Lisboa, pela sua energica, patriotica e prudente attitude perante o governo da Hespanha, e, de conjuncto, o admiravel facto diplomatico da mesma população em não perturbar, com aliás explicaveis manifestações de resentimento, a marcha das negociações, finda a logica dessa confiança.

A QUESTÃO DIPLOMATICA—UMA AFFIRMAÇÃO E UM ATAQUE DO SR. RODRIGO SORIANO — UM DESMENTIDO DAS LEGAÇÕES DA HESPANHA E DA INGLATERRA E AS DECLARAÇÕES QUE ELLE PROVOCOU — UMA NOTA DA NOSSA LEGAÇÃO EM MADRID, O MARQUEZ DE VILLALOBAR E A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES

Um redactor do "Seculo" entrevistou, na propria noite da sua chegada, estando até S. S. a jantar, no Martinho, com alguns amigos portuguezes e alguns dos companheiros de viagem e compatriotas, entre estes ultimos o correspondente do "A. B. C.", o Sr. Rodrigo Scariano.

Começou o illustre e dedicado amigo de Portugal por desfazer o equivoco que porventura alguem pudesse suppôr entre os dois povos da peninsula, e, assim, implicitamente explicando o motivo da sua visita, como enviado de um paiz perante o nosso.

—"O povo hespanhol está absolutamente identificado com o povo portuguez, invejando-o, porém, por ainda não ter feito a Republica.

Fui eleito por 70.000 votos, e todos os meus correligionarios que têm logar no parlamento obtiveram tambem grande numero de votos, tendo sido as eleições disputadas por nós nas principaes terras da Hespanha. Posso, pois, affirmar-lhe, por mim e pelos meus companheiros, que o povo do meu paiz é contra o governo de Canalejas, pela forma desleal, incorrecta e indecorosa como tem procedido com Portugal, permittindo o que tem succedido na fronteira."

E o vigoroso e intrepido deputado hespanhol, na logica do seu raciocinio, accrescenta:

— O povo hespanhol affirma, e com razão, que o unico culpado dos factos que se têm dado é o marquez de Villalobar. Este ministro de Hespanha em Portugal não tem sabido cumprir o seu dever, por isso que, como subdito fiel ao rei, veiu para Lisboa sómente para provocar os portuguezes.

Por estes motivos, eu e os meus amigos havemos de envidar todos os esforços para que o marquez de Villalobar seja retirado de Portugal.

Conheço-o muito bem, e por isso posso dizer-lhe que o marquez é tão falho de cerebro como de corpo. Ora, um individuo nestas condições não pode ser representante de um paiz como a Hespanha, que é viril."

Mas o Sr. Rodrigo Soriano annunciando que elle e os seus amigos politicos pedirão estreitas contas, em côrtes, ao Sr. Canalejas, expõe elle proprio as razões que cá o trouxeram, no mesmo passo que volta ao ataque vehemente contra o ministro de Hespanha junto do nosso governo:

"— As côrtes reabrem em outubro proximo e Canalejas sabe já que eu e os meus companheiros o interpellaremos energicamente, sobretudo a respeito do seu procedimento para com Portugal, em face dos conspiradores. Canalejas não ignora que eu sei muitas cousas de Portugal e Hespanha.

"Devo, porém, dizer-lhe — prosegue Soriano — que não venho a Lisboa fazer a minha politica, nem estreitar os laços de amizade entre os dois povos. Estou fazendo, assim como os meus amigos, o que o governo do meu paiz e o Sr. de Villalobar não fazem, porque o governo de Canalejas e o seu representante em Lisboa são falhos de senso commum.

"O Sr. marquez de Villalobar chama-se Rodrigo, como eu. Ha, porém, uma diferença, entre ambos, eu não sou falho de corpo e estou defendendo a minha patria, collocando-me, como o povo hespanhol, ao lado dos portuguezes, ao passo que elle compromette a nação, que incapazmente representa.

"Em Hespanha não ha ninguem, a não ser o elemento official, composto de subditos do rei, que seja contra Portugal. Ha apenas uma campanha ridicula do "Imparcial" e de Affonso XIII."

Salto aqui por cima de uma affirmação do Sr. Rodrigo Soriano, sobre a qual daqui a instantes virei, para reproduzir a nota final da entrevista, com que o interlocutor do "Mundo" insiste na sua campanho e na dos seus correligionarios para que não mais se pratique a inacreditavel violencia de que a Republica Portugueza foi victima:

"... devo tambem declarar-lhe que eu, assim como todos os deputados republicanos hespanhoes, estou disposto a trabalhar, custe o que custar, para que não mais se repitam as infamias praticadas pelos conspiradores em Hespanha contra Portugal. Vou, pois, exigir contas ao governo de Canalejas quando o parlamento voltar a funccionar em outubro, porquanto durante os doze dias que estive na fronteira verifiquei a cumplicidade das autoridades hespanholas.

"Posso affirmar-lhe que em Hespanha todos comprehendem que o povo portuguez está justamente indignado contra a Hespanha official e não contra o povo da minha nação."

Eis a affirmação por cima da qual saltei, não tardando a comprehenderem a razão porque o fiz:

"De resto, estou informado de que a Inglaterra mandou uma nota ao governo hespanhol, dizendo-lhe que tem de respeitar a Republica Portugueza e conservar-se alheio á maneira como os portuguezes dirigem os destinos do seu paiz."

Foi publicada esta entrevista, como, por certo, já inferiram, no "Seculo", de segunda-feira. Pois no numero de quarta-feira, lia-se no mesmo jornal, sob a epigraphe "Um communicado diplomatico":

"Em conversa com um redactor do "Seculo", o deputado hespanhol Sr. Rodrigo Soriano, disse estar informado de que a Inglaterra havia mandado uma nota ao governo hespanhol acerca dos acontecimentos em Portugal.

Hontem recebemos o seguinte communicado:

"As legações de Hespanha e da Gran-Bretanha desejam levar ao conhecimento do seu jornal que as declarações attribuidas por um dos seus "reporters" ao Sr. D. Rodrigo Soriano, relativas a uma supposta nota do governo de Sua Magestade Britannica ao de Sua Magestade Catholica acerca dos realistas portuguezes, carecem absolutamente de todo o fundamento."

Ficamos inteirados, se bem que, como as legações devem ter notado, a informação passou despercebida em Portugal, tanto ella não podia ter para nós o valor especial que as legações lhe parecem querer attribuir. O que nós sabemos, e isso nos satisfaz, é que o governo da Republica reclamou firmemente contra os desaforos do governo de Affonso XIII. O mais que se diga não nos parece que tire ou acrescente, seja o que fôr, á justiça da nossa causa. E é isto, e mais nada, o que afinal nos interessa."

A "Lucta", do dia seguinte, veio com as seguintes declarações, e do seu proprio teor se deduz da sua publicação, do [illegible] passo que se lhes descobre o caracter officioso:

"O "Seculo" inseriu hontem uma nota das legações de Hespanha e de Inglaterra rectificando declarações attribuidas por um reporter ao Sr. Rodrigo Soriano, sobre uma supposta nota do governo Britannico ao governo Hespanhol, acercá dos conspiradores portuguezes.

Essa nota foi variamente commentada e della se tiraram illações, que melhor seria ter omittido, tanto mais que recentes declarações officiaes tinham posto a questão nos termos em que ella deve ser tratada.

Em uma entrevista (leram na carta anterior) recente com um redactor da "Capital", o Sr. ministro dos negocios estrangeiros já affirmára, que não era exacto haver sido dirigido ao governo hespanhol qualquer nota por parte de qualquer outro governo, que não fosse o portuguez, sobre a questão dos conspiradores, visto que os dois governos, portuguez e hespanhol, proseguiram nas negociações, em que directamente estavam empenhados.

Desde que o governo portuguez declarou que estava tratando directamente, nenhuma potencia, amiga ou alliada, tinha que intervir nas negociações pendentes entre as duas chancelarias, sem ter estalado qualquer conflicto, ou se ter concluido pela impossibilidade dessas negociações directas.

Ainda menos razoavel é concluir da nota das duas legações rectificando uma affirmação erronea, que qualquer potencia apoia, ou deixa de apoiar esta ou aquella nação. Tratou-se apenas de restabelecer a verdade dos factos, sem que no caso seja licito ligar qualquer outra significação."

Para restabelecer a verdade dos factos no tocante á dedicação do Sr. Rodrigo Soriano e de outros republicanos hespanhoes, a legação portugueza de Madrid tornou publica, na segunda-feira, esta nota:

A legação de Portugal em Madrid declara, pela fórma mais terminante, que não teve a menor intervenção, directa ou indirecta, na recente viagem do Sr. Soriano á Galiza; e com a mesma precisão affirma não ter ao seu serviço outros republicanos que não sejam os funccionarios do Estado portuguez.

Mas, para ficarem inteirados acerca deste acto da nossa legação em Madrid e, subentendidamente, da correcção extrema do governo portuguez, em tudo quanto com o assumpto da nota se relaciona, transcrevo do "Mundo":

Visa esta nota desmentir um dislate lançado em um jornal de Madrid sobre a visita que Rodrigo Soriano fez á Galliza. A legação portugueza podia, sem desdouro para ella nem para Rodrigo Soriano, ter tido quaesquer entendimentos com este desinteressado amigo de Portugal. Mas a verdade é que nenhuns entendimentos existiram, e que a legação portugueza levou sempre demasiado longe o seu escrupulo em não aproveitar a dedicação dos republicanos hespanhoes. Vê-se como o governo hepanhol retribuiu esses excessos de delicadeza."

Por seu turno, o gabinete hespanhol declara "inexacto o boato de que vá ser substituido o ministro da Hespanha em Lisboa, medida que, na actual conjunctura, além de ser impolitica, teria uma significação absolutamente inconveniente."

Ora, parece d'aqui derivar-se que a marcha das negociações vai no trilho da justiça, isto é de que a solução do incidente diplomatico com a Hespanha satisfará por completo as reclamações do governo portuguez. E, de mais, assim o foram esperar esformações sobre a marcha referida.

Madrid, 21 — Vindo de San Sebastian, chegou Affonso XIII, que, pouco depois, presidiu ao conselho de ministros reunido no palacio do Oriente. O presidente do conselho fez uma minuciosa exposição dos factos referentes a Portugal, alludindo as notas trocadas entre os dois governos e ás manifestações projectadas contra o governo hespanhol em varios pontos de Portugal. Expoz tambem os trabalhos realizados pelo gabinete de Madrid e pelas autoridades das provincias fronteiriças, no sentido de se demonstrar que são infundadas as queixas portuguezas. O Sr. Canalejas não occultou o estado da opinião latente em ambos os paizes e fez considerações acerca do modo como, diplomaticamente e com tacto, se deve procurar solução ao assumpto. O Sr. Barroso, na reunião que os ministros tiveram depois no ministerio do interior, tratou da questão dos emigrados portuguezes, referindo quantos foram enviados para Teruel e Cuenca.

O rei regressou a San Sebastian no expresso das 20 horas com o ministro da marinha."

"Madrid, 23. — O ministro de Portugal, Sr. Relvas, conferenciou hoje com o Sr. Garcia Prieto, ministro dos estrangeiros, que lhe deu conta das resoluções adoptadas no conselho de hontem acerca dos ultimos acontecimentos.

Em seguida, o Sr. Relvas esteve em casa do Sr. Canalejas, conferenciando com elle durante cerca de hora e meia.

Ainda que de ambas estas conferencias se tenha guardado reserva, dizia-se, com caracter officioso, que os governos de Madrid e de Lisboa procederiam com cordura e ao mesmo tempo com energia para não se verem envolvidos, por certos elementos interessados, em incidentes desagradaveis."

O "Diario Universal", orgão do Sr. Canalejas, referindo-se á conferencia do Sr. Relvas com o presidente do conselho, diz suppor que terá como resultado o acabarem as "inconvenlencias" na via publica e accrescenta que para se effectivar esse desejo de ambos os paizes "devemos contribuir todos."

Proseguindo, o "Diario Universal" diz:

"Portugal nada tem a recear da Hespanha. Esta demonstrou, com a demissão de um governador e a substituição de outro, que não tolera cumplicidades nem descuidos prejudiciaes para Portugal.

A Hespanha attendeu sempre a todas as petições justas e aceitaveis de Portugal, porém, pedir a expulsão de todos os emigrados do territorio hespanhol será difficil comprazer com elle. Devem ter em conta os portuguezes que a Republica não é artigo de exportação e que não devem trabalhar para a introduzir em Hespanha."

Insiste, por fim, na necessidade de que desappareçam todos os receios e se evitem incidentes politicos nas ruas."

O "Seculo" de ante-hontem commenta, com vivacidade, as affirmações do "Diario Universal":

"Não sabemos o que pensa o governo portuguez de tudo isso, mas julgamos pouco provavel que esteja de accordo com semelhante modo de ver. Se a expulsão dos emigrados do territorio hespanhol "será difficil de conseguir da Hespanha", como diz o "Diario Universal", mais difficil será que de outra forma se possam manter as relações de amisade entre os governos da peninsula.

Finalmente, e acerca dos conselhos de cabo de esquadra dos mesmos jornaes:

"Portugal tem tido, desde a revolução, o cuidado, por vezes até excessivo, de afastar todo o pretexto para que no paiz vizinho se pudesse suppor que nós tinhamos o proposito de "fazer da Republica artigo de exportação" — servindo-nos da phrase do "Diario Universal". Mas persuadimo-nos erradamente, pelo que se tem visto, que por sua vez os governos da Hespanha pensariam tambem que não lhes podiamos aceitar modo de acção differente."

Ora, a Hespanha não pensou assim e procedeu como se sabe.

Julgará ella que o povo republicano de Portugal não saberá tambem proceder com a mesma desenvoltura, se chegar a convencer-se de que o deve fazer?

Finalmente, quanto a manifestações nas ruas: não consta que em Portugal tenha havido nenhum movimento popular contra a Hespanha, ou até de protesto contra a monarchia hespanhola.

Já não tem succedido outro ten[illegible] na Hespanha, em que nem os consulados, nem as legações de Portugal têm sido respeitados."

A vivacidade do "Seculo" é justificada.

HOMENAGENS E MANIFESTAÇÕES —O FUNERAL DO ADMINISTRADOR DE CABECEIRAS DE BASTO — O COMMERCIO E O GOVERNO — SAUDAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO AO EXERCITO E AGRADECIMENTO DESTE, LOUVORES A CIVIS — A REORGANIZAÇÃO DA NOSSA DEFESA — A PATIFARIA DOS BOATOS FALSOS E OS MENINOS TRAVESSOS — PAIVA COUCEIRO E A OPINIÃO DE ALGUNS DOS SEUS LIMPANDO VARIAS NOTICIAS E RODRIGO SORIANO.

Domingo ultimo, ficou dormindo o seu ultimo somno, no cemiterio da sua terra natal, o administrador do concelho de Cabeceiras de Bastos, victimado, e o mais cobardemente que é possivel, no seu posto pelos assassinos inimigos da Republica.

Para que ahi sejam inteirados da homenagem saudosa dos ouvidentes ao seu honroso conterraneo Mendonça Barreto, vou extrahir-lhes as notas seguintes dos telegrammas daquella cidade para os jornaes de Lisboa:

"AVEIRO, 21 — Nunca esta cidade presenciou uma homenagem tão collossal e tão sincera como a que hoje foi prestada ao seu illustre filho Mendonça Barreto.

Desde pela manhã começaram de chegar innumeras pessoas nos seus trajes de rigoroso luto, que pouco a pouco se foram condensando numa completa multidão que muito antes da hora indicada, para o funeral se estendeu até á estação do caminho de ferro, onde, num vagão, estava o cadaver que de Espinho tinha vindo acompanhado pelo Sr. governador civil do districto e outras pessoas.

A's 15,20 poz-se em marcha o prestito, que occupava toda a comprida [illegible] da estação até muito adiante do quartel.

Em todo o percurso viam-se alas completas de povo que se conservou no mais respeitoso silencio, ouvindo-se apenas os sons commoventes da marcha funebre que a banda de musica executava, pondo uma nota profundamente triste no imponente prestito.

Era formado o cortejo por todos os elementos officiaes da cidade e por todas as classes sociaes. O governo e a camara dos deputados fizeram-se representar.

Toda a officialidade se encorporou no saimento. Uma enorme corôa encimada com o busto da Republica enchia um carro.

No cemiterio discursaram com commovida saudade e ardente patriotismo, os Srs. governador civil, o deputado pelo districto, Sr. Dr. Lidonio Paes, e outros.

Terminados os discursos, o Sr. presidente da Camara Municipal ergueu tres vivas:

A' Patria, a Portugal e á Republica, que foram clamorosamente repercutidos.

Representaram-se no funeral todas as camaras do districto, todas as commissões parochiaes, muitos dos centros democraticos do paiz, etc. O Sr. Dr. Affonso Costa e a redacção do "Mundo" fizeram-se representar.

Não erramos affirmando que além da imponencia colossal da homenagem, ella attingiu a nota vibrantissima de identificação das instituições e uma formal condemnação da torpeza representada na victima que consagravamos no nosso ultimo preito.

Aveiro dignificou-se e honra lhe seja.

* * *

Das manifestações e homenagens de saudade passemos ás de jubilo:

Foi em a noite de terça-feira que se realizou, como lhes noticiei, a manifestação do commercio da capital ao governo, e revestiu ella, como, aliás, se esperava, um aspecto imponentissimo.

Disse-lhes já que a manifestação foi promovida pela associação Commercial dos Lojistas. Assim, á séde desta collectividade principiaram a affluir os socios, cerca das 21 horas, emquanto cá fora crescia de minuto a minuto a multidão.

Por volta das 22, ou sejam dez da noite, puzeram-se em marcha para o terreiro do Paço alguns milhares de cidadãos, aos mais inflammados vivas á Patria, á Republica, ao exercito, ao governo, etc.

A multidão accorrida á sua passagem reforçava esses vivas.

Chegado o cortejo em frente ao ministerio do interior, subiu acima o deputado encarregado de entregar a mensagem ao chefe do governo, a qual é do teor seguinte:

"Exmo. Sr. presidente do ministerio e digno ministro da pasta do interior — Os corpos gerentes da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa vêm, cumprindo uma resolução da assembléa geral de 17 do corrente, significar a V. Ex. os sentimentos que animam as classes que esta associação representa, na defesa das instituições democraticas e da integridade da Patria, e de homenagem ao governo que V. Ex. representa, pela maneira energica, levantada e patriotica por que tem sabido manter o prestigio da Republica e a dignidade da Nação.

Queira V. Ex. aceitar esta manifestação como significativa prova do acendrado amor que todos os leaes portuguezes votam á sua Patria e do proposito em que estão de a defender através de todos os sacrificios, para que ella se mantenha gloriosa, independente e honrada, como penhor das brilhantes tradições que esmaltam e enaltecem a sua historia."

Ao entregar a mensagem, falou o presidente da Associação Commercial dos Lojistas, Sr. Pinheiro de Mello, agradecendo a acção energica do governo na defesa da Patria e fazendo, de caminho, algumas considerações, como: o paiz só pode desenvolver-se pelo trabalho, e esse não se pode exercer sem paz e ordem. São esses dois elementos necessarios ao progresso da Nação que o governo tem procurado manter, sendo admiravelmente auxiliado nesse emprehendimento pelo exercito e pela armada. O commercio está com o governo, e é para lhe manifestar o seu apoio que serve a manifestação.

O Dr. Duarte Leite agradeceu as palavras do Sr. Pinheiro de Mello e disse que o governo tem o apoio de todos os republicanos e de todas as classes predominantes. E' bom, porém, que todos lhe manifestem a sua solidariedade, porque só assim, forte e com o applauso de todo o paiz, elle e os seus collegas poderão cumprir a missão que o paiz lhes confiou.

O Sr. ministro da guerra exaltou os serviços prestados pelo exercito ao paiz e á Republica. O exercito é hoje o povo armado. O povo pode, pois, contar com elle, desde que o habilite a bem defender as instituições e a Nação, dando-lhe tudo o que elle necessita.

O Sr. ministro da Marinha disse tambem que a armada jamais faltará aos seus deveres para com a Nação. E', entretanto, preciso que se reorganize a marinha de guerra, porque o que ha não presta para nada, sendo preciso tudo. E o material a adquirir tem de ser muito, e bom. E' certo que a prosperidade do paiz precisa de escudar-se na força armada, mas, para que esse apoio seja efficaz, a força armada deve dispor de quantos navios carecer, para que a sua acção seja proficua.

Seguidamente, o chefe do governo dirige-se para uma das janelas, recebendo da multidão uma manifestação calorosissima.

Voltando a usar da palavra, o Dr. Duarte Leite disse que todo o paiz tem de collaborar na obra da redempção da Patria, caminhando de olhos fitos nesse objectivo tdos quantos amam o paiz e a Republica.

[illegible] os Srs. ministros [illegible]ha, que voltam a affirmar a dedicação do exercito e da armada pela Republica e a ferir a nota de que tanto um como outra precisam de material para a sua acção não se perder por inutil.

Por fim, o Sr. Pinheiro de Mello agradece a comparencia de quantos accorreram ao seu appelo de saudação ao governo, terminando a manifestação por palmas e vivas os mais calorosos á Patria e á Republica.

* * *

O chefe de Estado enviou, na terça-feira, o seguinte telegramma de carinhosa saudação aos commandantes militares de Chaves, Valença e Cabeceiras de Basto:

"Em nome da nação e no meu saúdo na pessoa de V. Ex. a bravura e o heroismo do nosso exercito pela maneira decisiva e prompta com que abateram e castigaram os rebeldes que se insurgiram contra a soberania da nação, a Republica e a Patria.

Por este relevante serviço, a nossa perduravel gratidão — Manoel de Arriaga."

O Sr. presidente da Republica recebeu, sem demora, os seguintes telegrammas de agradecimentos:

De Cabeceiras de Basto: "Agradecendo a recepção do telegramma de V. Ex., em meu nome e dos officiaes e praças que constituem a columna volante do meu commando, agradeço penhorado a saudação de V. Ex., lamentando ao mesmo tempo não nos termos defrontado com os traidores que attentaram contra a patria, para assim affirmarmos mais uma vez nosso intenso amor á Republica, unica garantia da independencia nacional. —Commandante militar e da columna volante, Christovão Fonseca, coronel."

Da Valença: "Em meu nome e em nome da guarnição desta praça, agradeço sinceramente penhorado o tocante telegramma de V. Ex. Patriotas e dedicados fielmente á Republica, cumprimos e cumpriremos o nosso dever. O governador da praça de Valença, Almeida Fragoso."

De Chaves: "Em nome da guarnição desta villa, agradeço muito reconhecido ás felicitações de V. Ex., sentindo-se a mesma feliz por ter tido occasião de ser util á Republica e á patria e concorrer para o brilho e bom nome do exercito portuguez — O commandante do sector, Oliveira, tenente-coronel."

No entretanto, o "Diario do Governo" publicava essas portarias de louvor:

"Tendo chegado ao conhecimento do governo da Republica Portugueza por informações do coronel commandante de artilheria n. 5, no relatorio que este apresentou, ácerca dos acontecimentos occorridos na noite de 6 para 7 do corrente, no norte do paiz, os relevantes serviços que, como bons patriotas prestaram alguns individuos da classe civil, fazendo menção especial dos cidadãos Rodrigo de Abreu e Lima, Adriano Eanes, Jacintho José Alves, Dr. João Pereira Ramos Vaz, Desiderio José Fernandes e Norberto Gonçalves, manda o mesmo governo, pelo ministro do interior, prestar o merecido e justo louvor aos referidos cidadãos, pelos actos de abnegação e civismo que praticaram.

Tendo chegado ao conhecimento do governo da Republica, por communicação feita pelo commandante da columna volante estacionada em Cabeceiras de Basto, que o administrador da Povoa de Lanhoso, bacharel Adriano Vieira Martins, com muito zelo e inexcedivel boa vontade, tem sido incansavel em prestar auxilio á mesma columna, manda o governo, pelo ministro do interior, que ao referido cidadão e funccionario, seja prestado o merecido e justo louvor, pela sua dedicação e patriotismo."

Por mais de uma vez aqui lh'o tenho notado: na defesa da Republica e da patria, pois que não me canso de dizer que identificaram-se desde o foram, por igual se batem militares e civis.

* * *

Noticiei-lhes em tempo que o directorio do partido republicano ia abrir uma subscripção publica para a compra de uma flotilha de aeroplanos, a qual commemoraria o segundo anniversario da proclamação da Republica. Essa subscripção foi já aberta.

O "Seculo" e o "Mundo" abriram subscripções para o mesmo fim: acquisição de aeroplanos. No primeiro dos jornaes mencionados, lia-se hontem:

"Não basta já o ter lançado nas suas columnas a idéa de uma subscripção para tal fim. O "Seculo" entende que é preciso fazer-se mais alguma coisa e, deliberadamente, sem hesitações, vai fazel-o.

Embora o dinheiro recolhido não chegue ainda para a compra de um desses admiraveis apparelhos, o "Seculo" resolve adquiril-o immediatamente, por conta da subscripção que espontaneamente abriu, e leval-o a diversos pontos do paiz, exhibindo-o em espectaculos de aviação, que terão a dupla vantagem de uma propaganda pratica em favor da navegação aerea e do producto das mesmas exhibições reverter em beneficio da subscripção nacional. O primeiro dos aeroplanos, adquirido pela contribuição patriotica que o "Seculo" está neste momento reunindo, servirá a fornecer o dinheiro que se reputa indispensavel para a compra dos outros apparelhos similares."

O Sr. ministro da guerra, entrevistado por um dos redactores do "Seculo", a proposito do que S. Ex. dissera por occasião da homenagem do commercio, disse:

"A reorganização do exercito, cuja necessidade e urgencia são axiomaticas, não póde de fórma alguma ser custeada pelo thesouro publico—diz-nos o coronel Correia Barreto. E' claro que, quando falo em exercito, quero referir-me ao exercito de terra e á armada, porque um sem o outro não póde exercer uma acção proficua. Ambos se auxiliam, ambos são dignos e merecem, portanto, as mesmas attenções.

No entanto, parece que a reorganização da armada anda a preoccupar quasi que exclusivamente o publico, quando tambem o exercito precisa de ser aperfeiçoado e modernizado. Calculo que para a reorganização conveniente do exercito sejam precisos uns vinte e cinco mil contos e para a marinha uns quarenta e cinco mil.

Tão importante somma não póde sair dos cofres do Estado. Nos serviços do meu ministerio não se pódem fazer mais economias e no entanto as despezas excedem um pouco do orçamento. Só os conspiradores levaram-nos em pouco mais de um anno o melhor de 1.200 contos.

E, a proposito de economias, direi que o collega que me antecedeu estabeleceu que o material de guerra seja feito no paiz, e eu, seguindo essa orientação, que acho excellente, comprei já machinas para fazer espingardas, as quaes deverão estar aqui em outubro proximo. As munições das armas portateis já são tambem feitas aqui.

Com esta nova industria não só conseguimos para o ministerio da guerra uma economia importante, como tambem contribuimos para o fomento nacional, já empregando operarios nossos, já aproveitando as materias primas que o paiz possue.

Mas, voltemos ao objecto da nossa conversa.

Não podendo o Estado despender os 70.000 contos necessarios para a reorganização dos exercitos, só do acendrado patriotismo nunca desmentido do nosso povo ha a esperar o sacrificio para essa despeza. E deixe-me dizer-lhe: creio bem que o povo está disposto a fazer esse sacrificio, não só porque tem agora confiança na honradez dos seus dirigentes, como porque acabou de ter a prova de fidelidade das nossas tropas. Essa fidelidade—permitta-me que de passagem o diga — foi sempre para mim um axioma. Eu sabia que o nosso exercito não era todo republicano, mas sabia bem que elle era todo patriota e que por ser patriota estava disposto a servir as instituições com toda a lealdade.

A importancia necessaria para reorganizar convenientemente os nossos exercitos de terra e mar seria facil de obter-se com um pequeno augmento de certos impostos que não iriam aggravar a vida precaria do pobre.

Não é, porém, o governo que, felizmente, vai tomar essa iniciativa.

Essa iniciativa parte da cidade do Porto, de uma commissão de industriaes e commerciantes, representantes da riqueza e do capital, que anda estudando o assumpto e que está disposta a pedir ao Parlamento o augmento provisorio, em certos impostos que não incidem sobre as classes pobres.

Se tão feliz e bella idéa tiver a sua realização, ella terá ainda a vantagem de dar lá fóra a impressão de que o paiz está contente com a Republica e com os seus homens, os quaes têm por vezes errado, sem duvida, mas sempre têm sido bem intencionados. Com um procedimento tão nobre, elle mostrará que sabe distinguir os erros dos crimes."

* * *

Os inimigos das instituições, nas vascas do seu desespero, recordam agora a patifaria (de resto, a manha não lhes é nova) dos boatos falsos.

Ora leiam o "Mundo" de terça-feira:

"Chgou hontem ao Tejo, pelo fim da tarde, e deve partir hoje para os portos do Brazil, o vapor "Cap Ortegal". Como de costume, os catraeiros, logo que o vapor entrou no rio, dirigiram-se para bordo, afim de conduzir para terra os respectivos passageiros.

Com extraordinario espanto, verificaram, porém, que todos elles se recusavam terminantemente a sair do navio.

Inqueridas as causas desta singular attitude, soube-se que ella era provocada pelo facto do commandante do "Cap Ortegal" ter recebido, a certa altura da viagem, um radio-telegramma communicando que Lisboa estava em revolta latente, imperando o saque e o incendio, pelo que se tornava verdadeiramente perigosa qualquer permanencia nesta cidade. Coincidindo com esta noticia alarmante, cujo caracter de extrema gravidade nos dispensamos de accentuar, recebêmos, a hora adiantada da manhã, o seguinte e não menos grave telegramma de Badajoz:

"Badajoz, 22.—Esta tarde, á porta do Café Central, na calle de S. Juan, foi affixado um radio-telegramma de Corunha para Madrid, e transmittido desta cidade para Badajoz, dando conta de ter rebentado a revolução em Lisboa e no Porto.

A aterradora noticia produziu uma sensação extraordinaria, constituindo o objecto de todas as conversações. A anciedade é enorme, esperando-se noticias com verdadeira sofreguidão."

Dispensamo-nos de accentuar, repetimos, a gravidade e a importancia destas noticias, tornando-se urgente que, em face do occorrido, o governo tome, no mais breve espaço de tempo possivel, as energicas providencias que o caso requer."

O "Seculo" parece que põe o dedo na ferida: "E' certo que por ahi se diz que isto é mais uma galanteria que nós devemos a certos elementos clericaes que na Hespanha mandam mais do que os poderes publicos, e de tal modo que das suas estações radiographicas se fazem impunemente destas communicações mentirosas."

Na repartição do Turismo effectuou-se uma importante reunião dos representantes das principaes industrias interessadas no turismo nacional, com o fim de estudar a forma de evitar os prejuizos causados pelos boatos espalhados no estrangeiro acerca do estado do paiz.

Foram tomadas varias resoluções, sendo uma dellas conseguir da repartição de Turismo, das differentes companhias de navegação, que mandem os seus navios a Lisboa, instrucções aos seus agentes e officiaes de bordo para informarem os passageiros sobre a tranquillidade em que se encontra o paiz, de forma a inspirar-lhes confiança e a poderem desembarcar sem receios.

Quasi todas as companhias já responderam á repartição de Turismo, promettendo-lhe desempenharem-se dessa missão.

Sobre o incidente do "Cap Ortegal" foram tomadas promptas providencias pela repartição de Turismo, tendo ante-hontem conferenciado com os Srs. Ernest George, representante da Hamburg Americ Line, companhia a que pertence o referido vapor, o secretario desta repartição, não sendo natural que se repita o desagradavel facto de dar curso a falsos boatos.

Ora, a par destes malevolos boatos, produzem estes, afinal, innocentes travessuras (innocentes por inocuas, bem entendido): como os emigrados portuguezes na Hespanha estão internados em Cuenca, na sua passagem por Madrid, lembraram-se alguns delles, jovens por certo, de fazer uma manifestação de pirraça na frente da legação e do consulado de Portugal, dando vivas a D. Manoel e á monarchia portugueza.

Ora, vejam a importancia da manifestação de "los señoritos", como com graça lhes chamou "La Mañana" (é luz clara a da manhã).

"Madrid, 23 — O ministro de Portugal, Sr. José Relvas, enviou á imprensa uma nota dizendo que alguns periodicos deram conta de uma manifestação feita em frente da legação e do consulado portuguezes, considerando-a como revelação do estado da opinião publica hespanhola, mas que isto era menos exacto porque a manifestação fôra feita por alguns, poucos, portuguezes que se encontravam em Madrid de passagem para Cuenca.

O jornal "El Mundo" commenta a nota do Sr. Relvas, lamentando que os emigrados não saibam conter-se nesta conjuntura, e registra que o proprio representante de Portugal não dá importancia ao caso, que em coisa alguma affecta a boa amisade das duas nações peninsulares."

Mas "los señoritos" portuguezes abriram o appetite aos "señoritos" hespanhoes, pois que occorreu isto:

"Madrid, 25 — Esta noite uns doze meninos jaimistas e catholicos fervorosos, foram diante da legação de Portugal dar vivas á monarchia e a D. Manoel, fazendo grande alarido. A policia, que estava nas immediações, accorreu ao local e prendeu oito dos jovens, conduzindo-os para o proximo posto. Os manifestantes escreveram logo ao deputado jaimista Salaverry, a quem pediram que influisse no sentido de serem soltos."

A mãi de um dos "señoritos", passando, por acaso, por ali, puxou-lhe as orelhas. Vê-se que é uma senhora que tem as mãos no seu logar.

E a proposito dos emigrados em Cuenca:

"Acham-se installados em dois edificios: o seminario conciliar menor e o Merced, onde são attendidos solicitamente.

Os alojamentos ventilados e asseiados e a comida preparada pelas Irmãzinhas dos Pobres, nada deixam a desejar. Só estão mal de roupa; mas o alcaide fez um appello aos habitantes, de que se esperam bons e promptos resultados.

Os emigrados, que são uns 150, quasi todos de humilde condição, parecem contentes e mostram-se agradecidos.

Homem Christo e os principaes chefes hospedaram-se nos hoteis da povoação.

* * *

O antigo deputado e director do "Liberal", Dr. Alexandre de Albuquerque, auditor da columna commandada por Paiva Couceiro, numa entrevista realizada em Madrid, com um redactor de "La Tribuna", disse do fracassado heroe:

"Paiva Couceiro é só militar, desconhece o direito internacional e a sua força estriba-se no seu romantismo, que o converte num D. Quixote."

E mais adiante:

"Tem coração; mas passa por alto sobre o amago do problema do nosso paiz. Não acreditou na crise economica do nosso povo, considerando-a accidental e secundaria. Os que o auxiliam são homens que viveram sempre fóra da realidade, que desconhecem o positivismo, que como elle, só pensam na restauração, no facto, sem darem valor ao meio que ha de conduzil-os ao seu fim, uns por egoismo, outros por altruismo.

Torno a dizer-lhe: é um D. Quixote."

Homem Christo suavizou e estylizou menos a sua opinião sobre Paiva Couceiro, numa entrevista com um redactor do "El Imparcial":

"A passada "intentona" contra-revolucionaria tinha necessariamente que fracassar. A columna de Paiva Couceiro, mais que tropa regular, era uma turba-multa sem disciplina, e este chefe, ainda que intrepido e valoroso, é, na minha opinião, pouco intelligente.

Além disso, o portuguez tem poucas condições para conspirar; é muito falador, os segredos duram pouco no seu bestunto."

Agora é que lhe reconheceu os defeitos. Já na loteria o numero do bilhete premiado é que é o numero bonito!

O nosso ministro em Madrid, em uma entrevista com o correspondente de um jornal de Vigo, disse que, por informações do nosso consul em Orense, sabia que Paiva Couceiro conseguira uma carta de recommendação para a familia Santa Maria, que é millionaria e reside na Argentina.

Emquanto, assim, intellectualmente, os que Paiva Couceiro commandava o liquidam, vão sendo liquidados cá dentro os que elle de longe estimulava e dirigia. Em Evora e Elvas effectuaram-se mais prisões. Em Lisboa, foi preso um sargento de cavallaria 4, por entendimentos com um official de Paiva Couceiro, o tambem por suspeito de implicado no "complot" de Lisboa, foram capturados tres cabos e um soldado da guarda republicana. Estamos, pois, em plena liquidação dos inimigos das instituições que contra ellas tramavam. Outras prisões se têm realizado, mas, de alguma significação, as que deixo noticiadas.

Por tal fórma está restabelecida a tranquillidade, aliás diga-se em abono da verdade, não muito afflictivamente perturbada, que se trata da commemoração do segundo anniversario da proclamação da Republica. Nos jornaes de quinta-feira lê-se esta nota officiosa:

"O conselho de ministros resolveu delegar no Sr. ministro dos negocios estrangeiros o encargo de decidir ou propôr tudo que seja necessario para, de accordo com o directorio do partido republicano Portuguez, resolver sobre os festejos de 5 de outubro.

Uma commissão de membros do directorio, acompanhados pelo presidente da Camara Municipal republicana de Lisboa, Sr. Dr. Daniel Rodrigues, conferenciou já hontem com o Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos, sobre o programma dos festejos a realizarem-se em Lisboa no proximo mez de outubro, sendo plenamente approvado o seguinte:

Dia 6 — Homenagem aos mortos, cortejo e romaria ao cemiterio oriental. Junto das campas do almirante Candido dos Reis, do Dr. Miguel Bombarda e junto dos desconhecidos, falarão os representantes do governo, da camara municipal, das commissões parochiaes de Lisboa e de cada grupo parlamentar.

A' noite conferencias publicas sobre os homenageados.

Dia 4 — Saudação ao exercito de terra e mar. De manhã, parada militar e entrega de recompensas aos que se distinguiram na defesa da Republica.

De tarde, cortejo fluvial. A' noite illuminações.

Dia 5 — Saudação ao Futuro-Lancha democratico infantil. De tarde, chegada e entrega de aeroplanos ao governo.governo. A' noite illuminações.

Dia 6— Saudação ao povo, concurso de ornamentação de janelas e estabelecimentos. Cortejo civico. A' noite, espectaculos gratuitos; concurso de illuminações publicas; grande banquete presidido pelo chefe do Estado e offerecido pelos subscriptores a todos os membros dos ministerios desde a proclamação da Republica. Neste banquete haverá os brindes officiaes que forem combinados."

As festas promettem ser esplendidas, mormente então pelo fervor patriotico. Este sentimento anima e inflamma tanto militares como civis. Querem ler estes postaes do soldado José Mathias Luiz, que foi para a fronteira, para um seu amigo de Santarem?

Dão elles a alma collectiva do soldado portuguez:

"Estimo que este meu postal o vá encontrar de boa saude em companhia de todos os seus. Eu estou bom. O regimento de infantaria 15 seguiu ás 10 horas para a fronteira, e eu não fui porque cheguei tarde. O filho do Palmeira seguiu tambem. Nós temos de ir de hoje para amanhã. E' isso que nós queremos para cortarmos a cabeça ao Couceiro, aquelle traidor da nossa Patria. Agora não me escreva sem segunda resposta.— (a) José Mathias Luiz."

"Parti hontem de Lisboa no comboio das 10 para Braga. Cheguei hoje, bem de saude felizmente, e, estou muito contente com as manifestações que nos fizeram pelo caminho. Estamos promptos para seguir para a fronteira o que talvez será hoje ou amanhã que a gente vá para o combate ver se conseguimos matar aquelle traidor da Patria. Os nossos officiaes tratam a gente com toda a delicadeza. Nós tambem temos sido acompanhados pelo regimento de infantaria 5 de que já lá andam tambem alguns. Temos tropas de todos os regimentos de Braga e Bragança e de varios pontos do norte. Desta vez nem que a gente ande de rastos para o caçar. Recommendo-me, etc. (a) José Mathias Luiz."

E, como estado de espirito da officialidade, não falará outro noticia que eu côrto do "Seculo", de quarta-feira?

"Contaram-nos que alguns officiaes militares, tanto do exercito de terra, como de mar, mandaram entregar á legação da Hespanha as condecorações que tinham recebido daquelle paiz. E' claro que o repudio das condecorações foi explicado pelo facto de terem entrado em terra portugueza, em attitude aggressiva, bandos devidamente armados e municiados e sendo certo que as armas, cartuchame e artilharia sairam das fabricas do Estado hespanhol."

E, todavia, note-se, não é contra o povo hespanhol que o povo portuguez está magoado, é contra o seu governo. Isto ficou hontem plena e eloquentemente demonstrado na esplendido sessão de homenagem ao Sr. Rodrigo Soriano, realizada no theatro Republica.

Presidiu á sessão o Sr. Dr. Magalhães Lima, que começa por estabelecer que um rompimento entre as duas nações é impossivel. O Sr. Dr. Alexandre Braga, naquelles seus tão imaginosos e coloridos reptos, dá esta lição ao Sr. Canalejas & C.: "Portugal tem fronteiras e não consentirá que se tente contra a nação vizinha. E o Sr. Rodrigo Soriano, depois de lastimar não poder ter trazido do seu paiz todas as suas lindas flores e todos os seus lindos frutos para, com as camelias de Cintra, entretecer grinaldas que enlaçassem os dois povos, faz appel'o para um eterno amplexo de amor entre as duas nações da Peninsula, ás quaes prespectiva um glorioso papel na humanidade.

F. C.

NOTICIAS DE S. PAULO

Novo parque.

A Prefeitura da capital pretende transformar em um grande parque o local em que funccionou a Escola de Pomologia, na avenida Agua Branca.

Para esse fim o Sr. prefeito vai comprar os terrenos annexos á extincta escola, com frente para as ruas Sarapuhy, Turiassú e avenida Agua Branca, pela quantia de 200 contos, tendo já celebrado os necessarios accordos com os respectivos proprietarios.

Viaducto da Boa Vista.

Nas notas do 6º tabellião foi lavrada a escriptura de compra por parte do Estado, de predios e terrenos situados na rua João Alfredo e necessarios á construcção do viaducto ligando a rua da Boa Vista ao largo do Palacio.

Essas propriedades pertencem aos herdeiros do conde de Alvares Penteado, e foram adquiridas pela quantia de 266 contos.

A escriptura foi assignada pelos pelos Srs. Dr. Luiz Arthur Varella, em nome do Estado, e conde Sylvio Penteado.

Estação zoologica em S. Paulo.

O Dr. Carlos Botelho, conceituado clinico nesta capital e proprietario do Jardim da Acclimação, esteve ha tres dias no gabinete do Sr. prefeito municipal, onde foi para convidar S. S. e mais o Sr. presidente e membros da nossa Camara Municipal, para uma visita áquelle adiantado estabelecimento, que está passando actualmente por uma serie de reformas tendentes a tornal-o cada vez mais attraente para o publico, e o ponto mais apropriado e favoravel para passeios e convescotes.

Assim, é pensamento do Dr. Carlos Botelho ir melhorando paulatinamente a sua propriedade, até transformal-a em um bello e variado jardim zoologico.

A esse plano geral de reformas pertencem as novas construcções ali em andamento de um typo original de "estabulo-jaulas", que podem servir, tanto para exposições periodicas de animaes de qualquer especie, como para a morada definitiva de feras.

Essas construcções estão divididas em seis pavilhões differentes, cada um dos quaes compõe-se de sete "estabulos-jaulas".

Policia de costumes.

O Dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado auxiliar, que a bordo do paquete italiano "Ravenna", regressou de Buenos Aires, onde fôra estudar o serviço de policia de costumes, esteve em demorada conferencia com o Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e da segurança publica, sobre a importante missão de que estava incumbido.

Linhas telephonicas.

Foi inaugurada a linha telephonica ligando Faxina ao districto de Paz de Bury, numa extensão de seis leguas.

Mais tarde, a empreza Jorge Salles vai prolongar a referida linha até Capão Bonito do Paranapanema.

Instrucção publica.

O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, mostrou hoje ao Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, uma estatistica completa, organizada pela directoria geral da instrucção publica sobre a quantidade de alumnos matriculados nos varios estabelecimentos de ensino de S. Paulo, em 31 de dezembro.

Segundo esse trabalho, o numero total de alumnos matriculados naquella data era de 176.636, a saber: Estabelecimentos mantidos pelo Estado, 121.734; idem pelas municipalidades, 14.318; idem subvencionados, 7.186; não subvencionados, 32.122; mantidos pela União, 646, sendo 430 na Faculdade de Direito.

Dos 121.734 alumnos dos estabelecimentos mantidos pelo Estado, 117.436 pertenciam ao curso primario, sendo 26.185 na capital e 91.247 no interior; ao curso secundario em todo o Estado, 2.598 e ao curso superior, Escola Polytechnica, 222.

Professor em commissão.

O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, telegraphou hoje ao coronel Clodoaldo da Fonseca, presidente do Estado de Alagoas, que foi designado o Sr. Luiz Piza Sobrinho, para reorganizar, conforme pedido, a instrucção publica daquelle Estado.

O Sr. Luiz Piza Sobrinho seguirá para Alagoas em meiados do corrente mez.

Melhoramentos de Itanhaen.

Bravemente serão abertas em Conceição de Itanhaen, duas grandes avenidas de trinta metros de largura cada uma.

A Camara Municipal daquella localidade mandou levantar uma planta cadastral da villa, determinando a abertura de varias ruas, com vinte metros de largura cada uma.

Ultimamente tm sido adquiridos ali muitos terrenos, e, ao que consta, a Camara pretende demarcal-os, utilizando-se para isso da planta que está sendo elaborada.

Matriz de Jaboticabal.

No dia 24 do corrente terá logar em Jaboticabal, o lançamento da pedra fundamental do edificio da nova igreja matriz.

A ceremonia do lançamento será presidida por S. Ex. Revma. Dom José Marcondes Homem de Mello, arcebispo desta diocese.

Criminoso de morte.

Vindo de S. João da Boa Vista, onde foi preso, foi recolhido á cadeia de Santos, João Simões, vulgo "Manoel Vieira", que ha 16 annos, nesta ultima cidade, assassinou seu primo-irmão Manoel de Carvalho.

Junta Commercial.

Durante o mez findo foram archivados 59 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 4.070:139$336.

As firmas de capital superior a 50 contos são as seguintes:

Schmidt e Tros & C., de S. Paulo, 1.000:000$; Dibbold & C., de Santos, 565:000$; Garcia, Nogueira & C., de S. Paulo, 450:000$; J. de Almeida & C., de S. Paulo, 200:000$; Lee & Villela, de S. Paulo, 200:000$; Prudente, Amaral & C., de S. Paulo, 100:000$; U. Bressane & C., de Santos, 100:000$; J. B. Scuracchio & C., de S. Paulo, 100:000$; Lefevre & Giudice, de Taubaté, 74:000$; L. Grassi & Irmão, de S. Paulo, 71:000$; J. Ferraz & C., de Ribeirão Bonito, 65:000$; Marinho Chaves & C., de Ribeirão Pires, 60:000$; Paulo José da Costa, de S. Paulo, 50:000$; Santisi e Barbini, de S. Paulo, 50:000$; Mello, Almeida & C., de S. Paulo 50:000$; Baptista Junior e Sampaio, de Santos, 50:000$; e Correia Duarte & C., de Santos, 50:000$000.

Macrobio.

Falleceu no dia 13 pela manhã, na casa n. 84, da rua do Lavapés, o preto Candido Emygdio, contando 111 annos de idade.

Verificou o obito o medico legista Dr. Archer de Castilho, que deu como "causa mortis" marasmo senil.

Força publica.

Sabe-se que a commissão recentemente nomeada pelo Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça, para fazer o regulamento da força publica do Estado, tem trabalhado activamente, afim de concluir essa tarefa o mais depressa possivel.

Essa commissão é composta dos seguintes officiaes: coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante do 2º batalhão, que é o presidente; to-

nente-coronel Alexandre Gama, assistente geral; tenente-coronel Dr. Gomes Cardim, auditor.

Ao que consta, a commissão pretende fazer um trabalho completo sobre o assumpto de que foi encarregado.

Valle do Pacaembú.

Vão ser declarados de utilidade publica, pela Camara Municipal, para o fim de serem desapropriados, todos os terrenos da rua do Rio de Janeiro, que foram necessarios á conservação da vista sobre o valle do Pacaembú.

O PROCESSO DOS CAMORRISTAS

O interminavel julgamento dos camorristas acabou. O tribunal de Viterbo pronunciou no dia 9 de julho a sua sentença.

Depois de seis annos que durou o processo — quatro annos e meio destinados á instrucção e quinze mezes consumidos pelo julgamento — causa espanto que o discurso da accusação levasse apenas quatro ou cinco sessões e que o jury fosse chamado a pronunciar-se apenas sobre 141 quesitos.

Além disso, toda a gente suppunha que o processo acabaria com uma absolvição geral, mas o certo é que, excepção feita dos arguidos que foram soltos depois de seis annos de prisão preventiva e de mais dois que morreram durante o julgamento, todos os réos foram condemnados a penas severas.

Esta celebre causa, que fica mantendo o "record" de todas as causas conhecidas, teve uma origem que vale a pena recordar, como vale a pena prestar homenagem á tenacidade de um homem que tomou sobre si o encargo de esmagar a terrivel associação dos camorristas, que gosava em Napoles desde tempos immemoriaes, de absoluta impunidade, atemorisando toda a cidade, tendo ramificações em todas as classes sociaes, desfructando da parte de todos da mais benefica indulgencia, favores esses que a poderosissima associação sabia pagar com serviços de toda a ordem, tanto particulares como politicos.

O homem que tomou á sua conta ferir a Camorra realizou sem dar por isso o typo policial de Victor Hugo. Esse Javert não passava, todavia, de um simples capitão de carabineiros, chamado Fabbroni, o qual levou a cabo, com risco da propria vida, o que nenhum magistrado jámais conseguira. Resumamos, porém, os factos:

A 5 de junho de 1906, o rico camorrista receptador Genaro Cuocolo foi attraido ás proximidades de Napoles e assassinado, emquanto sua mulher, usuraria e possuidora de uma casa de prego em Napoles, era tambem morta na sua propria residencia. A policia procurou os autores desses crimes com maior ou menor actividade, sem que, todavia, conseguisse descobril-os, graças ao silencio que a Camorra impunha a proposito dos crimes em questão e ainda por causa das optimas relações existentes entre os agentes policiaes e os mais conhecidos camorristas de Napoles, sempre dispostos a auxiliar a autoridade nas questões eleitoraes e contra os agitadores politicos.

Havia, porém, em Napoles, como ficou dito, um capitão de carabineiros cheio de energia e fiel escravo do dever, o qual, com doze homens deliberou descobrir o mysterio do duplo assassinio. Os meios de que Fabbroni se serviu para vencer, não obstante a hostilidade e os receios dos funccionarios da policia e da justiça e apesar da Camorra, constituem um verdadeiro romance, no qual o referido official figura como homem de uma vontade de ferro e de uma alma intrepida. Graças ás diligencias dos seus carabineiros, o crime pôde descobrir-se, chegando Fabbroni a conseguir que o notavel camorrista Gennaro Abbatemaggio denunciasse e accusasse os seus companheiros.

Segundo esse accusador, os culpados eram os chefes da Camorra Napolitana, os quaes haviam querido punir os esposos Cuocolo por não terem observado as leis da Camorra, na distribuição dos objectos preciosos roubados pelos seus consocios.

A morte dos Cuocolo foi decidida pelos mais audaciosos camorristas, em um banquete realizado nos arredores de Napoles.

A personagem principal desse drama fôra Enrico Alfano, conhecido por Erricone, chefe supremo da Camorra e organizador do "complot" contra os Cuocolo.

Havia, porém, ainda nesse drama outras figuras interessantes, como a do professor Rapi, camorrista gentilhomem, elegante e galante, que vivera por muito tempo em Paris, e as de Gennaro Ibello, Gennaro Marinis, altos dignitarios da Camorra.

Esses quatro individuos foram os instigadores do crime, o qual foi executado por Carrado Fortini, Nicola Morra, Antonio Cerrato e Salvi e Mariano de Gennaro.

Uns e outros, menos o professor Rapi, são tambem arguidos de pertencerem, com mais trinta individuos, socios todos elles da Camorra de Napoles, a uma outra associação de malfeitores daquella cidade.

Nessa ultima associação havia gente das mais baixas camadas sociaes de Napoles, desde o dono de casas suspeitas, como Mario Stendardo, até os ladrões, usurarios, receptadores e criminosos de toda a especie.

Uma das figuras mais typicas do processo é o abbade Don Ciro Vittozzi, capelão da Camorra, accusado de calumnia, por ter tentado inutilizar as diligencias da policia, denunciando innocentes.

Os réos eram, em resumo, accusados: dez, de assassinos dos esposos Cuocolo e trinta, de pertencerem a uma associação de malfeitores, como membros da Camorra, tendo praticado varios roubos, além de delictos menos graves.

Os jurados deram boa conta de si, apezar das ameaças que lhes dirigiram, declarando no seu veredictum — Alfano, Marinis e Rapi, culpados de ordenarem os assassinios e Sortino, Morro Cerrato, Salvi e Gennaro de os haverem executado.

Ibello foi absolvido. Foram todos condemnados, não á morte, mas a 30 annos de reclusão, visto não lhes terem sido admittidos circumstancias attenuantes. O cumplice Matteo foi condemnado a 20 annos, o abbade Vittozzia, sete e os restantes a cinco annos de reclusão.

Absolvidos foram-no apenas seis.

O veridictum foi lido depois de tomadas as mais rigorosas medidas policiaes, não se conseguindo ainda assim evitar episodios dramaticos que se deram nessa occasião. De Marinis, por exemplo, tirou da algibeira uma lamina afiadissima com a qual vibrou um enorme golpe na garganta. Os carabineiros conduziram-no immediatamente para fóra da sala, sendo grave o seu estado. Os demais condemnados entregaram-se tambem a terriveis excessos de desespero, vociferando as mais terriveis imprecações contra os jurados e contra o delator dos camorristas, o qual tambem foi por sua vez condemnado a cinco annos de reclusão, o que representa para elle a conservação da vida, visto os companheiros o terem condemnado á morte pelo crime de traição.

Erricone, ao ouvir ler a sentença, disse para os jurados: — "Estou innocente e os senhores escreveram a pagina mais negra deste seculo. A noticia da sentença fulminará minha mãi e minha irmã."

Morra, apontando para o sangue de Marinis exclamou: — "Que o sangue dos innocentes caia como uma maldição sobre os verdadeiros culpados."

Os carabineiros fizeram sair, em fim, da jaula dos accusados, essa troupe vociferante, encerrando os condemnados em carruagens cellulares que os transportaram para a prisão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 20 de agosto de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito

Alvaro Freire Braga, Antonio Carlos Brazil, Companhia de Lacticinios de Juiz de Fóra, Francisco da Costa Gonçalves, Gonçalves & Araujo, Luiz Barsuk e Manoel Lourenço Cardoso—indeferidos.

Paschoal Baronheid & C.—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Eurico de Araujo Olinda—Idem, idem.

Antonio Martins da Silva, Antonio José Dias de Castro, Carolina Adelaide de Mattos Couto, João Salgado, José Bouças Gonçalves, Paschoal Baronheid & C., Silva & C. e Turano & Irmão—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Almeida & Caldeira—Juntem a licença do corrente exercicio.

Cataldo & Sbarra e Pedro Mandarino—Idem, idem.

Manoel da Costa Sá—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 15 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

A. Cardoso Rocha, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 44, e Carvalho & Pinto, representados por Domingos de Carvalho, estabelecidos á rua da Prainha n. 46, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 19, combinado com o paragrapho unico do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (por despejarem aguas servidas na via publica);

Antonio Luiz Simões, com padaria, á rua Theophilo Ottoni n. 139, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o art. 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazer entrega de pão em sacco);

Lopes & C., representados por Francisco Lopes, successores de A. P. Caranto, com curso de dansa, á avenida Passos n. 123, multados em 130$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem pago a licença do corrente exercicio);

Aquil Miguel, com armarinho, á praça Municipal n. 5 B, multado em 130$, por infracção do art. 43, combinado com a alinea A do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio, nem aferido o metro).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Nicolão Cossentino, com casa de concertos de calçado, á rua do Riachuelo n. 143, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Companhia Sul-America, representada pelo seu director, multada em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio á rua D. Luiza n. 21, em desaccordo com a licença e a planta).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Antonio Coelho, residente á rua Oliveira Fausto n. 21 (casa da avenida), multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 1º do decreto n. 141, de 23 de outubro de 1897 (queimar fogos do ar com dynamite ou nitro-glycerina no interior do terreno).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Pinto, com botequim, á rua Haddock Lobo n. 395, multado em 50$, por infracção do art. 68 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (ter exposto ao pó peixe preparado e pão);

Antonio Joaquim Pereira, estabelecido á rua do Bispo n. 67, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento do negocio sem licença);

O mesmo, representante dos herdeiros da baroneza de S. João de Loureiro, por Antonio Joaquim Pereira, multados em 200$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem construindo um predio nos fundos do seu terreno á rua do Bispo n. 67, sem licença).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Francisco da Costa Gonçalves, proprietario dos predios em construcção á rua Barão do Amazonas, junto e depois do n. 141, multado em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter depositado materiaes na via publica).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

M. Coelho & C., estabelecidos á rua Carolina Machado n. 552, multados em 30$, por infracção do art. 2º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem em seu negocio a farinha e fubá descobertos);

Francisco Cardoso & C., com estabulo, á travessa Julio Fragoso n. 26, multados em 50$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (entrega de leite á freguezia em vasilhame, sem a devida rotulagem);

Maria Ferreira, com casa de pasto, á rua Carolina Machado n. 510; Chame Mustepher, com quitanda, á mesma rua n. 586, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 41 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem addicionado aos seus negocios, outros artigos, sem o pagamento dos respectivos addicionaes);

Daniel & Alves, com cinematographo, á rua Lopes n. 137, multados em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (fazerem distribuir reclames impressos de seu negocio, nas ruas do districto, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio).

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença do seu negocio, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Nicolão Cossentino, estabelecido á rua do Riachuelo n. 143.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Joaquim Pereira, estabelecido á rua do Bispo n. 67.

LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Lopes & C., com curso de dansa, á avenida Passos n. 123, sobrado, apresentarem a licença, no prazo de cinco dias;

Aquil Miguel, com armarinho, á praça Municipal n. 5 B, a apresenta a licença e aferição, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem com licença as obras que está fazendo no predio abaixo, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. José Augusto de Freitas, director da Companhia Sul-America, proprietaria do predio n. 21 da rua D. Luiza.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Herdeiros da baroneza de S. João de Loureiro, representados por Antonio Joaquim Pereira, proprietarios á rua do Bispo n. 67.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

José Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 117 da rua Conde de Bomfim, a cumprir o laudo de vistoria, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de setembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACAREPAGUA

ADULTOS (Em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
1716	Ernesto.
1718	Zaira Marques da Conceição.
1722	Faustina Xavier de Moraes.
1724	Sebastiana Maria da Conceição.
1726	João Rodrigues Cruz.
1728	Emilia Rosa Moraes.
1732	Julio Jeovah da Silva Moreira.
1734	Manoel Carreiro.
1736	Amelia Maria da Costa.
1738	Onofre José de Lima.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
32	Antonio Fernandes Marinho.

CRIANÇAS (Em sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
1327	Adolpho Theodorico Pereira Pinto.
1329	Oswaldo Augusto Pereira.
1331	Feto.
1335	Feto.
1337	Felismino.
1339	Juracy.
1341	Ernandes.
1343	Feto.
1345	João.
1347	Felisberto.
1349	Francelino.
1351	Feto.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
760	Isabel Victauna de Souza.
761	Severina Francisca da Silva.
762	Porcina da Conceição.
763	Manoel Borges.
765	Manoel Justino da Silva.
609	José Maria Correia.
610	João José de Campos.
611	José da Silva.
612	José Francisco de Souza.
613	Antonia Barbosa da Silva.
614	Adolpho da Costa Leite.
615	Antonio Damasio do Nascimento.

ADULTOS

Ns.	Nomes
616	Mariana Maria da Conceição.
617	Luiza Ferreira Ramalho

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
219	Marcellino.
220	Deolinda.
221	Caroliano.
222	Dolores.
223	Feto.
224	Feto.
225	Manoel.
226	Feto.
227	Feto.
228	Feto.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
305	Luiz Antonio da Silva.
306	Antonia Maria da Conceição.
307	Carolina Maria da Conceição.
308	Silvina Maria Athayde.
309	Joaquim Nunes de Oliveira.
310	Antonia Mathildes da Conceição.
311	Olinda Maria da Gloria.
312	Antonio Fernandes dos Santos.
313	Constantino José da Costa.
314	Antonio Pereira.
315	Anna Rosa Teixeira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
573	— a.
574	Um feto.
575	Generosa
576	Uma criança morta.
577	Feto.
578	Joanna.
579	Maria.
580	Isolina.
581	Salvador
582	Manoel.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1976	Horacio Francisco de Andrade.
1977	Adelaide Ferreira Lemos.
1978	Rosa Maria da Conceição.
1979	Leonor Maria da Conceição.
1980	Agostinho José Miranda.
1981	Francisca Maria da Conceição.
1982	Sabino Manoel Joaquim.
1983	Damasio José Pimenta.
1984	Manoel de Lara Roza.
1985	Francisca Falheiro dos Santos.
1986	Marcolina Maria dos Santos.
1336	Antonio Lisboa Fagundes dos Santos.

ADULTOS

Ns.	Nomes
735	Antonieta de Carvalho
1328	Francisca de Mello.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2333	Octacilio.
2334	Manoel.
2335	Criança do sexo masculino.
2336	Maria.
2337	Joaquim.
2338	Esterlina.
2339	Carmen.
2340	Criança do sexo feminino.
2341	Antonio.

INHAÚMA

ADULTOS (Sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
6598	Tela Leonor Moreira.
6600	Rodolpho Rodrigues dos Santos.
6602	Julia Comba.
6604	Ermelinda Rosa Monteiro.
6606	Salvador dos Santos Borges.
6608	Guilherme da Cruz.
6610	Maria Joaquina.
6612	João Rodrigues Gonçalves Macedo.
6616	João Leonardo da Silva.
6618	João Gomes do Valle.
6620	Manoel Caetano de Araujo.
6622	Reginalda Macedo.
6624	Affonso Henrique V. Geraldo.
6626	Julia de Aguiar Peixoto.
6628	Francellina Isabel Siqueira.
6630	Antonia Maria de Souza.
6632	Deolinda Cordeiro de Carvalho.
6634	Faustino Raphael Calafate.
6636	Adrigio José dos Santos.
6638	Francisco de Paula C. S. Freitas.
6640	João Francisco de Oliveira.
6642	Sacramento Solano.
6644	Alberto José de Abreu.
6646	Francisco.
6648	Manoel Pinto de Mello Junior.
6650	Maria José.
6652	Aurea Alves de Assis.
6654	Josephina Lessa.
6656	Joaquim Alves Fonteura.
6658	Valentina Maria da Conceição.
6660	Antonio Gomes da Rocha.
6662	Clara Rosa de Freitas.
6664	Francisco Joaquim Pereira.
128	Maria Thereza Souza e Silva
130	Alzira Rosa Costa Leite.
132	Maria Luiza Clara.
134	Antonio José Ferreira.
136	Custodia da Conceição.
138	Maria Jesus.
140	Victoria de Almeida e Silva.
142	Maria Joanna de Carvalho.
144	Maria Luiza da Trindade.
146	Rosa de Oliveira Sampaio.
148	Margarida de Andrade Mattos.
150	Armanda Braga de Andrade.
152	Deolinda Braga Felix.
154	Agostinho Neves.
156	Manoel de Souza Caceres.
158	Benedicto Corrêa dos Santos.
162	José Mariano de Azevedo Coutinho.
164	Virginia Alonso da Rocha.
166	Antonio José Fernandes da Cunha.
170	Marcellina da Costa e Silva.
172	Florisbella Thereza de Jesus.

Em carneiro

Ns.	Nomes
124	Durval da Silveira Pamplona.

CRIANÇAS (sepulturas rasas)

Ns.	Nomes
7893	Eurico.
7895	Feto.
7897	Jovelina.
7899	Alice.
7901	Feto.
7903	Alvenall.
7905	Florassante.
7909	Manoel.
7911	Feto.
7913	Clementina
7917	Alzira.
7919	Feto.
7921	Adelaide.
7923	Feto.
7927	Arnaldo.
7929	Feto.
7931	Alfredo.
7933	Manoel.
7935	Roberto
7937	[illegible]
7939	Helena.
7941	Eurico.
7943	Cosme.
7945	Angelo.
7947	Mario.
7949	Noemia.
7951	Adalzira
7953	Durval.
7955	Joaquim.
7957	Feto.
7959	Amelia.
7961	Oscar.
7963	Nathalina
7965	Feto.
7967	Armando.
7969	Evandro.
7971	Fabiana.
7973	Claudionor
7975	Mathilde.
7977	Feto.
7979	Leonardo.
7981	Emerenciana.
7983	Francisco.
7985	Maria.
7987	Alice.
7989	Laura.
7991	Jorge.
7993	Leopoldo José.
7995	Rodrigo.
7997	Octavio.
7999	Alcebiades
8001	Ary.
8003	Beatriz.
901	Oswaldo.
903	Feto.
905	Gloria.
907	Paulo.
909	Arlindo.
911	Nair.
913	Evangelica.
915	Jorge.
917	Feto.
919	Iberê.
923	Oswaldo.
925	Feto.
927	Eloy.

Em carneiros

Ns.	Nomes
67	Alda.
69	Mucio.
71	Nice.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de agosto de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Prefeito:

Rio de Janeiro Lighterage Company, Limited—Aguarde decisão final do poder judiciario.

Despachos do Sr. director geral:

Augusto Pinto de Miranda—Dirija-se á procuradoria, á vista das informações.

Manoel Ignacio Bricio Guilhon e Emilia de Jesus Assumpção—Passem-se quitações.

Maria Tavares de Azevedo, Joaquim P. da Silva, Maria Adelaide Vieira Braga, José Machado Monteiro, Carlos da Silva Casquilho e Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Julia Elelvina Braga—Junte o termo de quitação.

Francisco da Silva Costa—Indeferido, á vista da informação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. de Oliveira Brigida, J. Oliveira & Souza, Joaquim Fernandes Pereira, Lemos & Soares, J. Bento, José M. da Motta, Dr. Francisco Bellegamba, Doniel & C., F. A. Leite & C., Garcia Bove, José Augusto Ferreira, Luiz Cardoso de Oliveira, Costa Pinheiro & C. e Abreu & Jorge.

Pedro Balbe—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Jeronymo & Lopes, Armindo Vianna, Martins & Coelho, Antonio Sarmento e outro, Antonio Gama de Paula, Santos & Lyra, João Rosa & Pereira, Manoel Martins dos Reis, Correia & Martins, Alvaro Antonio Gomes, Augusto Ferreira Silva, João Oliveira & Santos, Francisco Rodrigues da Motta, Antonio Euzebio Fortes e Baraura & C.

Antonio Augusto—Attenda-se.

Emilia Calil e Henrique do Espirito Santo—Indeferidos.

Exigencias:

Elisa Clemente dos Santos, Manoel Martins e outro, Martins Filhos, José Maria da Silva, Almeida & Pinto, Nogueira & Guimarães, Fernandes & Loureiro, W. Martins & C., Joaquim Ferreira Coelho, Lopes & C., Guilherme João Schuback, Borcaux & C., Francisco Leal & C., Companhia Nacional de Pesca, Luiz Augusto Pinto, João de Ainto, Seraphim Monteiro & C., Antonio Orphão, Francisco Cariuccio, Antonio José da Costa, Gonçalves Campos & C. e Adelino Fernandes da Cunha.

EDITAL

AFERIÇÃO

Andarahy e Tijuca

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 5 de setembro vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de agosto de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Celia Palhares dos Santos, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Joanna de Paiva Palhares;

Julieta de Noronha Feital, para a 2ª escola masculina do 2º districto, a cargo da professora Esther da Silva Pêgo.

Designando a professora cathedratica Maria Ferreira Soares Vieira, para reger a 7ª escola feminina do 2º districto, durante o impedimento da respectiva professora.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidadas a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Ferreira Soares Vieira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Hortencia Pyrrho.
Maria Dulce Valladares.
Joanna de Freitas.
Almerinda Mourão Pereira de C. Caldas.

Titulos de licença:

Maria Rachylla Carneiro Lavoura.
Amelia Brito dos Reis.
Maria Loretti de Mattos (2).
Petronilha Martins Maia.
Maria Magdalena Teixeira.
Olympia Campos da Luz.
Anna Josephina de Mello Andrade.
Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Emilia Amelia Lacet.
Eugenia da Costa Summa.
Amapiles Rocha Xavier de Barros.
Anna Pereira Zamith.
Rita Josephina de Campos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de agosto de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que a justificação das faltas dos Srs. professores e adjuntos deverá ser feita perante os Srs. inspectores escolares até o ultimo dia de cada mez, mediante attestado medico.

Directoria Geral de Instrucção, em 19 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de agosto de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

Edelvira Machado Fernandes—Faça a construcção da parede em seu terreno; Manoel Joaquim da Silva Christo e Joaquim de Oliveira—Deferidos; José Luiz Teixeira—Pague a licença e emolumentos; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (n. 210)—Junte requisição do serviço.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Josephina Maria Jordão—Compareça para explicação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Paschoal Segreto—Compareça nesta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company (conta n. 514)—Separe as contas.

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Selle a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Les Grands Brassiéres do Rio de Janeiro, Caetano Pinheiro da Fonseca Sobrinho, Ferreira & C., Manufactora de Conservas Alimenticias e J. Lopes & C.—Deferidos; F. H. Telles o—Satisfaça a exigencia; Amadeu Macedo & C., G. Cardoso, Joaquim Rodrigues da Silva Mandim, João Alberto e Julio Tinoco Cabral—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 17 do corrente:

Approvados—Manoel Francisco de Carvalho, Manoel Gomes Peixoto, José Joaquim Fernandes e Annibal Alves Pereira.

Inhabilitado—Antonio de Mattos Vicente.

Resultado dos exames effectuados em 19 do corrente:

Approvados—Joaquim Alves da Silva e João de Souza.

Inhabilitados—Benjamin Lopes da Cunha, Alberto Pereira Reis e José Loureiro.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Augusto dos Santos, Abilio dos Santos Coelho, Paschoal Pontes, Americo Teixeira e José Ferreira Serpa.

Turma supplementar—José Nicolão Fonseca, Francisco Rodrigues, Amaro Ribeiro da Silva, Alvaro Velleda Pinto e Edgard de Araujo Seixas.

Nota—O exame será na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Elvira de Macedo e Silva—Mantenho o despacho da circumscripção; José Nogueira Henrique—Junte uma planta do cadastro; Antonio Valentim do Nascimento—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Manoel Garreau—Deferido; José Alves Machado—Indeferido; Deolinda Vaz—Passe-se alvará, nos termos da informação; João Francisco Ferreira, Dr. Torquato Moreira, Antonio Gomes Pimentel, Delphina Rosa Teixeira de Carvalho, José Gomes de Andrade, José Rodrigues Campos, Victor de Coelho de Almeida, Custodio Silveira Souza Junior, Bernardino Moreira da Silva e D. Adozinda Hilaria de Souza—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Gago Monteiro e Manoel Gonçalves Callado—Passem-se guias; capitão de mar e guerra José Borges Leitão, Antonio dos Santos Gonçalves e Franklin e outros—Podem habitar; barão de Werneck—Junte talão do imposto territorial; Antonio Alves Barbosa—Complete o sello do projecto; Agostinho da Costa Figueiredo—Junte talão do imposto predial ou territorial; José Pimenta de Mello Filho—Prove o pagamento ou relevação da multa; Dr. Alvaro Rodrigues—Faça assignar as plantas pelo proprietario e por constructor licenciado; Joaquim do Pazo y Soto—Abra o predio; D. Clara Esteves de Menezes—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Companhia Predial de Saneamento do Rio de Janeiro, Castanheira & Alves e Patrimonio da Caixa de Caridade Santa Luzia—Compareçam para explicações; Leopoldina Josephina M. Pinto de Aguiar—Compareça novamente; Pinho & C., Stephen Schaeffer e Manoel Dantas Gama—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Pedro Lema Peres—Prove posse legal do predio; José Dias Salgado—Habite-se; José Dias Cardoso dos Reis—Habite-se; Alexandre Torres Carneiro—Passe-se guia; Mendes & Aguiar—Passe-se guia; Camillo & Bastos—Passe-se guia; Leandro Martins & C.—Passe-se guia; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Junte o projecto approvado.

4ª circumscripção:

Bernardino Rodrigues Francisco e Demetrio Jorge Chala—Satisfaçam as exigencias; Wadih Simão—Habite-se.

5ª circumscripção:

Clotilde Perret Braconnot—Dê á construcção o pé direito da lei (4m,00); Maria da Costa Pinto—Póde habitar; Dr. Alberto do Rego Lopes—Dê á construcção o pé direito da lei (4m,00).

6ª circumscripção:

Miguel João Duque Estrada Meyer, Marçal José Dias e Jacintho Joaquim Pires de Araujo—Passem-se guias; Narciso Geniriny—Represente o terreno na planta e a construcção existente; Antonio Nunes de Paiva—Sendo caso de reconstrucção é indispensavel a planta; Antonio Aurelio Sanches e Dr. Antonio José Ozorio—Habitem-se; Benedicto José de Araujo Santos—Habite-se.

7ª circumscripção:

José de Moura e José Alves dos Reis—Podem habitar; Francisco Alves de Souza—Cumpra o despacho do Sr. Dr. director e junte planta do cadastro; Santa Casa da Misericordia—Junte o projecto approvado e alvará, requerendo prorogação; João Paulino de Azevedo—As divisões de madeira não são permittidas; Antonio Nunes—Compareça para explicações; Luciano Noguerol—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

José Orosca, José Rodrigues Leite Imbuzeiro, Bernardino Rodrigues Francisco, João Martins Cardoso e José Moreira de Andrade—Deferidos; João Alves da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Marques da Silva—Compareça para facilitar a entrada no predio; José Seica, Antonio Moreira da Fonseca, Claudio Hortaló, Manoel Francisco de Abreu e João Ferreira Natividade—Satisfeitos.

EDITAL

Terraplenagem e construcção de um pontilhão, trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre as ruas Etelvina e José Bonifacio

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 26 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

—

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas para as fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco para ser posto o concreto.

2.ª

As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto composta de 1:5 de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será lançado e comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3.ª

O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage, serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,60 de uma para outra, vigas de ferro duplo T de 0m,15 de altura, por sobre as quaes será collocada a rêde de metal "deployé" n. 8, sufficientemente distendida e presa ás extremidades das vigas e a estas. Sobre estas será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior das vigas 0m,03. As vigas collocadas de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto com a espessura de 0m,25, será feito por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhado durante oito dias. O estrado de madeira só será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos, toscamente apparelhados, com as dimensões de.......... 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01, entre as pedras.

4.ª

Os guardas corpos serão igualmente feitos de cimento armado, com as exigencias precisas para muros deste systema.

5.ª

Os passeios obedecerão á concordancia de altura precisa, de accordo com o perfil da estrada e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos. O aterro será feito por camadas horizontaes e para fazel-o serão aproveitadas as terras do córte proximo, de accordo com o perfil approvado. O excesso de terra para terminar o aterro, poderá ser tirado de ruas proximas, de accordo com as indicações do engenheiro fiscal.

6.ª

O contratante iniciará as obras dentro do prazo de cinco dias e as terminará no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—Em 24 de julho de 1912—CORIOLANO GÓES.

—

EDITAL

2ª concurrencia

Reconstrucção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 27 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.
As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e selladas.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$000 e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomado em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

A ponte a ser reconstruida terá 6m,00 de vão, os alicerces de concreto e os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, sendo que o seu estrado será feito com vigas de ferro duplo T e abobadilhas de tijolo com argamassa ainda de cimento e areia.

2ª.

O contratante fará a demolição da abobada existente e de um dos encontros até o nivel do fundo do rio. Caso o estado de segurança do outro encontro não permitta o seu aproveitamento, será o mesmo demolido e reconstruido.

3ª.

Os alicerces dos encontros, que serão de concreto, com um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, terão 1m,20 de largura, 13m,20 de comprimento e a profundidade que for necessaria e a juizo do engenheiro fiscal da obra.

4ª.

Os encontros, que terão 0m,80 de largura, 13m,20 de comprimento e 2m,30 de altura, serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

5ª.

Os encontros terminarão, nas extremidades, por muros de alas construidos do mesmo modo que os encontros, quanto ao material e de accordo com o projecto.

6ª.

As vigas a empregar no estrado serão de ferro laminado, de fórma duplo T, em numero de 19, tendo cada uma 6m,80 de comprimento, sendo espaçadas, de eixo a eixo, de 0m,73. Taes vigas serão constituidas por duas mesas, tendo 0m,25 de largura e 0m,03 de espessura; quatro cantoneiras com 0m,06 de largura e 0m,008 de espessura e uma alma com 0m,25 de altura e 0m,008 de espessura, sendo a altura total de 0m,31. De 1m,05 a 1m,05 de distancia serão, conforme mostra o projecto, as vigas ligadas entre si por tirantes, tendo 0m,01 de espessura, 0m,03 de altura e 0m,80 de comprimento, munidos nas extremidades de rosca e porca.

7.ª

As abobadilhas terão um vão de 0m,73, uma flexa de 0m,05 e uma espessura de 0m,22, sendo os tijolos dispostos ou arrumados como manda a arte e com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Só poderão ser empregados tijolos de 1ª qualidade e da maior resistencia. As cintras das abobadilhas só poderão ser retiradas oito dias depois de concluidas as obras.

8.ª

Serão construidas no alinhamento dos predios duas guardas, com 0m,25 de espessura, 1m,35 de altura e 7m,60 de comprimento, de alvenaria de tijolo com argamassa de um volume de cimento e dois de areia, emboçadas e rebocadas. Taes guardas, a partir da altura de 0m,35 acima do estrado da ponte, armadas como indica o projecto.

9.ª

Os materiaes a empregar na ponte serão todos de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal da obra, sendo, em caso contrario, multado o contratante em 200$ e obrigado a demolir toda e qualquer porção de obra feita com tal material, sem direito a indemnização alguma.

10.ª

Toda porção de obra feita em desaccordo com o projecto e especificações, será demolida pelo contratante no prazo de 24 horas, depois de intimação do engenheiro fiscal e, em caso contrario, pelo pessoal da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta do contratante.

11.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

12.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

13.ª

As experiencias de resistencia serão feitas 30 dias depois de concluida a obra e só depois de realizadas as mesmas poderá ou não, conforme o resultado obtido, ser a obra aceita.

14.ª

As experiencias de resistencia constarão da passagem de um compressor de 12 toneladas sobre a ponte e occupando as posições mais desfavoraveis em relação ás vigas e ás abobadilhas—Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1912—A. MOREIRA LIMA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:
Manoel Sá, morador á rua Sete de Setembro n. 64, districto do Sacramento, multado em cem mil réis (100$), por infracção do art. 1º do decreto n. 1.045, de 11 de agosto de 1905, na conformidade do art. 6º, letra B do mesmo decreto (por estar caçando, sem licença, no logar denominado Cocheiras, portado do Santissimo, districto de Campo Grande).

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Contrabando — Habeas-corpus — Miguel Carmo e Wadick Arear, que estão presos sob a accusação de terem desembarcado de bordo do vapor "Avon" varias mercadorias passadas como contrabando, impetraram do juiz federal da 1ª vara uma ordem de "habeas-corpus", allegando ser infundada a alludida accusação.
O juiz marcou o julgamento do pedido para amanhã, tendo determinado as diligencias da praxe.
Vão ser expulsos —Habeas-corpus —Marcellino Salasar e Ephraim Salasar são accusados de exercer o lenocinio, além de gatunos conhecidos. Tendo sido presos para serem expulsos do territorio nacional, impetraram "habeas-corpus" ao juiz federal da 1ª vara, allegando a improcedencia da accusação.
O julgamento do pedido foi marcado para o dia 23, determinadas as diligencias da praxe.
Estellionato — Habeas-corpus — O juiz federal da 1ª vara denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Oscar Bruno da Silveira que responde a processo por crime de estellionato.
As allegações do impetrante de injustiça de prisão e demora illegal de formação de culpa não foram provadas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada e juiz de direito Saraiva Junior, tomando parte nas decisões o presidente da camara.
Secretario, o Sr. Elgidio Watson, official-maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição— N. 222, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Dr. João Carlos Teixeira Brandão; aggravados, G. Villaça & C.—Negaram provimento, unanimemente.
N. 227, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravantes, Nascimento & Irmão e D. Mercedes da Silva, representante de seu fallecido marido Francisco Antonio da Silva; aggravado, o Dr. 2º procurador da Republica — Idem.
N. 278, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravantes, Drs. Henrique Antão de Vasconcellos e João de Sá e Albuquerque; aggravado, Maurice Ney —Idem.
N. 232, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Laurindo de Azevedo Mesquita; aggravados, Antonio Ventura e Affonso Corrêa Bastos — Não tomaram conhecimento do aggravo por não estar assignado o respectivo termo, unanimemente.
N. 234, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, o London and River Plate Bank Ld.; aggravado, Joaquim Gonçalves Guimarães — Negaram provimento, unanimemente.
N. 235, relator o Sr. Saraiva Junior; aggravante, D. Sarat Guedes Pinto de Castro; aggravado, Matheus Furtado Rodrigues — Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.
N. 236, relator, o Diogo de Andrada; aggravante, Serafim Cabadas Pombo; aggravado, José Ferreira da Costa —Negaram provimento, contra o voto do relator.
N. 238, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravantes, Mattos & C.; aggravados, Vieira Mattos & C. e a Junta Commercial da Capital Federal — Idem, unanimemente.
N. 239, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, o London and River Plate Bank Ld.; aggravado, Felicio Ferreira Neves—Idem.
N. 240, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, o London and River Plate Bank Ld.; aggravado, Amasonio Deolindo Vieira Maciel (capitão de corveta) —Idem.

Fallencia Euclides Rego— O juiz da 2ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante Euclides Rego, estabelecido com commercio de calçado á rua Luiz de Camões n. 36, que, confessando o seu estado de insolvabilidade, requereu a medida.
Foram nomeados syndicos os credores Eugenio Bruno & C.
Entrada em casa alheia — Uso de instrumentos proprios para roubar — O juiz da 2ª vara criminal condemnou Francisco Joaquim de Souza e João Gomes da Silva, processados por crime de entrada em casa alheia e uso de instrumentos proprios para roubar, a 7 1|2 mezes de prisão.
Os meliantes foram presos em 10 de fevereiro ultimo, á noite, no interior da casa á rua Acre n. 8, onde entraram utilizando-se de chaves falsas.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin, os requerimentos seguintes:
Avelino Garcia — Proceda-se de accôrdo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;
Alfredo de Oliveira Braga — Concedo 30 dias, com ordenado, na fórma da lei;
Annibal Damasceno de Azevedo —Indeferido;
Adventino Baptista Coelho —— Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 de julho ultimo;
Antonio Lopes Ferraz — Certifique-se o que constar;
Antonio Augusto da C. Lacerda — Idem, idem;
Antonio Gomes de Figueiredo — Idem, idem;
Antonio Gonçalves — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544 de janeiro deste anno;
Antonio Soares Netto — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 10 de julho ultimo;
Antonio Baptista Souza —Indeferido;
Bento Ramos — Attenda-se, de accordo com o regulamento;
Bernardino de Almeida Valente — Concedo 60 dias, com ordenado, na fórma da lei;
Chrispim Florentino Pereira — Deferido;
O mesmo — Concedo;
Carlos Augusto Watson — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544 de janeiro deste anno;
Darval Francisco da Costa — Concedo com 50 o|o de abatimento;
Diniz Antonio de Siqueira — Indeferido;
Epiphanio Franco — Permitto a ausencia por tres dias, sem vencimentos;
Fernando José dos Santos Junior — Certifique-se o que constar;
Francisco Barbosa Pinto —Idem, idem;
Francisco Dias — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de julho ultimo;
Ignacio Mello — Concedo, com 50 o|o de abatimento;
Jesuino Gomes de Carvalho — Certifique-se o que constar;
Joanna Maria da Rocha — Idem idem;
João Pedro Castanheira — Idem, idem;
João de Almeida Castro — Idem, idem;
João Conrado — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;
Joaquim Pereira Leão — Certifique-se o que constar;
Joaquim da Costa Barradas — Idem, idem;
Joaquim Lourenço da Costa —— Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos;
Joaquim Figueiredo — Indeferido;
José Natividade de Araujo — Certifique-se o que constar;
José Ortiz Ferreira — Idem, idem;
José Peres — Idem, idem;
José Rodrigues do Prado — Já tendo sido attendido, archive-se;
José Rodrigues Ferreira. — Indeferido;
— Foram mandados servir: em Commercio, o conferente João Gomes; em Bemfica, o conferente Candido Loureiro; em Parahybuna, o praticante Pedro Nunes Ferreira; em Sete Lagôas, o conferente João Carvalho; em Cavarú, o praticante Ulysses Camargo; em Engenheiro Correia, o conferente Francisco Leal Souza; em Bello Horizonte, o conferente Arthur Napoleão; em Silva Xavier, o conferente Manoel Cordeiro; em Barra Mansa, o conferente Manoel Ferreira Moniz; em Cachoeira, o praticante José Paula Silva.
— Foram passadas as certidões requeridas ao director pelos Srs. Luiz Vieira de Paula Areias, Antonio Francisco Lopes, Leuzinger & C., Damaso Joaquim da Fonseca, Paulino José Soares Ribeiro e Regina Barros da Encarnação.
— Na segunda quinzena do mez de julho ultimo, foram viajantes da Central, desta capital para o interior, 604.55 e do interior para aqui, 6.691.5.
O mappa em que estão constatados esses algarismos está assignado pelo sub-director da 6ª divisão Dr. Andrade Pinto.
— Foi o seguinte o movimento de gado hontem:
Santa Cruz, recebidas, 726 rezes; Matadouro, abatidas, 548; Cruzeiro, embarcadas, 467; a embarcar, 1.032; Bemfica, embarcadas, 261; a embarcar, 880; Sitio, a embarcar, 231 rezes.
— Teve ordem de servir em Mathias Barbosa o praticante, Tancredo José Lopes.
— Regressou á Santa Cruz o telegraphista Humberto Barata Mancebo.
—Deram parte de doente os praticantes Antonio Cardoso e Fernando José dos Santos Junior.
— Ante-hontem o *stock* de café da estação Maritima foi de 5.142 saccas, com o peso de 311.591 kilogrammas.
O rendimento do dia 18 foi de réis 33:225$800.

A DATA DA INDEPENDENCIA

As festas em S. Paulo

Este anno, a data de 7 de setembro terá em S. Paulo uma commemoração á altura da importancia grande desse fasto nacional.
Como já foi noticiado, organizar-se-ha uma romaria de cerca de dez mil crianças, alumnos e alumnas das nossas escolas publicas e particulares, que desfilarão ante o monumento do Ypiranga, o qual será adornado, ali devendo tocar durante o dia tres bandas de musica.
Diz o *Diario Popular*, que foi apresentado ao secretario do interior o alvitre de offerecer ás 10 mil crianças um *lunch* campestre, preparando-se para esse fim uma vasta area junto ao monumento e nella se armando longas mesas.
O transporte dos alumnos e alumnas para o Ypiranga, será feito de preferencia, pela Ingleza, que nesse dia augmentará consideravelmente os seus trens dos suburbios entre Lapa e Ypiranga.
O Dr. Rodrigues Alves, que está muito empenhado em que as festas se revistam de todo o brilhantismo, comparecerá á commemoração, a qual terá inicio com a sua chegada, cerca das 10 horas da manhã, hora escolhida para evitar que as crianças se exponham ao rigor do sol.
—Em cada grupo escolar um professor, para a secção masculina, e uma professora, para a secção feminina, falarão para as crianças sobre a data nacional.
O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, assistirá a essa prelecção, em companhia do Dr. João Chrysostomo, director da instrucção publica.
—De Santos e de Campinas têm chegado ali manifestações de adhesão á idéa e é de crer que o exercito e a marinha, representados pela força federal destacada naquella capital e pela escola de aprendizes marinheiros de Santos, cooperem com a nossa força publica para que a grande data seja este anno celebrada como sempre devera ter sido.
—Desta capital, consta em S. Paulo, irão representantes da imprensa e familias paulistas que aqui residem.
—Os socios da sociedade beneficente denominada Centro Ypiranga, afim de acompanhar os festejos que se realizarão no dia 7 de setembro, em commemoração á gloriosa data da independencia, abriram ja uma subscripção pela qual concorram todos os moradores do populoso bairro do Ypiranga.
Constarão os festejos de conferencia, preferida por distincto homem de letras, musica no monumento e no parque do Ypiranga, fogos de artificio, sessão cinematographica gratuita e baile mediante convite, fornecido pelo Centro Ypiranga.
—Sobre um dos pontos do programma planeado, entretanto, a *Gazeta*, vespertino paulista, faz a seguinte restricção:
"Estamos autorizados a affirmar que ainda não está definitivamente assentado o programma das festas com que o governo do Estado pretende commemorar solemnemente a data da nossa emancipação politica no alto do Ypiranga.
O programma apresenta mais sérias difficuldades do que a muitos se afigura.
O problema do transporte dos alumnos das escolas publicas áquelle local historico é dos que mais preoccupam o secretario do interior, que faz questão absoluta de cumular as crianças de todo o conforto e commodidade.
E como é bem de vêr, a resolução desse problema capital dos festejos depende de um accordo pré-estabelecido com a Light and Power, que, ao que parece, tem apresentado algumas difficuldades á concessão dos meios de transporte sufficientes.
O governo do Estado empenha-se, em primeiro logar em remover criteriosamente esses embaraços, após o que, esboçará o programma das festas que deverá ser executado de maneira a pôr em brilhante destaque o espirito altamente civico do novo paulista.
Tudo o que se tem noticiado a respeito é, pois, prematuro, e carece de madura reflexão por parte do secretario do interior."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Os atiradores do Tiro Brazileiro Pavunense, n. 96, da Confederação, obtiveram o seguinte resultado nas provas do concurso realizado hontem pelo Tiro Brazileiro do Leme:
200 metros em alvo de diametro para 100—Julio Ferreira Leal, 124 pontos; Henrique Luiz Vianna, 119; Manoel Abreu, 85; Jorge Moulin, 67; Elpidio de Brito, 102; Dr. Domingos de Guzmão Gil,122; José Pereira Portugal, 114; Antonio José dos Santos, 87; Adhemar Joaquim Vieira, 110; Carlos dos Santos Peranha, 78 e Marcellino de Andrada, 113 pontos.
300 metros — Joaquim da Silva Blacio, 97 pontos.
200 metros (tiro rapido)—Antonio de Almeida, 135 pontos em 70 segundos e Acylino Jacques, 117 em 65 segundos.
300 metros (classes armadas — capitão João Pereira Pinheiro de Moura, da Guarda Nacional do Estado do Rio, 113 pontos.
200 metros (Campeonato) — Joaquim da Silva Blacio, 211 pontos e Antonio de Almeida, 200 pontos.
50 metros (revólver) —Guilherme Parsense, 259 pontos e Acylino Jacques, 249 pontos.
Como se vê, o resultado desses atiradores são magnificos, e obtiveram diversas collocações com premios de alto estimulo, que só daremos após a conclusão das provas definitivas a realizar-se no proximo domingo.
No proximo domingo haverá exercicio geral de tiro nos stands Dr. Paulo de Frontin e Salles Belford, no polygono do Tiro Pavunense; nesse dia os exercicios de fogo serão dirigidos pelo aspirante Guilherme Parsense, instructor da sociedade, e capitão Elpidio de Brito, sub-director de tiro.
O Dr. Joaquim Tavares Guerra convida os atiradores de revólver para continuarem seus exercicios de habilitação no domingo vindouro, afim de disputarem o concurso do dia 1º de setembro, na ilha do Governador, que o 20º batalhão da Guarda Nacional vai realizar com toda a pompa.

—

No polygono do Tiro Brazileiro Federal realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte, além dos atiradores do Tiro Federal, numerosos socios dos Tiros ns. 5, 96 e 179, alumnos do Collegio Militar, reservistas do exercito e alumnos da escola de S. José.
O "stand" foi dirigido pelo 2º tenente atirador Eduardo Watson, que teve para auxiliares os sargentos atiradores Confucio Abdon e Accacio de Almeida Pinto.
O fogo teve inicio ás 8 horas da manhã em ponto, e só pôde ser suspenso ás 3 1|2 da tarde, mantendo-se cerrado durante mais de sete horas, tendo funccionando os alvos de 100, 200 300 e 400 metros, para fuzil, e de revólver a 15, 25 e 50 metros.
Pelo respectivo instructor, tenente Escobar, foi ministrada instrucção com cartucho de carga reduzida, a cerca de 50 novos socios.
Estiveram presentes os seguintes directores do Tiro Federal: tenente Escobar, presidente; J. D. de Amorim Junior, vice-presidente; Humberto Paladini, thesoureiro; Herbert Crockatt de Sá, Manoel Dias de Carvalho, Eduardo Watson, vogaes; tenente Flavio Augusto do Nascimento, director de tiro.
Compareceram e atiraram no polygono do tiro, varios officiaes e inferiores do exercito.
Obtiveram optimos pontos a 25 e 30 metros, com revólver, os atiradores tenente Flavio do Nascimento, Amorim Junior, Aureliano Reis, Dr. Guedes de Mello e Humberto Paladini.
As melhores series de fuzil obtidas, foram:
100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Horacio Lima, 151; Epitacio Peixoto, 111; Flavio Delamare, 128; Desiderio Roiffé, 124; José de Oliveira Soares, 121; João Baptista de Oliveira, 117, e Ary Faria, 109.
200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Dr. Guedes de Mello, 149; Arthur Barbosa Filho, 148; José Lyra, 135; Dr. Campos da Paz, 134; Agenor Cesar de Barros, 117; Domingos da Costa Rubim, 114; Adolpho Sanches Ferrão, 114; José de Oliveira Soares, 109; Mauricio Morim, 108, e Samuel Mendes, 102.
200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — Confucio Abdon, 142; Floriano Escobar, 127; J. D. de Amorim Junior, 125; Dr. Guedes de Mello, 108, e José de Oliveira Soares, 103.
300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 15 tiros — Floriano Escobar, 139; J. D. Amorim Junior, 132; tenente Escobar, 132; Lucas Bolteux, 133; Athayde Alves Coelho, 125; Manoel Dias de Carvalho, 20; David Cardoso Mendes, 110, e Herbert Crookatt de Sá, 106.
400 metros — Alvo internacional — 15 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 111.
Em todas as distancias só são contadas as series superiores a 100 pontos.
Fizeram jus ao premio de 60 cartuchos os atiradores Confucio Abdon e Dr. Guedes de Mello.
Para o effeito do premio de cartuchos, os tiros produzidos no alvo de 100 metros não serão contados, em virtude de ser esse alvo destinado a aprendizes.
— Na prova "Marechal Hermes", no presente trimestre, acha-se com 106 pontos, o atirador Manoel Dias de Carvalho, com uma serie maxima.
— Na prova mensal "2º tenente Ildefonso Escobar", presentemente disputada pela 1ª classe, não ha atirador classificado, em virtude de nenhum ter attingido o limite minimo, 140 pontos, com 15 tiros.
— Será o seguinte o horario das aulas do Tiro n. 7, na presente semana:
Hoje, segunda-feira, á noite, aula theorica para turma de candidatos á exame para reservistas do exercito;
Quarta-feira, á noite, ensaio para a banda de musica;
Quinta-feira, á noite, ensaio para a banda de corneteiros;
Sexta-feira, á noite, ensaio para a banda de musica;
Sabbado, á noite, aula de gymnastica de flexionamento e esgrima de baioneta, para os alumnos matriculados no curso de tiro e evoluções.
— Hontem, das 4 ás 6 horas da tarde, houve exercicio com a companhia de atiradores, sob a direcção do capitão Floriano Escobar, no pateo interno do quartel-general.
— No proximo domingo, haverá formatura para a companhia de guerra do Tiro n. 7, devendo formar as respectivas bandas de musica e de cornetas.
— Pediram inclusão e foram acceitos socios do Tiro n. 7, os seguintes Srs.: Dr. Arthur F. Campos da Paz, Amaror Ventura Boscoli, Antonio Almeida Mello, Luciano Camargo de Mello, José Fernandes Rollim Junior, Theophilo Fernandes Aranca, Samuel Cardoso Mendes, Antenor Monteiro Chaves, Emygdio Gonçalves Santos, Luiz Santos Neves, Renato Bruce Botelho, Oscar Nascimento Guedes, Alexandre Paulo Temporal, João da Silva Lopes, Mario Bernardes, Victor Candido de Oliveira, Djalma José Ribeiro, Lucas de Souza Rodrigues, João Bento Gomes Faria, Luiz Matteiro da Silva, Francisco Moreno, Vital Castallo de Oliveira, Cassiano do Carmo Fróes, Heliodoro Vieira Nascimento, Floriano Assis Ribeiro, Enrico Glycerio Bastos Teixeira, José Carlos, Jovenil de Souza Ranzeiro, João Augusto de Souza, Joaquim Manoel dos Santos, João Fernandes Roma, Diogenes Manoel de Oliveira, Clesto da Costa Camafeos, Alcio Pereira de Mello, Pery Teixeira, Raul Rodrigues Borges, Sylvio Amorim, José Augusto da Silva, Alvaro Lopes, Leopoldo Xavier Figueiredo, Clemente Pinto Lisboa, Ignacio Pereira Leal, Antonio Pinheiro de Lacerda, Aristoteles Ferreira, Octavio Luiz Martins, Francisco Fegulio, Benedicto José de Magalhães, Domingos Marcondi, Oscar Fernandes Aranca, Agenor Tertulliano dos Santos, Joaquim Martins Garcia, Antonio Gonçalves Roma, Antenor Fulcke, Augusto Barros dos Santos, José Zeckner Paes da Rosa, Benedicto Teixeira da Silva, Nelson Queiroz Martins, José Marcondes Bougleux, Waldemar da Rocha Costa, Oswaldo Amaral, Afonso Martins, Gilberto dos Santos, Waldemiro Duarte, José Antonio Duarte, José Simões de Oliveira, Frederico Bento Barbosa, Manoel Antonio de Carvalho, Eleuterio Ribeiro, Domingos André Fernandes, José Damasceno, Baptista Coelho e Horacio Pinto Barbosa. Além destes socios, acham-se dependendo de approvação, mais 39 propostas.

—

Domingo proximo, no polygono do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5, será concluido o grande concurso de tiro de guerra, commemorativo do 4º anniversario da sua fundação.
Serão disputadas as provas "Dr. D'Onysio Cerqueira", para atiradores de todas as classes, "handicap", com 15 tiros, nas posições de joelho e deitado; "General João Claudino", para officiaes da guarda nacional, e "Coronel Cesar Pannain", para atiradores da 2ª classe, de revólver ou pistola de guerra.
Será tambem disputado o grande premio, para atiradores de classe, "Taça Tiro do Leme, 1912".
Esta prova é para "equipes" de tres atiradores, a 200 metros, com 90 tiros, nas tres posições regulamentares, sendo 30 para cada atirador da "equipe".
Concorrerão a este grande premio o Tiro do Leme, tres "equipes"; o Tiro Federal, tres "equipes"; o Tiro de Nictheroy, o Tiro da Pavuna e a União dos Atiradores, com uma "equipe" cada um.
Para a disputa deste premio, as "equipes" atirarão: por sorteio, as primeiras, e as demais, por ordem de apresentação.
Não será permittido que um dos membros da "equipe" effectue sua prova não estando presentes os demais membros da mesma "equipe".
O fogo será iniciado ás 8 horas da manhã e encerrado ás 4 da tarde, podendo se prolongar, sem ser necessario que os concurrentes presentes terminem as suas provas.
O resultado geral será publicado depois da verificação dos boletins de cada concurrente.
— Pelo 1º secretario dessa sociedade, G. Nicklaus, será apresentado, na proxima terça-feira, em reunião do conselho-director, um parecer argumentado detalhadamente sobre a reclamação que ao jury foi apresentada por diversos concurrentes á prova "General Vespasiano de Albuquerque", para officiaes das corporações armadas.
Antes que tenha sido discutido este parecer, não será feita a classificação dos officiaes concurrentes á referida prova.
— O 2º tenente Mario Lago recebeu hontem a medalha de ouro da Confederação do Tiro Brazileiro, que lhe coube como vencedor das provas parciaes para o campeonato de fuzil, de 1912.

Marinha.

Ao vice-almirante graduado Francisco Gavião Pereira Pinto foi mandado contar o periodo decorrido de 6 de fevereiro de 1872 a 27 de março do mesmo anno, durante o qual permaneceu no Paraguay.
— Obtiveram 30 e 60 dias, para tratamento de saude, o 2º tenente commissario Theophilo de Salles Brant e o fiel de 2ª classe Estevão Sant'Anna.
— Ao Sr. ministro, o seu collega da guerra solicitou providencias para que o capitão João Vieira da Rosa, encarregado do levantamento typographico e da determinação de coordenadas no Estado de Santa Catharina, seja incumbido do levantamento dos portos do litoral desse Estado.
— Ao seu collega da viação, o Sr. ministro solicitou providencias no sentido de ser dada franquia telegraphica ao capitão-tenente Manoel José Nogueira da Gama, que segue para Angra dos Reis em commissão do ministerio da marinha, e tambem que lhe seja concedida licença para, á noite, trocar signaes pelo telegrapho com o Observatorio Astronomico.
— Está nomeado José Elizardo Bahiana para o cargo de desenhista da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital.
— No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:
Serviço de baixas e altas — O serviço de baixas e altas do hospital será feito pelo enfermeiro do navio que sair de registro, o qual acompanhará as baixas e, nas mesmas conducções, transportará as altas, ficando, assim, explicada a ordem publicada no boletim n. 116, de 25 do passado.
Desembarque — Do fiel de 2ª classe José Correia de Almeida, do contra-torpedeiro "Amazonas", após a entrega dos objectos da fazenda nacional, a seu cargo, a seu substituto.
Regresso — Do enfermeiro de 1ª classe Julio Emilio de Souza, destacado no cruzador "Bahia", a seu navio, após a apresentação de seu substituto.
Apresentação — Do capitão de corveta Joaquim Nunes de Souza, por ter sido exonerado do cargo de immediato do "scout" "Rio Grande do Sul", e do 2º tenente Eurico Pargas Viveiros de Castro, por ter desembarcado do couraçado "Minas Geraes".
Embarque — Do 2º tenente Eurico Pargas Viveiros de Castro, no vapor "Andrada".
Substituição de juizes—Foram substituidos os seguintes officiaes: 1º tenente Dr. Ranulpho Pedral de Oliveira Sampaio, pelo 1º tenente engenheiro machinista Eduardo José do Nascimento, no conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Manoel Antonio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e capitão-tenente Edgard Antonio Lynch, pelo capitão-tenente Eleuterio Barboza de Gouveia, no conselho de guerra a que responde o auxiliar de fiel José Francisco do Monte, do qual é presidente o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda.
Convocação de conselho de investigação — E' convocado o conselho de investigação a que tem de responder o foguista extranumerario de 3ª classe Pedro Mamede dos Santos e do qual serão juizes os seguintes officiaes: Nelson Peixoto Jurema, como presidente; 1º tenente commissario Octavio Brazileiro Cadaval, como interrogante, e 2º tenente engenheiro machinista Henrique Paulo Fernandes.
Requerimento — O Sr. ministro, conformando-se com o parecer do Conselho do almirantado, resolveu indeferir o requerimento em que o 1º tenente commissario Othelo de Alcantara Gomes pediu contagem de antiguidade do posto em que se acha, de 5 de agosto de 1904, visto não ter o mesmo official direito ao que requereu.
Conselhos de guerra — Devem reunir-se os seguintes, na auditoria de marinha: hoje, ás 11 horas, aquelle, a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe João Alcino de Oliveira, e do qual é presidente o capitão-tenente Carlos Alves de Souza e são juizes os capitães-tenentes engenheiros machinistas Francisco Fernandes de Abreu e João Carlos Alves de Siqueira, 1ºs tenentes João Francisco Velho Sobrinho e engenheiro machinista José Gomes do Couto e 2º tenente João Pedro de Souza Lobo; depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o 2º sargento auxiliar de fiel José Francisco do Monte, e do qual é presidente o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda e são juizes o capitão de corveta Dr. José Ribas Cadaval, o capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva, os 1ºs tenentes Alfredo Bernard Colonia e Aristoteles de Castro e o capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouveia; no dia 30, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Augusto Cezar da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes Augusto Areias, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Guttemburgo de Souza, Lauriano Carneiro, Candido da Silva e Bibiano Alves da Cunha, e na bibliotheca da marinha, no dia 27, ás mesmas horas, aquelle, a que responde o mecanico naval de 1ª classe José Alves de Castilhos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas mecanicos navaes Demetrio Ribeiro Dias e Achilles Secchine.

Guerra.

Apresentaram-se hontem ao estado-maior do exercito os 1ºs tenentes Luiz José Furtado da Motta Pacheco, Claudio Monteiro e João Aymbiré Mendes e o aspirante a official Augusto Couto Torres Homem, por haverem terminado a commissão em que se achavam.
—Pelo Sr. ministro da guerra foram hontem despachados os seguintes requerimentos:
Eleuterio Pereira de Miranda—Prove que serviu na campanha do Paraguay, apresentando outros documentos que provem o seu direito;
Manoel Carlos Ferreira de Araujo—Compareça na direcção do expediente da secretaria da guerra.
—O boletim da 9ª região publicou hontem a circular remettida pelo chefe do departamento da guerra, de ordem do Sr. ministro da guerra, convidando os generaes, officiaes dos corpos, chefes de repartições e estabelecimentos militares e suas excellentissimas familias, afim de assistirem no dia 25 do corrente, ás 10 horas da noite, no palacio do almirantado, á recepção offerecida ao exercito pela armada nacional, em homenagem ao glorioso cabo de guerra, o duque de Caxias. A essa recepção os officiaes deverão comparecer em uniforme primeiro.
—O capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo do sul, com licença para tratamento de saude.
—Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Raymundo José da Silva, que deverá ser submettido á nova inspecção de saude.
—Em inspecção de saude a que se submetteram pela junta medica da 9ª região, os 1ºs tenentes Antonio Mendes Teixeira e Alberto Alvim Chaves, foram julgados, este, precisar de trinta dias e aquelle, de quatro mezes.
—Está marcado para o dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os portos do norte.
—Foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª região, o 2º tenente Benigno Lopes Fogaça.
—Foi encerrada a 18 do corrente a inscripção dos candidatos para o concurso de tiro, organizado pelos corpos da 9ª região de inspecção militar, e qual terá logar a 1 de setembro proximo vindouro.
— O Sr. ministro concedeu ao 1º tenente do 7º batalhão de artilheria Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, permissão para gozar, nesta capital, a licença de 60 dias que lhe foi arbitrada para seu tratamento.
— No exame pratico para o posto de capitão da arma de infanteria, a que se submeteu o 1º tenente do 14º regimento dessa arma, Candido Cardoso foi approvado plenamente, com grão sete.
— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao chefe de divisão da saude do exercito providenciar, de modo a ser, pela junta superior de saude, inspeccionado o 2º tenente João Alves Pinheiro, em tratamento no hospital central.
— Pelo quartel-general da 9ª região, foram expedidas as necessarias ordens, no sentido de que o tenente-coronel Innocencio de Barros Vasconcellos, major Francisco Raul Estillac Leal, capitães Constancio Deschamps Cavalcanti e Arthur Godofredo Soares apresentem-se ao coronel Abilio Augusto de Noronha e Silva, presidente da commissão que deverá assistir ás provas do concurso a realizar-se no corrente mez, pelos corpos desta guarnição.
— O commandante do 52º batalhão de caçadores solicitou providencias para que seja incluido no Asylo de Invalidos da Patria o musico Pedro Nunes de Moraes.
— Por haver deixado o cargo de assistente do material do corpo de bombeiros desta capital, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o major de artilheria Alfredo Vidal.
— O Sr. ministro declara que concede ao enfermeiro contratado do sanatorio militar de Lavrinhas, José Liborio de Valença, a dispensa do mesmo cargo, conforme solicitou.
— Foi nomeado instructor do Tiro n. 105 o aspirante do 2º batalhão de artilheria José Lessa Bastos.
—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra o capitão José de Avila Garcez, do 7º batalhão de artilheria, por ter sido nomeado auxiliar da commissão de fortificações, e o 2º tenente Benigno Lopes Fogaça, do 9º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, para seu tratamento.
— O inspector da 8ª região militar communicou ao grande estado-maior do exercito ter seguido para a sua parada, em S. João d'El-Rei, o 51º batalhão de caçadores, que regressou da diligencia em que se achava no Estado do Ceará.
— O 1º delegado auxiliar solicitou providencias ao quartel-general da 9ª região de inspecção no sentido de ser mandado apresentar áquella delegacia, no dia 25 do corrente, ao meio dia, o 2º sargento Olympio Torres da Silva Castro.
— Ficou sem effeito o engajamento concedido ao 2º sargento João de Albuquerque Chaves, do 5º regimento de infanteria e addido ao 52º batalhão de caçadores, visto haver declarado desistir do mesmo engajamento.
— Pelo chefe do departamento da guerra foi hontem transferido da 5ª região para a 11ª, por conveniencia do serviço, o 3º sargento Manoel Buarque Bandeira de Mello.
— Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, para o 11º regimento de infanteria, ao 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Leonardo Francisco de Freitas.
— Benjamin de Oliveira Junqueira requereu ao chefe do grande estado-maior do exercito que lhe fossem restituidos os documentos que juntou a um requerimento pedindo inscripção no concurso de photographos do exercito.
— Foi hontem indeferido o requerimento em que o soldado do 4º regimento de infanteria e addido ao 52º batalhão de caçadores Luiz Tavares Lessa pediu rectificação de engajamento.
— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro;
A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;
Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;
A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;
A brigada estrategica dá a guarnição e a guarda do palacio do Cattete;
O 2º batalhão de artilheria dá guarda do forte de Copacabana;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria, e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;
As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.
Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Alexandrino;
Official de dia á brigada, o capitão Silva Campos;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Goulart;
Medico de promptidão, o tenente Dr. Abreu;
Interno de dia, o alferes honorario Avelino;
Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e o pratico Arnaldo;
Musicos e corneteiros de parada e promptidão, a do 5º batalhão;
Rondam com o superior dede dia os alferes Limoeiro, Moreira e Meira Lima; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;
Rondam, no 4º districto, o alferes Paranhos, e um inferior do regimento de cavallaria;
Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Jesus; na Caixa de Conversão, o alferes Bomfim; no Thesouro, o tenente Bastos, e na Casa da Moeda, o alferes Octaciano;
Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o capitão Dadaró; no 4º, o alferes Lucena; no 5º, o capitão Cunha; no regimento de cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Muller;
Promptidão permanente, no 1º batalhão, o alferes Coimbra, e no regimento de cavallaria, o tenente Martini.
Uniforme, 8º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de agosto de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

A companhia Jardim Botanico pagará hoje, amanhã e depois, o 112º dividendo trimestral, á razão de 3$500 pelas acções da 1ª serie e de 2$100 pelas da 2ª.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para contas e eleições, a 1 hora de 22.
—Companhia Brazileira de Navegação, para eleição de um director, ás 3 horas de 25.
—Estrada de Ferro Bahia e Minas, para eleição de um director, ás 2 horas de 25.
—Companhia Commercio e Navegação, a 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.
—Industrial Edificadora, para prestação de contas, ás 12 horas de 29.
—Aguas de Caxambú, a 1 hora de 29, para contas e eleições.
—Companhia Terras e Colonização, a 1 hora de 30, para contas e eleições.
—Garage Vera Cruz, a 1 hora de 31, para contas e eleições.

SETEMBRO
Rodrigues & C., para contas e eleições, a 1 hora de 5.
—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio-dia de 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.
—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.
—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.
—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.
—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.
—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.
—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.
—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.
—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.
—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.
—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde ja.
—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

Dividendos:

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo.
—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.
—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.
—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.
—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.
—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.
—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.
—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.
—Taubaté Industrial, o 23º dividendo, de 20$ por acção, desde já.
—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.
—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção
—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.
—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.
Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.
—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.
—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.
—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.
—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.
—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.
—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre
—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.
—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.
—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.
—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.
—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 20$ por acção, a partir de 22.
—Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.
—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.
—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.
— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.
—Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.
—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.
—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.
—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora tenham augmentado gradativamente as tabelas de café no mercado de Santos, aliás no momento interrompidas pela greve, a falta de letras de cobertura continuava bastante sensivel.

Diante disso e de outros motivos de ordem economica, com excepção da abundancia de dinheiro, encontrámos o mercado de cambio hontem bastante extremecido, sendo assim que o Banco do Brazil deixou de operar a 16 3|16 d., e com elle todos os demais sacadores.

Effectivamente, foram alteradas as tabelas officiaes para 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., regulando a primeira no Italianna, River Plate, Germanico e British; a segunda no do Brazil, Brazilianische, Transatlantico e Hespanhol, e a terceira no London, mas em condições nominaes.

O Banco do Brazil passou assim a fornecer cambiaes a 16 1|8 d., e os estrangeiros a 16 1|8 e 16 3|32 d., contra o papel particular escasso e retrahido, a 16 3|16 e 16 5|32 d., notando-se em face desse estado de baixa maior desenvolvimento da procura.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças		A 90 d|v.	
Londres (por pence)......	16	1|8 a	16 1|16
Paris (por franco)......		$591 a	$594
Hamburgo (por marco)..		$730 a	$733

Praças:		A vista	
Londres (por pence)......	16	a	15 15|16
Paris (por franco)......		$596 a	$599
Hamburgo (por marco)...		$738 a	$739
Italia (por lira)......		$590 a	$598
Portugal (réis fortes)...		$307 a	$319
Prov. portuguezas (forte)		$309 a	$312
Hespanha (por peseta)...		$565 a	$572
Nova York (por dollar)...		3$085 a	3$102
Turquia (por pence)......		15 31|32 a	16 29|32
Austria (por pence).......	16	a	15 29|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)......		3$025 a	3$040
Uruguay (por peso)......		3$235 a	3$250
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......		$595 a	$597
Operações:			
Bancario..............	16	1|8 a	16 3|32
Particular............	16	3|16 a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)......	16 3|32	15 31|32
Paris (por franco)......	$593	$597
Hamburgo (por marco)...	$732	$737
Sobre taxa:		
Café (por franco)......	—	$595

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario.............	—	16 1|8
Particular...........	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco).....	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$731
Por dollar............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes.........	—	5$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças		a 90 d.	a vista
Londres (por libra)......	16	3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......		$592 a	$597
Hamburgo (por marco).		$731 a	$736
Italia (por lira)......		—	$596
Portugal (réis forte)...		—	$814
Nova York (por dollar)..		—	3$094
Operações:			
Bancario.............	16	1|16 a	16 1|8
Particular...........	16	3|32 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos verificados nesse mercado foram, como os de vespera, regulares, tendo a Bolsa funccionado com bastante actividade.

As apolices geraes, que se conservaram fracas, foram negociadas acanhadamente, tendo ficado as estadoaes e as municipaes sem alteração de interesse.

Os papeis da Terras e Colonização estiveram muito trabalhados e foram negociados desenvolvidamente, mas fecharam sem alteração nos respectivos preços.

Tambem accusaram regulares trabalhos os papeis da Estrada de Ferro de Goyaz, que subiram a 82$. Os demais papeis de jogo ficaram inalterados e regularmente sustentados, como se constata das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 1:008$; 5 a 1:010$, e 1, 2, 3, 8 e 6 a 1:009$000.
Miudas de 500$: 1 a 1:020$000.
Emprestimo de 1909: 5, 6 e 8 a 988$, e 5, 8, 20, 30 e 100 a 950$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 40 e 57 a 92$500, e 5, 10, 3, 1, 5, 20, 1, 4, 7 e 14 a 93$000.
Minas, de 1:000$: 1 a 965$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 3, 5 e 8 a 204$500, e 4, 6 e 150 a 205$000.
Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 25 a 205$500, e 40 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Terras e Colonização: 100, 100, 100, 200, 500, 100, 100, 250, 200, 200, 81, 500, 100, 100, 100, 200, 100, 100, 100 e 300 a 14$, e 100 e 200 a 14$250; (vlc. 30 dias): 500 a 14$500, e 500 e 500 a 14$250.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 200 e 200 a 123$000.
E. F. de Goyaz: 100 e 200 a 80$; 100 a 81$, e 100, 100 e 200 a 82$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 a 20$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 5 a réis 685$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	988$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	990$000	988$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	625$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	503$000	495$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	505$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	965$000	963$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)...	204$500	204$000
Idem de 1909 (port.)...	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)....	—	300$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	205$500
Idem (nominaes)......	207$000	205$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	205$000	200$000
America Fabril.......	215$000	207$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)...	214$000	212$000
Tecidos Confiança.....	212$000	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	208$000	204$000
Tecidos S. Bernardo...	207$000	204$000
Fabril Paulistana.....	206$000	203$000
Brazil Industrial....	200$000	—
Tecidos S. Joaquim...	—	201$000
Tecidos Botafogo......	210$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo..	202$000	200$000
Tecidos Magéense......	202$000	—
Tecidos S. Felix......	196$000	—
Usinas Nacionaes......	—	[illegible]
Vera Cruz............	210$000	—
Mercado Municipal....	208$000	205$000
[illegible] de Electricidade	[illegible]	[illegible]
[illegible] do Brazil	199$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	96$000
Comp. Luz Stearica...	206$000	200$000
Fiat Lux.............	201$000	199$000
E. F. S. Paulo-Goyaz..	98$000	—
Usinas Nacionaes.....	—	202$000
Cervejaria Brahma.....	212$000	205$000
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Mat. de Construcção..	208$000	202$000
Paulo Zsigmondy......	200$000	—
Companhia Brasilia....	200$000	—
Metas Victorias......	—	115$000
Empreza Auto Viação	203$000	202$000
Trajano de Medeiros...	205$000	200$000
Força e Luz de Palmyra	105$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil...........	284$000	277$000
Commercial..........	240$000	235$000
Do Commercio.........	205$000	203$000
Da Lavoura..........	190$000	180$000
Nacional............	—	210$000
Mercantil...........	290$000	270$000
Funcc. Publicos......	—	56$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	300$000	290$000
Companhia Corcovado..	—	330$000
America Fabril.......	335$000	320$000
Comp. Brazil Industrial	349$000	310$000
Comp. America Fabril	—	310$000
Nacional de Juta.....	—	180$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Santa Helena.........	—	220$000
Companhia Confiança..	250$000	220$000
Companhia Magéense...	160$000	145$000
Companhia Carioca....	320$000	300$000
Companhia Progresso..	350$000	—
S. Pedro de Alcantara	275$000	250$000
Companhia da Tijuca..	245$000	210$000
Comp. S. Joaquim.....	115$000	[illegible]
Comp. Manufactora....	250$000	235$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Cometa.....	275$000	255$000
Fabril Paulistana.....	180$000	—
Industrial Campista...	300$000	250$000
Comp. Petropolitana...	—	300$000
Tecidos S. Felix......	91$000	80$000
Tecidos S. Pedro......	270$000	250$000
Tecidos de Barbacena..	—	150$000
Tecidos Santo Aleixo..	—	160$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	900$000	880$000
Companhia Confiança..	100$000	—
Companhia Varejistas..	200$000	150$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
Caixa dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil.....	—	24$000
Companhia Garantia...	285$000	—
Companhia Previdente..	—	520$000
Comp. Indemnizadora...	—	20$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	123$000	122$500
Loterias Nacionaes....	—	63$500
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização..	14$000	13$750
Rede Sul-Mineira.....	105$000	100$500
Docas de Santos (nom.)	690$000	680$000
Idem (ao portador)...	685$000	650$000
Centros Pastoris......	27$000	26$000
E. F. de Goyaz.......	82$500	81$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	105$000
S. Paulo-Rio Grande..	—	40$000
Victoria a Minas......	130$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	—	60$000
Cantareira e Viação...	220$000	202$000
Melhor. no Brazil.....	—	120$000
Transp. e Carruagens..	93$000	85$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Jardim Botanico......	—	210$000
Cinematog. Brasileira..	420$000	330$000
Casa Vivaldi..........	—	235$000
Caxambú.............	—	70$000
Mat. de Construcção..	—	210$000
Navegação Brazileira..	—	210$000
Sub. T. e Construcções	—	200$000
Mercado Municipal....	50$000	—
Saneamento do Rio....	125$000	—
Combust. Nacionaes....	120$000	115$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 20......	13:118$663
Idem de 1 a 20............	392:014$161
Em igual periodo de 1911....	372:001$398

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 8 de agosto de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Marinho Prado, os supplentes Diniz e Almeida e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 3ª e 4ª varas civeis desta capital communicando as fallencias de J. Gaspar de Souza, estabelecido á rua Marechal Floriano n. 14, e Romari & C., estabelecidos á praça dos Governadores n. 6 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De William Hunt & Sons, The Brades Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas "Matador", com o desenho de um toureiro, e "Pioneer", que distinguem enxadas, pás, etc. de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Joseph Rodgers & Sons, Limited, Inglaterra, para o registro da marca consistente em uma cruzeta de seis raios e uma cruz de Malta, que distingue facas, navalhas, tesouras e cutelaria em geral de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Joseph Grosfield & Sons, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Crescent" com o desenho caracteristico, que distingue sabão commum e perfumado de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Blyth and Platt, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Cobra", com o desenho desse animal, que distingue pastas, sabões e cremes de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De J. H. Andressen, successores, Portugal, para o registro de duas marcas "Garrafinha", com uma paizagem e dizeres, que distingue vinhos do Porto de sua fabricação e commercio, e "Pomposo" que distingue vinhos em geral de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De J. H. Andressen, successores, Portugal, para o registro de duas marcas "Glorioso" e "S. José", que distinguem vinhos em geral de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De Antonio da Rocha Pinto, para o registro da marca "Odoleno", em rotulo oval com dizeres, que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação — Como requer.

Da Sociedade Anonyma Les Grandes Brasseries de Rio de Janeiro, para o registro da marca "Cervejaria Cambrinus", em rotulo de fórma elliptica com desenhos e dizeres, que distingue a cerveja de sua fabricação e commercio — Como requer.

Da Companhia Hanseatica, para o registro da marca "Cerveja Munchen-Companhia Hanseatica", em rotulo rectangular com desenhos e dizeres, que distingue a cerveja de sua fabricação e commercio — Como requer.

De George Wrencher & C., para o registro de duas marcas "George V" e "Queen Mary", que distinguem colletes de sua fabricação — Como requerem.

De Humberto de Lima, para o registro da marca "Cadillac", em typo fantasia, que distingue automoveis e accessorios de seu commercio — Indeferido por imitar a marca n. 3.363, estrangeira, já registrada.

De A. Coutinho & C., para o registro da marca "Joalheria Luiz V", em rotulo com arabescos, que distingue joias de seu commercio — Como requerem.

De Magalhães & C., para o registro da marca "Armazem Malho de Ouro", em rotulo caracteristico com dizeres, que distingue mantimentos e molhados de seu commercio — Como requerem.

De Frank C. Diaz, para o registro de quatro marcas: "Oruga", "Caterpillar", "Lagarta" e "Autoline", que distinguem as tres primeiras motores de tracção, instrumentos agricolas e machinas e a ultima lubrificantes, de seu commercio — Como requer.

De Henock Vieira de Andrade para transferencia a elle peticionario da marca n. 7.091 desta Junta, registrada por Fernandes & Hansen, de quem é concessionario — Como requer.

De Mappin & Webb (1908) Limited, pedindo cancellamento da marca n. 8.132 de B. S. Girão, por ser identica á dos peticionarios registrada anteriormente para os mesmos productos — A Junta, tendo em consideração os fundamentos da reclamação, resolveu deferil-a determinando o cancellamento da marca contra a qual se reclama, usando da faculdade que a lei lhe concede — Intimem-se os interessados.

De Rabone Brothers & C., J. C. Ayer Company, Cornelius Heyl, Oscar Ricardo Heinzelmann, H. Lopes, Costa Frazão & C., João Gomes Barreto, Manoel Carrione e Francisco Rodrigues Pereira, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.394, 3.395 a 3.309, 3.324, 8.021, 8.097, 8.686, 8.125 e 8.135 — Como requerem.

De Oscar Caracciro & C. para o deposito de seis marcas registradas na Junta Commercial de Pernambuco sob ns. 808 a 813 — Como requerem.

De Trapani & C. para o deposito de sua marca "Cigari Toscani", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.634 — Como requerem.

De Frederico Mentz & C., para o deposito de sua marca "Eulalia", registrada na Junta Commercial de Porto Alegre sob n. 1.904 — Indeferido, por não revestir a fórma distinctiva exigida pela lei.

De Manoel de Souza Leite, para o deposito de sua marca "Alfaiataria Aguia de Ouro", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.668 — Indeferido por imitar a marca nacional n. 4.867, já registrada.

De Camillo P. de Almeida, para o deposito de duas marcas "Quinta D. Amelia" e "Palva Conceiro", registradas na Junta Commercial de S. Paulo sob ns. 1.623 e 1.624 — Indeferido por imitar as marcas ns. 1.396, de Portugal, e 7.346, nacional, já registradas.

Da Sociedade Anonyma *A Epoca* e Companhia Internacional Cinematographica, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições — Como requerem.

Da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, para o archivamento da alteração de seus estatutos — Como requer.

De Pimenta & Ferreira, Gomes & Teixeira, Pinto, Silva & C.; Nunes da Silva & C., Izidro Cabral & C., João Teixeira & C., C. Formenti & C., Vasconcellos, Castro & C., Oliveira, Praça & C., Theophilo, Robinson & C., Costa, Almeida & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De M. P. Mendes & C., para o archivamento de seu contrato social — Declarem a nacionalidade dos socios e voltem.

De Martins & C., para o archivamento de seu contrato social — Existindo firma identica registrada regularizem e voltem.

De A. Figueiredo & C., para o archivamento de seu contrato social — Declare o socio M. Alves qual o seu nome por extenso e volte.

De Gonçalves, Teixeira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Cancellado o registro da firma anterior, como requerem.

De Lemos & Sobrinho, para o archivamento da alteração de seu contrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De V. Nunes & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Distractem a firma.

De Prates, Magalhães & C., José Antonio de Carvalho Chaves & C., Daniel Carvalhes & Sampaio, Siqueira & Vieira, Alves Casaes & Cabral, Vasconcellos Castro & C., e Soares, Leite & Reis, para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De Manoel Dias, Joaquim Teixeira Ribeiro, François Norbert, Ribeiro & Coelho, Domingos Marino, José Caruso, Kowarick & Fischer, Castro de Almeida & C., H. Porto & C., Gomes, Nunes & C., Carlos Taveira & C., Ribeiro & Fereira, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De Victorino Rodrigues & C., para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Deolindo Pinto, Abilio Garcia, Carvalho da Silva & C., e Schlick & C., para annotação no registro de suas firmas da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo o 1º de n. 41 para n. 45, á rua Uruguayana, o 2º de n. 52 para n. 64, o 3º de n. 23 para n. 37, á rua do Hospicio e o 4º de n. 31 para 61 da rua do Ouvidor — Como requerem.

De Paulo Zsigmondy, para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial á rua General Camara n. 91 — Como requer.

De Pierre & Victor, para annotação no registro de sua firma da extincção de sua casa matriz á rua da Assembléa n. 111, ficando só com a filial — Como requerem.

De Avellar & C., para annotação no registro de sua firma que a mesma entrou em liquidação em virtude de fallecimento de dois socios — Como requerem.

De M. A. Correia & C., para transferencia a elles peticionarios do livro copiador pertencente á firma antecessora M. A. Correia — Indeferido por não estar cancellado o registro da firma a que pertence o livro cuja transferencia solicitam os requerentes.

O presidente communicou á Junta ter, a requerimento da Companhia Fabril Paulistana, mandado passar portaria nomeando os Drs. Carlos Augusto de Miranda Jordão, Arthur de Sá Carvalho e João Brazileiro de Toledo Franco para membros do conselho fiscal da mesma companhia.

De Joaquim Teixeira de Carvalho, para o registro de sua firma commercial — Existindo firma identica registrada, regularize e volte.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 8 do corrente:

CONTRATOS

De Joaquim da Silva Barres e José da Costa e Sá, para o commercio de charutos e cigarros, á rua de Humaytá n. 100, com o capital de 15:000$, sob a firma J. Barres & C.

De Cesira Annibal e José Ribeiro Pesqueira, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á avenida Passos ns. 50, 52 e 54, e rua do Hospicio ns. 220 e 220 A, com o capital de 10$000, sob a firma de J. Ribeiro Pesqueira & C.

De Uriás Dias da Costa Marques e o commanditario Manoel Dias de Oliveira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua da Misericordia n. 67, com o capital de 10:000$, sob a firma Costa & C.

De Candido Campos e Eduardo Enfrasio de Toledo, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Marechal Floriano n. 73, com o capital de 20:000$, sob a firma Campos & Toledo.

De Arthur Correia de Almeida, Carlos Correia de Almeida, D. Victoria Correia de Almeida e José Ignacio Dias da Silva, para o commercio de compra, venda e aluguel de automoveis, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 510, com o capital de 30:000$, sob a firma Dias da Silva & C.

De Felippe Miguel Batuli e o socio de industria Francisco Xavier Ferreira, para o commercio de fazendas, etc., á rua Miguel de Frias n. 5, com o capital de 6:000$, sob a firma Miguel Batuli & C.

De Victorino Gomes de Avellar, José Antonio Rodrigues dos Santos e José Lourenço Avellar e o commanditario Antonio Gomes de Avellar (cedente de Avellar), para o commercio de carne secca, commissões, generos do paiz e estrangeiros, á rua da Quitanda n. 195, com o capital de 360:000$, sob a firma Avellar & C.

De João Baptista e Alberto Pinto de Oliveira, para o commercio de fazendas e roupas, á rua Marechal Floriano n. 12, com o capital de 31:000$, sob a firma Baptista da Silva & Pinto.

De Emilio Lambert, José Vargas de Andrade, Juan Albertotti, para o commercio de artefactos de folhas de flandres que fabricam, á rua da Constituição numero 74 a 78, com o capital de 600:000$, sob a firma Lambert & C.

De Antonio de Lima Ribeiro e Marcel Lourenço dos Santos, para o commercio de marcenaria e carpintaria, á rua Senhor dos Passos n. 68, com o capital de 2:000$, sob a firma L. Ribeiro & Santos.

De Manoel da Rocha Merelim e Manoel Braga Junior, para o commercio de moveis, tapeçarias, etc., á rua do Hospicio n. 286, com o capital de 12:000$, sob a firma M. R. Merelim & C.

De Jean Maevens e o commanditario Vasco Ortigão & C., para o commercio de automoveis (garage), á avenida Gomes Freire n. 47, com o capital de 30:000$, sob a firma Maevens & C.

De Laurindo Fernandes Vidal e Reinaldo da Costa Moreira, para o commercio de cerveja que fabricam, á rua Senador Pompeu n. 41, com o capital de 15:000$, sob a firma Vidal & Moreira.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Alfredo de Carvalho & C., quanto ao socio solidario Adozinda de Godoy, que passou a assignar-se Adozinda Alfredo de Carvalho Godoy e ás clausulas referentes á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

De Ed. Figueira & C., anteriormente José Luiz & Figueira, quanto ao socio José L. Luiz Herrera, que passou a commanditario, ao capital elevado a 150:000$ e á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

De Oliveira Irmãos & C., quanto ao capital social elevado a 1.200:000$000.

DISTRATOS

De Pierre & Victor, V. Nunes & C., Wanzeler & C., Almeida & Carvalho, Carbonne & Santos e Saraiva & Martins.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme tendo-se realizado vendas de 1.016 saccas, a base de 12$300 a 12$500 sobre o typo 7 (descascado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.638 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas, 6.654 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra Dentro....................	248
Cabotagem......................	20
Total.......................	268

Algodão.

Entradas em 19, 7.363 fardos; saidas em 19, 307 e existencia em 20, 20.593.

Mercado frouxo.

Observações — Mercado de Liverpool quatro pontos de alta. As entradas foram de Mossoró 3.000, Maranhão 2.496, Ceará 1.267, Pernambuco 400 e Penedo 200.

Assucar.

Entradas em 19, 5.328 saccos, saidas em 19, 5.172 e existencia em 20, 289.951.

Mercado estavel.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Esteve hontem regularmente movimentada a Bolsa de Mercadorias, registrando-se varias operações de importancia em assucar, que, apezar disso, continuou com os preços accessiveis.

Tambem foram verificados alguns negocios moderados em algodão, para entrega em outubro, janeiro e setembro.

O mais careceu de interesse, como se vê das vendas em seguida.

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão — Por 10 kilos — Parahyba, 1ª sorte (outubro), 300 fardos, 10$; Assú, 1ª sorte (janeiro), 200 fardos, 10$; Pernambuco, idem, sertão (setembro), 200 fardos, 10$506.

Assucar — Por kilo — Campos, branco cristal bom novo, 1.000 saccos, $520; dito idem, velho, 120 saccos, $560; dito idem, 2º jacto, 108 saccos, $520; dito idem, idem 113 saccos, $510; norte, mascavo, 60 saccos, $290; dito branco cristal, bom, novo, secco (até 31 de outubro), 1.000 saccos, $520; dito, idem, bom, novo (outubro), 1.000 saccos, $520.

Sebo — Por kilo — Matadouro (30 de setembro), 250 quartolas, $550.

Café.

Em face de novas evoluções favoraveis, accusadas pelos centros consumidores, no ultimo encerramento das bolsas, o nosso mercado de café abriu e funccionou hontem bastante firme, não só notando-se melhora nos respectivos preços, como se desenvolvendo a procura para novos negocios.

Na abertura das bolsas, seguiram-se novas alternativas de alta, que ainda mais contribuiram para firmar o mercado.

Regularam em boa posição os limites de 12$300 e 12$400 sobre o typo 7, a que foram fechadas para exportação cerca de 7.000 saccas, contra 9.500 negociadas na vespera.

O mercado fechou calmo, ao preço de 12$400 sobre o typo 7, porque varias bolsas volveram a operar em baixa.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro...............	248
Cabotagem.................	20
Estrada de Ferro Leopoldina.....	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total....................	268
Desde 1 de julho............	336.901

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..........	7.000
No dia de ante-hontem........	9.500
Desde o dia 1 do corrente......	126.000
Desde 1 de julho............	359.000
Passaram por Jundiahy........	42.800

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual..............	162.191
Ultimas entradas...........	5.410
Total.................	167.601
Ultimos embarques...........	12.746
Stock actual..............	154.855

ENTRADAS

De 1 a 19:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	53.083	3.184.980
Por via maritima....	12.028	721.680
Total..........	145.312	8.718.720

De 1 a 20:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	80.201	4.812.060
Estrada de F. Central	53.083	3.184.980
Por via maritima....	12.296	737.760
Total..........	145.580	8.734.800

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	3.937	236.220
Europa..............	8.809	528.540
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	—	—
Total..........	12.746	764.760

De 1 a 19:	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	33.801	2.028.060
Europa..............	86.581	5.194.860
Rio da Prata.........	8.781	526.860
Pacifico.............	2.072	124.320
Cabo...............	351	21.060
Cabotagem...........	7.105	426.300
Total..........	139.166	8.367.960
Desde 1 de julho......	330.567	19.835.820

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	13$100	a	13$500
" n. 4.....	12$900	a	13$000
" n. 5.....	12$700	a	12$800
" n. 6.....	12$500	a	12$600
" n. 7.....	12$300	a	12$400
" n. 8.....	12$119	a	12$160
" n. 9.....	11$719	a	11$800

As ultimas noticias divulgadas pelo nosso mercado davam grandes entradas e saidas em Santos, sendo assim que se cusaram 62.504 saccas recebidas e 48.976 saidas, regulando o preço de 7$250.

Desde o dia 1º, entraram 716.239 saccas, na média de 37.696 e desde 1º de julho 1.189.322, sendo o *stock* de..... 1.367.088.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das bolsas:

Dia 19 — Nova York, alta de 12 a 13 pontos. Opção de setembro 12.78 centimos por libra.

Havre, alta de 1 1|4 a 1 1|2 franco. Opção de setembro 80 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 3|4 a 1 pfening. Opção de setembro 64 3|4 pfenings por 1|2 libra.

Londres, alta de 1 sh. e 3 d. a 1 sh. e 6 d. Opção de setembro 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 20 — Nova York, alta parcial de 2 a 5 pontos.

Havre, baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opções:

Havre — Setembro 79 1|2, dezembro 80, março 79 3|4 e maio 79 1|2 francos.

Hamburgo — Setembro 64 3|4, dezembro 65, março 64 1|2 e maio 64 1|2 pfenings.

Londres — Setembro 59 sh. e 6 d., dezembro 59 sh., março 58 sh. e 9 d. e maio 58 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 7 a 12 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de quatro pontos sobre o genero de Pernambuco, 1ª sorte, que passou a regular á cotação de 7.25 d. por libra.

O nosso mercado esteve bastante accessivel, com entradas volumosas e saidas moderadas.

Com effeito, foram recebidos 7.363 fardos, sendo 3.000 de Mossoró, 2.496 do Maranhão, 1.267 do Ceará, 400 de Pernambuco e 200 de Penedo.

Sairam dos trapiches 307 fardos e ficaram em deposito hontem 20.593 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a	11$000
Idem, 1ª sorte...........	10$300 a	11$000
Assú, 1ª sorte...........	10$000 a	10$600
[illegible].............	Nominal	
Natal, 1ª sorte..........	10$000 a	10$400
Mossoró, 1ª sorte.........	10$000 a	10$400
Idem regular..............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	10$100 a	10$600
Idem regular.............	9$700 a	9$800
Parahyba, 1ª sorte........	10$000 a	10$500
Idem regular.............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a	10$800
Idem regular.............	Nominal	
Penedo..................	9$800 a	10$000

Assucar.

Continuava hontem mal collocado e frouxo esse mercado, que funccionou com os preços ainda em declinio.

Na bolsa, foram divulgadas vendas de alguma importancia, orçadas por 4.000 saccas; mas, ainda assim, a posição do mercado continuava a ser desfavoravel.

De Campos entraram 5.328 saccos e sairam dos trapiches 5.472, sendo o *stock* de 289.051.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina..............	Não ha	
Idem cristal..............	$549 a	$600
Idem, 2º sorte............	$560 a	$570
2º jacto..................	$490 a	$530
Somenos..................	Não ha	
Amarello cristal..........	$410 a	$530
Mascavinho...............	$320 a	$520
Mascavo bom..............	$290 a	$320
Idem regular.............	$270 a	$300
Idem baixo...............	$270 a	$289

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)............	185$000 a	200$000
Anara (pipa).............	180$000 a	190$000
Campos (pipa)............	170$000 a	180$000
Maceió (pipa)............	160$000 a	175$000
Pernambuco (pipa).........	160$000 a	170$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 gráos...	260$000 a	300$000
De 36 gráos..............	240$000 a	260$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$190 a	$203
Estrangeira (por kilo).....	$180 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	46$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)............	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000 a	63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Frista (litro)...........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	225$000 a	235$000
Portuguez (lata grande)...	272$000 a	285$000
Farello:		
Moinho Inglez (35 kilos)..	2$700 a	2$800
Farelinho (38 kilos)......	—	4$100
Remoido (38 kilos)........	—	4$600
Trigrilho (38 kilos).......	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)................	2$700 a	2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700 a	2$800
Feijão do sul:		
Amendoim, nacional......	35$000 a	36$000
Enxofre..................	32$000 a	33$000
Mulatinho...............	21$500 a	22$000
Branco nacional..........	32$000 a	33$000
Vermelho................	Não ha	
Diversos.................	16$000 a	22$000
Branco..................	40$000 a	41$000
Amendoim................	Não ha	
Fradinho.................	30$000 a	31$000
Manteiga nacional........	44$000 a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	26$500
Idem da terra...........	25$000 a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000 a	27$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a	2$100
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$500
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$350 a	1$950
Fumo sul folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$600 a	1$950
Fumo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo).............	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Le y (kilo)............	—	1$200
Cysne (idem)............	—	1$200
Dragão (idem)............	—	1$200
Super fina (idem)........	—	1$100
Oval, aberta (idem)......	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gillone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas...........	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$300 a	2$330
Lebeuson................	Não ha	
Maslet..................	Não ha	
Brum....................	2$380 a	2$400
Bruck Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	1$750 a	2$500
De Minas................	3$700 a	3$800
Batatas:		
Da terra (100 kilos)......	12$500 a	12$800
Idem branco (100 kilos)...	11$200 a	12$500
Oleo de linhaça:		
Nacional (litro).........	$520 a	$560
Idem de Guanaba, em barril (kilo).................	1$100 a	1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a	1$050
Presuntos:		
Superiores..............	1$850 a	1$950
Inferiores...............	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)..........	—	$300
Resina (duzia)...........	—	90$000
Spruce (duzia)..........	—	80$000
Sueco branco (duzia).....	—	85$000
Idem vermelho (duzia)....	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia).........	—	77$000
Inferior (duzia).........	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$250
Outras marcas (idem).....	—	1$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	Nominal	
Matadouro (kilo).........	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	150$000 a	190$000
Virgem do Porto (pipa)...	325$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)....	325$000 a	335$000
Collares superior (pipa)...	300$000 a	320$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)...	57$000 a	58$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	51$000 a	58$500
Laguna, idem (60 kilos)...	51$000 a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)...	55$000 a	56$400
(60 kilos)..............	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)................	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra).....	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina).............	—	42$000
Noruega (caixa).........	—	40$000
Peixelling (tina)........	—	35$000
Halifax (tina)...........	—	49$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2/2 caixa)	19$500 a	20$000
Franceza (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)......	$340 a	$360
Breu:		
Escuro (barril)...........	Nominal	
Claro (280 libras)........	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	—	48$000
Ch- da India:		
Verde (kilo).............	8$200 a	9$500
Preto (idem).............	8$000 a	9$050
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$800 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	$800 a	$900
Puras mantas.............	$840 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
Do Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)......	18$000 a	18$500
Fina (100 kilos).........	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos).....	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)........	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	Não ha	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina................	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)...........	—	26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)........	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)...	23$500 a	24$000
Avenida (2/2 saccos)......	22$700 a	23$200
Mimosa (2/2 saccos)......	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata).........	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata).......	—	80$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos).......	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)...........	$700 a	$950
Tremoços (100 kilos)......	25$000 a	26$000
Agua-raz (kilo)...........	—	1$80
Alpiste (100 kilos).......	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)............	$220 a	$210
Carne de porco (kilo).....	$500 a	$500
Cevada (kilo).............	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos).......	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos).........	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)..........	7$100 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)......	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Milho (kilo).............	$400 a	$580
Pimenta da India (kilo)...	1$100 a	1$420

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Rio S. Matheus*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Asiatic Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

Da Eten, pelo paquete inglez *Kenuta*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Napoles, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Arica e escalas, pelos vapores inglez *Newton Hall* e allemão *Durendart*: salitre, respectivamente, a A. Southerland & C. e Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Itabapoana, pelo patacho nacional *Fanguarico*: madeiras, á Veiga & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor sueco *Princessan Ingeborg*: varios generos, a Luiz Campos;

De Marselha e escalas, pela galera italiana *Antonio Padre*: telhas, a D. S. da Silva;

De Areia Branca e escalas, pelo vapor nacional *Parma*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

S. Matheus e escalas, nacional *Rio S. Matheus*; Nova York e escalas, inglez *Asiatic Prince*; Eten, inglez *Kenuta*; Napoles, italiano *Indiana*; Arica e escalas, inglez *Newton Hall* e allemão *Durendart*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*; Buenos Aires e escalas, sueco *Princessan Ingeborg*; Areia Branca e escalas, nacional *Parma*.

Itabapoana, patacho nacional *Fanguarico*; Marselha, barca italiana *Antonio Padre*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Indiana* e nacional *Grajahú*; Anvers e escalas, belga *Roumanie*; Bremen e escalas, allemão *Durendart*; Santa Lucia, inglez *Newton Hall*; Pernambuco e escalas, nacional *Bahiera*; Hamburgo e escalas, allemão *Gunther*; Santos, inglez *Aradele*; Porto Alegre e escalas, nacional *Jacuhy*; Victoria, inglez *Lord Devonshire*; Liverpool e escalas, inglez *Kenuta*.

Buenos Aires, galera norueguense *Oddersjur*; Haiti, barca italiana *Doride*.

Vapores esperados:

21 Genova e escalas, *P. Umberto*.
21 Portos do norte, *Manáos*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Portos do norte, *Itatinga*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Rio da Prata, *Asturia*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
22 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
23 Buenos Aires e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Buenos Aires e escalas, *Eugenia*.
24 Portos do sul, *Acre*.
24 Portos do norte, *Itapoan*.
24 Portos do sul, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *Anna*.
24 Portos do sul, *Laguna*.
24 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
25 Portos do sul, *Itaquy*.
25 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
25 Santos, *Rhaetia*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Rio da Prata, *Vauban*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
28 Callão e escalas, *Orita*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm*.
28 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
28 Rio da Prata, *Atlantique*.
29 Santos, *Aachen*.
29 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Nova York, *Craighall*.

SETEMBRO

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
3 Southampton e escalas, *Aragon*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4 Rio da Prata, *Avon*.
5 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair:

21 Rio da Prata, *P. Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
21 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
22 Pernambuco e escalas, *Itajubá*.
22 Antonina e escalas, *Paulista*.
22 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaiba*.
22 Natal e escalas, *Borcina*.
22 Londres e escalas, *H. Scot*.
22 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Stockolmo, *P. Ingeborg*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Rio Grande e escalas, *Tropeiro*.
23 Portos do sul, *Taquary*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
24 Manáos e escalas, *Araguty*.
24 Rio da Prata, *Orion*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Laguna e escalas, *Victoria*.
25 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
25 Santos, *Corrientes*.
25 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
26 Nova York, *Chinese Prince*.
26 Hamburgo e escalas, *Rhaetia*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Manáos e escalas, *Acre*.
26 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Florianopolis e escalas, *Anna*.
27 Londres e escalas, *H. Corrie*.
27 Liverpool e escalas, *Vauban*.
28 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
28 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Camocim e escalas, *Piauhy*.
31 Pará e escalas, *Tibagy*.

SETEMBRO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Rio da Prata, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
3 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
3 Londres e escalas, *H. Loch*.
3 Rio da Prata, *Aragon*.
4 Southampton e escalas, *Avon*.
4 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
5 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Portos do norte, *Sergipe*.
6 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
6 Hamburgo e escalas, *Corrientes*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 475:317$967, sendo em ouro 194:969$064 e em papel 280:348$903.

De 1º a 20 do corrente, a renda arrecadada foi de 6.259:682$100, contra 5.615:427$508 no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 644:254$608.

— Foram baixadas as seguintes portarias:

N. 168, determinando que tenham exercicio no seguintes logares os funccionarios abaixo:

Alfandega — Porta n. 1, Adolpho H. Vieira Souto; n. 2, Candido E. Mendonça de Carvalho; n. 3, Manoel Alves da Silva; n. 5, Regaciano Pires Teixeira; n. 6, Crescentino de Carvalho; n. 8, José A. da Silva Oliveira; n. 9, Antonio O. C. Araujo Góes; n. 11, Antonio L. L. Macahyba; n. 15, Luiz A. Correia da Costa; n. 16, José A. da Silva Galvão; n. 17, Antonio da Silva Pessoa; prancha 4, João D. S. Magalhães; 10, Herminio R. Loureiro Fraga; 11, João F. de Paula e Silva e 12, Pedro C. Martins Costa.

Conferencias internas — Antonio C. Hollanda, José da Silva Rego, Jovino Barral da Fonseca, Luiz A. Soares, José B. Pereira de Mesquita, João Pinto Monteiro, João A. Maurity de Oliveira, Antonio M. Leal Vallim, Pedro A. de Andrade, Affonso Faria, Manoel de Freitas Arruda, João P. Medina Coeli, Gonçalo do Rego Monteiro, Manoel C. de Mendonça, Antonio Fernandes Veiga, Luiz C. Victor Paulino, Olegario Lisboa, João Antonio Nepomuceno, Antonio A. de Almeida, José P. Montenegro, Bartholomeu de Sá e Souza, José S. Machado, Delphino F. de F. Rezende, José Mendes Pereira, Affonso R. da Costa, Elias da Cruz Ribeiro, Pedro F. Pittaluga e Francisco de Souza Motta.

Trapiche da ilha do Cajú — Carlos G. da Silva Pinto.

Cáes do porto — Armazem n. 1, João Lindolpho Camara; n. 2, Alfredo Rebello; n. 3, Mario M. Castro; n. 4, Angelo X. da Veiga e Luiz V. de Almeida; n. 5, Honorio Gurgel; n. 6, Carlos M. S. Reis; n. 9, Manoel Pinto da Fonseca e n. 10, Joaquim F. da Silva.

Conferencias internas — Adolpho C. Tinoco, João F. de Barros, Manoel Lono Botelho, João F. da Costa Junior, Theotonio C. de Almeida, Horacio Machado, Rodolpho B. Coimbra, Alfredo P. de Araujo Correia, Domingos S. Thiago, Adolpho Lehmann, Nestor Ada Cunha e Carlos Proença Gomes.

N. 169, dispensando do serviço de balanço do armazem n. 3 do cáes do porto, o 1º escripturario João Francisco da Costa Junior, e determinando que esse serviço seja concluido pelo funccionario de identica categoria João Pinto Monteiro.

N. 170, dispensando do serviço de balanço do armazem n. 9 do cáes do porto, o 2º escripturario Horacio Ramos Machado Junior e determinando que esse serviço seja concluido pelo 1º escripturario Antonio Maximo Leal Vallim.

N. 171, determinando que o conferente addido José Mendes Pereira substitua interinamente o conferente Manoel Pinto da Fonseca, hoje designado para servir na porta de saida do armazem n. 9 do cáes do porto, emquanto durar o seu impedimento.

— O commandante do vapor francez *Amiral Ponty*, entrado em fevereiro ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias contidas em 11 volumes que se extraviaram a bordo daquelle vapor, sendo designados os Srs. Rego Monteiro e Curvello de Mendonça para procederem á respectiva avaliação.

— Foi permittido á Camara Municipal de S. Paulo de Muriahé, em Minas, despachar o material destinado ao abastecimento de agua áquella cidade, constante das relações ns. 2 e 2 A, pagando 8 o|o do valor.

— Teve deferimento um requerimento da Sociedade Importadora Mercantil, pedindo baixa no termo de responsabilidade

— Foi relevada a armazenagem vencida da mercadoria submettida a despacho por Ferreira Irmão & C., pela nota numero 8.400, de julho ultimo.

— A' Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuchertwerke, foi permittido despachar 124 volumes, contendo material electrico, consignado á Camara Municipal de Ubá, pagando 8 o|o do valor.

— Foram distribuidos hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso, aos escripturarios:

Guilhon, o de n. 1.173, da galera allemã *Carl*, procedente de Hamburgo e consignada a Herm. Stoltz.

C. Nunes, o de n. 1.174, do vapor inglez *Newton Have*, procedente de Arica e consignado a Amaral Southerland.

Cochrane, o de n. 1.175, do vapor inglez *Asiatic Prince*, procedente de Nova York e consignado a D. Pullen.

C. Nunes, o de n. 1.176, do vapor inglez *Kenuta*, procedente de Callão e consignado á Mala Real.

ASYLO INFANTIL

Realizou-se hontem a 21ª reunião da Associação Asylo Infantil N. S. de Pompéa, no Rio de Janeiro.

Essa associação foi beneficiada com a quantia de 1:000$, por intermedio do desembargador Miranda Montenegro, pela verba testamentaria do Dr. Paula Pessôa e a pedido do Dr. Martinho Nobre.

E' o primeiro donativo de importancia que o asylo recebe; entretanto, deveria ter tido maior protecção, não só por parte dos particulares, como da imprensa, cuja protecção já foi pedida, mas em vão.

A administração tem luctado por falta de apoio; apenas com a infima quantia trazida por um grupo de alumnas dedicadas e corajosas, possue já 5:000$ convertidas em apolices do emprestimo popular de Nitheroy e que lhe dão a renda de 4 o|o ao anno.

O asylo destina-se a receber crianças de dois a oito annos, principalmente os miseros cujos pais cumprem sentença, ou aquelles que a morte levou, deixando aos filhos sómente o pão alheio; e quantas vezes, quão amargo!

No Asylo de N. S. de Pompéa, ellas serão admittidas e ahi devem encontrar, por certo, um lar, o pão dado entre sorrisos e, sobretudo, fina educação e esmerada instrucção! Ahi ellas não vestirão a libré. Um retalho, um simples retalho, servirá para um vestidinho elegante. O ensino não se limitará apenas ao lêr, escrever e contar, commum ao ensino de pobre. Não! Por que atrophiar uma intelligencia que se póde desenvolver, porque limitar um horizonte que se póde alargar; por que recusar a luz que póde dourar a vida? E o coração então! Que parte tão grande do sêr, e que, entretanto, definha e ás vezes morre, por falta de um affecto, que o faça viver! Em Pompéa, sob o manto quente e azul da Virgem, ellas terão o amor, de que seu coração tiver necessidade. Cada uma será estudada em particular e cada vocação será desenvolvida!

A administração é das mais sérias; todas as pessoas conhecidas na sociedade e dedicadas á educação da infancia.

A associação precisa de apoio, precisa de quem venha unir-se a esse pequenino mas denodado grupo de combatentes para a regeneração social dos costumes.

A obra é altamente patriotica e humanitaria. Arrancando a criança ao vicio, á degradação, e fazendo-a uma mulher capaz de educar cidadãos, prestará á Patria um grande serviço.

O progresso de um paiz depende da educação da criança. A criança educada representa um futuro que trabalha, que pensa, que economisa e que se alarga.

A presidente da associação já tem escripto a diversas pessoas que pensava poderem auxiliar a fundação; mas, de todas essas, apenas o Sr. chefe de policia respondeu, animando-a e enviando-lhe 30$, como auxilio.

E' pouco como auxilio, mas é bastante para animal-os o proseguir a obra que, conhecida, certamente, encontrará protecção, para poder, em breve, amparar centenares de crianças que vivem completamente abandonadas e entregues tão sómente á exploração ou ao vicio.

CASA DA MOEDA

A thesouraria remetteu, por intermedio do Correio Geral, 30:000$ em sellos para bilhetes de loterias, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 3.995280 fórmulas para impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 244:296$ e 3.204 apolices da divida publica do valor de 1:000$ cada uma e juros de 5 o|o, da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, de ns. 133.001 a 136.204;

Trocou para esta praça 2:020$ em moedas de nickel do antigo cunho pelas do novo e 600$ em nickel por papel-moeda.

21 DE AGOSTO — SANTA JOANNA FRANCISCA, VIUVA.

Igreja de Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrado sexta-feira, o 3º septuario em louvor do Senhor do Desaggravo, cuja festividade será celebrada no proximo mez.

S. Roque.

A festa do glorioso S. Roque realiza-se no dia 15 de setembro proximo, com missa cantada, *Te-Deum*, leilão de prendas, musica no coreto, barraquinhas, illuminação e embandeiramento, finalizando-se com um vistoso fogo de artificio.

Haverá barcas á disposição dos romeiros.

Santa Ephigenia.

Celebra-se no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Ephigenia, missa com communhão, por intenção dos confrades do Rosario, vivos e defuntos, e ás 9 horas, por intenção do saudoso confrade Eustachio A. de Castro.

Club Recreativo 23 de Março.

Em assembléa geral extraordinaria, para eleição da directoria effectiva, para o anno de 1912-1913, reuniu-se domingo ultimo, na sala da bibliotheca do 3º batalhão de infantaria da brigada policial, no Meyer, o Club Recreativo 23 de Março, creado pelos inferiores do mesmo batalhão, com assentimento do respectivo commandante, Sr. major José Ribeiro Pereira, e de que fazem parte todos os sargentos dos demais corpos da brigada.

Antes de aberta a sessão, o Sr. Ventura Bezerra da Silva, secretario da directoria provisoria, aventou a idéa de eleger-se um dos socios presentes para presidir a assembléa, visto não terem podido comparecer a ella, por motivo justificado, o presidente e vice-presidente do club. Acatada essa idéa, procedeu-se á eleição, sendo suffragado o nome do Sr. Isidro Nunes, que assumiu a presidencia da reunião e, depois de agradecer a escolha do seu nome, convidou o Sr. Euclydes da Fonseca, para secretario e declarou aberta a sessão.

Procedeu, então, o Sr. Euclydes da Fonseca, á leitura da acta da sessão anterior, que foi unanimemente approvada, depois de falarem pela ordem, os Srs. Joaquim José de Azevedo Machado e Ventura Bezerra da Silva. Em seguida, o presidente, Sr. Isidro Nunes, expoz os fins da reunião, e convidou os presentes a organizarem as respectivas cedulas para a eleição da directoria effectiva.

Recolhidas as cedulas e procedida á devida apuração, o Sr. Isidro Nunes annunciou o resultado, proclamando eleitos por maioria de votos: presidente, Isidro Nunes; vice-presidente, Leopoldo Campos; 1º secretario, Raymundo Pereira; 2º secretario, José Candido da Nobrega e Silva; 1º e 2º thesoureiros João Eustachio Teixeira de Sá e João Henrique do Couto; 1º e 2º procuradores, Jayme Leal Tavares e Joaquim José de Azevedo Machado; conselho fiscal: Pedro Ivo de Barros Palmeira, Edmundo Vanier, Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Pires de Oliveira e João Mattos de Almeida.

Ficou resolvido que a posse dessa directoria, terá logar no dia 7 de setembro proximo.

Ao terminar a proclamação dos socios eleitos, o Sr. Isidro Nunes fez ainda uso da palavra para agradecer á assembléa a honrosa distincção que lhe foi conferida com a sua eleição, promettendo tudo fazer no seu alcance para a prosperidade do Club Recreativo 23 de Março, e congratulando-se com os demais socios eleitos para membros da directoria, com os quaes esperava contar para o bom exito da sua missão, sendo, então, muito felicitado.

Por proposta do socio Azevedo Machado foi, depois, acclamado presidente honorario do club, o Sr. major Pedro Alexandrino de Andrade, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados para que triumphasse a idéa da creação dessa sociedade, que será dansante e terá uma sessão theatral, já se achando em confecção os respectivos estatutos, por uma commissão dos socios Raymundo Pereira, Euclydes da Fonseca e Joaquim José de Azevedo Machado.

Ficou tambem assentado, por proposta do Sr. Isidro Nunes, offerecer-se, opportunamente, ao Sr. major Alexandrino, um diploma de honra.

Mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 5 1|2 horas da tarde.

Foi numerosissima a concurrencia da referida assembléa, reinando entre todos a mais cordial harmonia.

Associação Bahiana de Beneficencia.

Esta associação pagou as seguintes beneficencias ás familias dos associados fallecidos: Dr. J. Frederico de Almeida, 1:300$; barão Sampaio Vianna, 1:300$000.

Lyceu Popular de Inhaúma.

Com a presença dos Srs. Drs. Floriano de Brito, Henrique Dias, Alberico Freire de Sant'Anna e José Ribeiro Junior, major Manoel Gomes dos Santos, tenente Astolpho Freire Filho, capitão Noberto Guimarães, Delphino Costa e professor Oswaldo de Menezes, reuniu-se, domingo, a directoria do Lyceu Popular de Inhaúma.

Nessa reunião, que se effectuou na residencia do Dr. Alberico Sant'Anna, foram resolvidos varios assumptos, inclusive a realização de um festival artistico no Royal-Cine, em Cascadura, a 30 do corrente, á noite.

Com o producto desse festival, em organização, serão iniciadas as obras de construcção do edificio, onde deverá funccionar o lyceu.

Depois da reunião, o Dr. Alberico Sant'Anna offereceu lauto almoço aos seus amigos.

— Na reunião proxima, o Dr. Thomaz Delfino, presidente, apresentará o seu projecto de novos estatutos, o qual será julgado em assembléa geral extraordinaria, que para esse fim, opportunamente, será convocada.

— As aulas do lyceu continúam muito frequentadas e são gratuitas e nocturnas, sob a direcção do professor Oswaldo de Menezes.

Congresso Operario.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, uma reunião da Liga do Operariado do Districto Federal para serem lidas as bases do futuro Congresso Operario a realizar-se nesta capital, em setembro proximo, redigida pelo Sr. Pinto Machado.

O acto é publico.

Os socios quites reunem-se em assembléa geral extraordinaria amanhã.

Centro Beneficente Homenagem ao Dr. Bernardino Machado.

Diversos portuguezes e brazileiros sem cor politica, admiradores do illustre ministro de Portugal, Dr. Bernardino Machado, resolveram fundar um centro beneficente para lhe perpetuar o nome, sendo os seus fins soccorrer pecuniariamente os socios enfermos, dar-lhes auxilio de passagem quando necessitem retirar-se para fóra da capital, fazer-lhes o funeral quando venham a fallecer, e crear aulas nocturnas de leitura para os socios ou seus filhos.

Será brevemente nomeada uma commissão para se entender com o Dr. Bernardino Machado, depois do que será feita a installação definitiva para no dia 5 de outubro, commemorando o 2º anniversario da proclamação da Republica, realizar a sua fundação, com toda a solemnidade.

Reina grande animação, havendo já grande numero de iniciadores que todas as noites se reunem á rua General Camara n. 313, recebendo adhesões de pessoas de todas as classes sociaes.

Liga Federal dos Empregados em Padaria.

Realizou-se no dia 18 do corrente uma sessão de directoria e conselho, com grande numero de directores.

No expediente foram lidos diversos officios e 38 propostas de novos associados.

Na ordem do dia tratou-se da festa commemorativa do anniversario da fundação da liga, ficando resolvido pedir-se aos directores que ficaram com lista, o obsequio de as remetterem á secretaria, á rua General Camara n. 313; foram tomadas diversas medidas para a boa ordem da festa e nomeadas, para o mesmo fim, diversas commissões.

Ficou tambem resolvido transferir-se a sessão da directoria que devia realizar-se no dia 23, para hoje, 21.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Henriqueta Rosa, 18 annos, solteira, Fama Casa; Olivia, filha de Antonio Francisco de Brito, 2 mezes, rua Flack n. 155; Armandino Murtinho Duarte, 39 annos, viuvo, rua do Proposito n. 130; João, filho de Tito Livio de Oliveira Ramos, 11 mezes, rua Gonzaga Bastos numero 75; Maria Joaquina Ribeiro, 70 annos, viuva, travessa das Mangueiras numero 6; Mario, filho de Maria Luiza, rua Affonso Cavalcanti n. 105; Francisco José da Costa, 67 annos, casado, Asylo S. Francisco de Asis; João, filho de Antonio Pinto Ribeiro, 16 mezes, travessa Dr. Agra Filho n. 98; Adlita, filha de José da Rocha Carvalho, 1 anno, rua de S. Januario n. 234; Maria da Silva, 28 annos, solteira, Hospital de S. Sebastião; Antonio Domingos Ramos, 48 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 210.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Deolinda Maria de Jesus, 59 annos, solteira, Ordem da Penitencia.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Raphael Martins, 59 annos, casado, rua do Riachuelo n. 53; Carmen de Almeida Campos, 21 annos, solteira, rua Senhor dos Passos n. 161; Luiz Francisco de Mendonça, 34 annos, casado, rua D. Dias Ferreira n. 75; Antonio Candido Rodrigues, 50 annos, solteiro, Hospicio Nacional; Carolino Augusto de Almeida, 18 annos, solteiro, rua Coronel Pedro Alves n. 275; Gertrudes das Dores, 22 annos, casada, travessa Figueiredo n. 21 A; Resiela Lidu', 24 annos, casada, Santa Casa; Mario Soares, 11 annos, morro de Santo Antonio s|n.; Francisco José de Oliveira Costa, 63 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Zulmira Ribeiro da Fonseca, 25 annos, rua Herminia n. 17; Alice Nogueira, 33 annos, rua Teixeira de Carvalho n. 65; Joaquim Gabriel Haeck, 42 annos, rua Goyaz n. 60; Eva, rua Tenente França n. 119; Alvina, 4 annos, rua Americana n. 36; Helena Mariana 20 dias, estrada Real de Santa Cruz n. 1067; Alberto, 7 dias, caminho dos Pilares n. 65.

DIA 16

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Demettildes Maria Luiza, 80 annos, praia da Figueira.

CEMITERIO DE INHAUMA

Thomé Ferreira Mattos, 30 annos, rua Torres Sobrinho n. 50; Maria José Cardoso, 22 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 1052; Cesaria da Paixão, 58 annos, rua Nabor do Rego, n. 31; Senhorinha Maria Santos, 71 annos, estrada Nova da Pavuna; Helena, 1 1|2 mezes, rua Figueiredo n. 23; Caetano, 2 annos, travessa D. Clara n. 24; féto, rua Bazilio n. 43; Jorge, 3 mezes, rua General Bellegard n. 67; Waldemira, 3 annos, rua Botafogo n. 51; Elias, 7 annos, rua Cardoso Quintão n. 87; Angelo Meira, 37 annos, rua Honorio n. 255; Thereza Maria da Conceição, 55 annos rua Dr. Costa Lobo n. 126.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Josina Souza Leal, 40 annos, rua Pinto Telles n. 10.

DIA 17

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Féto, rua Itaguaty n. 26, Irajá.

DIA 18

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Féto, praia do Jequiá n. 50; Neny, 1 mez e 20 dias, estrada do Jequiá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Rosa Pimenta, 23 annos, Guaratiba; Yára, 23 annos, Guaratiba.

CEMITERIO DO REALENGO

Christobal, 3 annos, Bangu'; Veridiana, 2 dias, Realengo; féto, Deodoro; Antonio José Nunes, 70 annos, Bangu'.

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem a directoria do Jockey Club não conseguiu organizar o programma da corrida de domingo proximo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, será feita uma nova tentativa.

Carta de Paris.

De Paris, onde se acha desde os primeiros dias do corrente mez, escreve-nos o antigo e competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho, a seguinte carta:

"—A's 6 horas da manhã despertei e abandonei a cama. Por um botão electrico, chamei o "garçon" do meu "chambre".

—"Monsieur".

—"Un bain chaud, garçon".

Minutos depois estava eu estendido repimpadamente na banheira, saboreando um perfumado banho e ás 9 1|2 horas, chic e todo cheirando á Houbigant.

Desci as escadas do "Terminus Hotel, para tomar um automovel e... "Restaurant Marguery, Boulevard Bonne Nouvelle allons".

Lá chegado, "chamei" ao estomago um delicado e escolhido "dejeuner", acompanhado do bom Pommard, Champagne, eau du Vittel e Chartreuse, este depois de um café muito parecido com o que ahi forneciam os "fallecidos" kiosques.

Com essa figuração, gastei 38 francos, que a 600 réis representam 22$800 da nossa rica moeda...

Sahi do Marguery, outro "fon-fon", e: "rue Saint Honoré, 173, maison de monsieur Doctor de Fonsecá". Lá encontrei o competentissimo Fonsecá, que impaciente esperava-me.

—O' gordo, você dormiu muito!

—Nem por isso. Levantei-me ás 6 horas e ás 10 concluí minha "toilette". Fui almoçar no Marguery e aqui estou.

—Bravos, que luxo, "seu" gordo! Vamos, vamos tomar o trem das 11 horas e 45 minutos.

Outro automovel e alguns minutos depois chegamos á "gare" Saint Lazare.

Comprados os respectivos bilhetes, partimos para Maisons Laffitte, onde —"morri" — na "entrée"— com 20 francos... (aqui não temos Gustavos, Quatorzes, Douteres Pashaquinhos nem Serras, para serem mordidos nos convites...)

Ao chegar á "pesage", esbarrei-me com o meu camaradão Ed. Blanc.

—O' Monsieur Cotinhó! Quando chegou? Teve "bon voyage?" Como vai o seu turf, lá pelo Rio?

—Bem, muito bem, "mon cher" Blanc. Bons premios, boas corridas, muita animação e...

Boas fogueiras tambem, no Derby Club, em S. João.

—Hein? Pois já sabem?

—O'rra, ôrra, já sabemos que os convidados de uma festa do Derby, descontentes com a saida de um pareo, "agradeceram" os referidos convites, quebrando banços, lampiões e incendiando os portões.

—E' verdade, mas a saida foi um desastre e... francamente, lá pelo Rio, o "arame" anda curto e.. foi só por isso.

—Tem paciencia, Cotinhó, vou dar uma ordem ao Stern, que vai correr o meu "poulain".

Nisso, sinto baterem-me no braço, volto-me e...

— O' Mr. de Ganay! Sempre forte e bonito? Passabem?

— "Bien merci", Mr. Cotinhó. Que novidades traz do Rio?

— Tudo em boa paz e grande animação pelo turf.

— Serio? Como vai o Cygne Aimé?

— Muito bem. Tem melhorado depois que passou ao "entrainement" dos... 8 dedos do Santiago.

— Estimo muito. O doctor Tobias "entón", está "contánte".

— Está, está quando acerta... Anda com sorte até com o Tamandaré, e.. O' Mr. Vanderbilt!

—O' Cotinhó grós! quando chegou?

— Ha quinze dias. Como vamos com a Ecurie, Mr. Vanderbilt?

— Um pouco "pas de chance"—Les Maintenons não estão provando bem. Como vai a Ecurie Paris, do Rio?

— "Tres bien". Tem actualmente um "bacalhão", que, com lombrigas e sem espinhas, ainda no dia 7, produziu forte indigestão em uns sabidos, que contavam encher os papos e... o zabalita, parece, não lhes agradou...

— Que foi que succedeu com o Mr. Mórrón?

— Coisa muito simples e de pequena importancia—Deu o desespero.

— Como? Que é "desespêre"?

— E' uma molestia muito commum no nosso turf e mais conhecida por—cabeça inchada.

— "Non comprendo".

— Naturalmente, aqui não ha disso.

— Mas, que foi?

— Retiraram-lhe da raia uma egua muito "zangada", de sua propriedade e... "aborrecido vendêo" toda a Ecurie!

— O'! Perdeu muito "dinhêrre?"

— Não, nem por isso. "Vendeu" todos por mais tres vezes do que lhe custaram... e... passou a importador como eu.

— Sim? Que "bon maladie, le cabêce inchade!!!" Vamos tomar "quelque choze?"

— "Merci beaucoup". Preciso falar com o Duke, "entraineur" de sua Ecurie.

— Está lá. Vá, antes que os amoladores pedintes de palpites o agarrem.

— Tambem ha por aqui dessa fazenda?

— O'! um milhão! E lá pelo Rio?

— Pencas, Sr. Vanderbilt, pencas de chaleiristas de proprietarios, de jockeys e de "entraineurs".

— Mr. Duke.

— Mr. Cotinhó. Já em Paris?

— E' verdade. Aqui estou para assistir ás vendas em Deauville e comprar um lote de "craks", que corram bastante...

—... e que "dividam" a raia?

— Não, não tenho essa pretensão.

— Como vai aquelle meu collega?

— Qual? O Christiano?

— Non. O outro "tout-a-fait chic".

—Manoel de Mello?

— Non. "Le gros como vous".

— Figueirôa?

— "A' non"! O outro "trés bonne".

— "A' non"?... (deve ser o das gaitas). Mr. Nogueira.

— "Oui". Como vai elle?

— Sempre o mesmo e com os cracks da "rosa chorona".

—"Non" vem a Paris?

— Não, "jamais"! O nosso turf não o empresta nem permitte que saia do Rio.

—"Entón" é uma especialidade?

— Não. E' por ser do tempo da monarchia...

— Como vai por lá o outro collega que está sempre com "fomenegra"?

— Assim, assim. Como é tambem do tempo da monarchia, já está ficando tordilho...

— Já está velha?

— Não, velho não, mas... um pouco usado. Deixe-o por um momento, para dar uma pequena prosa ao Rothschild.

— Mr. Rotschild, um seu criado.

— Oh Charles! Sempre "gros", bonito (!!), chic e parecendo um parisiense.

— Bondade sua, Sr. Barão.

— Tem ganho muitas corridas?

— Algumas. O barão é que anda "cheio" de victorias.

— Sim, mas ainda não estou resolvido a ir ou mandar "nos poulains" au Bresil.

— Por que?

— Para não aturar o juiz confirmador, para não ver os proprietarios chorando por antecipados; para não assistir os empates no Derby, para não aturar os "meetings" do Mr. Codrate, para...

— Perdão, perdão, direo não ha mais. Tudo em paz e progresso. Bons premios e muita severidade.

— Sim? Olhe, agora não tenho tempo para conversar; amanhã appareça para almoçar commigo e...

Despertei de verdade — e tinha sonhado tudo isso!

Quem sou eu para conversar com Vanderbilts, Ganays, Aumonts e Rotschilds? Só mesmo em sonho... Despertei e reparei que na mesa estava um pacote de jornaes do Rio. Apressadamente, procurei o do dia 15 de julho, ahi procurei a secção "Sport" e... e... quando acabei de ler, notei que estava tambem com a "cabeça inchada"!...

Aventureiro em 1º, Condor, Rock Ferry e o bacalhão lá por onde o diabo perdeu as botas! Como estou muito longe, não dei o desespero, nem "vendi" a burrada... Limitei-me a dizer: "Tempo ao tempo" e "Não ha nada como um dia depois do outro". Estou mordido de cobra e esperem pela volta...

Au revoir!

C. C."

Diversas.

No vapor "Tintoretto", estão em viagem para o Rio os potros inglezes Oldeefleet, Melanto, Rubens, Essam, Doncaster, Newarket e Marigny, que o Sr. Carlos Coutinho adquiriu para o nosso turf, e mais o cavallo de quatro annos, tambem inglez, National, filho do celebre Isinglass e de Nat, que o referido "sportman" comprou para um proprietario de São Paulo.

National correu muito bem nas pistas inglezas, sendo victorioso.

—O "turfman" paulista, Sr. A. de Lara Campos, embarcará em França, de regresso ao Brazil, no dia 6 de setembro. S. S. trará os dois "yearlings" filhos de Ajax e Flying Fox, cuja compra já foi por nós noticiada, e uma egua filha de Le Sagittaire.

Segundo communicou ao Sr. C. Coutinho, o Sr. Lara Campos pretende adquirir mais duas eguas.

—No "Konig Wilhelm", que é esperado no nosso porto nos ultimos dias do mez corrente, regressarão da Europa os proprietarios cariocas, Srs. Felisberto C. Laport e Raul Serpa.

—O distincto "sportman" paulista, Dr. Carlos Garcia, regressará para o Brazil no "Asturias", cuja partida está marcada para 30 de setembro.

—Um estimado "turfman", que esteve ultimamente em Paris, encommendou ao Sr. C. Coutinho um bom cavallo, pelo qual o referido importador está autorizado a pagar até £ 1.000.

—No corrente mez serão embarcados em França, com destino ao Rio, os "yearlings" nascidos no haras que a firma C. Coutinho & Fonseca possue nos arredores de Paris, e os que a mesma firma adquirir nos leilões de Deauville. Esses potros virão em dois lotes.

—As côres do stud do Sr. J. Bessa de Carvalho reapparecerão na temporada de 1913. O estimado "turfman" encommendou ao Sr. C. Coutinho um "yearling" de boa filiação.

—Começaremos a publicar amanhã os "pedigrees" dos animaes inglezes, que estão em viagem para o Brazil, no vapor "Tintoretto".

—Serão embarcados amanhã para S. Paulo os animaes Mery Guarani, Gerfaut, Banquete, Tuyo Qué e Bello.

Acompanhando-os, seguirá o habil "entraineur" Francisco Bento de Oliveira.

—A potranca Demitta será dirigida, no proximo domingo, por Alexandre Fernandez.

— Estando suspensos os jockeys D. Suarez e P. Zabala, os pensionistas do Sr. Albano G. de Oliveira e da Ecurie Paris serão dirigidos, na corrida de 25 do corrente, por A. Zalazar.

Esse profissional montará tambem a potranca Maravilha, inscripta no classico "Animação".

—O veterinario, Dr. Telever Kevorkian, examinou hontem os pensionistas do stud C. P., Bonifacio e D. Bonifacia.

A filha de La Roi Soleil, que se apresentou sentida depois da corrida do Derby Club, soffreu applicação de um cauterio.

—O cavallo Topazio já está exercendo as suas funcções de reproductor. O proprietario do filho de Isinglass cede as suas coberturas ao preço de 100$000.

—O cavallo platino Tenente padreou hontem a egua nacional Catita. Suprema, Lili, Scout e algumas outras eguas tambem serão entregues, este mez, ao filho de Ortegal.

—O antigo "sportman", major José Candido de Barros, adquiriu a potranca ingleza de dois annos Railway, por Fair Start e My Enchanter. Essa potranca passou a chamar-se Deth.

FOOT-BALL

Club de Foot-Ball Commercial.

Com séde á rua S. José, acha-se installado o novo club desse sport, cuja directoria ficou constituida da seguinte fórma:

Presidente, Augusto Rocha; vice-presidente, B. Magalhães; secretario, Humberto de Sá e Joaquim Silva; thesoureiro, Gastão Brazil; procurador, Arnaldo Abreu; director de campo, Francisco Abreu; capitão, Augusto Coelho, e conselho fiscal: Eduardo Sêveira, Mario Silva e Eduardo Abreu.

CYCLISMO

Velo Club.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da noite, os directores desse club.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

Este glorioso centro de canoagem festeja hoje o 14º anniversario de sua fundação.

Dizer o que é este centro do "rowing" brazileiro basta recorrer aos annaes do "sport" nautico e vêr as paginas gloriosas que lhe são dedicadas e que estão repletas de grandes victorias. A sua fundação moldou-se numa coragem inaudita e a sua perseverança mesmo soffrendo diversas scisões, representa um grande exemplo para a nossa canoagem.

Os sympathicos "rowers" que estão acobertados pelo legendario pavilhão da cruz de Malta devem ufanar-se hoje por vêr este centro de canoagem que representa um esforço e um attestado do quanto póde ser a força de vontade.

A sua primeira directoria foi composta dos seguintes Srs.:

Francisco Gonçalves do Couto Junior, presidente; Henrique M. Ferreira Monteiro, vice-presidente; Luiz Antonio Rodrigues, 1º secretario; João B. Salgado, 2º secretario; Antonio Martins Ribeiro, 1º thesoureiro; Dr. Henrique Lagden, 2º thesoureiro, e João C. de Freitas, director de regatas.

A sua "garage" montada com todos os requisitos para o bom emprehendimento do "sport" nautico possue além disso aulas de gymnastica e de natação, onde se desenrolam grandes campeonatos. O Club Vasco da Gama representa hoje um factor de grande attenção no seio da nossa canoagem.

A' sua digna directoria e aos seus associados apresentamos por tão festiva data as nossas felicitações.

Hoje na sua "garage" ha uma festa intima, que obedecerá o seguinte programma:

Será disputado, ás 8 horas da noite, o torneio de tiro ao alvo "Prova Classica Vasco da Gama", para qualquer turma de atiradores, com artistica medalha de ouro, ao classificado em primeiro logar.

A seguir, serão entregues as medalhas de ouro conquistadas na primeira regata deste anno pelos Srs. Luiz dos Santos, Julio da Motta e Silva e José Carvalho de Magalhães, tripulantes da canoa "Aguia", vencedora da "Prova Classica Conselho Municipal".

Club de Natação e Regatas.

Por telegramma recebido de Liverno soube-se já ter embarcado para esta capital um "canoé" para o Club de Natação e Regatas, esse barco é dos estaleiros Gallnare.

Esta embarcação estará nesta porto no dia 26 do corrente.

Este club acaba de fazer a encommenda de uma canoa a quatro remos aos mesmos constructores.

Este club acaba de contratar uma barca da Companhia Cantareira para as regatas do dia 25.

Os convites para essa barca estão á disposição dos associados deste club, de quarta-feira em diante.

—A missa que este club manda celebrar pelo seu associado Joaquim Gomes da Silva, fallecido em 16 do corrente será realizada na matriz da Candelaria, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 8 e 10

Problemas ns. 15, de *Legang*: Minga-Manga; 16, de *Zaco*: Excessivo; 17, de *Melakoff*: Bangue-Bangué; 18, de *Vandorf*: Galerno-Ler; 19, de *Olrum*: Lagaro; 20, de *Lagosta*: Ralho-Relho.

Elkeo, Tradeus, Isaac e Onofre decifraram os ns. 15, 16, 17 e 19; Esperança, Chaperó e Aviarás os ns. 15, 16 e 19.

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(*Esperança*.)

3 — A corda que serve para içar uma vela vê-se tambem no fortim de estacas cobertas de terra.

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(*Franta*.)

Problema n. 41

CHARADA MEDIA

(*Alleluia*.)

3 — Uma planta vivaz que nasce nas matas e bosques produz embriaguez — 2.

Correspondencia

Minolores — Estou aguardando a resposta.

D. SOLLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asturias, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaperuna, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amanhã:

Principe Umberto, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 1, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meiodia.

Itatiba, para o Paraná, Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapuhy, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Minas Geraes, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, a entrega tambem nos mesmos dias e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 30ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 189ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

73921...	20:000$000	29170...	100$000
69325...	2:000$000	31334...	100$000
65061...	1:200$000	39850...	100$000
1734...	1:000$000	54963...	100$000
12710...	1:000$000	63227...	100$000
3371...	200$000	67290...	100$000
39309...	200$000	68721...	100$000
59753...	200$000	69698...	100$000
76141...	200$000	71409...	100$000
79976...	200$000	77639...	100$000
16320...	100$000	81576...	100$000
22318...	100$000	93365...	100$000
25575...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

7722	32227	54743	63126	73744
10565	36742	55277	63258	89015
11510	40579	55317	63648	96151
15943	46062	59894	65731	96937
16917	46591	60834	65735	98969
25709	49517	62092	68167	99209
	53125		69013	

APROXIMAÇÕES

73920 e 73922	100$000
69361 e 69363	50$000
65062 e 65064	50$000

DEZENAS

73921 a 73930	20$000
69361 a 69370	10$000
65061 a 65070	10$000

CENTENAS

64001 a 64100	3$000
69301 a 69400	3$000
73901 a 74000	3$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 2$ e os terminados em 1 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 21.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. —O director-presidente, Dr. *Antonio Glyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 298ª extracção da 48ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 19 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

32193...	20:000$000	3938...	200$000
51726...	2:000$000	20572...	200$000
39354...	1:500$000	36835...	200$000
6692...	1:000$000	40461...	200$000
19857...	1:000$000	44283...	200$000
21334...	500$000	45949...	200$000
2650...	500$000	47411...	200$000
28685...	500$000	50345...	200$000
2905...	500$000	59665...	200$000
3519...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2777	15852	28526	42576	53351
3129	16655	29679	44811	53958
8519	16951	38779	47609	54417
8916	17130	39610	49752	56720
	24108		51617	

APROXIMAÇÕES

32197 e 32199	200$000
51725 e 51727	150$000
39353 e 39355	100$000
6691 e 6693	100$000
19856 e 19858	100$000

DEZENAS

32191 a 32200	50$000
51721 a 51730	40$000
39351 a 39360	30$000
6691 a 6700	20$000
19851 a 19860	20$000

CENTENAS

32101 a 32200	8$000
51701 a 51800	6$000
39301 a 39400	4$000
6601 a 6700	4$000
19801 a 19900	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *Euclydes Silva* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista — Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra — Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142 Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Graudo & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Turré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços, rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.066, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25. — **G. da Cruz Ferreira & C.**

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 22 do corrente, 40:000$; segunda-feira, 26, 20:000$000.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 24 do corrente, 100:000$, e sabbado 21 de setembro, 200:000$ por 12$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.257 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho. 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel — Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de cordas, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que o gremio mudou a sua séde para a rua do Rosario n. 162, sobrado, esquina da praça Gonçalves Dias, continuando a funccionar todos os dias das 11 horas da manhã ás 11 da noite.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1912.

O secretario,
C. CARDOSO.

Para crianças e adultos

As primeiras autoridades do paiz e do estrangeiro recommendam "Kufeke" como o melhor alimento em solturas, diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças do peito, gratis: na casa Alfredo Ebel. Rua da Alfandega n. 58 1.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Santos & C.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÉRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma serie de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem.

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.
Director secretario, Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.)
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.)

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

Rua Primeiro de Março n. 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3,334

RIO DE JANEIRO

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José de Azevedo Silva

† Ricardina Ramos de Azevedo Silva e filhos, Eduardo Sussekind, senhora e filho, Dr. Antonio de Azevedo Silva e familia, Dr. Manoel de Azevedo Silva e familia (ausentes), Clotilde Ramos e Dr. Henrique Rodrigues Caó e familia agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu adorado e pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, Dr. JOSÉ' DE AZEVEDO SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua idolatrada alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já sinceramente gratos.

Rosa de Paiva Miscow

† Ludovico Nicoláo Miscow participa a seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa ROSA DE PAIVA MISCOW, e os convida para acompanharem o feretro, que sairá hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, da praia de Santa Luzia n. 134, para o cemiterio de S. João Baptista.

Baroneza de Santa Maria

† O Dr. Nicoláo Netto Carneiro Leão, seus filhos e genro, o commendador Arthur Napoleão dos Santos e sua mulher, D. Rita de Cassia Carneiro Leão dos Santos, seus filhos e nóra, o barão de Oliveira Roxo, sua mulher e filhos, o Dr. Francisco Netto Carneiro Leão, José Carneiro Leão, sua mulher e filhos, e dona Carlota de Souza Pinto Lopes de Almeida e suas filhas, communicam á seus parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada mãi, avó, sogra e madrinha BARONEZA DE SANTA MARIA, e a todos convidam para acompanharem o seu enterro, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua D. Marciana n. 17, para o cemiterio de São João Baptista.

Coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral

† A viuva, filhos e demais parentes do coronel JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO CABRAL, bem como o Dr. José Pinto Fernandes, profundamente gratos ás pessoas que os acompanharam na dor que acabam de soffrer, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

João Victorino da Silveira e Souza

FUNCCIONARIO MUNICIPAL

† A familia de JOÃO VICTORINO DA SILVEIRA E SOUZA participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado chefe e communica que, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, em bond especial, sairá o seu corpo do Beco da Lagoinha n. 38, Santa Thereza e chegará á estação da Companhia Ferro Carril Carioca, no largo da Carioca, ás 4 1/2 horas e será inhumado no cemiterio de São João Baptista e agradecem esse ultimo preito de homenagem ao extincto.

D. Zulmira Fontoura Lopes

† Edmar da Fontoura Lopes, Elida Fontoura Lopes, Ernani Lopes e João Carneiro da Fontoura, gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estimada mãi e tia ZULMIRA DA FONTOURA LOPES, participam que a missa pelo 7º dia do seu passamento será celebrada hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), antecipando-lhes sinceros agradecimentos pelo comparecimento a esse acto religioso.

Thereza A. da Rocha Sampaio

† Manoel T. Lopes Sampaio, Henrique Pereira Rocha e sua esposa Emilia A. do Nascimento Rocha e suas filhas agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, filha e irmã THEREZA ALVES DA ROCHA SAMPAIO, e de novo as convidam, bem como a todos os seus amigos e parentes, para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Clara Maria Campos Correia e Castro

† Virgilio Werneck Correia e Castro e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi CLARA MARIA CAMPOS CORREIA E CASTRO mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

José de Moura Castro

† Maria de Oliveira Moura Castro e suas filhas, Antonio de Moura Castro Junior, esposa e filhos, Maria Antonieta de Moura Castro, Rosina de Moura Castro, Antonia de Moura Castro, Amelia de Moura Castro e esposo (ausente), José da Motta Moreira Castro, esposa e filhos, Antonio da Motta Moreira Castro Filho, Elcira de Oliveira Mello, esposo e filhos e Aurora de Oliveira, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai, tio e cunhado JOSE' DE MOURA CASTRO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que se realiza amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam de antemão eternamente gratos.

Maria Doyle Silva

† Leopoldo Doyle Silva, senhora e filhos, João Doyle Silva, senhora e filhos, viuva Reinaldo Maia e filhos, Manoel Pinto da Costa, senhora e filhos, Alvaro Marques Lisboa e senhora, Emilia Doyle Silva, Jeronymo Dias da Silva, senhora e filhos e Leopoldo Masson e senhora (ausentes) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, do passamento de sua idolatrada mãi, sogra, avó, cunhada e tia MARIA DOYLE SILVA que será celebrada, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Rita Miranda

† As familias Miranda, Miranda Góes, Miranda Nunes, Gusmão Coelho e Augusto Macedo agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua estimada irmã, cunhada e tia RITA MIRANDA e os convidam para assistirem á missa, que por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno, á rua General Caldwell n. 171, hoje, entre os ns. 219 e 225, municipal move contra José Valentim Gonçalves.

O Dr. Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 21 de agosto de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Valentim Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 171, hoje entre os ns. 219 e 225, cuja descripção é avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas e uma porta na frente, construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, medindo 8m,50 de frente por 32m,00 de comprimento, mais ou menos, estando interdito e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno, em o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer, no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fez expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de agosto de 1912. Eu, José da Oliveira Machado, escrivão o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da Superintendencia do Pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a uma vaga de 1º tenente medico do corpo de saude naval.

Os candidatos devem exhibir diploma de doutor em medicina, pelas Faculdades da Republica, folha corrida e certidão de idade.

2ª secção da Superintendencia do Pessoal, 12 de agosto de 1912 — Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente, medico auxiliar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, no morro da Viuva, na praia de Botafogo. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 23 de julho de 1912 — O chefe, Arthur A. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de agosto de 1912

Compareceram e foram condemnados J. Avila & C., tendo sido adiado, por molestia, os julgamentos dos processos: Francisco Sampaio Vieira & Irmão e Pimentel & Oliveira.

Não compareceram e foram condemnados á revelia José Joaquim de Souza, Campos & Irmão, Aimé dos Santos, Francisco Simões, Custodio Marques Silva, Josephina Gonçalves, Anzzir & C., e Manoel Martins Dias.

Rio, 20 de agosto de 1912 — O escrivão, Tobias N. Machado.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 20 de agosto de 1912

Compareceu e foi condemnado Heitor de Mello, que appellou.

Não compareceu e foram condemnados á revelia Antonio Coelho Branco, Silva & Gonçalves, Joaquim Rodrigues Ferreira & C., Manoel Salomé e José Salomé e Conde Sebastião de Pinho.

Rio, 20 de agosto de 1912 — O escrivão, José de Oliveira Machado.

DECLARAÇÕES

A' praça

O abaixo assignado, socio da firma Serafim & Gonzaga, avisa a quem interessar possa que nesta data apresentou ao juizo da 6ª vara civel o pedido de dissolução da mesma firma, pelo que os seus socios não podem mais firmar responsabilidades commerciaes.

Rua Visconde de Itaúna n. 191.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1912 — SERAPHIM GOMES.

A BONIFICADORA

4º PECULIO DO GRUPO — C —

Convidam-se todos os socios do grupo C, inscriptos até o dia 5 de junho do corrente anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. Christiano de Andrade Bicalho, fallecido a 6 de junho do corrente anno, em Oliveira.

Barbacena, 10 de agosto de 1912 — O director-thesoureiro e gerente, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de quarta-feira, 21 do corrente, os carros da linha de Uruguay trafegarão até o fim da rua Leopoldo, sendo mantido o actual itinerario até o fim da rua Uruguay e d'ahi pela rua Barão de Mesquita, rua Leopoldo, até o fim, sendo augmentada mais uma secção de 100 réis para o novo percurso.

As viagens do horario de Andarahy Grande e Leopoldo passarão todas a ser feitas para Andarahy Grande.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

40:000$000

Segunda-feira, 26 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

E. F. Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, para normalizar o serviço de transporte de gado, são convidados os interessados a fazer os pedidos de carros que semanalmente necessitarem, indicando as estações de remessa, no escriptorio da 3ª divisão, sendo dada preferencia aos que fixarem um numero certo de carros, semanalmente.

Rio 20 de agosto de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Frei Caneca n. 69, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça de côr para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Corrêa Dutra n. 29, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua das Saudades n. 193, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Petropolis n. 148, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada para casa de um casal; na rua Pinheiro Guimarães n. 23.

ALUGA-SE uma boa empregada para lavar e mais serviços em casa de familia de tratamento; informa-se com o guarda do Passeio Publico, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua do Bispo n. 135.

ALUGA-SE uma menina para ama secca; na rua Senador Pompeu n. 141.

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia idade para lavadeira, ama secca ou serviços domesticos; dá boas referencias de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 56, botequim.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para copeira ou arrumadeira em casa de familia; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 187, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; na rua Dr. Maciel n. 76.

ALUGA-SE uma ama de leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 7, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, sadia e forte, com leite abundante e de cinco mezes, examinado por medico; quem precisar, dirija-se á rua Barão do Pilar n. 47, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, brazileira e de 29 annos; trata-se na rua Frei Caneca n. 402.

ALUGA-SE uma ama de leite hespanhola, com leite de um mez e attestado do Dr. Moncorvo; na praia das Saudades n. 170.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, examinada, de quatro mezes; trata-se na rua Natalina n. 25, Muda da Tijuca; é portugueza.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de arrumadeira em hotel ou pensão familiar; trata-se na rua de Santo Amaro n. 44, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e serviços leves, dando boas referencias; na travessa Silva n. 99, casa n. 8, morro da viuva, praia de Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua de S. Clemente n. 40, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Barão do Ladario n. 45, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Maurity n. 90.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Collina n. 61, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar, lavar e outros serviços domesticos; não faz questão que seja em casa de commercio; na rua Barão de S. Felix n. 207.

ALUGAM-SE duas cozinheiras e lavadeiras, afiançadas, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma criada para cozinhar ou arrumar casa, com pratica; leva em sua companhia um filho e quer 30$ de ordenado; na rua do Riachuelo n. 326.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 122, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de bom tratamento; lava e passa roupas miudas, mas não faz serviço de copa; ordenado, 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 109.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar; aluga-se tambem uma menina, com pratica de ama secca; na rua Visconde de Sapucahy n. 30.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na praia de Botafogo, avenida, casa n. 7.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, para casa de familia, de pensão ou de negocio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 29.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; dorme no aluguel; na rua dos Invalidos n. 53, casa n. 14.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de pequena familia; quem precisar, dirija-se á rua S. Pedro n. 281.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de commercio; trata-se na rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua dos Invalidos n. 173.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia de tratamento; na rua Farani n. 14, quitanda, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 331.

ALUGA-SE uma moça de boa conducta, para arrumadeira, em casa de familia; na rua D. Manoel n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia; não dorme no aluguel; na travessa Chiquita n. 13, villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, entende do serviço e prefere casa estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 242, casa n. 12.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; trata-se na rua dos Coqueiros n. 46, em Catumby.

ALUGA-SE uma senhora de respeito, recem-chegada de Portugal, para tomar conta da casa de uma senhora ou senhor viuvo, mas de tratamento, embora tenha um ou dois filhos. Póde ser procurada na rua Fonseca Lima n. 57, chalet n. 6, avenida.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, sabendo ler e escrever; para costuras e alguns serviços leves; em casa de familia séria. Dá referencias de sua conducta; á rua Senhor dos Passos n. 129, armarinho.

30$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um commodo, independente, limpo e arejado, a dois minutos do trem e de bonds, á rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um grande quarto com janela, independente, tendo bom chuveiro, em casa de uma senhora viuva só, sem outros inquilinos; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

35$000

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

ALUGA-SE, á pessoas decentes, um aposento, com todas as commodidades, em casa de um casal só; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 8, junto á estação do Rocha.

40$000

ALUGAM-SE optimos quartos, desde o preço acima, nas bonitas e socegadas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado, 196, e Riachuelo, 214.

ALUGAM-SE excellentes commodos para homens ou familias, com grande largueza e conforto, a varios preços; nas magnificas casas da rua do Senado n. 196, Invalidos n. 90 e Haddock Lobo n. 36, Estacio.

ALUGAM-SE optimos quartos, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com linda vista e muito arejado; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo; na praia de S. Christovão n. 75.

45$000

ALUGAM-SE commodos, em casa de familia decente, á moços do commercio, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casal, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia numero 53, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **ARANGUÃO** saiá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manáos.

OLINDA sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manáos.

Linha do sul: **ORION** sairá no dia 24 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 2 de setembro ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo e Villa Nova [illegible].

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de setembro, ás 4 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPERUNA

sae hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ao meio dia, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 21, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48; trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areial numero 56, sobrado.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa de Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um confortavel aposento, em casa de familia, em Santa Thereza, com bellissima vista; na rua do Acqueducto n. 535, perto da caixa de agua do França.

80$ a 90$000

ALUGAM-SE casas, para pequenas familias; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; as chaves estão no mesmo numero, casa 8.

90$000

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro; na villa Candida n. 28, rua Dr. Ferreira Pontes, e trata-se na mesma rua n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um esplendido quarto, lado da sombra; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, em casa de familia.

100$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, em um jardim publico; informações na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado novo, com duas salas, um quarto, agua em abundancia e jardim; na rua Laurindo Rabello n. 160, proximo ao Estacio de Sá; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa, casa de familia; serve até para officina; trata-se na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 14; na rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 115 e 117, com dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão por favor no armazem n. 132, da rua Barão de Bom Retiro, e trata-se na do Hospicio numero 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Barros n. 9, casa III; as chaves estão no n. 11; trata-se na rua do Cattete n. 31.

ALUGA-SE um bom armazem, com accommodações para familia; na rua de S. Clemente n. 465, e trata-se no mesmo.

115$000

ALUGA-SE o predio n. IV, da rua S. Manoel n. 18, Botafogo, com accommodações para pequena familia, tendo illuminação electrica; trata-se na rua D. Polixena n. 63.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua General Roca n. 19, antiga Bibiana, Fabrica das Chitas, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves se encontram á mesma rua n. 27; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, para qualquer negocio, tendo habitação para familia; na rua Frei Caneca numero 430; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE dois predios novos, na travessa Alice ns. 25 e 29, em São Christovão, tendo dois quartos, duas salas, quintal, banheiro e luz electrica; as chaves estão no n. 21, e tratam-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

132$000

ALUGA-SE o predio novo, com luz electrica, da rua General Argollo numero 39, proximo ao Campo de São Christovão; as chaves estão no armazem proximo, esquina da rua General Bruce.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, com cinco compartimentos, tendo quintal, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no mesmo numero, casa 8.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Santos Rodrigues n. 75; as chaves estão, por favor, no n. 73, e trata-se na rua São Claudio n. 13, Estacio.

150$000

ALUGA-SE a boa casa da villa Carolina n. 10, á rua Delfim n. 78, Botafogo, com duas salas, tres quartos, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE o predio, proprio para pequena familia, com tres quartos, duas salas, dois quartos para criados, cozinha, etc.; na rua Marquez de São Vicente n. 186, e trata-se no n. 191.

ALUGA-SE uma sala, com duas alcovas de frente com todas as commodidades, em casa de um casal de idade e sem filhos, a outro casal nas mesmas condições, desde que sejam pessoas sérias; na rua General Pedra n. 144, sobrado, não tem escriptos.

ALUGA-SE, por 60$, no Engenho Novo, um grande terreno para capinzal, horta ou chacara de plantas; trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa assobradada, recentemente construida, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, installação electrica; na rua Luiz Carneiro n. 133, Engenho de Dentro, e as chaves estão no n. 131 da mesma rua; trata-se na rua Dr. Leal n. 146, armazem.

ALUGA-SE o sobrado do beco dos Carmelitas n. 9; trata-se na confeitaria Paschoal, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua do Triumpho n. 18, largo do Guimarães (Santa Thereza); a chave está no n. 16.

PRECISA-SE de uma aprendiz para camisas de homem; na villa Ruy Barbosa, travessa Bemtevi n. 8.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, de 15 a 18 annos, até 25$; na rua Senador Dantas n. 33, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, que durma no aluguel; na rua Aristides Lobo n. 240, sobrado.

PRECISA-SE de lavadores; na rua Sete de Setembro n. 149.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 219, moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pouca familia, quer-se de cor; na rua dos Arcos n. 32, sobrado.

PRECISA-SE de floristas e aprendizes; na rua do Cattete n. 219.

PRECISA-SE de officiaes de tamanqueiros; na rua de S. Leopoldo n. 81, Cidade Nova.

VENDEM-SE os predios da rua Barão de Iguatemy ns. 86, 88, 90 e 92; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 439.

VENDE-SE um terreno, de facil edificação; na rua S. Vicente n. 74, Andarahy Grande; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 790.

VENDE-SE um cachorro Buldog; na rua S. Luiz n. 30, Estacio de Sá.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças, vendem-se na Ascurra Basse Cour; 55 ladeira do Ascurra, 55, Aguas Ferreas.

CALÇADO MAXWELL—Rua Gonçalves Dias, 40.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CASAMENTOS — Tratam-se papeis de casamentos, civil e religioso, com pontualidade, juntando-se todos os documentos exigidos por lei; na rua Treze de Maio n. 40, entre o Lyceu de Artes e Officios e theatro Municipal.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

MANUAL DO CHAUFFEUR

OU GUIA THEORICO E PRATICO DO AUTOMOBILISTA

contendo a descripção minuciosa das machinas, noções indispensaveis de electricidade, mecanica e magnetismo.

MAGNETOS de induzido movel, magneto Simmes-Bosch — induzido fixo; systemas Fiat — Renault — Mercedes — Dietrich, etc.

REGULAÇÃO DO AVANÇO OU ATRAZO DA INFLAMMAÇÃO: PRECAUÇÕES PARA O BOM USO DO MAGNETO: maneira de lidar com pilhas, accumuladores, motores, etc. Como se devem remediar accidentes, avarias, paradas imprevistas; receitas diversas relativas ao serviço de automoveis; conselhos uteis para incendios, seguidos de um regulamento para evitar desastres e maneira de fazer exame e tirar carta de *chauffeur*, por J. QUEIROZ, um vol. encadernado e illustrado, com 83 figuras intercaladas no texto, 3$000.

AVISO

Prevenimos ao publico que quando haja de comprar o MANUAL DO CHAUFFEUR exija sempre o MANUAL DO CHAUFFEUR, DE J. QUEIROZ, EDIÇÃO DA LIVRARIA QUARESMA, PUBLICADO EM JUNHO DESTE ANNO 1912 — é um volume encadernado e cheio de figuras explicativas intercaladas no texto.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas com a maxima brevidade possivel e livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar sua importancia (3$000), em dinheiro — em carta registrada, com valor declarado — dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, ns. 139.982 e 140.007.

Quereis ser bonita?

Usae diariamente o EPIDERMOL que concertará a vossa pelle.
Vende-se nas perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer localidade; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usofruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 9 e 10 %. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção. Empresta-se sobre inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrazados e descontam-se letras promissorias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ, 22 DO CORRENTE
29º PLANO 13

10:000$000

Só jogam **6.000** bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 3$250 com o sello.

Em 5 de setembro

10º PLANO 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiro 21$000 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão nos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 18. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

HOTEL MIRAMAR E BABYLONIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO 64 E 66

Leme — Telephone n. 972
PENSÃO

Em todo o edificio não existem arias. Todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar. Os ares puros da montanha e as brisas do oceano devem ser respirados por quem deseje prolongar a existencia. Diaria, 8$, 10$ e 12$. Só para familias e cavalheiros distinctos — Administrador, M. J. DA CUNHA.

Casa em Copacabana

Familia que segue para o estrangeiro aluga com contrato á familia de tratamento uma bella vivenda, á rua Silva Telles n. 164, Ipanema, onde se trata.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de agosto de 1912

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 25 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quinta-feira, 22 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Quarta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cie de PARIS

Mais activo que o xarope antiscorbutico, *excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle.* Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurétos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias.

Clinica de molestias de olhos, nariz e ouvidos DO DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA, com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, membro da Academia de Medicina e da Sociedade Ophtalmologica de Paris.

Annexa ao consultorio tem uma completa e moderna installação electrica com apparelhos para banhos de luz, banhos estaticos, RAIO X, banhos hydro-electricos, massagem vibratoria, correntes continuas e induzidas. Alta frequencia, agentes physicos estes, cujo emprego dá muito bom resultado nas molestias de olhos, ouvidos, nariz e nas molestias geraes, de marcha chronica, como a NEURASTHENIA, RHEUMATISMO, ASTHMA, OBESIDADE e em grande numero de molestias da pelle, como lupus, alopecia, eczemas, etc.

ATTENDE A CHAMADOS EM DOMICILIO

Consultas de 1ª classe de 1 ás 4 da tarde
Consultas de 2ª classe de 11 ás 12 da manhã
TELEPHONE 2.899

Avenida Rio Branco 93
Avenida Ligação 107
RIO DE JANEIRO

IODOSALINA

Efficaz contra as affecções do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS, dos RINS, da BEXIGA, do CORAÇÃO, ARTHRITISMO, OXALURIA, DIABETES, etc.

Este sal é o mais efficaz e o melhor depurativo racional que se possa usar; alcaliniza, fluidifica e purifica o sangue refrescando o corpo.

Fazendo delle uso diariamente, pela sua acção alcalina previne a *Estitiquez*, as *Inflammações* organicas, os *Calculos*, a *Renella*, a *Apoplexia* e as *Congestões* cerebraes.

Em todas as drogarias.

Depositarios: BIFANO & C.—Rio de Janeiro.

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS—Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100

AOS DOENTES

Se não acreditais nos attestados innumeros de curas produzidas pelo

ALCATRÃO E JATAHY

do pharmaceutico Honorio do Prado, informai-vos com qualquer pessoa que o tenha usado e ouvireis os mais francos elogios a respeito de tão milagroso remedio contra tosses, coqueluche, asthma, rouquidão e escarros de sangue.

FOLHETIM 29

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SETIMA PARTE

O regicida e os dois reis

XI

"Meu senhor e futuroso esposo: O céo inspirou-me; deixo o Louvre esta noite, e espero voltar ahi sem demora com o pergaminho, que estabelece a nossa genealogia, e dá á casa de Bourbon a supremacia sobre a casa de Valois.

Vossa rainha e subdita

Anna."

—Palavra de honra, disse Mauvepin a rir, isto é da maior galanteria.

— Que faz! exclamou Poterne, vendo-o machucar a carta com os dedos.

—Meu caro bispo, disse Mauvepin, a principio suppuz que seria talvez util entregar a carta ao rei Carlos X, e se a abri tão delicadamente foi por julgar que seria preciso restabelecer o sello. Pois bem, isso já não é preciso

—Como, interrogou Poterne.

—O rei Carlos X não tornará a vêr a duqueza.

—Que diz?

—Ella já saiu do Louvre.

—Pois sim, mas ha de voltar.

—Esta noite não.

—Mas, amanhã?...

—Nem esta noite, nem amanhã, nem nunca.

Poterne estremeceu.

Mauvepin approximou a carta da vela, e queimou-a. Depois disse para Poterne.

—Agora, orça. O senhor vai entrar na camara do rei.

—Bem!

—E veja o que elle está fazendo.

—E depois?

—Se elle estiver a dormir, como é provavel, e está nos seus habitos, emquanto espera pelo jantar, venha-me prevenir.

—E se não estiver a dormir?

—Então veremos.

Poterne obedecia sempre, desde que sentira a adaga de Mauvepin tocar-lhe na garganta.

Entrou, pois, na camara do cardeal. Mauvepin tinha um faro extraordinario. Com effeito, o cardeal dormia. Poterne voltou, e advertiu Mauvepin. Este perguntou:

—Elle tem o somno pesado?

—Bastante.

— Poderei entrar na camara sem correr o risco de o acordar?

—Creio que sim.

—Conduza-me lá.

Poterne introduziu Mauvepin na camara. O cardeal resonava de modo, que parecia o dobre do sino de uma cathedral.

Mauvepin abriu um grande bahú, que no tempo do verdadeiro rei encerrava uma bella collecção de armas orientaes e italianas. O povo de Paris, ao tomar o Louvre de assalto, levara as armas. O bahú estava, pois, vasio. Mauvepin metteu-se no bahú, fez signal a Poterne que saisse, e deixou cair a tampa esculpida do movel.

O cardeal de Boubon sonhava... E o sonho era encantador, desprovido de ambição e todo impregnado de amor. Sonhava que tinha dezeseis annos... e que era donzel. Mas, por mais agradavel que seja um sonho, ha sempre infelizmente o acordar. O cardeal acordou bruscamente e foi sentar-se na cadeira que ficava defronte do espelho, que lhe reflectia os cabellos brancos, o rosto um pouco rugoso e abdomen magestoso. Quando suspirou, murmurou-lhe uma voz ao ouvido:

—E' assim que te occupas com os negocios do Estado?

O cardeal voltou-se de repente, mas não viu ninguem.

A voz accrescentou:

—Carlos de Bourbon, meu amigo, o céo tem muito que te dizer.

—A voz celeste! murmurou o cardeal.

—Ella mesma.

E a voz fez uma excursão pelas cornijas. O cardeal tomou um ar grave.

—E' o bemaventurado Mauvepin? perguntou elle.

—Sou eu, sim.

—Traz-me ordens?

—Trago.

—Então diga que eu escuto...

A voz continuou:

—A senhora de Montpensier saiu do Louvre.

—E onde foi ella? perguntou o cardeal com inquietação.

—E' um mysterio. A duqueza quiz-se preparar para um acto solemne, meu senhor.

—Qual?

—A sua união com vossa magestade.

—E... para isso?

—Para isso entrou para um convento de freiras.

—Em que logar?

—E' o que eu não posso dizer a vossa magestade.

—Mas sabe qual é?

—Sei, porque os espiritos sabem tudo. Mas é-me prohibido dizel-o.

—Por que?

—Porque é uma prova a que vossa magestade tem de ser submettido.

—Uma prova?

—Sim; o céo quer saber até que ponto o rei ama a duqueza.

—Ah! exclamou o apaixonado monarcha. Mas ella voltará ao Louvre?

—Ha de voltar.

—Em que tempo?

—Dentro de quinze ou vinte dias.

—Não antes?

—Não.

O cardeal soltou um suspiro que cortava o coração.

—E, disse mais a voz: vossa magestade fará bem indo rezar para o seu oratorio.

O cardeal levantou-se da poltrona e obedeceu.

Entrou para o oratorio e poz-se de joelhos.

Então Mauvepin saiu do bahú e retirou-se dizendo:

—E' comtudo necessario que eu arranje as coisas de modo que a senhora de Montpensier não torne a entrar no Louvre.

XII

Depois que o habito religioso era a ordem do dia e que a farda militar fôra substituida pelo habito religioso, Mauvepin não despira mais o trajo de frade.

Saindo do gabinete de Carlos X, tornou a passar pelo quarto de mestre Poterne.

—Meu reverendo, disse elle, vou dar-lhe um conselho.

—Qual é? perguntou Poterne.

—Quando o cardeal tiver rezado sufficientemente, mande que lhe sirvam a ceia.

—Muito bem.

—E deite-lhe no vinho estes tres grãos.

E Mauvepin tirou da algibeira um papel, que desembrulhou, o qual continha tres grãos de uma substancia escura.

—Que vem a ser isso? perguntou Poterne.

—E' opio.

—Devéras?

—O cardeal precisa dormir, disse Mauvepin.

—Quer dizer que o senhor é que precisa que elle durma.

—Poterne, disse familiarmente Mauvepin, a diocese de Paris nunca teve um prelado de tanto espirito como o senhor.

Poterne fez uma cortezia.

—Tem razão, proseguiu Mauvepin, preciso de que o cardeal durma.

—Por muito tempo?

—Vinte e oito ou trinta horas pelo menos.

—Para que?

—Para que as tropas reaes, as do verdadeiro rei, entrem commodamente em Paris.

—Como! E' amanhã?

—Sim, é amanhã.

—Mas... a duqueza...

—Parte esta noite para uma peregrinação.

—E os burguezes?

—O senhor vai assignar uma ordem para que abram a porta de Santo Honorato.

—E julga que bastará isso?

—Ora essa! Pois não é o senhor o primeiro ministro do novo rei? Poterne lisonjeado, assignou a ordem que lhe pedia Mauvepin.

Este, estendeu-lhe a mão e disse:

—Até mais ver.

Poterne deteve-o, dizendo:

—Sr. Mauvepin, pelo seu ar, vejo que se vão passar esta noite coisas muito extraordinarias.

—Póde muito bem ser, que se não engane, Sr. Poterne.

—E, portanto, fico muito inquieto.

—Ora!

—O senhor devia tranquilizar-me.

—A que respeito?

—A respeito do meu bispado.

Mauvepin assumiu um ar grave, e disse:

—Sr. Poterne, olhe bem para mim.

—Estou olhando.

—Eu sou fidalgo, e a minha palavra é sagrada. Ora, queira ouvir com attenção o que lhe vou dizer.

—Diga.

—Se o rei Henrique III entrar em Paris, a menos que eu morra, dou-lhe a minha palavra de fidalgo em como será bispo.

—E jura-me além disso, que não succederá mal algum ao Sr. cardeal?

—Juro pela minha honra.

Poterne respirou.

—Até mais ver, e boa noite, disse Mauvepin.

Sahiu e dirigiu-se para a rua dos Padres. O nome fôra-lhe bem posto. Com effeito, habitava ali todo o capitulo de S. Germano l'Auxerrois, desde o prior até ao sacristão. Mauvepin foi bater na casa de mestre Jodelle.

Depois dos ultimos acontecimentos politicos, mestre Jodelle tivera tão grande susto que fechara a loja, retirara-se para o segundo andar, e para provar que tinha horror aos huguenotes, alugara o pavimento do rez-do-chão e o primeiro andar ao cura de S. Germano.

Mauvepin bateu tres pancadas, a porta abriu-se.

—E' o Sr. Mauvepin? perguntou o prior.

—Sou eu mesmo e venho saber se está tudo prompto.

—Tudo, Sr. Mauvepin.

—A igreja está aberta?

—A porta pequena está entreaberta.

(Continúa.)

Vende-se em todas as casas de perfumarias do Rio e S. Paulo — Deposito rua S. José n. 56

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»
Alves Magalhães & C.
== RUA S. PEDRO, 91 — RIO ==

CURSO NOCTURNO ANNEXO A' FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Inaugurou-se hontem o curso nocturno, cujas matriculas estão abertas na secretaria da faculdade. Haverá nesse curso tambem aulas praticas de francez (methodo Berlitz), inglez (Berlitz), arithmetica applicada ás operações commerciaes e bancarias; escripturação mercantil, dactylographia e stenographia para as pessoas do commercio.

Funccionará tambem um curso primario, a 5$ mensaes, para o que tem professores habilitados.

As aulas começam ás 6 horas da tarde e terminam ás 10 da noite.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas e medicamentos por 2$ mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 155
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CANCRO VENEREO

Pasta anti-venerea.
Cura sem dor.
Rua Evaristo da Veiga n. 146.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 723.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Pode-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, da para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

TERRENO

Vende-se em praça do juizo de orphãos da 1ª vara, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o terreno da rua Paula Brito, junto ao predio n. 185, no Andarahy, medindo 100 m. de frente por 46m,50 de fundos, livre e desembaraçado. Informações á rua Paula Brito n. 157.

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosais se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gosais se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessai para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupai outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago o figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. Ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. admirador, attento, criado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: destacamento policial de Santos. Santos, Estado de São Paulo.

O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morais em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ______________________
Residencia ______________________

DR. P. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1º andar
Informações gratis das 9 horas da manhã á 6 da tarde

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

XAROPE ANTI-CATARRHAL GRANADO

CARDUS BENEDICTUS
CURA
DEFLUXOS ROUQUIDÕES. BRONCHITES. GRIPPE. TOSSES REBELDES. ETC

TERRENOS

Vendem-se dois lotes superiores, preço razoavel, promptos a receberem edificação, em rua transversal a de Conde de Bomfim; trata-se na rua do Lavradio 163, sob., com Bastos, das 7 ás 10 da manhã.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.276, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje fallecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, pp. do inventariante, Dr. José Hypolito Oliveira Ramos Filho, Araujo Maia & C., rua Municipal n. 13— Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**
17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
219 — 39ª	215 — 111ª
30:000$000 Por 2$400	16:000$000 Por 1$600

SABBADO, 24 DO CORRENTE	SABBADO, 21 DE SETEMBRO
A's 3 horas da tarde 227—12ª	A's 3 horas da tarde — Grande e extraordinaria loteria—171—13ª
100:000$ Por 8$000 em decimos	200:000$000 Por 17$000 em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
EXTRAORDINARIA LOTERIA
242—1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ESCOLA AUTOMOBILISTA

(ESCOLA PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas dessa escola para os cursos pratico e pratico-theorico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina.

Acham-se abertas as matriculas para o curso de machinas em geral.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de

Xarope de Easton

De B ISS... Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London
AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

Despertadores americanos, a .... 4$500
Ditos lamparina, a.. 20$000
37 PRAÇA TIRADENTES 37
Fundos da Empreza de Mudanças Coimbra
TELEPHONE 866

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente limitada.	4 %

(Até 50 contos de réis)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE HOJE
Duas sessões
A'S 7 3|4 E A'S 9 3|4
ENORME SUCCESSO

A representação da grandiosa revista de costumes nacionaes em tres actos, de palpitante actualidade

TUDO NOS UNE!

Titulos dos quadros: Prologo — Na terra dos cégos... 1º quadro — Rio em flagrante; 2º quadro — Casos e fitas; 3º quadro — Theatrices e apotheose final Tudo nos une...
NUMEROSO CORPO CORAL

Esmerada "mise-en-scène" —Direcção da orchestra, Attilio Capitani

A empreza chama a attenção do publico para a—Apotheose final—que é de um effeito deslumbrante. Todas as noites — TUDO NOS UNE... Preços de cinema.

Em ensaios — A revista em tres actos DEIXA ANDAR... e o vaudeville de genero livre Pilulas de Hercules.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE -- Quarta-feira, 21 de agosto -- HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante revista em tres actos

POMADAS E FAROFAS

BIS! BIS! BIS!

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO — Sublime apotheose á ARGENTINA e ao BRAZIL.

Vinte e oito numeros de musica

Amanhã e todas as noites — POMADAS E FAROFAS.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas

EXITO ABSOLUTO!
ás 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

ESTA' CA' DENTRO!

Montagem deslumbrante.
Que linda musica!
Novas piadas pelos actores Carlos Leal e Alberto Ghira.
VINTE CORISTAS SENHORAS
Duas horas do mais franco bom humor.

Amanhã e todas as noites — ESTA' CA' DENTRO!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Marthus Veiga.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE--2 sessões--HOJE
A's 7 1|2 e 9 horas
Ultimas representações da opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas
Amor de Principes
(Reprise)

Em ensaios O BARBA AZUL.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 21 de agosto HOJE
Estrondoso successo!!
Alta novidade!!
Funcção extraordinaria!!

La Revuette Paris-Chantecler
Fabrica de gargalhadas representada pelos seus autores LISE HOLLY & JEAN RHENE — Successo!

WONG-ARCHOW
Original transformista e gymnastico chinez! Novidade!

O BAHIANO
O popular e querido cançonetista, que tanto successo tem alcançado!

Terminará a 2ª parte do programma com a 2ª representação da applaudida burleta

CAPRICHO DE MULHER
de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grandiosa funcção.
AVISO — Esta semana grande novidade.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
De que faz parte a notavel primeira actriz

Angela Pinto

HOJE HOJE
penultima representação
da peça em tres actos, original de Chagas Roquette e Alvaro Lima

O SR. FREITAS

A 1ª actriz ANGELA PINTO, creou em Lisboa a parte de Laura.

O distincto actor CHABY creou a parte de Freitas.

Brilhante desempenho por todos os artistas tambem creadores da peça em Lisboa.

Penultima representação da revista-opereta, em dois quadros, ornados de 15 numeros de musica

N'UM RUFO!...

Amanhã, em "matinée", ás 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite, ultimas representações das peças: O Sr. Freitas e Num rufo!...

Sexta-feira — Beneficio da actriz JESUINA SARAIVA.

Sabbado 24—A peça de J. Dantas — A SEVERA.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quarta-feira, 21 de agosto HOJE!
A's 9 horas em ponto
Grandioso espectaculo
3º DIA DO
QUARTO CAMPEONATO DE
LUCTA ROMANA

Tambo & Tambo
Tamborin Jugglers
AMALIA e LEONORA
CRISTOFOLO
LOS CAROLIS, etc.

Sexta-feira, 23 de agosto:
7 importantes estréas 7

Addy Reville, cantora italiana — Palermo-Chefalo, illusionismo — Gino Franzi, cantor italiano — Les Rossignols, duetistas francezas — Mlle. Clary, chanteuse comique — Mlle. Harville, chanteuse excentrique — Sorelle Spinotti, bailarina á transformação.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Tournée sul-americana da companhia dramatica italiana do commendador

Ermete Novelli

esperada no vapor «Argentina», no dia 28 do corrente.

No edificio do «Jornal do Brazil» acha-se aberta uma assignatura para seis récitas com as seguintes producções:

Papá Lebonnard --- Louis XI
Schylock --- Bébé --- Rey Lear
Il burbero benefico

PREÇOS DE ASSIGNATURA — Frisas e camarotes, 40$; 2ª ordem, 15$; poltronas, 8$; balcões, letras A, B e C, 5$ e outras filas 3$000.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE -- A's 8 1|2 da noite -- HOJE

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Incomparavel trabalho artistico da notavel actriz **Palmyra Bastos.**

A machina de escrever Royal que serve na peça foi cedida gentilmente pela conhecida Casa Edison, de que é unico agente Fred. Figner.

Amanhã—A BONECA.

SEXTA-FEIRA, 23 — 1ª representação da opereta de grande espectaculo, em tres actos e cinco quadros, com grandes effeitos de scenarios, guarda-roupa, luz electrica e bellissima musica: **O principe de Pilsen.** (Esta peça é completamente nova para o Brazil) — Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até amanhã, ao meio-dia. Os bilhetes á venda para todas as récitas. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

HOJE --- Quarta-feira, 21 de agosto --- HOJE
ESTUPENDA NOVIDADE!

Com as 7.ª, 8.ª e 9.ª representações, em réprise, da linda opereta-burleta, em tres actos, original poema e musica de Olympio Nogueira:

O DIABINHO DE SAIAS!

Genial mise-en-scène do actor Brandão!
Grande successo de **Brandão no fazendeiro,** Pinto Filho no **Epiphanio e Mercedes Villa no Raul!**
As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20.

Sexta-feira:

PAZ E AMOR!...

Revista de JOÃO CLAUDIO, versos de ANTONIO SIMPLES & C.

Scenarios de Jayme Silva, Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$ e de 2ª, 500 réis.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quarta-feira, 21 de agosto de 1912 HOJE

Grandioso successo da
TROUPE TYROLIENNE
(10 pessoas)
Cantos, danças e costume tyrolezes

Luna & Stix

LAS ALGABEÑAS
Trio Ortega
LOS MAIORANA
duetistas italianos
OLALFA

Colossal programma por toda a troupe

Brevemente --- Novas estréas

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS